O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. — Tempo — Instável, passando a bom com nebulosidade, nevoeiro. Temperatura — Estável. Ventos — Do S ao E de fracos a moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Barão da Taquara, 22.8-13.8; Méier, 21.1-16.2; Penha, 22.5-15.2; Barão de Corumbá, 24.0-13.5; J. Botânico, 20.5-15.5; Ipanema, 20.6-16.0; Pão de Açúcar, 17.9-13.8; Praça Quinze, 21.0-17.5; e Laranjeiras, 20.5-16.5.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Sexta-feira, 8 de Junho de 1956

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVI — Nº 10 303

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; EXTERIOR: — Cr$ 1.000,00.
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 2 SEÇÕES, 22 PÁGS. — Cr$ 1,50

AÇÃO DO IRÃ CONTRA INSTALAÇÕES PETROLÍFERAS RUSSAS

CRITICADA NOS EE. UU. A CENSURA AO RÁDIO E TELEVISÃO NO BRASIL

WASHINGTON, 7 — (A. F. P.) — Num editorial consagrado ao «Dia da Liberdade de Imprensa na América Latina», o diário «Washington Post and Times Herald» escreve hoje, em editorial, que as «piores irresponsabilidades e abusos de uma imprensa livre servem melhor os interêsses da sociedade do que a discrição de uma imprensa controlada». O jornal acrescenta: — «Como demonstrou a experiência sob Perón, recentemente, quando a imprensa independente é arrolhada não há vozes para protestar contra a supressão das liberdades individuais». O jornal diz ainda que a imprensa voltou a ser livre na Argentina, mas «no Brasil, onde a liberdade de imprensa é tradicional, presentemente é imposta a censura ao rádio e à televisão. Cuba acaba de levantar a censura dos jornais depois das recentes perturbações. Mas na Colômbia, onde a pressão se aproxima da de Perón, o govêrno Rojas Pinilla repudiou o código liberal de imprensa redigido pelo ex-embaixador em Washington, Eduardo Zleta Angel. Uns vinte jornais continuam fechados».

Querem os Georgianos Ser Independentes da Rússia

PRESOS CEM OPERÁRIOS EM TIFLIS

VIENA, 7 — (U. P.) — A Policia Secreta Soviética prendeu mais de 100 operários, em virtude de ter aparecido em Tiflis, capital da Georgia, cartazes nos quais se proclamava a independência daquela república soviética. Stalin nasceu na Geórgia. Fontes diplomáticas ocidentais, que divulgaram esta notícia, acrescentaram que, na manhã de 26 de maio, várias fábricas e edifícios públicos de Tiflis apareceram com cartazes em que se lia: «Viva a República Independente da Geórgia».

A 26 de maio, transcorreu o 37 aniversário da proclamação da independência da Geórgia, em 1919.

As informações recebidas em Viena dizem que mais de 100 operários foram presos em Tiflis pela Policia Secreta, que procurava os membros da organização clandestina responsável pela distribuição dos cartazes.

No dia seguinte, a Policia continuou a efetuar prisões, porém se ignora quantas pessoas ficaram detidas.

Assinalaram os informantes que essa manifestação de 26 de maio foi a primeira registrada na Geórgia há 14 anos. Durante a Segunda Guerra Mundial e quando o Exército alemão se aproximou do Cáucaso, houve notícias de que em Tiflis e outras cidades da Geórgia ocorreram manifestações em favor da independência.

Sabe-se que os georgianos realizaram manifestações em março último, protestando contra a decisão do Kremlin de iniciar uma campanha de degradação de Stalin.

Fontes autorizadas calculam que cêrca de 100 georgianos foram mortos nos distúrbios de 9 de março último, quando as tropas tiroteiaram os partidários de Stalin, que tentavam tomar de assalto o edifício dos Correios de Tiflis.

As dificuldades começaram a 5 de março, terceiro aniversário da morte de Stalin, quando o povo de Tiflis realizou um ato em memória do falecido ditador. Mas o ambiente era de confusão, em virtude do discurso de Cruchev contra Stalin, no Vigésimo Congresso do Partido.

O Kremlin havia enviado para a Geórgia hábeis propagandistas para difundir a nova linha de vilipêndio de Stalin. Surpreendidas entre o anseio do povo de prestar homenagem ao homem nascido em Tiflis, em 1879, e as ordens de Moscou de não permitir manifestação alguma, as autoridades vacilaram e a multidão disso tirou proveito.

A atuação dos provocadores fêz com que a multidão, que na realidade não estava certa do que queria, pràticamente se apossasse da cidade, ao mesmo tempo que muitos manifestantes eram presos, aumentando a turbulência.

Finalmente, a 9 de março, o ressentimento crescente degenerou em violência. Os ônibus foram apedrejados e o trânsito ficou paralisado.

Cêrca de meia-noite, numerosos dissidentes saíram do Parque Stalin e se dirigiram ao Edifício dos Correios, na rua

(Conclui na 2.ª página)

Não Cumpriram os Soviéticos a Promessa de as Abandonar

Restabelecida a Soberania Pelo Exército

TEERA, 7 (U. P.) — Tropas iranianas, segundo revelou uma alta fonte, ocuparam na têrça-feira passada as instalações petrolíferas soviéticas no nordeste do Irã, consideradas como um dos últimos centros de espionagem russa no país, e trouxeram sob vigilância para esta capital 2 funcionários russos e 15 iranianos.

★ *O INCIDENTE*

O incidente ocorreu em Khuryan, perto de Semnan, 218 quilômetros a leste de Teerã.

Fontes oficiais iranianas disseram que um emissário da embaixada da União Soviética visitou o Ministério do Exterior do Irã, a fim de informar-se sôbre os motivos dessa medida.

★ *HISTÓRICO*

A União Soviética concordou, em fevereiro de 1955, em retirar as últimas de suas instalações petrolíferas do Irã, porém continuavam em Khuryan, onde há 30 anos obtiveram uma concessão do gerente ali do Banco Nacional.

O govêrno iraniano nunca reconheceu a legalidade dessa operação. Os russos descobriram petróleo em Khuryan em 1947, porém a exploração nunca foi grande.

Após a Segunda Guerra Mundial, enquanto tropas russas ocupavam o norte do Irã, a zona de Khuryan foi considerada como um dos principais centros de doutrinamento para os comunistas da região.

★ *DECISÃO DO IRÃ*

Recentemente, o govêrno de Teerã pediu aos russos a entrega das instalações, que compreendem tôrres de perfuração, centrais de energia elétrica e transmissores de rádio. A Rússia, no entanto, se negou a atender ao pedido. Diante disto, o govêrno de Teerã resolveu intervir.

As autoridades iranianas disseram que não acreditam que êsse ato tenha repercussões sérias nas relações entre os dois países, nem prejudique a visita que o Xá do Irã e a rainha Soraya farão à União Soviética, em futuro próximo.

BOMBAIM, India, 7 — Na foto acima vemos policiais indianos obrigando a retroceder a um grupo de manifestantes que participavam de uma demonstração de protesto, formada por 50.000 pessoas, contra a decisão do govêrno de declarar a cidade de Bombaim como Estado. Os manifestantes desejam que Bombaim passe a fazer parte do Estado de Maharashtra, onde se fala o Marathi, já que êste dialeto é adotado pela metade dos 3 milhões de residentes de Bombaim. (Radiofoto U. P.).

Terá Nova Cotação o Dólar no Chile

SANTIAGO, 7 — (A.F.P.) — O ministro das Finanças declarou que por êstes dias pedirá ao Fundo Monetário Internacional autorização para mudar a paridade oficial do dólar, que é atualmente de 110 pesos. Não foi indicada a soma fixa.

Foi comentada oficialmente a possibilidade da cotação poder ser similar ao câmbio livre, atualmente de cêrca de 500 pesos.

REJEITADO O PEDIDO DE AJUDA AO ESTRANGEIRO

WASHINGTON, 7 (AFP) — A Câmara recusou restabelecer, em sua totalidade, os 4.900.000.000 de dólares, que o presidente Eisenhower pedira, para ajuda ao estrangeiro, durante o exercício fiscal a ter início em 1º de julho. Rejeitou igualmente, por 178 votos contra 69, uma proposta de redução de 500.000.000 de dólares, da soma total de ..... 3.891.000.000 dólares, aprovada pela sua Comissão das Relações Exteriores. A despeito de pedido feito pelo presidente Eisenhower, rejeitou também a Câmara, por 192 votos contra 112, uma proposta para serem aumentados 600.000.000 de dólares à soma aprovada pela sua Comissão das Relações Exteriores. Todavia, esta decisão pode ser anulada por um escrutínio, por votação nominal.

Anuncia Eden a Explosão da Bomba "H" Britânica

EM 1957 AO SUL DE HONOLULU

LONDRES, 7 (UP) — A Grã-Bretanha anunciou hoje que fará explodir a sua primeira bomba de hidrogênio na ilha Christmas, no Pacífico Central. O mais certo é que a bomba seja atirada de grande altura, por um avião, como fizeram há pouco os Estados Unidos. A ilha Christmas fica situada uns 2.400 quilômetros ao sul de Honolulu, na metade do caminho entre Hawai e Tahiti. Sua posse é reclamada pela Grã-Bretanha e Estados Unidos. O premier Sir Anthony Eden deu a notícia na Câmara dos Comuns, dizendo:

«Na declaração sôbre a defesa, em 1955, o govêrno de Sua Majestade anunciou que estava aperfeiçoando as armas termo-nucleares. Como já disse antes, a realização dessas provas é parte essencial do trabalho de aperfeiçoamento dessas armas. Os Estados Unidos e a União Soviética já fizeram essas provas, e o govêrno de Sua Majesatde decidiu realizar uma experiência com arma termo-nuclear da ordem do megaton. A experiência será realizada durante o segundo semestre de 1957, num lugar remoto do Pacífico. As explosões ocorrerão longe de qualquer ilha habitada e serão feitas de modo a evitar que causem danos a pessoas ou bens. As provas constituirão de explosões no ar, a grande altitude, que não produzirão forte precipitação radioativa. Serão adotadas tôda classe de medidas de precaução, de acôrdo com nossos conhecimentos e a experiência obtida das provas por outros países.

Um megaton equivale a um milhão de toneladas de TNT. As armas atômicas são normalmente medidas em kilotons — mil toneladas de TNT. Desta forma, a referência de Eden a «explosões nucleares da ordem do megaton» significa uma bomba de hidrogênio.

Um porta-voz do Ministério do Abastecimento confirmou que essas palávras são podem referir-se à explosão de uma bomba de hidrogênio.

Príncipes de Mônaco Regressaram Felizes

MONTE CARLO, 7 — (U.P.) — O príncipe Rainier e a princesa Grace de Mônaco regressaram hoje de sua lua de mel de 7 semanas, em meio aos rumores de que em janeiro a antiga estrêla do cinema americano espera um herdeiro.

Rainier e a princesa Grace, que foram recebidos por numerosos jornalistas e fotógrafos, desembarcaram sorridentes, demonstrando os excelentes efeitos do cruzeiro de lua de mel.

PARIS, 7 — Nesta foto vemos, da esquerda para a direita, a princesa Sofia, a rainha Frederica e o rei Paulo, da Grécia, com o presidente da França René Coty. O instantâneo foi batido durante a ceia de gala oferecida aos soberanos gregos no Palácio dos Campos Elíseos. (Radiofoto U. P.).

DULLES QUER EXPORTAR PRODUTOS AGRÍCOLAS PARA A UNIÃO SOVIÉTICA

WASHINGTON, 7 — (A. F. P.) — O secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, pediu hoje aos membros da Comissão da Agricultura, da Câmara dos Representantes, reunidos em sessão secreta, que autorizem a venda de produtos agrícolas excedentes, americanos, aos países situados por trás da cortina de ferro. Essa sugestão não satisfez aos membros da comissão, e o presidente, sr. Harold Cooley (democrata da Carolina do Norte), pediu ao sr. Dulles que lhe expusesse, por escrito, as razões que tinham levado o govêrno a pedir que seja levantada a proibição de venda de gêneros agrícolas excedentes às nações do bloco comunista. Se a revisão da lei de 1954, sôbre o desenvolvimento do comércio agrícola, fôr aceita, será inserida num projeto de lei referente à elevação do valor dos produtos agrícolas mantidos em estoque pelo govêrno, e que podem ser vendidos contra pagamento em moedas estrangeiras, de um bilhão e quinhentos milhões, para três bilhões de dólares.

REORGANIZADO FINALMENTE O GABINETE DA ARGENTINA

Reduzidos de 17 Para 13 os Ministérios

BUENOS AIRES, 7 (U.P.) — O govêrno revolucionário reorganizou seu gabinete, hoje, reduzindo o número de Ministérios de 17 para 13 e designou um novo titular para a pasta da Indústria e Comércio. Por esta reforma são unificados os Ministérios da Fazenda e Finanças; Transportes e Comunicações; Justiça e Educação; e Indústria e Comércio. Deixam de pertencer ao gabinete os ex-ministros das Finanças, Júlio Alizón Garcia; do Comércio, Juan Llamzares; das Comunicações, Luis Ygartua; e Indústria, Alvaro Alsogaray. O Ministério da Justiça, também eliminado como pasta separada, estava sem titular.

O novo ministro da Indústria e Comércio é o sr. Rodolfo Martinez, de 61 anos de idade, atualmente exercendo o cargo de presidente do Banco da Nação Argentina.

OS MINISTROS

BUENOS AIRES, 7 (U.P.) — Em virtude da reorganização efetuada hoje em seu gabinete pelo presidente Pedro Aramburu, o ministério argentino ficou assim constituído: Interior — Laureano Landaburu (desempenhava interinamente essa pasta); Relações Exteriores — Luis Podestá Costa; Trabalho — Raul Mignone; Exército — general Arturo Ossorio Arana; Marinha — contra-almirante Teodoro Hartung; Aeronáutica — comodoro Júlio Krause; Fazenda e Finanças — Eugênio A. Blanco; Justiça e Educação — Carlos Adorgue; Transportes e Comunicações — capitão de corveta Saadi Bonnet; Saúde Pública — Francisco Martinez; Agricultura e Pecuária — Alberto Mercier; Obras Públicas — Pedro Mendiondo; Indústria e Comércio — Rodolfo Martinez.

PROJETOS DA REORGANIZAÇÃO

BUENOS AIRES, 7 (U.P.) — Os observadores políticos anteciparam que a reorganização do gabinete não alterará os princípios e objetivos econômicos básicos do govêrno revolucionário.

Baseiam essa opinião na circunstância de que o presidente Pedro Aramburu manteve a maioria dos ministros do gabinete anterior, o que constitui um indício de que a reorganização foi determinada pelo desejo de fazer economias nos gastos públicos e não por questões políticas.

A êste respeito, calcula-se que, ao reduzir de 17 para 13 o número de Ministérios, serão economizados 1.500.000.000 de pesos.

O novo gabinete prestará juramento amanhã, antes que o general Aramburu parta de visita oficial à provincia de Santa Fé.

O único integrante novo do gabinete, Rodolfo Martinez, ministro da Indústria e Comércio, é um conhecido homem de negócios e banqueiro. Considera-se que não tem filiação política, embora seja um homem de tendência conservadora.

Moshe Sharett Pediria Demissão do Seu Cargo

TEL AVIV, 7 (AFP) — "O sr. Moshe Sharett pediria demissão, brevemente, do seu pôsto de ministro do Exterior de Israel, para voltar ao secretariado geral do Partido Mapai (Partido Trabalhista Israelense), anuncia hoje o jornal "Yedioth Akhronoth", esclarecendo ter obtido essa informação "de fonte bem informada ligada ao govêrno".

CHEGA A PARIS O SR. J. QUADROS APÓS QUINZE DIAS EM LONDRES

Importantes Conversações Com Industriais Franceses

Fabrico de Caminhões em São Paulo

LONDRES, 7 (AFP) — Após uma permanência de 15 dias em Londres, o sr. Jânio Quadros, governador do Estado de São Paulo, partiu hoje para Paris, por via aérea, onde terá importantes entendimentos com homens de negócios franceses. O governador discutirá notadamente com os dirigentes do Banco Lazar & Freres sôbre eventuais investimentos da organização no Brasil. Terá igualmente conversações com os representantes da sociedade Berliet, que exporta caminhões pesados para o Brasil, e deseja agora fabricá-los nesse país.

Na capital francesa, o sr. Jânio Quadros se entrevistará, ademais, com o banqueiro brasileiro Mário Simonsen, e com o sr. Otávio Marcondes Ferraz, antigo ministro da Viação e Obras Públicas do Brasil, atualmente em missão na França a cargo da firma brasileira «Cosipa».

O sr. Jânio Quadros informou à «France Presse» que êle tinha, primeiramente, a intenção de retornar de Londres diretamente ao Brasil, porém fôra convidado a visitar Paris, para discutir com homens de negócios.

O governador voltará a Londres no dia 15 do corrente, para embarcar no dia seguinte a bordo do vapor «Uruguayan Star», que deve chegar a Santos a 1º de julho.

Cotação no Mercado de Algodão em Liverpool

LIVERPOOL, 7 — (U.P.) O mercado de algodão fechou hoje com as seguintes cotações:
Contrato antigo — Julho-agôsto, 26,10.
Contratos novos — Julho-agôsto, 28,45; out.-novembro, 24,90; dez.-jan., 24,32; março-abril 23,90 nominal; maio-junho, 23,72, nominal.
O algodão egípcio Karnak, para julho-agôsto, fechou a 60,00.

Mantida a Correspondência Entre Eisenhower e Bulganin

Explicações, Sugestões e Esperanças

WASHINGTON, 7 (AFP) — Eisenhower e Bulganin estão se tornando ativos trocadores de cartas. O primeiro ministro soviético Nicolas Bulganin escreveu uma nova carta ao presidente Eisenhower que foi entregue no Departamento de Estado, hoje, à tarde, pelo embaixador da União Soviética nos Estados Unidos, sr. George Zarubin. Interrogado sôbre a entrevista que o sr. Zarubin pedira para às 15 horas de hoje com o secretário de Estado Foster Dulles, um porta-voz da embaixada soviética declarou aos jornalistas: «Creio que vai entregar uma carta do sr. Bulganin destinada ao presidente».

Desde o verão passado os srs. Bulganin e Eisenhower trocaram várias cartas, a maioria sôbre o desarmamento, mas que incluem também a proposta feita pelo sr. Bulganin, em janeiro passado, de um tratado de amizade entre a União Soviética e os Estados Unidos e outras potências ocidentais.

O sr. Zarubin, que deveria ter partido para Moscou, no sábado passado, para consulta, cancelara a viagem no último minuto.

Por outro lado, confirma-se, segundo informações colhidas em esferas diplomáticas bem informadas, que a nova carta do marechal Bulganin ao presidente Eisenhower se relaciona com os problemas do desarmamento.

Acredita-se que essa carta constitui uma resposta à missiva que o chefe do govêrno norte-americano havia enviado ao marechal a 1º de março último. Essa carta do presidente Eisenhower também havia tratado essencialmente das questões do desarmamento.

Acredita-se que a nova carta de Bulganin é mais breve do que as anteriores que enviou ao presidente Eisenhower e que teria apenas 3 páginas.

Ainda segundo as demais informações, o chefe do govêrno soviético nela explicaria as razões pelas quais a União Soviética decidiu, faz algumas semanas, unilateralmente, desmobilizar 1.200.000 homens até maio de 1957. Por outro lado, o marechal Bulganin sugeriria diversas medidas de ordem prática que as grandes potências poderiam tomar, cada uma por seu lado, para fazer progredir o desarmamento do mundo.

Em sua carta de 1º de março, Eisenhower havia repetido seu oferecimento de inspeção aérea recíproca e salientado que o desarmamento devia ser realizado «por uma limitação dos armamentos de preferência a uma redução dos efetivos». De outra parte, o chefe da Casa Branca dissera que «a fim de eliminar a ameaça atômica», os Estados Unidos estavam dispostos a to-

(Conclui na 2.ª página)

UNIÃO NA ITÁLIA DOS SOCIALISTAS

Conversam os Chefes

ROMA, 17 (UP) — Os dois partidos socialistas da Itália deram ontem o primeiro passo para sua fusão.

Seus dirigentes disseram, no entanto, que se tratava de um só passo em um longo caminho cheio de obstáculos.

Matteo Matteotti, secretário-geral do Partido Social Democrata, conferenciou durante uma hora e 40 minutos com Pietro Nenni, chefe do Partido Socialista da Esquerda.

O partido de Matteotti apoia à coalisão centrista do govêrno. Nenni, pelo contrário, é aliado dos comunistas.

Êste primeiro movimento para a unificação dos dois grupos socialistas — divididos desde que Giuseppe Saragt se separou com seus socialis-democratas de Nenni e seu grupo — tem lugar alguns dias depois das eleições municipais, celebradas no dia 27 de maio passado, nas quais os dois partidos socialistas ganharam terreno.

seu caminhão é FARGO?
exija peças
Braspar
LEGÍTIMAS

Hoje e Amanhã

★ WALTER LIPPMANN

VINDO de fora, preciso de muita coragem para falar sôbre os problemas franceses na África do Norte. De minha parte não posso vêr longe nêsse problema, para o qual não existe, no meu modo de vêr, onde quer que seja, nenhum exemplo de solução satisfatória.

Todavia é bastante claro que está para surgir uma experiência crucial. Em cêrca de quatro semanas o Govêrno Francês em Paris terá dobrado as fôrças militares — cêrca de 400.000 homens — que julga ser necessário à pacificação do país e para conter os rebeldes nas suas sólidas montanhas. Tão cêdo seja executado o que ora é planejado, Paris cuidará de assegurar as eleições. Delas poderão emergir líderes árabes desejosos e capazes de negociar a paz. Os têrmos dessa paz não estão publicadas mas são baseados sôbre o conceito de autonomia para os árabes algerianos, dentro da estrutura do estado francês.

Existe quem acredite que esta política oficial estará sendo experimentada por ocasião do outono.

O visitante logo aprende a compreender que não deve pensar da Algéria como um da série de países a serem evacuados — na série que começa com o Líbano e a Síria, até a Indochina, adicionando-se a recente inclusão de Tunis e Marrocos. Num sentido que outros países não pensaram, o francês pensa na Algéria como um interêsse nacional. Isto porque, no mínimo, uma sétima parte do povo que vive na Algéria é francês.

A Algéria não é uma inversão econômica; mais certo seria dizer que é um passivo. Há sinais de que uma frente popular será criada pelos franceses que vivem na Algéria para impedir que sejam transformados numa desamparada minoria dentro de um Estado Árabe soberano.

Nos próximos meses deverão ser postas em prova duas questões: a rebelião poderá ser subdividida por uma densa concentração nas principais áreas populadas? Sendo subdivididas, poderão os árabes ser induzidos a participar de eleições e, puxando-lhe as orelhas para o Cairo, negociar algo menos que a soberana independência?

Não são muito brilhantes as perspectivas de um acôrdo negociado em têrmos franceses. Pelo menos admitindo-se não existir dominação nem subjulgação vitoriosa da rebelião, o govêrno de Paris teria de oferecer extraordinárias concessões por conta dos investidos privilégios da comunidade francesa na Algéria. Alguém pode duvidar de que o govêrno de Paris seja bastante forte para impor uma vitória militar aos árabes; e, ao mesmo tempo, um acôrdo político para a comunidade francesa. E' esta fraqueza do govêrno, por assim dizer, a responsável pelo crescimento dos boatos sôbre drásticas reformas constitucionais.

Mas, admitindo que as perspectivas não sejam claras, seria um êrro supor que os insucessos da presente política poderia conduzir ao abandono e evacuação. Assim parece, pelo menos para mim, aqui em Paris, que o interêsse francês é real. O exército francês pode falhar na pacificação de tôda a Algéria, porém não pode ser derrotado. Não existe agora um exército organizado para se lhe opor como na Indochina.

Se a política oficial não obtiver sucesso, a saída talvez seja começar a manter, mais firmemente, a região costeira onde a comunidade francesa é predominante antes ou mais depressa que a pacificação no interior árabe.

Não existe probabilidade de uma solução clara e um completo acôrdo. Há muitos franceses ajustados aos árabes, por isso os problemas básicos de igualdade racial são, até mesmo, mais difíceis que o nosso problema de negros.

LEIA HOJE

— **TOMBOU FULMINADO QUANDO CRITICAVA ENTREVISTA DO PRESIDENTE DA COFAP** — Nota dolorosa e inédita na Câmara dos Deputados. — 1ª seção, 3ª página.

— **NEGADO PELA COFAP O AUMENTO DO AÇÚCAR** — Repressão aos sonegadores — 2ª seção, 1ª página.

— **DECIDIRAM CONTINUAR EM GREVE OS UNIVERSITÁRIOS CARIOCAS** — Protesto contra as violências durante a greve contra o aumento dos bondes. —2ª seção, 1ª página.

— **GUERRA AOS QUE ATENTAM CONTRA A SAÚDE DO POVO** — Falhas do Serviço de Higiene Alimentar — 2ª seção, 1ª página.

— **ALTERADA MAIS UMA VEZ A «INSTRUÇÃO» 131 DA SUMOC** — Transferido para a segunda categoria a torta de cacau. — 1ª seção, 11ª página.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º and.
Telefone: 22-7968

Crônica de Joel Silveira

CÓDIGO

JÁ era tempo de os nossos amigos ianques olharem um pé de café brasileiro e nêle enxergarem, mais do que uma planta, uma razão de ser. Sentirei que da árvore que foi plantada, que cresce, que vai vencer os mil perigos da terra e do céu para rebentar em frutos, depende a vida de uma nação inteira, a ela está presa a alegria ou a desventura de milhões; e que se o gêlo mata a árvore ou se o dinheiro avaro não paga pelos seus frutos o preço justo, a nação seca e morre, ou se amesquinha, vira pulmão doente.

Sei que não é da hermenêutica do comércio o princípio sentimental que sugere se veja num saco de café um saco de esperanças. O dinheiro é frio e cruel; as cifras não são rosas. O comum, nessas mercâncias, é fazer o que manda a contabilidade: dar menos em troca de mais, pois é assim que se constroem os saldos e os tesouros. Este o código dos donos do dinheiro, e tentar removê-lo é o mesmo que tentar furar o granito com o pingar das lágrimas. Wall Street, quando compra o café do Brasil, o açúcar de Cuba, o estanho da Bolívia, o petróleo da Venezuela ou a banana da Guatemala, quer sòmente, por preço vil, a banana, o café, o açúcar, o estanho e o petróleo, e não as esperanças que nascem e crescem com êles.

• • •

O irmão rico já não vive mais de sonhos e esperanças; e quando, por desfastio, a êles recorre, fabrica-os em série e nos manda as sobras em forma de geladeiras, televisões e mil coisinhas de matéria plástica. E em troca de cada geladeira e de cada coisinha damos, compulsòriamente, mais um pouco dos nossos sonhos e esperanças, a que a fria linguagem dêles chama de divisas. Assim tem sido. Assim será. O resto é literatura de quem fêz da capitulação sistemática uma maneira (folgada) de viver.

Vereador Quer Esclarecimentos Sôbre o Critério Para o Corte de Verbas

ALGUMAS SUBVENÇÕES JÁ FORAM REGISTRADAS NO T. DE CONTAS

SESSÃO DE ONTEM DA CAMARA MUNICIPAL

VÁRIOS vereadores focalizaram, ainda ontem, as irregularidades ocorridas na véspera por ocasião da votação do projeto de resolução legislativa determinando escrutínio secreto para as matérias referentes a funcionários, à imprensa e ao rádio. Mostrou novamente o sr. Raul Brunini que o presidente se equivocou, pois não havia «quorum» para aprovação da matéria. A sra. Ligia Lessa Bastos esclareceu que votou contra o projeto, o que não foi consignado em ata. O sr. Domingos DAngelo tratou da situação dos estabelecimentos que abrigam menores a expensas da Prefeitura, a maioria dos quais não atender aos requisitos educacionais. Falou na qualidade de presidente da Comissão Especial que investiga o assunto, salientando, de outra parte, as boas condições de funcionamento de determinados colégios localizados em Jacarepaguá.

A questão dos cortes propostos pelo prefeito às verbas orçamentárias para fazer face ao aumento do funcionalismo municipal foi objeto de considerações por parte do sr. Manuel Blasquez, que se referiu em particular à necessidade de prosseguirem as obras de alguns túneis. O sr. Odilon Furtado lamentou que várias instituições de assistência social, como asilos para abrigar velhos, tenham de ser privadas de modestas subvenções.

Comunicou o sr. Gonzaga da Gama Filho, presidente da Comissão de Justiça, que na próxima segunda-feira, às 17 horas, deverá ser ouvido naquele órgão o secretário de Administração da Prefeitura a respeito da mensagem de aumento aos servidores da PDF. Disse o sr. R. Magalhães Júnior que algumas verbas cujos cortes são propostos já foram inclusive registradas pelo Tribunal de Contas da Prefeitura. Pediu que a Comissão de Finanças estudasse a pretendida compensação sem partidarismo, sem exageros, nem obstinações. Sugeriu o sr. Hélio Valcacer oficiar-se à Secretaria de Finanças para informar sôbre o critério que presidiu ao relacionamento dos cortes.

Na ordem do dia, foi discutido o projeto do sr. Domingos DAngelo, criando na PDF cursos para formação de auxiliares de enfermagem nos hospitais gerais. O sr. Isaac Izecksohn apresentou emenda, exigindo que o candidato ao curso apresente certificado de aprovação no exame psicotécnico àquela profissão.

O sr. Gonzaga da Gama criticou o presidente da República pela atitude que assumiu no caso do aumento de preço das passagens de bondes. Condenou, ainda, a conduta do sr. Negrão de Lima, que deu à Light mais do que ela própria pedira para fazer face às reinvindicações salariais de seus empregados.

O sr. Frederico Trota apresentou requerimento pedindo a constituição de uma comissão executiva das comemorações do IV Centenário da Cidade, para elaborar o plano diretor dos festejos e organizar o programa oficial.

Estêve em visita à Casa a «miss» Distrito Fedreal, que foi acomodada nas bancadas de honra. A srta. Iéla Brandão Rau visitou, em seguida, a Sala de Imprensa.

Foi encaminhado à Mesa pelo sr. R. Magalhães Júnior o seguinte requerimento, pedindo informações ao prefeito: «a) a que horas foi prêsa, num cassino clandestino de jôgo, a funcionária da PDF Florita Santana; e b) em que repartição está lotada a referida funcionária, que confessou ter perdido num só dia a importância de Cr$ .... 17.800,00, e qual o seu padrão de vencimentos».

ADIA A COFAP DEBATE SÔBRE O CASO DO PÃO

★

CINEMA TAMBÉM EM ESTUDO

NA sessão que a COFAP realizou, ontem — sessão curta e reduzida — esperava-se que o caso do pão viesse a debate.

Tal não ocorreu, porém, esclarecendo, e gabinete da presidência daquele órgão que a matéria ainda está em estudo no Departamento Técnico.

Com isso, o interêsse da reunião ficou limitado ao processo do açúcar, que foi resolvido contràriamente às pretensões dos refinadores (conforme notícia em outro local).

No mais, o presidente da COFAP comunicou ao plenário que ainda está estudando a questão dos cinemas, pois a subcomissão encarregada apresentou dois relatórios (um de vinte páginas; outro de vinte e quatro), divergentes, e pediu prazo de alguns dias para submeter o assunto a debate.

Os conselheiros teceram considerações sôbre abastecimento e preços. O sr. Amador Cisneiros, representante da Imprensa, abordou as oscilações dos preços do café em pó, manifestando o receio de que tais oscilações interfiram nos preços do cafèzinho e da média. O presidente da COFAP referiu-se, por sua vez, a plano para construção de um entreposto geral, capaz de competir com o Mercado Municipal, sem monopólios nem trustes.

São Abatidas Anualmente no País Cêrca de Quinze Milhões de Reses

Bovinos, Suinos, Ovinos e Caprinos

CERCA de 15 milhões de reses são abatidas anualmente nos estabelecimentos industriais do país. De 1952 a 1954, a média anual tem sido essa, com ligeiras oscilações. O abate de bovinos e de suínos permanece pouco acima de 6 milhões, o de ovinos e caprinos a volta de 1,5 milhões de cabeças. Em relação ao número de reses abatidas em 1939, o total de 1954 (15.380 milhares) significa um aumento de 70%. O aumento individual havido foi de 41% para os bovinos, 69% para os suínos, 228% para os ovinos e 156% para os caprinos, segundo nos mostra o «Anuário Estatístico do Brasil», do IBGE, em sua última edição.

Em todos os casos, o principal aumento se verificou nos matadouros municipais. A participação dos frigoríficos tem sido bastante irregular, com impressa tendência a diminuir quanto ao gado vacum, ou a aumentar, quanto ao gado suíno; registrando-se, no que se refere aos lanígeros, períodos fortemente desiguais de ascenso e declínio. Pode-se observar que, em números absolutos, o abate de suínos já alcançou e, naiguns anos tem ultrapassado, o de bovinos. Em 1954, foi respectivamente de 6.328 mil e 6.170 mil cabeças.

O maior abate de bovinos ocorre nos matadouros do Sul (principalmente Rio Grande do Sul e São Paulo) e do Leste (Minas Gerais, Estado do Rio e Bahia). O de suínos, também no Sul (Rio Grande do Sul, São Paulo, Santa Catarina) e no Leste (Minas, Bahia). Cabem ao Rio Grande do Sul e à Bahia as cotas mais elevadas de ovinos, enquanto os matadouros do Nordeste e os da Bahia fornecem as maiores quantidades de caprinos.

Nomeado Sub-Secretário da Defesa Nacional Chilena

QUITO, 7 (AFP) — O tenente-coronel Jorge Gorraire, de cavalaria, foi nomeado subsecretário da Defesa Nacional na tarde de ontem, em substituição ao coronel Caio Almeida, detido pela manhã sob a acusação de conspiração. Declara-se em fontes autorizadas que o ministro do Interior negou a ordem de prisão do sr. José Maria Plaza, candidato à vice-presidência da República pela Frente Democrática Nacional, assinalando aos jornalistas: Elementar dever do govêrno obrigou as autoridades a reduzir a prisão aos srs. Pedro Menendez Gilbert e dr. Otto Arosemena. Os referidos senhores, durante a sua permanência em Quito, dedicaram-se, mais que ao confronto dos dados eleitorais, a estabelecer contato com certas pessoas, com o exclusivo objetivo de transtornar a vida institucional do país».

Foram fechadas na tarde de ontem, por ordem do ministro do Interior, as centrais eleitorais dos partidos políticos que intervieram nas eleições. Foram postos em liberdade os dirigentes socialistas Austin Ficrie e Francisco Cuesta, detidos na segunda-feira em Guayaquil.

Aceita em Parte a Proposta Comunista

PAN MUN JOM, 7 (AFP) — Os representantes comunistas propuseram a suspensão provisória das operações das equipes neutras de inspeção na Coréia do Norte e na Coréia do Sul, hoje de manhã, em reunião da Comissão Militar de Armistício. O comando das Nações Unidas aceitou a proposta comunista para a suspensão dessas operações no conjunto da Coréia, mas rejeitou as condições formuladas pelos representantes comunistas. Estabeleciam essas condições: 1) que as funções e a autoridade das equipes neutras fossem mantidas sem alteração; 2) que as equipes de inspeção fossem enviadas aos «portos de entrada» designados pelas cláusulas do armistício, na Coréia do Sul e na Coréia do Norte, sempre que uma das partes assinalasse violação do armistício. Os representantes comunistas haviam insistido a respeito do caráter temporário das medidas de suspensão que propuniam. A reunião foi suspensa após quinze minutos de duração.

Alec Guinness em seu primeiro filme nos E.E.U.U.

Um dos mais famosos intérpretes do cinema britânico, Alec Guinness sempre resistira aos apelos de Hollywood para lá protagonizar um filme. Quando lhe sobrava tempo em Londres, os papéis oferecidos não lhe agradavam e quando êstes eram realmente bons, estava ocupado com outros compromissos. Felizmente, o sr. Guinness aceitou um papel de seu completo agrado. E assim foi feito «O Cisne» (The Swan), em que êle tem como companheira de trabalho Grace Kelly em seu penúltimo trabalho para o cinema. «O Cisne» baseia-se numa peça de Ferenc Molnar, foi dirigido, em cinemascope, por Charles Vidor e conta em seu elenco com outros nomes tais como Louis Jourdan, Brian Aherne, Agnes Moorehead, Jessie Royce Landis e Estelle Winwood.

Três Crimes Misteriosos Para a Polícia Desvendar

PÔRTO ALEGRE, 7 — A polícia acha-se em dificuldades para esclarecer três homicídios ocorridos nos últimos dias, cujos autores não foram descobertos até agora.

Trata-se do assassínio do comerciante Lanfredi, do degolamento de uma mulher chamada Neici e da morte do vigia Ladário Menezes. — (ASP).

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Visita Oficial de Malenkov à França

PARIS, 7 — (A.F.P.) — Georgei Malenyov, ex-presidente do Conselho da União Soviética e atualmente ministro das Centrais Elétricas, será brevemente hóspede de Paris, soube-se nas esferas autorizadas.

Malenyov foi convidado a vir à França pela delegação do Conselho Econômico que visitou a União Soviética em setembro do ano passado.

Concentrados na Argélia 6 000 Soldados Franceses

ARGEL, Argélia, 7 (U.P.) — O Comando Francês concentrou mais de 6.000 soldados para eliminar o baluarte rebelde de Djurdjura, situado a uns 88 quilômetros a leste desta cidade.

Referidas tropas se deslocaram em um movimento de tenazes, na seguinda ação em grande escala contra os rebeldes nos últimos dez dias. Contam com abundantes veículos blindados e artilharia, que estão fustigando intensamente o inimigo.

Até agora, o Alto Comando não forneceu dados sôbre as baixas, porém os observadores predizem que serão tão consideráveis como as da anterior ofensiva, em que mais de 200 rebeldes foram mortos em um dia.

O propósito primordial do ataque francês é reabrir a rota denominada «Nacional 29», entre Bra-El-Mizan e Mirabeau. O Comando espera conseguir seu objetivo dentro de dois dias.

Esta tarde, foram recebidas informações extraoficiais, segundo as quais os franceses capturaram até o momento 300 suspeitos. De outras partes da Argélia chegam notícias sôbre as atividades rebeldes.

Um inspetor da polícia francesa, Emile Lopez, foi ferido a tiros quando trabalhava nos terrenos de sua casa de campo.

As autoridades de Oujda informaram que os rebeldes mataram três soldados franceses e feriram outros seis em um tiroteio ocorrido ao longo da fronteira argelino-marroquina, no norte, porém dentro do território do Marrocos. As baixas dos rebeldes foram consideráveis, acrescentaram.

Denúncia Contra a Polícia Britânica

WASHINGTON, 7 (AFP) — O escritor Isaac Don Levine declarou perante a subcomissão de inquérito do Senado, sôbre a segurança interna, que as autoridades britânicas tinham executado secretamente, em 1939, na Tôrre de Londres, um agente soviético, surpreendido em ato de espionagem na sala de códigos do Conselho Imperial.

Don Levine declara que recebera essa informação do general Walter Krivitsky, antigo chefe de polícia secreta soviética, que rompeu com Stalin e fôra assassinado em Washington em fevereiro de 1940. O nome do agente executado seria «King».

O general Krivitsky teria igualmente falado de um outro agente soviético cujo nome ignorava. Consoante a descrição que êle deu, Don Levine acha que se tratava de Donald McLean.

148º Aniversário do Jardim Botânico do Rio de Janeiro

Várias cerimônias assinalarão, no próximo dia 13, a passagem do 148º aniversário do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

O presidente da República, em ato que se realizará às 14h30m, plantará um exemplar de palmeira, descendente da «palma-mater», que foi plantada em 1808, por D. João VI, fundador do Jardim Botânico.

MISS PERNAMBUCO

Falta apenas uma quinzena para que o Brasil conheça a beldade que será sua representante no concurso internacional de Long Beach, para eleição de «Miss Universo 1956». São numerosas as candidatas dos Estados ao grande desfile de 16 de junho corrente, em Quitandinha e tôdas elas tão bonitas e graciosas, que não será nada fácil a tarefa do júri. No clichê, uma das concorrentes ao título de «Miss Brasil» — a srta. Nelbe Sousa, representante do Estado de Pernambuco.

Menores Possibilidades de Formação de Geadas

COMUNICA-NOS o Serviço de Meteorologia, do Ministério da Agricultura: «Embora as temperaturas continuem relativamente baixas no Sul do país e tenham ocorrido geadas fracas em Palmas (Paraná), onde o termômetro registrou 2 graus, as condições meteorológicas tendem a aumentar a nebulosidade. Assim, diminui a probabilidade da formação de geadas para a madrugada do dia 8 nos planaltos do Paraná e Santa Catarina».

O LEITOR TAMBÉM OPINA

OS ESTUDANTES NO DISCURSO DO CHEFE DA NAÇÃO

ESCREVE o sr. Francisco Gonçalves: — «Depois de tanta luta, com. nres de violência em princípio e pacífica em seguida, conseguiu a classe estudantil mais uma grande vitória, cujos resultados se refletirão em benefício do povo brasileiro. Partindo de tal classe uma reação contra os propósitos arbitrários do govêrno, a cuja reação aderiram de pronto diversos sindicatos e todo o povo em geral. É claro que as honras do feito cabem quase que exclusivamente aos estudantes, sem levar na devida linha de conta o papel preponderante da imprensa falada e escrita.

O govêrno entretanto, procurando situar num plano secundário a árdua e penosa tarefa daquela classe, atribuiu a redução de preço às reivindicações pacíficas das classes trabalhadoras.

Acontece que todo mundo viu. Duvidamos pois, que alguém, em sã consciência, seja capaz de negar à classe estudantil o papel saliente que, na realidade, lhe coube no desenrolar dos acontecimentos.

O movimento partiu da referida classe, e só por isso teve êxito.

Tivesse partido das classes obreiras, e jamais o govêrno voltaria atrás em sua decisão, que seria lacrada, certamente, pelos tanques do general Lott.

Sendo parte a classe estudantil, a coisa mudou de figura. Por isso a fúria do sentenciador não se consumou.

O govêrno sentindo, com efeito, que do movimento fazia parte o sangue de seu sangue, não teve outra saída senão aquela estampada em todos os jornais de 6 do corrente.

Cedeu assim, à reação firme da mocidade estudantil. Recuou ante às injunções legítimas daquêles que se constituirão no Brasil de amanhã.

Sabe-o bem o chefe do govêrno. Não o afirmou porém. Preferiu manter o tom de sua vaidade, afirmando peremptòriamente que recuara em razão do apêlo pacífico das classes trabalhadoras.

Raciocínio sofístico. Demagogia da grossa.

Não foi pacífico acaso o movimento esboçado pela classe estudantil?

Ou teriam os seus manifestos deixado dúvidas quanto ao caráter pacífico da luta?

Se excessos houve, devem-se a elementos estranhos à classe ou àqueles que não sentiram exatamente o significado do movimento.

E por que não dizer também, a elementos que se exaltaram diante da atitude hostil das fôrças militares?

Estávamos presente na ocasião em que a polícia lançou uma bomba em pleno recinto da UME, produzindo tumulto e lesões físicas em vários estudantes ali reunidos.

Mas sua exa. o presidente da República fala de movimentos pacíficos, como se no país houvesse algum sintoma de violência generalizada.

Fomos e seremos sempre que possível contrário a soluções pela violência. Revoluções não pacificam os espíritos; modificam por um momento apenas a ordem estabelecida.

Os efeitos se nos apresentam «a posteriori», fazendo com que a nação jamais volte a si.

Sem atentar para fatos históricos de épocas distantes, basta apenas citar o caso da Argentina.

Embora a revolução tivesse justificativa, devido às suas circunstâncias, o certo é que o desfêcho ceifou muitas vidas, lutando a nação de presente para se reestruturar.

Julgamos, dêste modo, que os problemas devem ser resolvidos pacificamente, para que o ódio e as dissenções não venham a enfraquecer ou desmantelar o regime.

O Brasil atravessa nos dias que correm uma fase bem delicada de sua história política.

Andaríamos errados no entanto, se negássemos a participação do govêrno Vargas na situação atual do país.

Bem sabemos que o presente é uma resultante do passado.

Acontece que a classe estudantil, que tem sôbre os seus ombros os mais pesados encargos, não pode permanecer inerte ante a sucessão de fatos deprimentes que asfixiam a nação brasileira.

A situação do país, forçoso é reconhecer, não é senão o reflexo da posição estática até então assumida pelas diversas correntes de opinião, de franco e cabal menosprêzo face os problemas nacionais.

E' indispensável que as fôrças vivas da nacionalidade fixem de vez a sua posição, permanecendo vigilantes na defesa dos interêsses do país e na salvaguarda das instituições democráticas.

Conduzindo-se com bastante sobriedade, a classe estudantil fá se fêz sentir, servindo a sua reação como um aviso aos desmandos e irresponsabilidades do govêrno.

Prêmios da Academia Brasileira de Letras

A Academia Brasileira de Letras concedeu ontem, os prêmios anuais, aprovando por unanimidade os pareceres das comissões escolhidas da seleção de obras.

O "Prêmio Machado de Assis", pelo conjunto de obras foi conferido ao escritor Luís da Câmara Cascudo. O livro "Teoria e Filosofia de arquitetura" de Adolfo Morales de los Rios obteve o prêmio "Carlos de Laet".

Finalmente o prêmio "Joaquim Nabuco" foi conferido ao livro "Fundamentos Históricos do Direito Social", de Brígido Tinoco.

CURSO DE CONTO

O curso de conto da Academia Brasileira de Letras será iniciado às 17h30m, do próximo dia 28 e não 21 como vem sendo noticiado.

Últimas Esportivas

BATIDOS OS RUSSOS EM MONTEVIDÉU

JUNHO, 7 (UP) — O selecionado uruguaio de basquetebol derrotou o da Rússia por 59 a 57 no encontro que disputaram hoje à noite nesta capital. O primeiro tempo da peleja havia terminado à favor dos russos por 35 a 34.

Mantida a Correspondência...

(Conclusão da 1.ª página)

mar, com as outras nações, disposições adequadas para garantir que, «futuramente, a produção de materiais físseis não seria mais utilizada para o aumento do estoque de armas atômicas».

A nova carta do primeiro ministro soviético se inscreve no quadro de uma troca de correspondência com o presidente Eisenhower que começou há algum tempo antes da Conferência de Genebra dos chefes de govêrno. Numa das cartas que enviara ao chefe da Casa Branca, Bulganin lhe propusera a conclusão de um tratado de amizade e de cooperação entre os Estados Unidos e a União Soviética. Essa proposta fôra rejeitada em têrmos corteses pelo presidente Eisenhower.

A resposta de Bulganin à carta de Eisenhower, de 1º de março, era esperada nesta capital de um dia para outro, depois de ter sido anunciada, no dia 15 de maio, a decisão soviética de desmobilizar 1.200.000 homens.

Pouco depois do embaixador da União Soviética lhe ter entregue a resposta do marechal Bulganin, o sr. Foster Dulles dirigiu-se para a Casa Branca a fim de transmiti-la ao presidente Eisenhower e com êle discuti-la.

Recorda-se que o presidente Eisenhower frisou várias vêzes desde o começo de sua correspondência com o primeiro ministro soviético que não se devia esperar «milagres» nessa troca de cartas.

Querem os Georgianos Ser Independentes da Rússia

(Conclusão da 1.ª página)

principal, resolvidos a tomar conta da cidade.

Aguardando-os na escadaria do edifício do Conselho de Ministros, contíguo ao dos Correios, havia soldados armados. Quando a multidão avançou sôbre o edifício, os soldados atiraram pra o ar, porém, como o avanço prosseguisse, atiraram para matar. Jamais se soube exatamente o número de mortos e feridos, mas parece que houve cem mortos.

O tiroteio dissipou as intenções da multidão, que dispersou. Na manhã seguinte, reinava a calma na cidade, mas as medidas de vigilância continuaram por vários dias.

Os distúrbios de março e suas fatais consequências afastaram, ao que parece, o perigo de dificuldades maiores, pelo menos no momento. No entanto, o Kremlin resolveu adotar na Geórgia a política de ignorar Stalin, em vez de vilipendiá-lo.

Na Geórgia nasceu também Laurenti Béria, antigo chefe da Polícia Secreta Soviética, que foi executado como traidor, pouco depois da morte de Stalin.

Em seguida, o novo regime realizou um «expurgo» dos excolaboradores de Béria. Os pelotões de fuzilamento liquidaram seis ex-funcionários importantes da Polícia Secreta, e outros dois foram condenados a longas penas de prisão em novembro último. Todos foram acusados de alta traição e atos contra-revolucionários, em colaboração com Béria.

Os citados elementos foram acusados de «exterminar sistemàticamente grupos honrados e fiéis à causa do Partido Comunista e do regime soviético». Foram também acusados de ter falsificado documentos nas investigações criminais, bem como de usar «métodos de investigação rigorosamente proibidos pelas leis soviéticas», a fim de prejudicar pessoas inocentes com «falsas confissões».

A Geórgia tem limites com a República Soviética do Azerbaidjão, onde Moscou anunciou, na têrça-feira passada, que tinham sido executados quatro dirigentes comunistas, inclusive o ex-premier Mir Djafar Gagirov. Outros dois foram condenados a longas penas de prisão. Os mencionados elementos foram acusados de cumplicidade com Béria e lhes foram imputados os mesmos crimes que os dos funcionários da Polícia Secreta da Geórgia.

DEIXA A PREFEITURA DE CUMPRIR A LEI

Médicos Prejudicados

Em requerimento dirigido à Mesa, da Câmara Municipal os vereadores Mário Piragibe e Dulce Magalhães, vêm de solicitar informações ao prefeito Negrão de Lima, sôbre o não cumprimento da Lei 826, de 6 de outubro de 1955, que determinou a classificação no cargo isolado padrão da classificação dos médicos municipalidade de todos os servidores que estivessem exercendo a função de médico.

PARECER FAVORAVEL

Posteriormente, em 8 de fevereiro de 1956, foi publicado às páginas 1222 e 1223 do «DIário Oficial», o parecer favorável da Procuradoria, em tôrno da classificação dos médicos, municipais, ainda não beneficiados pela referida lei. Todavia, o então prefeito Sá Lessa apenas nomeou 7 entre todos os beneficiados.

HOSPITAIS SEM MÉDICOS

Enquanto isso, vários estabelecimentos, como os hospitais Pedro Ernesto, Souza Aguiar, Getúlio Vargas, Carlos Chagas e outros, estão necessitando maior número de médicos, para o atendimento das exigências atuais de seu funcionamento.

O problema não seria pois de hospitais, mas de número insuficiente de médicos.

LONDRES: APARECE EN LA FOTO TOMADA EL DIA 31, DEL CTE LA REINA ELIZABETH, SALUD.

LONDRES, 31 — A rainha Elizabeth acena para a multidão de um dos balcões do Palácio de Buckingham, hoje, depois de haver participado de um desfile pelas ruas de Londres, em comemoração ao seu aniversário oficial. A rainha aniversariou no mês passado, mas, de acôrdo com a tradição, a data de seu natalício é comemorada duas vêzes. A rainha foi protegida de maneira inusitada, porquanto se temia um atentado por parte dos rebeldes cipriotas. Vemos, da esquerda para a direita, a rainha mãe, o príncipe Carlos, a condessa Mountbatten, a rainha e a princesa Ana. — (Radiofoto U. P.)

Aproveite tôdas as oportunidades!

CIBRASIL lança o sensacional novo plano de Apartamento

Ganhe um dos apartamentos da nova série e mais

CR$ 50.000,00

para os móveis.

Inscrevendo-se agora no Novo e Sensacional Plano de Apartamentos da Cibrasil, V. aproveita tôdas as chances — do início ao término dos sorteios! E os apartamentos valem a pena! Estão localizados no melhor ponto de Copacabana, já totalmente concluídos e são entregues livres de tôdas as despesas. Venha já inscrever-se para êste plano sensacional! V. economiza apenas Cr$ 150,00 por mês — e se não fôr contemplado com o apartamento e o valor para os móveis ou um dos prêmios contratuais, no final do plano V. recebe de volta tôdas as mensalidades. Venha já inscrever-se.

Apenas Cr$ 150,00 (1.º pagamento mais sêlos e taxas)

Sorteio Dia 21 (LOTERIA DO E. DO RIO)

1244

Cibrasil

AGÊNCIA CASTELO: Av. Almirante Barroso, 81-A
AGÊNCIA GOVERNADOR: Av. Paranapuã 15,63-D
AGÊNCIA LEBLON: Av. Bartolomeu Mitre, 297-A
AGÊNCIA BONSUCESSO: Rua Cardoso de Morais, 55
SÃO PAULO: Rua Barão de Itapetininga, 263-Loja

LIMPEZA DE CAIXAS D'ÁGUA

Mande limpar suas caixas e reservatórios d'água, por processo moderno e eficiente. Impermeabilizamos e esterelizamos caixas d'água. Serviços completos de DEDETIZAÇÃO FULMINANTES de baratas e outros insetos. Garantia dos serviços.
HYDRO SANEADORA — SALDANHA
Tels.: 22-4837, 37-2862 e 52-3358 CORTE E GUARDE

Tombou Fulminado Quando Criticava Entrevista do Presidente da COFAP

De R. Magalhães Júnior

BONDE E POESIA...

O PROFESSOR Melo e Sousa, que tornou popularíssimo o pseudônimo de Malba Tahan, saiu da sombra das tamareiras, deixou o seu oásis literário e despiu as roupagens orientais, para vir conversar conosco sôbre o problema dos transportes urbanos, — ou, melhor, sôbre a questão dos bondes. E saiu-se com uma solução que tôda gente desejaria: os bondes de graça. Bem examinada a sua sugestão, vê-se que o assunto foi tratado com ligeireza e superficialidade. Digo isto sem querer ofender o autor da sugestão, a quem de longo tempo admiro, quer pelas suas boas letras, quer pelo espírito altruístico, com que se tem dedicado ao problema do tratamento e da reabilitação dos hansenianos. Homem de extrema paciência e de vastas leituras, capaz de compor uma longa e empolgante novela como «A Sombra do Arco-Iris», em cujos volumes se encontram milhares de versos de poetas brasileiros, lamento que lhe tenha faltado desta vez aquela compenetração filosófica e aquela falta de pressa, tipicamente orientais, que poderiam ter influído para melhor exame do problema.

O bonde seria de graça apenas... para os que nêle viajassem. Mas não seria de graça, porque outros teriam de pagá-lo. Uma das condições para a execução do seu plano seria a encampação dos bondes. E depois? O custo da operação dêsse sistema de transporte seria coletado da seguinte forma: aumento nas contas de luz, gás, energia e telefones. Uma taxa especial sôbre automóveis que circulassem no Distrito Federal, vindos de fora. Taxa sôbre passagens aéreas, etc. Em primeiro lugar, temos a encampação. Encampada a emprêsa, como iria a Prefeitura delegar às companhias de luz, gás e telefones a cobrança dos bondes, em suas contas? Ou seriam estas também encampadas? Além da dificuldade de distribuir essas quotas equitativamente, como admitir que um indivíduo pague uma utilidade para terceiros, porque usa uma outra? Diz Malba Tahan que é o rico quem pagará para o pobre. Mas luz, gás, energia, são utilidades de uso geral, — e há muito mais gente pobre a consumi-las do que gente rica. E os que, em vez do gás encanado, preferissem o de bicos, comprado avulsamente? Se houvesse um aumento astronômico dos preços dessas utilidades, substituiríamos apenas a revolução dos bondes, — já vitoriosa, — pela revolução do gás. Taxa sôbre automóveis vindos de fora, para transitar no Distrito Federal? Temos a impressão de que seria inconstitucional e, mais do que isso, nefasta. Criaria uma barreira fiscal, um obstáculo ao turismo. Quem venha ao Distrito Federal, mesmo a passeio, acaba contribuindo, quando menos, para o impôsto de vendas e consignações. Aumento dos impostos sôbre automóveis? Já vai a Prefeitura aumentá-los, para atender ao reajustamento dos seus funcionários, e ainda há o da Petrobrás, sob a forma de empréstimo, e a taxa sôbre o consumo de gasolina, para o Fundo Rodoviário. Sôbre as passagens de aviões? Seria êrro. Como impor tributos a um serviço de caráter nacional e internacional para o custeio de um serviço de âmbito municipal? Se vendêssemos passagens de avião para Santa Cruz, Campo Grande, Jacarepaguá e Bangu, vá lá... Mas ainda não temos táxis aéreos... O meu caro Malba Tahan quer inverter o procedimento, que também era errado, do Afonso Celso de Assis Figueiredo, futuro Visconde de Ouro Prêto. Êste criou uma taxa de um vintém, sôbre as passagens de bonde, para custear um plano de estradas de caráter nacional. O contribuinte da Côrte fêz o «quebra-quebra» de 1 e 2 de janeiro de 1880, obrigando Afonso Celso, Sinimbu e o imperador a recuar, depois de algumas violências tão ou mais lamentáveis que a da UNE. Pormenor curioso: o tenente-coronel Antônio Enéias Gustavo Galvão, parente do major Hermes da Fonseca Neto, foi quem comandou a brutal repressão...

Por todos êsses motivos, acho que o ficcionista amável e matemático pitoresco deve voltar ao poético oásis e à sombra das tamareiras, onde não chegam os ruídos de rodas metálicas sôbre trilhos de aço, e o transporte que se conhece é o dos beduínos com os seus camelos...

P.S. — De São Paulo, recebi êste cabograma: «Venci na Justiça. A decisão sôbre a peça «Copacabana S.A.» firmou a jurisprudência de que prevalece a censura federal sôbre a estadual. Agradeço, reconhecido, seu brilhante artigo, que figurou no processo. Saudações. — **Jaime Costa**».

NOTA DOLOROSA E INÉDITA NA SESSÃO DE ONTEM DA CÂMARA DOS DEPUTADOS

CONFRÔNTO ENTRE PREÇOS DE 1954 E DE 1956

COM uma nota dolorosa e, parece, inédita, terminou ontem a sessão da Câmara dos Deputados. Um representante fluminense, o sr. Bartolomeu Lizandro, caiu fulminado quando, da tribuna, falava ao plenário.

O representante udenista ocupava-se do problema do açúcar, comentando uma entrevista em que o presidente da COFAP acusava os usineiros de pretenderem um aumento injustificável no preço do açúcar. Nessas declarações feitas a um vespertino, o cel. Mindelo ainda promete que importará açúcar para vender ao preço de cinco cruzeiros o quilo, obviando assim as dificuldades do mercado na hipótese de insistir a indústria açucareira no aumento do produto.

Usineiro no Estado do Rio, e sem dúvida uma das figuras mais representativas da sua classe, o sr. Bartolomeu Lizandro sustentava que êsse açúcar importado não custaria menos de trinta e dois cruzeiros o quilo. E adiantou que, além disso, a «importação significa a miséria para dez milhões de trabalhadores». Essas expressões «importação significa a miséria para dez milhões de trabalhadores» foram as suas últimas palavras, pois caía, em seguida, fulminado. Antes de se verificar o colapso, já vinha demonstrando nos cinco minutos que foi o tempo de duração do seu discurso, sinais evidentes de cansaço.

Mal refeitos da estupefação os deputados que se encontravam mais próximos, como os srs. Rogê Ferreira, padre Medeiros Neto e Frota Aguiar, além de outros, acorreram imediatamente, enquanto eram convocados os médicos da Casa. Êstes, já na enfermaria, empregaram todos os meios possíveis, mas debalde.

O colapso do representante fluminense ocorreu cêrca de vinte minutos antes da hora normal do encerramento da sessão, ou seja, às 17h40m. Os trabalhos foram imediatamente suspensos.

O suplente a ser convocado agora é o sr. Mário Guimarães.

SALÁRIOS E PREÇOS

O sr. Aurélio Viana fêz um longo discurso sôbre salários e preços, pondo em confronto custo de utilidades entre 1954 e 1956. E apresentou o seguinte quadro:

	1954	1956
	Cr$	Cr$
Leite (litro)	4,10	7,10
Ovos (dúzia)	20,00	42,00
Azeite (lata)	70,00	98,00
Manteiga (quilo)	50,00	78,00
Bacalhau (quilo)	36,50	80,00
Tomate (quilo) .	5,00	18,00
Carne sêca (quilo)	29,00	47,00
Doce em pasta (quilo)	15,00	25,00
Carne (quilo) ..	32,00	44,00
Açúcar (quilo) ..	7,50	9,50
Feijão prêto (quilo)	3,80	22,00
Arroz (quilo) ...	13,80	22,00
Cebola (quilo) ..	10,00	18,00

O sr. Plácido Rocha indagou do orador que providências sugeria.

O sr. Aurélio Viana respondeu que as medidas têm sido propostas ao Congresso, mas não executadas pelo Govêrno. Devia, por exemplo, ser policiado o crédito bancário, devia ser fomentada a produção, com o desenvolvimento do cooperativismo, entre outras medidas. O mal fundamental são as promessas que não podem ser cumpridas, observou por fim.

OUTROS ORADORES

O sr. Abguar Bastos justificou requerimento de informações ao ministro da Agricultura, a respeito do preço de arrendamento de terras. Mas, desde logo, adiantou que êsse aumento está variando entre 20 e 30%, indagando se há providências para evitar a queda da produção.

Protestando contra o novo aumento no preço do gás, o sr. Frota Aguiar também se ocupou do caso dos bondes, aplaudindo uma confissão do prefeito: a de que a vitória, no caso, foi mesmo dos estudantes.

O sr. Ostoja Roguski fêz um apêlo em favor da aplicação de verbas do orçamento para o Estado do Paraná.

O sr. Rogê Ferreira solicitou informações a respeito do reajustamento e gratificação adicional, atrasados, de funcionários dos Correios e Telégrafos.

O sr. Brazílio Machado Neto dirigiu apêlo ao Senado em favor da tramitação do projeto que beneficia a classe dos agentes comerciais.

O sr. José Fragelli discursou sôbre o significado do «Dia da

(Conclui na 13.ª página)

CONTINUA NA ESTACA ZERO A REVISÃO DO SALÁRIO-MINIMO

★

Mais Arbitrariedades do Sr. L. Correia

NADA resolveu, ontem, a comissão de salário-mínimo do Distrito Federal, como nada resolveram, até agora, as de Minas Gerais, do Rio Grande do Sul e do Território do Acre. As demais já deram o primeiro passo, isto é, decidiram-se favoràvelmente à tese da necessidade de uma revisão em caráter excepcional. Mas nenhuma, ainda, fixou "quantum".

Aqui no Rio, o que está havendo é a insofrida atitude do Sr. Luis Correia, presidente da comissão, que, ontem, mais uma vez, deu provas de arbitrariedade. Tentou, a todo custo, obter da comissão um pronunciamento imediato. O sr. Jaime Abrunhosa, vogal dos empregadores, repeliu, enèrgicamente, a pretensão, lembrando que, se o govêrno tinha tanta pressa, deveria ter constituído as comissões há mais tempo.

O sr. Luis Correia chegou a fazer ameaças: dissolveria a comissão. Claro que lhe falece poder para tanto, e isto foi-lhe oportunamente dito pelo sr. Abrunhosa.

Resultado: julgando incompletos e apressados os estudos estatísticos do SEPT, os empregadores comparecerão, hoje àquele órgão, para colhêr dados que consideram indispensáveis, e sòmente na próxima quinta-feira haverá outra reunião.

Com referência ao nível, convém registrar que os vogais empregados pleiteiam Cr$ 4.800,00, e os empregadores subordinam qualquer pronunciamento ao prévio exame dos elementos numéricos que pretendem coligir, hoje, no SEPT.

CRIAÇÃO DO FUNDO MONETÁRIO DO CAFÉ E RESTAURAÇÃO DA LIBERDADE CAMBIAL

RELATORES PARCIAIS DA PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

A COMISSÃO de Economia da Câmara dos Deputados examinou, ontem, longamente, o projeto que cria o Fundo Monetário do Café e restabelece a liberdade cambial. Relatando a matéria o sr. Napoleão Fontenele apresentou parecer, com substitutivo, alterando substancialmente o projeto, o qual não chegou, porém, a ser votado.

Pela Comissão de Orçamento e Fiscalização Financeira foram designados os relatores da maioria dos anexos relativos às diversas dotações da proposta orçamentária da União para 1957, os quais são os seguintes: Ministério da Educação e Cultura, Leite Neto; Fazenda, Ranieri Mazzili; Justiça Aloísio de Castro; Marinha, Renato Archer; Departamento Nacional de Obras e Saneamento, Arino de Matos; Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, Clóvis Pestana; Subvenções, Janduí Carneiro; Presidência da República, Martins Rodrigues; Receita, Lamoira Bitencourt; Departamento Nacional de Estradas de Ferro, Virgílio Távora; Ministério da Aeronáutica, João Agripino; Ministério da Agricultura, José Bonifácio; Ministério do Exterior, Rafael Sincurá; Poder Judiciário, Raimundo Padilha; Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas, Herbert Levi; Ministério do Trabalho, Daniel Dipp; Tribunal de Contas, Souto Maior; Conselho Nacional de Economia, Mário Palmério; Comissão do Vale do São Francisco, Carlos Albuquerque. Quanto aos demais órgãos, serão designados oportunamente os respectivos relatores.

COMISSÃO DE FINANÇAS

Aprovou essa Comissão pareceres do sr. Vitorino Correia, contrário ao projeto que autoriza a abertura do crédito especial de Cr$ 100.000.000,00, para socorro às populações vítimas do flagelo das sêcas; e do sr. Geraldo Mascarenhas, favoráveis aos projetos que autoriza a abertura do crédito especial de Cr$ 300.000,00, destinado a auxiliar à Federação Brasileira de Colégios Notariais, para a realização, nesta capital, do IX Congresso do Notariado Latino, e que estabelece gratificação para os membros do Conselho Penitenciário do Distrito Federal.

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

Êsse órgão técnico aprovou os seguintes pareceres, apresentados pelo sr. Nogueira da Gama: pelo arquivamento do projeto que restabelece a exigência do § 5º do art. 141 da Constituição Federal, durante o estado de sítio; favorável, ao projeto que dispõe sôbre o pessoal da Estrada de Ferro de Jacuí, incorporada à Viação Férrea do Rio Grande do Sul; e, considerando inconstitucional o projeto que altera o art. 1º da Lei n. 2.413, de maio de 1955, que transforma em Alfândega a Mesa de Rendas de Itajaí, Estado de Santa Catarina.

COMISSÃO DE DIPLOMACIA

Por essa Comissão foi aprovado parecer do sr. Rafael Correia de Oliveira, favorável à Convenção Internacional para Proteção aos Vegetais, assinada em Roma, em 1951.

COMISSÃO DE SEGURANÇA NACIONAL

Do sr. Wilson Fadul aprovou êsse órgão os seguintes pareceres: favorável, mas sugerindo a supressão dos arts. 16 e 18, quanto ao projeto que regula o exercício do magistério superior na Marinha; contrário, ao projeto que assegura promoção no pôsto imediato, e graduação no subsequente, aos oficiais das Fôrças Armadas que passarem para a inatividade e contarem 40 anos ou mais de serviço efetivo; e, finalmente, favorável, com a supressão do art. 4º com relação ao projeto que estende aos militares da Marinha de Guerra as disposições da Lei n. 2.378, de 24-12-54.

Novo Diretor da Colônia Juliano Moreira

O presidente da República assinou decreto nomeando, em comissão, diretor da Colônia Juliano Moreira, o médico psiquiatra, classe K, Válter Antunes, em virtude da exoneração concedida ao dr. Heitor Carpinteiro Perez.

Participação da União no "Deficit" de Custeio da RMV

O presidente da República enviou mensagem ao Congresso Nacional acompanhada de projeto de lei, solicitando autorização legislativa para a participação do govêrno federal no «deficit» de custeio da Rêde Mineira de Viação, nos períodos financeiros compreendidos entre 1931 a 1948, em que esta ferrovia estêve arrendada ao govêrno do Estados de Minas Gerais.

DEVE O CONGRESSO CONTROLAR A EMISSÃO DE PAPEL-MOEDA

INDICAÇÃO DO SR. AMARAL PEIXOTO PARA A EMBAIXADA NOS ESTADOS UNIDOS

DURANTE grande parte do expediente da sessão de ontem no Senado o sr. Alencastro Guimarães ocupou-se em críticas à política financeira e monetária do govêrno que vem refletindo, segundo afirmou, no custo de vida. Teceu longas considerações sôbre a recente portaria da SUMOC a propósito, leu declarações da Federação das Associações Rurais de São Paulo mostrando os inconvenientes da medida governamental. Prosseguindo, disse o sr. Alencastro Guimarães que a moeda envilece dia a dia, provocando profundo descontentamento e a desconfiança geral. Isso se deve às emissões acentuando que o Congresso deve reassumir suas funções no sentido de controlá-las e deter a onda inflacionária. Concluindo, o sr. Alencastro Guimarães apresentou três projetos de lei. O primeiro autorizando o Executivo a emitir empréstimo interno no valor de um bilhão de dólares, a juros de 5 por cento pagos semestralmente, operando-se o resgate em 25 anos a partir do quinto ano da emissão.

O segundo projeto estabelece os direitos e mais taxas aduaneiras devidos pelas mercadorias importadas serão cobrados em ouro, sendo que o pagamento se fará em cruzeiros, calculado o montante devido à base da cotação do ouro no mercado internacional. O último projeto fixa o valor legal do cruzeiro em 91 cruzeiros para um grama de ouro fino de 100 por 100.

EMBAIXADA PARA O SR. AMARAL PEIXOTO

Chegou ao Senado, tendo sido lida no expediente, a mensagem do presidente da República pedindo a aprovação da nomeação do sr. Amaral Peixoto para o cargo de embaixador nos Estados Unidos.

O sr. Georgino Avelino, presidente da Comissão de Relações Exteriores, avocou o processo, devendo emitir parecer dentro de breves dias.

VAGA DE SENADOR

O sr. Magalhães Barata despediu-se ontem do Senado, cuja cadeira renunciou a fim de tomar posse do cargo de governador do Pará.

INDIOS E REFORMA AGRARIA

O sr. Lima Teixeira teceu considerações sôbre a necessidade de melhor proteção aos índios brasileiros e a respeito da reforma agrária.

SOLIDARIEDADE

O sr. Ezequias da Rocha solidarizou-se com o sr. Argemiro Figueiredo, fazendo comentários ao discurso do representante paraibano, defendendo-se das críticas do sr. Adauto Cardoso.

DESCONTOS

Na ordem do dia voltou ao reexame da Comissão de Legislação Social a requerimento do sr. Filinto Muller, tendo falado os srs. Lima Teixeira e Gilberto Marinho, o projeto que altera os descontos com os fornecimentos de alimentação dos empregados em hotéis, pensões, restaurantes, colégios, bares, hospitais e clínicas, clubes, associações e estabelecimentos congêneres.

Foi aprovado o projeto que considera de utilidade pública a Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose, e adiada a votação do projeto que altera o parágrafo 1º do art. 534 da Consolidação das Leis do Trabalho.

Aprovados os Quadros do Pessoal do IAPI

O presidente da República assinou decreto, aprovando os Quadros e Tabelas de Pessoal do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriários.

Embaixador do Brasil em Washington

O presidente da República submeteu à apreciação do Senado Federal a nomeação do sr. Ernani do Amaral Peixoto para o cargo de embaixador extraordinário e plenipotenciário do Brasil junto ao govêrno dos Estados Unidos da América.

GRAÇAS PELA ANISTIA

Na igreja da Santíssima Trindade, ontem, às 9 horas, monsenhor Resende deu graças por haver completado 25 anos de sacerdócio, celebrando missa que dedicou à anistia e se transformou assim numa ação de graças também pela libertação do major Veloso e pelo retôrno dos seus companheiros exilados na Bolívia. Na fotografia, aparecem, depois da missa, a que compareceram numerosos oficiais das fôrças armadas, o major Haroldo Veloso, à esquerda, e, a partir dêle, monsenhor Resende, o brigadeiro Eduardo Gomes, o major Paulo Vitor e o capitão José Lameirão.

AÇÃO DEMOCRÁTICA

Hoje, às 20 horas, na A. B. I., ato público em desagravo aos parlamentares, jornalistas e estudantes espancados pela polícia e comemorando a vitória popular dos estudantes.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

O que era um hábito
— é agora
uma exigência de bom Gôsto!

Antigamente, o café para os convidados era um hábito de tôdas as reuniões. Hoje, entretanto, o simples costume de outrora transformou-se num símbolo de elegância e distinção em nossa melhor sociedade, graças à qualidade excepcional do *Café Moinho de Ouro*.

— O melhor do Brasil! — O melhor do Mundo!

Café MOINHO de OURO

Compre o *Café Moinho de Ouro* nesses luxuosos pacotes de meio quilo em papel de alumínio. Essa embalagem especial — única no gênero — é o máximo que existe para garantir uma perfeita impermeabilização contra a umidade do ar, mantendo inalterados, por tempo indefinido, o sabor e a pureza do *Café Moinho de Ouro*.

O MELHOR CAFÊ DO BRASIL, AGORA À DISPOSIÇÃO DOS CARIOCAS.

«No ano de 1896 ou 97, um automóvel de carga entrou a agitar as ruas do Rio de Janeiro com seus fungados e seus estouros. Êsse automóvel pertencia à fábrica de café e chocolate «Moinho de Ouro». VIRIATO CORREIA — «*Curiosidades da História Brasileira*», pág. 137.

century 10001

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

JUNHO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

29 — São Pedro

PARA TODOS

— Constantin
— S. Bernardo do Campo
— Mamona

CONSTANTIN — Louis Constantin, recentemente falecido na França, tornou-se mundialmente conhecido por seus trabalhos referentes à aeronáutica. A êle devem-se os primeiros estudos de asas em fenda, melhor segurança para o vôo em pequenas velocidades, sistema que evitou numerosos acidentes. Constantin contava 78 anos de idade e consagrou quase tôda a sua vida ao aperfeiçoamento de um dispositivo o «Giruette Constantin», o qual, mantendo o avião em ângulo de ataque constante, elimina os riscos de perda de contrôle devido a tempestades.

* * *

S. BERNARDO DO CAMPO — O município de S. Bernardo do Campo, em S. Paulo, é essencialmente industrial. Em seus 445 km2 existem apenas 416 hectares de terra cultivada. Situado a 22 km da capital do Estado, participa ativamente de sua vida econômica. A indústria do mobiliário nesse município coloca-se em segundo lugar entre as suas congêneres de todo o Estado. Seguem-se-lhe, em importância, as indústrias têxteis, de material elétrico e de comunicações. Em 1953, funcionavam em S. Bernardo do Campo 113 estabelecimentos fabris, ocupando 6.114 operários: sua produção atingia 750 milhões de cruzeiros.

* * *

MAMONA — A mamona pertence à família das euforbiáceas, encontrando-se em todos os países de clima tropical ou subtropical. Suas sementes fornecem o óleo de ricino, usado largamente em medicina e na indústria, como lubrificante muito eficaz para motores de alta rotação, especialmente na aeronáutica. A mamona é um arbusto conhecido também como ricino, carapateira e palma christi.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, hoje, as seguintes fôlhas: — Aposentados da Viação — 4.808-23.

«Portaria Mantnedo ou Revogando a Lei»

A propósito de um tópico, sob o título acima, publicado em nossa edição de 26 de abril último, recebemos do coronel José Alberto Bittencourt diretor Geral dos Correios e Telégrafos a seguinte carta:

Senhor diretor.

De referência ao comentário sob o título «Portaria Mantendo ou Revogando Lei», publicado na edição desse conceituado matutino de 26 de abril último, cabe-se esclarecer que o recente aumento da tarifa de preços postal-telegráficos foi feita com base estritamente legal.

2 — Não ignora sáte Departamento que uma lei só por outra lei pode ser revogada ou derrogada, pois que conhece a lei de introdução ao Código Civil.

3 — Não foi, pois, a Portaria do excelentíssimo senhor ministro da Viação e Obras Públicas n. 223, de 14 de abril, p. passado, que revogou a antiga tarifa postal-telegráfica aprovada pela Lei n. 488, de 1945.

4 — Foi o art. 18 da Lei 2.745, de 12 de março último, que revogou a citada Lei de 1948, ao determinar fôsse feita pelo Executivo a revisão das tarifas postal-telegráficas.

5 — Ao vir do Senado para a Câmara dos Deputados o anteprojeto que se tornou a Lei 2.745 citada trazia em seu bôjo um artigo mandando que o Poder Executivo encaminhasse ao Legislativo projeto de nova tarifa postal-telegráfica.

6 — Foi a Comissão Especial criada na Câmara para dar parecer sôbre o substitutivo vindo do Senado que rejeitou aquele artigo, sob o fundamento de que era duplicação do outro que se tornou o 18 da Lei, uma vez que êsse artigo já se havia armado o Executivo de poderes bastantes para alterar a tarifa dos Correios e Telégrafos, visto ser o Departamento um órgão com autonomia técnico-financeira administrado pela União em regime especial.

7 — A Comissão Especial da Câmara citou um dos característicos da autonomia concedida a êste Departamento pelo Decreto-Lei n. 8.308, de 6 de dezembro de 1945, qual seja o seu enquadramento, entre os órgãos administrados pela União sob regime especial, no Orçamento Geral da República, em que as nossas verbas figuram sob a forma de dotação global.

8 — Vê, portanto, v. s. que o Departamento não é um órgão de «estrutura normal» da administração pública, porque, se o fôsse, suas verbas teriam que ser discriminadas no Orçamento Geral da República.

9 — A autonomia técnico-financeira de que goza êste Departamento é uma forma de administração especial que se aproxima da do tipo das «aziende» italianas e constitui um passo para a autarquização dêste Departamento, que, constituindo um serviço industrial do Estado, não pode ser gerido sob moldes burocráticos.

10 — Não foi, pois, feliz, o nobre deputado Luís Garcia em sua oração, mesmo porque nenhuma influência tem na matéria o fato de constituir monopólio da União parcela dos serviços dêste Departamento.

11 — Por outro lado, é sabido que cabe ao presidente da República regulamentar as leis do Congresso (Constituição, art. 87, n. IV, e aos ministros de Estado expedir instruções para a boa execução das leis, decretos e regulamentos (Constituição, art. 87, n. III). E' no uso dessas faculdades constitucionais que tanto o presidente em seus decretos como os ministros em suas portarias repetem, amoldam, copiam, explicam textos de leis.

12 — Como na antiga tarifa, oriunda do Legislativo, havia dispositivos que não constituíam preços de serviço, que podiam ser alterados pelo Executivo, mas taxas de fiscalização, que só ao Legislativo cumpre modificar, é que na nova tarifa foi feita alusão àqueles dispositivos, declarando-se que continuavam em vigor. Assim agindo usou o senhor ministro de seu poder constitucional de instruir e não invadiu a esfera de

(Conclui na 9ª página)

Sobrevida Para a COFAP

JUSTIFICANDO a prorrogação do prazo da lei que criou a COFAP, diz o sr. Juscelino Kubitschek que a situação econômico-financeira que determinou aquela providência legislativa, «longe de evoluir para a normalização, tem-se agravado dia a dia». Ora, a lei que criou a COFAP caminha para a conclusão do seu 5º ano de existência. Já era tempo de ter dado mostras de sua eficiência, que consistiria, exatamente, em melhorar as condições econômicas, atenuando os efeitos da crise que se propunha a combater.

Nos seus quase cinco anos de vigência, porém, não houve um só momento, um único setor em episódio, um único setor em que a ação da COFAP se fizesse sentir de modo a justificar por si mesma, e mais eloquentemente do que qualquer mensagem, a sua criação. A chamada «lei de intervenção no domínio econômico» — mal concebida, mal construída e mal executada — além de haver contrariado desnecessàriamente a Constituição, em um de seus capítulos mais felizes, revelou-se inapta à consecução dos objetivos visados pelo govêrno que imaginou.

Se a sua eficácia, no combate ao encarecimento da vida, não pôde ser comprovado, nesses cinco anos de existência, provaram-se fàcilmente os defeitos do sistema planejado e os abusos e escândalos a que dava ensejo. Em vez de uma lei de intervenção no domínio econômico, houve por acertado o govêrno instituir um órgão de intervenção nesse domínio. Um órgão de atuação continuada e onímoda, para regular todos os preços, em todo o país. Ciente de que a Constituição lhe outorgava o poder de intervir no econômico, em certos casos e sob certas condições, o govêrno entendeu que a solução seria criar uma autarquia.

A COFAP, efetivamente, não é outra coisa. E' uma autarquia com prazo certo de duração, salvo o caso de se prorrogar êsse prazo, como agora pretende fazer o sr. Kubitschek. Uma autarquia como a COFAP, do ponto de vista econômico, sabe-se que não é grande coisa. Do ponto de vista político, porém, é um alto negócio. E' um serviço que se alega, e cuja realização ninguém pode contestar: aí está o órgão, em ação, embora ineficaz e, mesmo contraproducente, em muitos casos. Além disso, entre COFAP e COAPS, quantos cargos e empregos, para satisfazer aos pedidos! E os governos gostam de dispor de muitos cargos e empregos para distribuir.

As verbas indispensáveis para que um órgão como êsse possa tentar alguma coisa, no terreno do abastecimento e dos preços, são, necessàriamente, vultosas. E, também, necessàriamente, de fácil manejo. A COFAP precisa de numerário em grosso e precisa de liberdade de movimentos, se quiser atuar. O resultado é que os escândalos se sucederam, tendo sido, em certo momento, objeto de rumoroso inquérito parlamentar.

Recentemente, já sob o govêrno Kubitschek, foram os próprios representantes de Ministérios e entidades oficiais, como o Banco do Brasil, que revelaram coisas espantosas, a respeito do caso do preço dos cinemas e sua classificação. Falou-se, mesmo, abertamente, na existência de um cheque de alguns milhões, ligado a propostas e decissões do plenário ou a atos da direção, não sabemos bem, pois essa história não foi suficientemente esclarecida, muito embora estivesse a reclamar uma investigação completa na vida e nas atividades da Comissão.

Defeitos do sistema? Defeitos da execução e dos homens? Na verdade, as duas explicações ajustam-se e completam-se. O sistema tem muito de semelhante ao da famigerada Cexim, e produz consequências também semelhantes. O fato é que, por uma ou por outra razão, se existe um órgão do qual se possa afirmar que não correspondeu às finalidades que ditaram a sua criação, êsse órgão é a COFAP.

Esta parece ter sido a opinião de alguns dos assessores do sr. Kubitschek, que o deu a entender às classes conservadoras, acenando-lhes com uma liberalização da economia, que, afinal, agora parece idéia definitivamente abandonada. Não poderia, de fato, o govêrno pensar em extinguir a COFAP, na atual conjuntura econômico-financeira, que se agrava dia a dia, como reconhece a Mensagem. Os efeitos dessa providência, isolada, seriam evidentemente desastrosas.

Mas, ninguém suponha, por outro lado, que a simples prorrogação do prazo de existência da COFAP seja suficiente para resolver ou mesmo para minorar as dificuldades da vida. O órgão já se revelou impotente para a tarefa de conter os preços. O sistema de tabelamento, que é o seu método, precisaria ser muito mais complexo, para aspirar a alguma eficiência. Colhendo a vida econômica em algumas fases, apenas, do seu desenvolvimento, os contrôles oficiais não conseguem abranger todo o complexo que condúz à formação dos preços, deixando frestas por onde se perde a pressão dos referidos contrôles, o que é bastante para desregular o mecanismo, em seu conjunto.

Nesse terreno, mantido, por injunção da conjuntura, o princípio intervencionista, nos têrmos em que foi concebido, os quais — insistimos — não coincidem com as normas gerais traçadas pela Constituição, a sobrevida que se pretende conceder à COFAP será insuficiente ou inútil, se não fôr completada pela revisão criteriosa dos seus métodos de trabalho e de ação.

MEDICAMENTOS A PREÇOS EXTORSIVOS

DOIS bilhões e quinhentos mil cruzeiros vêm de ser destinados a uma campanha extraordinária de saúde, através da qual o Laboratório Central de Contrôle de Drogas e Medicamentos se empenhará na maior fiscalização de produtos e preparados farmacêuticos.

Ao inteirar-se dêsse ato do Ministério da Saúde, indagará o consumidor, por certo, das providências paralelamente tomadas para contenção dos preços daqueles mesmos produtos e preparados.

Não se contesta a utilidade e até a imprescindibilidade de uma severa fiscalização a ser exercida sôbre o comércio de drogas e remédios, hoje no domínio do mais trivial mercantilismo. Fabricam-se essas mercadorias como se inventam detalhes de modas femininas. A propaganda promete curas radicais de moléstias incuráveis, e o faz pelos processos mais suasórios, mais técnicos, e também audaciosamente falsos. De quando em quando, projetam-se medidas contra êsses excessos de liberdade publicitária, tendentes a engodar a ignorância das massas; mas a verdade é que não haveria enfermos, em nosso país, se todos os preparados farmacêuticos que se proclamam infalíveis, produzissem, de fato, os resultados que seus anúncios asseguram.

Entretanto, ao lado dessa questão, está a dos preços. Variam êstes de farmácia em farmácia, de drogaria em drogaria; e se tal acontece em estabelecimentos da própria zona central da cidade, onde, mais próximos, a concorrência poderia determinar certo equilíbrio ou certa estabilidade na oferta, o que se verifica nos bairros e, mais ainda, nos suburbios, é o descompasso absoluto, de casa a casa, oferecendo esta por cem ou que aquela quis vender por cento e trinta. Tais diferenças, porém, não tornam, de maneira alguma acessível a mercadoria à bôlsa do pobre, que tem necessidade de recorrer ao curandeirismo, à feiticaria, à medicina ilegal, já que os recursos da ciência oficial lhe são impedidos.

Tanto quanto a fiscalização, o barateamento dos produtos farmacêuticos precisa, por conseguinte, ser considerado assunto sério, inclusive no que respeita a medicamentos, vindos do exterior. O produto estrangeiro, em muitos casos exigido como imprescindível à salvação de uma vida, não pode continuar a preços proibitivos; e não se alegue a existência do similar nacional, quando êste, quando realmente existe, é vendido a preço equivalente ao do importado.

REFORMA DE SERVIÇOS DA FAZENDA

Muitas vêzes temos trazido para estas colunas, o clamor de vítimas de rotinas burocráticas mantidas, inextirpàvelmente, na Diretoria da Despesa Pública.

Constitui situação calamitosa a de ser apartes com papel dependente de andamento em determinadas seções daquela diretoria. Portas trancadas vedam o acesso dos interessados às mesas em que, segundo informação do protocolo, o seu caso deve estar sendo estudado; e só enfrentando o risco de sofrer desatenções, é que alguém se aventura a penetrar nas salas onde seus direitos são decididos. São fatos incontestáveis, mas contra os quais têm sido inúteis todos os protestos.

Terá fim, agora, êsse estado de coisas?

E' que, conforme se noticia, o atual diretor da Despesa, submeteu à consideração do diretor-geral da Fazenda um plano de reforma, tendente a descentralizar os serviços a cargo daquela; e, a propósito, revelou números que admira não tenham a mais tempo inspirado as providências administrativas agora impetradas. Queixa-se o diretor da Despesa do Ministério da Fazenda de que, em conseqüência de absurdas normas burocráticas, nada menos de 56 mil processos tramitaram na sua diretoria, em 1955, sendo devidamente informados. Essa atividade, porém, dos seus subordinados não pode impedir o acúmulo de papéis sôbre as mesas, pois diàriamente ali entram centenas de novos processos.

A informação documentadamente prestada sôbre a verdadeira saturação da Despesa do Tesouro Nacional é impressionante, e não poderá deixar de ser levada em conta pelo diretor-geral da Fazenda.

Não há a atender apenas ao caso dos aposentados, inexplicàvelmente transferidos para o Ministério da Fazenda, quando muito mais lógico seria continuassem presos às secretarias de Estado a que pertencessem na efetividade. Dispondo essas mesmas secretarias de serviços de pessoal, contabilidades e pagadorias próprias, nada mais óbvio do que lhes caber o processamento de todos os assuntos relacionados com os seus respectivos funcionários.

E, ao que se depreende das declarações do diretor da Despesa, o objetivo da reforma que vem de sugerir e que se harmoniza com pontos de vista externados por esta fôlha em resguardo não só dos interêsses das partes, como da boa ordem do serviço público. Como está é que não pode continuar.

RESPONSABILIDADES

Pedro Dantas

NO CASO do movimento dos estudantes contra o aumento das passagens de bonde, é preciso distinguir dos objetivos econômicos visados, as conseqüências políticas imprevistas. Ganharam os estudantes a sua batalha, e essa vitória, por menos veraz que seja o govêrno, em suas declarações, ninguém lhes tira. Diz o povo, em cujo benefício foi feita a campanha, que «o que é do homem, bicho não come». Podem os estudantes ficar tranquilos, a vitória que obtiveram está na consciência de todos e não lhes será sonegada ou surrupiada, de modo algum.

O caso, porém, está longe de se poder considerar encerrado, pois, rebaixado o preço das passagens, resta agora o exame e a discussão, já em atmosfera serenada, a frio, das violências e dos atentados cometidos a título de repressão do movimento estudantil.

A êsse pretexto, pôs-se o govêrno fora da lei e desmandou-se em brutalidades e crimes de meter inveja aos saudosistas do Estado Novo, entre os quais não admirará encontrar-se o próprio sr. Juscelino Kubitschek, que lhe deve sua carreira política, criatura, que foi, do sr. Benedito Valadares, ao tempo da interventoria mineira. E não foi apenas mais uma exibição de violências policiais, o que se verificou. Estas, seriam de responsabilidade dos meros executantes de ordens. Poderia o govêrno eximir-se à cumplicidade por alguns atos que evidenciassem sua desaprovação.

Houve, porém, atentados da responsabilidade direta do Govêrno e pessoal do sr. Juscelino Kubitschek, que as assumiu expressamente, com o «comando das operações» que fêz questão de reservar para acrescer aos seus títulos. Os estudantes foram vítimas de violências praticadas com flagrante desrespeito de garantias constitucionais, que o sr. Kubitschek suspendeu, verbalmente. Assim, a cidade foi posta em estado de sítio não decretado e fora dos casos em que o poderia ser.

Das agressões a estudantes, alguns deputados e vereadores levaram as sobras, não obstante devidamente identificados. Houve, assim, insulto ao Congresso e desrespeito às imunidades que tornam intangíveis os representantes da Nação. E foi criado, com flagrante abuso de poder, um comando militar de tipo especial, que nada autoriza, tudo sem forma ou figura de direito, mas, segundo as notas oficiais, por determinação verbal do sr. Juscelino Kubitschek.

Foi, por outro lado, a instrução no sentido de se pôr têrmo «em duas horas» às manifestações de rua, que deu ensêjo a tôdas as brutalidades, inclusive o espancamento de deputados pelos soldados do coronel Ururaí e do general Denis. O sr. Kubitschek, em seus sucessivos discursos e pronunciamentos políticos, não encontrou a menor palavra de reprovação à selvageria, o que quer dizer que a ratificou. Soube acusar a oposição parlamentar de incitamento aos estudantes, o que, aliás, era deslavada inverdade. Mas, reprovar as agressões, não.

E' claro que, caso não se solidarizasse com os «casse-têtes», tinha todos os meios de demonstrá-lo à Nação, por palavra e atos. Essas palavras, porém, preferiu não dizê-las; êsses atos, o certo é que não os praticou. Sua responsabilidade pelo que fêz, pelo que mandou fazer, pelo que deixou que se fizesse, sem um gesto de reprovação, é, pois, irrefugível.

Essa responsabilidade não exclui a responsabilidade direta e imediata dos executantes desmandados no que foi chamado acintosamente de «operação de limpeza», em certos noticiários. Uma e outra devem ser, precisam ser investigadas e apuradas pela Comissão Parlamentar a constituir-se para investigar os fatos.

O Congresso, por uma de suas Câmaras, já desta vez promover um inquérito essencial ao seu próprio desagravo e à restauração da legalidade, que alguns ilustres professôres de direito já conclitaram o sr. Kubitschek a restabelecer.

Os deputados integrantes dessa Comissão de Inquérito Parlamentar vão assumir, portanto, uma grave responsabilidade perante a Nação. Esperemos que saibam cumprir o seu dever.

MICROSCÓPIO

EM FACE DA DOUTRINA

Raul Pilla

NO TORVELINHO dos acontecimentos da última semana, passara-me despercebida a entrevista concedida ao «Diário Carioca» pelo sr. João Mangabeira. Tratando-se de um dos nossos mais ilustres constitucionalistas, que alguns até consideram o maior dos atuais, não podem passar em silêncio as suas afirmações. Ousadia minha é contraditar tamanha autoridade; mas, na defesa de uma reforma por mim reputada essencial à salvação dêste infeliz País, tanta tenho eu tido, que se não estranhará saia eu agora a campo contra um gigante. Aliás, desacompanhado não estou, pois outros eminentes constitucionalistas sustentam doutrina oposta à do seu ilustre confrade, como tive ocasião de comprovar nesta mesma coluna.

Baseia o sr. João Mangabeira na doutrina das «limitações implícitas» à faculdade de reformar, a sua impugnação à Emenda Parlamentarista. A Constituição vigente, em verdade, só veda expressamente emendas à Constituição que tendam a abolir a federação ou a república, mas, além destas restrições, outras há que se implicam no próprio regime político vigente.

Longe de mim está contestar a doutrina. Mas, como o demonstra eruditamente o próprio sr. João Mangabeira, controversa é ela. Enquanto notáveis constitucionalistas a sustentam, outros constitucionalistas não menos autorizados a contestam. Assim, em França, Hauriou e Burdeau inscrevem-se no primeiro grupo (eu quase diria no primeiro exército), Duguit e Laferrière situam-se no segundo. E entre êles, segundo lealmente informa o nosso ilustre jurista, não menos eminentes constitucionalistas, como Esmein, Nezard, Barthélemy, Duez, Morau e Carré de Malberg, se encontram, que ora têm pendido para um, ora para o outro extremo.

Controversa é, pois, a doutrina. E, sendo ela controversa, cada um tem o direito de tomar a posição, que melhor lhe pareça, no campo doutrinário. Absurdo, porém, seria pretender que uma doutrina controvertida pudesse obrigar, na prática, o legislador constituinte. No caso concreto, a grande maioria da Câmara entendeu (ou entendia) ser necessária a reforma parlamentarista e está disposta a votá-la no exercício da sua função representativa; nada no texto constitucional o impede e, antes, êste claramente o permite. Deverá, pois, esta maioria deixar de exercer o seu dever e cruzar os braços ante a gravíssima crise do regime, só porque alguns teóricos, contrariando outros, supõem que tal lhe está implicitamente vedado, segundo a sua doutrina? Seria politicamente absurdo, ainda quando entre êsses teóricos se encontrem homens como o sr. João Mangabeira, que tão oportunamente veio reforçar os poderosos argumentos do sr. ministro da Guerra. Enquanto os constitucionalistas discordam e discutem, os representantes da Nação não podem, por isto, deixar de cumprir, para com ela, o que reputam um dever de patriotismo. Demais, se a doutrina, e muitas vêzes doutrina errônea, inspira o direito positivo, não menos certo é que os textos legais criam ou modificam a doutrina.

Assim, razão teria talvez o sr. João Mangabeira para votar contra a Emenda Parlamentarista, se fôsse congressista; mas nenhuma tem para a impugnar em princípio, como constitucionalista, já que controvertida é a doutrina invocada. Ante a sua indiscutida autoridade do Congresso Nacional, que se estriba no artigo 217 da Constituição Federal.

Tem Novo Presidente a Fundação Rádio Mauá

O presidente da República assinou decreto, na pasta do Trabalho, nomeando presidente da Fundação Rádio Mauá o sr. Antônio Gurgel de Lima Valente, em virtude da exoneração do sr. Armênio Clóvis Jouvin.

NOTAS POLÍTICAS

O sr. Nereu Ramos Vai, Mas Não Hoje

CONSIDERANDO bem as coisas, o sr. Nereu Ramos tem confessado e demonstrado aos amigos mais íntimos uma grande irritação diante do papel que lhe reservou e impôs o sr. Juscelino Kubitschek no episódio semi-encerrado das violências policiais-militares. Ontem pela manhã o sr. Ulisses Guimarães, presidente da Câmara, lhe telefonou para informá-lo pessoalmente, além da comunicação oficial por ofício expedido imediatamente, da aprovação do requerimento que o convocara, na véspera, a dar explicações a respeito do espancamento dos três deputados. Não era só polidez e prova de deferência. O sr. Ulisses Guimarães tinha algumas razões para esperar que o ministro da Justiça, recebendo a comunicação telefônica, fixasse logo o dia do seu comparecimento.

A mesma esperança tinham os srs. Vieira de Melo e Fernando Ferrari, líderes da maioria e da «minoria governista», quando declararam aos vespertinos que o sr. Nereu Ramos provàvelmente compareceria hoje, apressando assim a manifestação de «desagravo» ao Legislativo. Nem se trata de desagravo, nem o sr. Nereu Ramos comparecerá hoje. À comunicação do sr. Ulisses Guimarães, respondeu êle com um sêco «estou ciente» e passou a falar de outro assunto.

* * *

Aos amigos e deputados mais chegados ao seu gabinete, o ministro manifesta desapontamento e contrariedade quando comenta a fórmula política arranjada pelo sr. Juscelino Kubitschek para apagar os restos de ressonância do episódio da UNE, sem voltar atrás da posição agressiva e caluniosa que tomou em relação aos deputados espaldeirados pela tropa do comando Denys-Ururaí.

Compreende perfeitamente o papel que vai representar mas não gosta dêle. Na Câmara tudo está garantido para que êle brilhe, por si e pelo govêrno, dentro da vagueza do requerimento de convocação e das prerrogativas que lhe assegura o Regimento em face dos interpelantes. Mas desabafa: de qualquer modo é um papel em que êle se sente constrangido, não tem nada com a história, reconhece que a posição do govêrno no episódio é insustentável; e não pode acusar o general Denys nem dizer à Câmara que o desagravo deveria ser feito pelo agravante, que foi o sr. Juscelino Kubitschek com os seus discursos de acusação cega à oposição.

* * *

Reconhece que perante a opinião pública, ao menos até que êle fale na Câmara, está em posição constrangedora, cumprindo uma ordem levada do Catete por dois deputados e não atendendo pròpriamente a uma convocação, que a esta, conforme dissera, não atenderia. Queixa-se, manifesta-se irritado, responde mal à imprensa, mas vai. Talvez considere que sua substituição pelo general Denys durou pouco e vale a pena voltar (não se sabe porque) às funções de ministro da Justiça, aceitas por êle — como revelou com a divulgação de um documento forte — a conselho e a rôgo do general Lott.

★ *Dificuldades na Comissão de Inquérito*

A composição da Comissão Parlamentar de Inquérito criada com o requerimento do deputado Castilho Cabral para apurar as responsabilidades pelo espancamento de deputados, vereadores, jornalistas e estudantes êstá criando embaraços à presidência da Câmara para fixar a distribuição dos lugares pelos partidos.

O regimento da Câmara inclui, em anexo, uma tabela de cálculos para a distribuição de lugares nas comissões atendendo ao critério da proporcionalidade. Por êstes cálculos, numa comissão de 11 membros como a que se vai constituir, o PSD tem direito a 4 lugares, a UDN a 3, o PTB a 2 e o PR a 1.

Entretanto o deputado Castilho Cabral contestou a exatidão dos cálculos, convencendo a mesa da necessidade de revê-los. O regimento estabelece que as sobras serão preenchidas por acôrdo entre os partidos ou, não havendo acôrdo dentro de três dias, pelo presidente da Câmara. Feitos os cálculos verifica-se que o PSD tem direito a 3 lugares, a UDN a 2, o PTB a 2 e o PSP a 1, destam, portanto, três lugares a preencher e são êstes a causa das dificuldades.

O sr. Vieira de Melo vai reunir hoje os líderes dos seis partidos que compõem os blocos da maioria e minoria para fixar um critério a ser proposto depois à oposição, que está pleiteando pelo menos mais um lugar.

★ *Indicações*

A UDN já está com seus representantes pràticamente indicados: os deputados Odilon Braga, (escolhido pelo critério de representar a seção carioca, a que pertencem os dois deputados do partido espancados) e Segismundo Andrade. No PSD o sr. Vieira de Melo fixou o gabarito das indicações com a primeira escôlha: a do deputado Guilhermino de Oliveira.

A UDN oferecerá a terceira vaga ao Partido Libertador e está sustentando a conveniência de ser o Partido Socialista representado na Comissão sob o fundamento de que teve também um deputado vítima das violências da Polícia Militar.

Nos demais partidos não há ainda indicações feitas.

★ *Homenagem ao Major Veloso*

Amanhã, às 21 horas, o major Haroldo Veloso, será homenageado em sua residência, na rua Conselheiro Zenha, 23, por um grupo de amigos e admiradores. Falarão vários oradores, entre os quais alguns deputados.

★ *Desagravo*

A «Ação Democrática» realizará hoje, às 20 horas, no auditório da ABI, uma manifestação de desagravo aos parlamentares, jornalistas e estudantes espancados pela Polícia Militar durante o movimento estudantil de protesto contra o aumento das passagens de bonde. Manifestará também seu regozijo ante a vitória popular conquistada pelos estudantes com a redução das passagens.

Além do presidente da «Ação», sr. Mário Pedrosa, falarão o deputado Adauto Cardoso, o estudante Ferdinando Miraglia e o gráfico Severino Almeida.

★ *Convenção do PL*

No próximo mês de julho voltará a reunir-se, em convenção nacional, o Partido Libertador, para examinar a situação na-

(Conclui na 13.ª página)

DIVERSAS

Só Regressará no Fim do Mês o Sr. Jânio

SÃO PAULO, 7 — Falando à reportagem de um vespertino desta capital, através do telefone internacional, diretamente de Londres onde se encontra, o sr. Jânio Quadros dirigiu uma mensagem ao povo paulista, adiantando que espera regressar ao Brasil no fim do corrente mês. «Acredito ter conseguido magníficos resultados para a nossa terra» — disse o governador de São Paulo. Explicou ainda o sr. Jânio Quadros que não mais regressará ao país por via marítima e sim por avião, tendo resolvido prolongar sua permanência na Europa a fim de concluir importantes entendimentos com homens de negócios da Inglaterra e da França, ligados à construção de usinas elétricas em São Paulo.

Acrescentou que durante sua visita à Inglaterra teve oportunidade de colher importantes dados sôbre a aplicação da energia elétrica na indústria, tendo feito vários convites a homens de negócios e técnicos ingleses para visitarem o Brasil no fim do corrente ano.

Concluindo suas declarações, frisou o sr. Jânio Quadros que assumirá o govêrno do Estado imediatamente após o seu regresso. (ASP)

Candidato à Presidência do PR

SÃO PAULO, 7 — A seção paulista do PR decidiu apresentar o nome do sr. Raul Rocha Medeiros como candidato à direção nacional do Partido, em oposição ao sr. Bernardes Filho. Assim, na convenção nacional do PR, que se dará na próxima semana, no Rio, deverá ser escolhido o novo presidente do Diretório Nacional. (ASP)

Solidariedade à Magistratura Maranhense

SÃO LUIS, 7 — Os partidos de oposição prestaram grande manifestação de solidariedade à magistratura maranhense, na pessoa do desembargador Palmério Campos, presidente do Tribunal de Justiça do Estado, em virtude de ataques feitos últimamente em alguns jornais.

Entre os oradores, destacaram-se os deputados Neiva Moreira, José Maria Carvalho e Vera Cruz Marques, que, em nome da magistratura falaram ao desembargadores Costa Fernandes e Palmério Campos. (ASP)

Apenas Uma Advertência

S. PAULO, 7 — Os meios políticos locais interpretam como advertência, quando rompimento o conteúdo da nota oficial do Comitê Central do Partido Comunista, fazendo severas críticas aos srs. Juscelino e João Goulart. Entretanto, elementos ligados aos comunistas afirmam que a nota é apenas de uma advertência ao partido ao Chefe da Nação, cujo objetivo recordar ao presidente da República os compromissos que êle assumiu quando de sua campanha eleitoral. (ASP)

Só Voltará em Julho

S. PAULO, 7 — Destacado procurador perseguição informou à reportagem que o sr. Ademar de Barros só deverá regressar a São Paulo no próximo mês de julho. Até lá permanecerá repousando em Buenos Aires.

Decretos na Pasta do Exterior

O presidente da República assinou decretos, na pasta do Exterior, designando o senador Vitorino Freire e o deputado Antônio Ferreira de Oliveira Brito para, na qualidade de assistentes especiais, representarem o Brasil na XXXIV Conferência Internacional do Trabalho, que se realizará em Genebra; e concedendo dispensa, de chefe, substituto, do Departamento Político e Cultural, ao diplomata Jaime Sloan Chermont, designando para a mesma função o diplomata Odete de Carvalho e Souza.

Decretos na Pasta da Fazenda

O presidente da República assinou os seguintes decretos, na pasta da Fazenda: concedendo disponibilidade, a pedido, ao diretor da Alfândega de Recife, Manoel Moraes Barreto Coelho, e designando para a mesma função, o fiscal aduaneiro, classe J, Flávio Pal Sucupira Hozannah; e nomeando escrivão de Coletoria, classe H, Antônio da Costa Freitas.

Posse de Membros da CAP Única

Tomaram posse, ontem, perante o diretor-geral do Departamento Nacional da Previdência Social, os membros do conselho deliberativo da CAP única, srs. Nelson Mendes Nabuco da Graça Leite, Antônio Félix da Silva, Roberto da Silva Ramos, Ângelo Azevedo Navier de Brito e Alfredo Nascimento.

Reunião Dos Chefes Das Fôrças Armadas

WASHINGTON, 7 (AFP) — Os secretários da Defesa e das três fôrças armadas, realizarão sua quarta conferência anual em Quantico, Virgínia, de 21 a 24 do corrente. O almirante Radford, chefe do Estado Maior das fôrças armadas, assistirá igualmente a essa reunião. Acredita-se saber que a conferência será consagrada êste ano à unificação dos serviços armados, que uma divergência separou a propósito das novas armas, assim como à defesa dos Estados Unidos, na idade da bomba atômica e das armas teleguiadas.

MOMENTO INTERNACIONAL

O Convite a Zhukov

A NOTÍCIA transmitida ontem pelas agências sôbre a aprovação de Eisenhower a um convite para Zhukov, ministro da defesa da U.R.S.S., visitar os Estados Unidos, tinha sido dada já no dia 25 de maio, em jornais europeus, como «Le Figaro».

Continuamos atrasados na América Latina, mas a notícia chegou e não é das menos importantes.

Se fôra um convite particular o seu âmbito, de repercussões, ficaria restrito; mas, trata-se, do convite ao ministro da defesa que neste caso é Zhukov, embora tenha sido a personalidade de Zhukov, no quadro das relações atuais, quem tenha facilitado, perante a opinião americana, o gesto do govêrno dos Estados Unidos.

Cumpre acentuar que se trata da aprovação de Eisenhower e não de um convite já feito embora não suscite dúvidas a sua efetivação.

Pôsto isto vejamos o significado e algumas consequências.

* * *

A visita do marechal Zhukov implica a visita do ministro da defesa americano Charles Wilson.

Enquanto a Zhukov se pretendeu, a princípio, dar a aparência de uma viagem apenas semi-oficial, a título de ser amigo de Eisenhower, Charles Wilson não tem amigos pessoais na Rússia. E' pois como ministro da defesa que irá a Moscou.

Isto representa depois da viagem dos generais Twining e Taylor, um contacto entre os elementos da suprema direção militar dos dois países. Segundo o correspondente de «Le Figaro» em Washington, Nicolas Chatelain, os russos aproveitariam a visita para mostrar alguns elementos importantes da própria defesa russa, exatamente aquêles que supõem já conhecidos pelos americanos através dos serviços de informação, mas, de tôdas as formas, constituindo uma novidade nas relações entre os dois povos.

Substituído o princípio do «rôlo compressor» pelo armamento termonuclear, os russos podem mesmo chegar a revelações no domínio do exército de terra e da sua utilização de efeito apenas psicológico, pois o essencial já reside noutras armas e nos meios de utilizá-las em caso de guerra.

Seria, porém, tentar negar realidades em favor de um subjetivismo destituído de perspectiva, passar ao lárgo dêstes fatos ou desvalorizá-los totalmente para tranquilidade das almas bem pensantes que na guerra fria clássica viam maior clareza e segurança.

O sr. Khruschev sabe que não tem razão quando diz que a guerra fria terminou, mas certas correntes belicistas do ocidente sabem que não é mais possível cultivá-la em têrmos diretos, tendo de aceitar o estado em que nos encontramos, que é, por agora, a sua transformação de forma e, amanhã, pode ser (e esperamos que seja) a evolução para um entendimento real, no plano diplomático.

O mais importante no caso é que seja seguro, mesmo quando lento, o caminho a percorrer e que êsse caminho nos leve à proscrição da guerra. Nesse sentido caminhamos e os convites recíprocos de altas patentes americanas e russas representam um sintoma animador.

Importa, contudo, não confundir o contacto entre êsses chefes militares e o desarmamento, ou seja, é necessário que êsse contacto represente um passo para o desarmamento e não uma espécie de confiança criada entre os dois vértices do mundo (pela avaliação das suas fôrças) sem consequências de natureza jurídica e abrangendo a todos os povos.

E' também significativo que os russos estejam dispostos a revelar alguns dispositivos de defesa, os mesmos (em parte) que seriam fotografados se adotado o plano dos «céus abertos» de Eisenhower. Porque mostrar êsses dispositivos e recusar o plano? Porque continuar a agir, como na questão da redução de efetivos militares, unilateràlmente? Porque afastar a Inglaterra e França dessas «revelações», e que esperam os russos em troca, pura e simples, ou em têrmos de mais complexa reciprocidade? E, sobretudo, porque afastar a ONU dialogando duas potências em nome dos interêsses mundiais?

Estas e outras perguntas legítimas, serão mais tarde ou mais cedo formuladas pelas «vedetas» da crônica internacional que às vêzes dizem apenas o já dito, perguntam o já perguntado e, frequentemente, esperam que governos ou grupos lhes digam como pensar e interpretar.

Mesmo quando o almirante Radford tenha declinado, segundo rumores, o convite para visitar Moscou, no seu conjunto, tudo caminha para um maior intercâmbio em si útil e necessário. Impõe-se contudo que a ONU não assista apenas como dama de companhia a êste «flirt» internacional.

A ONU representa a todos os povos e todos os povos estão interessados no decorrer destas conversações e desta aproximação. Não desejá-la é desejar a guerra, mas afastar a ONU não é de aconselhar e menos ainda de aprovar.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à pág. da seção)

Sob Novo Comando o 1.º R. de Cavalaria de Guardas

POSSE NO DIA 18, ÀS 9 HORAS

ASSUMIRÁ no dia 18 do corrente, às 9 horas, o cargo de comandante do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas — Dragões da Independência — o coronel Oromar Osório, recém-nomeado pelo presidente da República. O ato revestir-se-á de solenidade, devendo comparecer altas autoridades civis e militares e representações da população de São Cristóvão, onde está situado aquêle tradicional regimento.

ALTAS PATENTES DA CAVALARIA NA ZONA LESTE

O general Odílio Denys recebeu ontem, em seu gabinete, os coronéis da Arma de Cavalaria Carlos Paiva Chaves, Antero de Matos e Filho e Oromar Osório, recém-nomeados comandantes de Divisão de Cavalaria, no País; da Escola de Motomecanização e do 1º Regimento de Cavalaria de Guardas, respectivamente. Êsses oficiais superiores que tiveram o comandante da Zona Militar Leste seu instrutor ao tempo de Escola Militar, acordaram com o mesmo chefe o dia, mês e hora da passagem e assunção das novas comissões para que foram nomeados.

ANIVERSÁRIO DO COLÉGIO MILITAR DO CEARÁ'

A exemplo do que realizam todos os anos, comemorando a data de 1º de junho, aniversário da fundação do Colégio Militar do Ceará, os alunos e amigos dêste estabelecimento de ensino do norte do país, reunir-se-ão para um almôço de confraternização no próximo domingo, 10, às 12 horas, no sítio Pedra Branca, cedido pelo coronel Paulo Ramos, em Jacarepaguá. Haverá ônibus especiais à disposição dos ex-alunos, amigos e famílias, no Centro Municipal, às 10h30m. Para informações, telefonar aos srs. José Carlos Machado (22-7938 e 27-8277) e major Terêncio Pôrto Mendonça (22-4848 e 26-5516).

CORONEL CHAMADO

Está sendo convidado a comparecer à Diretoria de Reserva, ala Marcílio Dias, 5º andar do M. da Guerra, para assunto de seu interêsse, o coronel Antônio Orozimbo Soares Dutra.

CONTINUA ADIDO O GENERAL ETCHEGOYEN

Por término da licença-prêmio em que gôzo se encontrava, apresentou-se anteontem o general Alcides Gonçalves Etchegoyen, que foi mandado continuar adido à Secretaria Geral do Ministério da Guerra.

CONCLUSÃO DE INQUÉRITO

O general Floriano Peixoto Keller acaba de concluir o inquérito policial militar de que se achava encarregado. Por êsse motivo se apresentou, ontem, ao ministro da Guerra.

DIA DO MINISTRO

O general Henrique Lott recebeu, ontem, os deputados José Joffily, Barbieri e Armando Falcão, o ex-senador Ivo de Aquino, o marechal Mascarenhas de Morais, os generais Honorato Pradel, Odílio Denys, Ângelo Mendes de Morais e José Alves de Magalhães e os coronéis Saião Dantas e Saul Câmara.

ATRASADOS DA GUERRA DO PARAGUAI

O major secretário da Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias solicita-nos a divulgação dos nomes contemplados na decisão «Capitão de Fragata Luís da Cunha Moreira»: Anália de Araújo Quintanilha, Teresa Murta Ribeiro, Maria José Ribeiro dos Santos, Vespertina Leitão Embiruçu, Mariana da Costa Leitão, Elisa de Morais Seiasco, Maria Helena Morais de Noronha, Maria Lopes da Silva, Maria Francisca Inácio, Maria da Conceição Inácio Leal, Arlinda Inácio de Sousa, Vicência Inácio Ribeiro, Izulina Inácio Rodrigues, Severina Teixeira de Abreu, Luísa d'Almeida Couto, Umbelina Murta Ribeiro Nogueira, Francisca Murta Ribeiro Oliveira, Raquel Murta Ribeiro de Oliveira, Hermogênia Leitão da Silva, Olegária Leitão Ribeiro, Justa Lôbo, Laura Jauaperi da Silva Costa, Sílvia da Fonseca, Olívia de Morais Caballero e Otília da Fonseca.

Encarece a fineza de aguardarem a chamada nominal que a Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas fará através da imprensa, com indicação do dia certo em que processará o pagamento, sendo sòmente prejudicial a vinda das interessadas antes a êste órgão ou àquela Pagadoria. Outrossim, informa que amanhã será publicada a decisão «Capitão Franklin Tupinambá Maribondo da Trindade».

CARTEIRA HIPOTECÁRIA IMOBILIÁRIA DO CLUBE MILITAR

Solicitam-nos: «Incorporação na Tijuca, à rua Conde Bonfim, 1.202. Telefonar para: capitão Adriano: — 34-1013, ou 14º andar do Ministério da Guerra».

UNIFORME DO DIA

Para amanhã a Secretaria Geral da Guerra marcou o 6º uniforme.

«ASPECTOS DOS TRANSPORTES NO BRASIL»

Mais uma monografia acaba de ser lançada na coleção Taunay, da Biblioteca do Exército: — «Aspectos dos Transportes no Brasil», de autoria do coronel Amir Borges Fortes.

CHAMADO A DIRETORIA DE ENSINO

Deverá comparecer com urgência à Diretoria Geral de Ensino — 10º andar do Palácio da Guerra — o sr. Condorcet Pereira de Rosendo, a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

MUSEU MILITAR DO EXÉRCITO

Estêve em visita ao Museu Militar do Exército o coronel técnico Arlindo Viana, presidente da Comissão da História Técnica Militar Brasileira. O visitante, que se fêz acompanhar do sr. Alberto Lima, diretor do Gabinete Fotocartográfico, depois de percorrer as dependências do Museu, prometeu sua colaboração.

PATRONO DA TÉCNICA

Comunicam-nos: «A diretoria do C.E.M. está satisfeita pela recepção que teve o lançamento da idéia para eleger-se o Patrono da Técnica. Inúmeros têm sido os telefonemas dando sugestões, conforme o princípio estabelecido e já publicado pela imprensa. As circulares aos sócios já estão circulando e a diretoria solicita o máximo interêsse dos engenheiros na resposta à sua circular.

Até agora já foram sugeridos os nomes seguintes, cujos traços biográficos serão publicados nesta coluna: 1) Marechal Francisco Carlos da Luz; 2) General Bellegard; 3) Visconde Taunay; 4) Marechal Taumaturgo de Azevedo; 5) General Poli Coelho; 6) Barão de Mauá; 7) General Pedro Ivo. Acompanhe com entusiasmo a nossa campanha e só vote quando conhecer a biografia de todos».

DECRETOS ASSINADOS

O presidente Juscelino Kubitschek assinou os seguintes decretos na pasta da Guerra: nomeando, por necessidade do serviço, comandante da 1ª Divisão de Infantaria, o general de divisão, graduado, João de Segadas Viana, sendo, em consequência, exonerado das funções de comandante da 2ª Divisão de Infantaria; promovendo e transferindo para a Reserva de 1ª Classe, ao pôsto de general de Exército, o general de divisão Manuel de Azambuja Brilhante; nomeando, por necessidade do serviço, diretor geral da Fábrica do Realengo, o coronel técnico Joaquim Ribeiro Monteiro; e, nomeando membro do Conselho da Ordem do Mérito Militar, o general de Exército Aguor Teixeira dos Santos.

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.
TELEFONE: 43-9232

Mulheres cansadas, nervosas e desanimadas
Precisam da ajuda de Ner-Vita
A mulher que trabalha, fôra ou em casa, sofre um enorme desgaste de energias e, em consequencia, surge o cansaço, o nervosismo, a irritabilidade, a falta de fôrças, de apetite e de disposição para o trabalho e os prazeres da vida. É preciso recuperar as fôrças com NER-VITA a famosa fórmula descoberta pelo Dr. Huxley, em colaboração com eminentes médicos da Academia Francesa. NER-VITA, (uma perfeita associação de sais minerais e Glicerofosfatos de Calcio, Sodio, Potassio, Ferro e Manganês), remineraliza e enriquece o sangue de glóbulos vermelhos, levanta as forças e as energias vitais, acalma e equilibra os nervos e estimula o apetite. NER-VITA apressa a convalescença e é de grande valor depois do parto. NER-VITA transforma moças e senhoras fracas, anêmicas, esgotadas desanimadas em criaturas fortes, sadias e com excelente disposição. Resultados rápidos e positivos logo ao fim do primeiro vidro.
NER-VITA
O Famoso Tônico do Dr. Huxley

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em seis dias e consertam-se em 50 minutos
RADIOGRAFIAS
Com resultados imediato na Avenida, facilitam-se os pagamentos. Os trabalhos são entregues com o primeiro pagamento. Informações sem compromisso na praça Tiradentes, 85 — 1º andar — Perto da rua da Constituição, e avenida Rio Branco, 142 — 3º andar (esquina de Assembléia, em cima de Lutz Ferrando).

O HOMEM
Em Função das Glândulas
Pode o homem reconquistar as alegrias da vida, normalizando suas funções vitais Imprimir ao organismo novas fôrças propulsoras, restabelecendo o potencial de sua pujança varonil, GLANTONA, cuja fórmula é composta de extratos glandulares, acantis-virilis, vitaminas, é o medicamento de ação normalizadora das funções glandulares. GLANTONA. Tubos com 20 drágeas

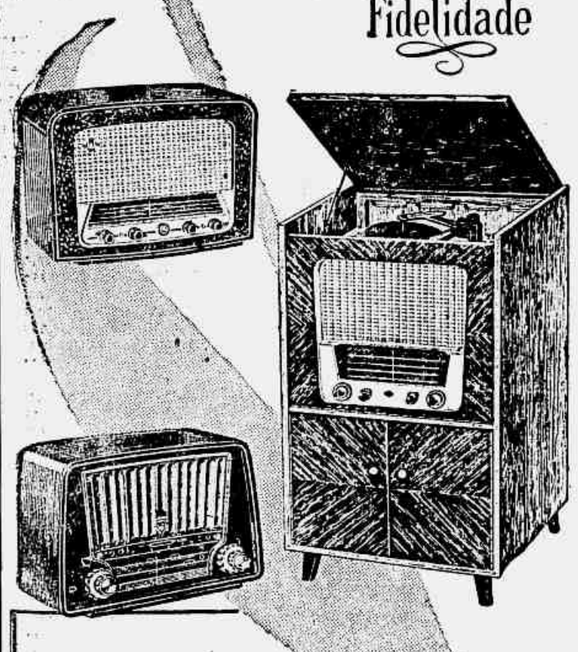
CLÍNICA CIRÚRGICA
DE
S. JOÃO DE DEUS
Modernamente apetrechada está à disposição de todos os médicos, para cirurgia, clínica médica e partos.
Tel.: 25-3400

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

TELEVISÃO DE 21" A PRAZO
Vende-se a partir de Cr$ 32.000,00, instalado com antenas para dois canais e com garantia. Marcas: Admiral — Invictus — Emersom — Teleking — Semp — Stromberg — Philips — General Electric, etc. Rua Ramalho Ortigão 12 — sôbre-loja.

INTESTINOS — RETO — ÂNUS
DR. HORACIO CARRAPATOSO
Rua Alcindo Guanabara, 15 — 7º andar — Tel.: 42-8414.

GANHE DINHEIRO EM SUAS HORAS LIVRES
COMPANHIA BRASILEIRA está aceitando elementos ativos, de boa aparência e com algum preparo, para serviço externo, com possibilidade de ganhar mais de Cr$ 15.000,00 mensais, além de prêmios e ajuda de custo.
Orientação e assistência técnicas dadas gratuitamente aos que se inscreverem. Tratar à RUA SÃO JOSÉ, 90, na portaria do 2º andar, apresentando êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

ouça e sinta a diferença
NOVA LINHA
Mullard
Fidelidade

"Tropic Sealed"
- som natural puríssimo, antes só conseguido em aparelhos montados sob encomenda!
Recepção de nitidez incomparável, sem distorção nem ressonância, graças ao apuro da técnica de fabricação Mullard.
outra notável característica de todos os modelos Mullard. Proteção segura contra a influência do clima e umidade.
PRECISÃO ELETRÔNICA Mullard EM RADIO E TELEVISÃO
Radelsa Rádio-Eletricidade S.A.
São Paulo - Rio de Janeiro - Salvador
Porto Alegre - Belo Horizonte - Recife
119087

NOTÍCIAS DA MARINHA

Identificação Compulsória do Pessoal a Serviço da Armada

DECISÃO DO MINISTRO

O almirante Xavier do Prado, diretor geral do Pessoal, comunicou aos comandantes de fôrças, navios, corpos, diretores e chefes de repartições e estabelecimentos que, de ordem do ministro, não pode existir posto algum, ao serviço da Armada sem que esteja identificada. Nos Estados, a identificação deverá ser feita pelos Distritos Navais, Bases e pelas Capitanias que disponham dêste serviço; à falta dêsses estabelecimentos, poderá ser feito nas chefaturas de policias regionais, quando se tratar de entidades navais que pelo seu afastamento central demandem obstáculos a vencer. Em qualquer dos casos deverá ser solicitado ao gabinete de identificação da Armada o material necessário às identificações.

VAI CURSAR NOS EE. UU.

Foi designado o capitão de corveta fuzileiro naval Luís Felipe Sinai para cursar o «Naval Gunfire Officer Course» (Marine Corps Schools), em Quantico, Virginia, Estados Unidos.

CONFERÊNCIA

O sr. Levi Carneiro fará hoje, às 14 horas, na Escola de Guerra Naval, uma conferência sôbre o tema «A Côrte Internacional de Justiça de Haia e a conjuntura internacional».

ATOS ASSINADOS

Foram assinados ontem pelo titular da pasta os seguintes atos: concedendo vinte dias de licença para tratamento de saúde de pessoa da família ao tenente Afonso Henrique Alves; promovendo à graduação de terceiro sargento e transferindo para a reserva o fuzileiro Antônio Martins Chaves; excluindo do serviço ativo da Armada, por haverem sido considerados desertores, os marinheiros Fernando de Oliveira Freitas e Noé da Cunha; agraciando com o distintivo de comportamento os cabos Antônio Almeida, José Rilde e o marinheiro Libanio Gomes de Sousa.

ALTERAÇÃO DE PROGRAMA

Foi alterado o programa de movimentação do navio transporte «Barroso Pereira», que a 11 do corrente partirá dêste pôrto para o de Recife; a 16 partirá de Recife para Natal; a 18 partirá de Natal para Fortaleza; a 21 de Fortaleza para S. Luís; a 24 partirá de S. Luís, escalando nos portos de Fortaleza, Natal e Recife, apenas para embarque de pessoal a ser transportado.

GRUPO DE RECEBIMENTO DE SUBMARINOS

Foi assinado aviso designando o capitão tenente intendente Júlio da Silva Oliveira e o 1º tenente-médico Lúcio Dias da Silva para servirem na comissão naval brasileira em Washington (Grupo de recebimento de submarinos).

DECRETOS ASSINADOS

O chefe do govêrno assinou os seguintes decretos: exonerando Josefa Jorge Moreira da carreira de enfermeiro; aposentando João Gaspar, da carreira de maquinista-marítimo; promovendo ao pôsto de segundo tenente com transferência para a reserva os sargentos Orlando Manuel Ferreira e João Ferreira da Silva; reformando por invalidêz definitiva, no pôsto de primeiro tenente e terceiro sargento Valdir Medeiros.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O «Potengi» fundeou em Assunção; o «Barroso Pereira» chegou a êste pôrto procedente de Santos; o «Almirante Saldanha» suspendeu dêste pôrto com destino a Santos; e o «Custódio de Melo» suspendeu de Anhatomirim com destino a Santos.

APRESENTAÇÃO

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, à Diretoria do Pessoal o comandante Mário Costa Furtado e os tens. Jovito Soares Biali e Luís Alves Pinheiro.

HOMENAGEM AO PATRONO DA MARINHA

O ministro recebeu comunicação do prefeito municipal da cidade de «Almirante Tamandaré», na qual participava a mudança da denominação do município de Timoneira para a atual.

DESIGNAÇÃO E DISPENSA DE INSTRUTORES

Foram assinadas portarias designando o capitão de fragata Alberto de Carvalho Filho para instrutor de conhecimentos básicos de legística do Curso de atualização para capitães tenentes; dispensando o capitão de corveta Alfredo José Martins de Figueiredo do encarregado, instrutor chefe e instrutor da turma de guardas-marinhas que estagiou no C. F. N.

Fôrça de Transporte da Marinha

Encontram-se publicadas no boletim n.º 22 do Ministério da Marinha as tabelas de lotação de oficiais e pessoal subalterno para o comando da fôrça de transporte da Marinha, recentemente aprovadas pelo ministro.

DENTADURAS E PONTES
Dentadura SANPLAK (sem o céu da bôca) — Especialista DR. ALVARO DE MORAES, cirurgião-dentista com mais de 45 anos de prática. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim, nº 770. — Tel.: 38-9786.

CORRETORES
Precisa-se com conhecimento de ações e títulos. Trabalho com Cadastro Organizado. Ótima possibilidade de rendimentos altos. Apresentar-se das 9 às 12 — em São José 90 — 4.º andar

MATERIAL ELÉTRICO
SENHORES REVENDEDORES Façam seu sortimento na casa Roberto Pereira. Bom preço para material vendável. Remessa para o interior — Rua Buenos Aires n. 300

CIMENTO ARATÚ, S. A.

DIVIDENDO N. 2

Comunicamos que a partir de 11 de junho de 1956 será iniciado o pagamento simultâneo do Dividendo N. 2, constituído de 6% em dinheiro e de uma ação nova para cada onze ações possuídas, conforme aprovado pela Assembléia Geral Extraordinária de 10 de maio de 1956, cuja ata se acha publicada no «Diário Oficial» de 2 de junho de 1956 — Páginas 11 004 a 11 006.

Para facilitar êste serviço, solicitamos aos Senhores Acionistas que depositem as suas ações na Seção de Dividendo da Sociedade, à avenida Presidente Wilson n. 164 — 11.º andar, sala 1.102 (das 8h30m às 10h30m e das 13 às 16 horas — excetuados os sábados), a fim de posteriormente serem feitos os cálculos do impôsto de renda e da contribuição compulsória que incidem sôbre as ações ao «Portador» e emitidas as cautelas das novas ações a que os atuais possuidores têm direito, conforme citado acima.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1956.

KERRIS AP-THOMAS
Presidente
J. DAVIES
Vice-Presidente — Finanças

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

EXAMES DE PILOTOS POR MÉDICOS CIVIS

NOS ESTADOS

O MINISTRO da Aeronáutica assinou portaria, credenciando para procederem, nas localidades em que residem, aos exames médicos iniciais e de revalidação dos candidatos a pilotos e dos pilotos de turismo, os seguintes médicos: dr. Antônio Hosannah da Silva Filho, tenente-coronel da Polícia Militar do Amazonas, e o médico civil, dr. Avelino Pereira, residentes na cidade de Manáus, Estado do Amazonas e drs. Juvenal Abreu Paiva e Durval Queiroga, residentes na cidade de Sete Lagôas, Estado de Minas Gerais.

OFICIAL À DISPOSIÇÃO DA USAF

O brigadeiro Henrique Fleiuss assinou portaria, resolvendo por à disposição do major-general Burton M. Hovey, chefe da Seção Aeronáutica Americana da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos da América, o primeiro-tenente aviador — Lucio Otávio Martins Caldas, sem prejuízo de suas atuais funções.

REFORMAS «EX-OFFICIO»

Em virtude de portarias assinadas pelo ministro da Aeronáutica foram reformados «ex-officio» o cabo João Osvaldo Costa e o soldado Gildo Pereira de Oliveira.

AVISO AOS AVIADORES

Através do Aviso nº 109, expedido ontem, a Diretoria de Rotas Aéreas presta à navegação aérea as seguintes informações:

CANAVIEIRAS — Aeródromo praticável; FLORIANÓPOLIS — Tôrre de controle, recepção na freqüência de 118.1 megaciclos, inoperante; PORCIÚNCULA — Aeródromo impraticável; RIO DE JANEIRO — Ilha Rasa — Rádio-farol prefixo IH, freqüência de 315 quilociclos, restabelecido.

AMIGO DO CAN

Ao ensêjo das comemorações do Jubileu do Correio Aéreo Nacional, o comando de Transporte Aéreo instituiu um diploma de «Amigo do CAN», destinado a demonstrar a gratidão e cortezia para quantos, em diversas esferas sociais do Brasil e países amigos, têm cooperado efetivamente naquêle setor de tantas e gloriosas tradições da Fôrça Aérea Brasileira. O diploma será conferido a civis ou militares, ocupantes ou não de cargos públicos, bem como a instituições.

PROGRAMA DO JUBILEU DO CAN EM BELO HORIZONTE

Uma delegação, sob a chefia do brigadeiro-do-ar Gabriel Grum Moss, comandante do Transporte Aéreo, seguirá para Belo Horizonte, no próximo dia 9, a fim de participar das comemorações do 25º aniversário do Correio Aéreo Nacional que serão levadas a efeito naquela capital. O programa está assim organizado:

Dia 9 — 16 horas — Inauguração da Exposição «A Aeronáutica no Mundo Estudantil»; 20h30 — Jôgo de basquete e demonstração de Cama Elástica; Dia 10 — das 8 às 11h30m — vôo para os estudantes belorizontinos das 11 às 12h30m — Almôço; 14 horas — voltbal entre o Instituto de Educação do Rio e o Instituto de Educação de Belo Horizonte.

PROGRAMA DO 25º ANIVERSÁRIO DO CAN NO RIO

Para comemorar o Jubileu do Correio Aéreo Nacional, o comandante do Transporte Aéreo organizou o seguinte programa:

Na Base Aérea do Galeão — dia 11 do corrente: 10 horas — Juramento à Bandeira pelos recrutas, seguindo-se a entrega de Medalhas Militares, prêmios e desfile da tropa; 13 horas — Almôço de confraternização para os oficiais e sargentos da guarnição do COMTA; Dia 12 — 8h30m — Missa celebrada por d. Alano, na Base Aérea do Galeão; 10 horas — Vôo de esquadrilhas do 1º e 2º Grupos de Transporte, 1º Grupo de Aviação de Caça e Escola de Aeronáutica: 13 horas — Almôço de confraternização dos amigos do CAN e oficiais da ativa e da reserva da FAB, no Clube de Aeronáutica. A noite haverá baile no Clube dos Suboficiais e Sargentos da Aeronáutica.

NOVO CHEFE DO E. M. DA 1ª ZONA AÉREA

Tendo sido nomeado para as funções de chefe do Estado-Maior da 1ª Zona Aérea, viajará amanhã para aquela unidade, o tenente-coronel aviador Augusto Teixeira Coimbra.

RECEBIDOS PELO MINISTRO

O brigadeiro Henrique Fleiuss recebeu para despacho os srs.: brigadeiros Júlio Américo dos Reis e Dário Cavalcanti de Azambuja, diretores de Material e de Aeronáutica Civil, respectivamente. Também despacharam com o titular da pasta o brigadeiro Reinaldo Ribeiro de Carvalho, comandante da Escola de Aeronáutica, respondendo pelo expediente da Diretoria de Ensino. Em audiência foram recebidos os srs.: dr. José P. Rio Branco e o deputado João Agripino.

Campeonato Mundial de Vôo a Vela

Está programada para o período de 29 do corrente a 15 de julho próximo a realização do Campeonato Mundial de Vôo a Vela, que terá lugar na localidade de Saint Yan, no Departamento de Loire, França. Ao certame concorrerão vários países, inclusive o Brasil, que enviará uma delegação constituída de 10 pessoas.

No próximo dia 19 a delegação brasileira partirá do Recife, a bordo de duas fortalezas voadoras, devendo o treinamento começar no dia 21 do corrente. Para as provas do Campeonato, a representação do Brasil apresentará dois planadores «Neiva» modêlo BN-1, projetados e fabricados em nosso país por técnicos brasileiros, sendo a equipe do nosso país chefiada pelo coronel aviador Pedro Sisson Tavares.

LLOYD INDUSTRIAL SUL AMERICANO
e
LLOYD SUL AMERICANO
(Companhias de Seguros)
têm a satisfação de comunicar que se acham agora estabelecidos em escritórios próprios onde continuam à disposição de clientes, amigos, e do público em geral.
Rua Debret, 79, 10.º andar
Telefone: 22-9820 (rêde interna)

TINTAS YPIRANGA
as mais vendidas no Brasil

proteção!
qualidade!
beleza!

AUTOLACK
CONCENTRADO*

LACA NITRO-CELULOSE, DE APLICAÇÃO A PISTOLA
GARANTE UM ACABAMENTO PERFEITO!
* O alto índice de concentração de AUTOLACK permite mais elevado percentagem de solvente, o que representa mais alto rendimento. Por isto, uma lata de AUTOLACK cobre área maior, proporcionando o máximo de economia
Mais fácil de aplicar
Maior rendimento
Muito mais brilhante
Secagem rápida
AUTOLACK — proporciona o máximo de economia porque, além de tôdas estas vantagens, suporta maior número de polimentos.
Um produto das
TINTAS YPIRANGA
• UMA TINTA PARA CADA FIM
35.150

NOTICIAS DA PREFEITURA

Ratifiquem ou Retifiquem o Tempo de Serviço

PARA O ALMANAQUE

Tornam-se público, para conhecimento e contestação por parte dos servidores interessados, os dados referentes ao Histórico Funcional e ao Tempo de Serviço, apurados até 30 de junho de 1956, relativamente aos atuais ocupantes dos cargos de administrador, ajudante de almoxarife, ajudante operador teatral, ajudante de operador técnico teatral, almoxarife geral, auxiliar dos corpos estáveis, auxiliar de limpeza, auxiliar de limpeza e conservação, auxiliar de portaria, bilheteiro, bilheteiro auxiliar, cenotécnico e cenógrafo, chefe operador mecânico, chefe operador teatral, chefe operador técnico teatral, conservador-ajudante do mat. de contra-regra, conservador do guarda-roupa, conservador do mat. de cenografia, conservador do mat. de contra-regra, conservador do museu, encarregado chefe da portaria, encarregado de portaria, encarregado dos corpos estáveis, encarregado eletro-mecano-técnico, inspetor médico, massagista, operador teatral, operador técnico teatral, porteiro, redator artístico, redator artístico auxiliar, secretário da C. Artística e C. do Teatro Municipal, sub-administrador, sub-encarregado eletro-mecano-técnico, técnico auxiliar de máquinas e trabalhador teatral, do Quadro Permanente — Serviço de Teatro.

Os dados funcionais em questão servirão de base à confecção do Almanaque dos Funcionários da Prefeitura e ao Cadastro e, dessa maneira, considerados para efeito de aposentadoria, quinquênios, promoção, etc.

Os servidores relacionados deverão comparecer ao Departamento do Pessoal, sito à Avenida Erasmo Braga n. 118 — sôbreloja, diàriamente das 9 às 17 horas e aos sábados das 9h30m às 12 horas, no prazo de 8 (oito) dias após a publicação dêste Edital, para ratificarem ou retificarem, com elementos de prova, os dados constantes da publicação, sem o que incorrerão na sanção a que se refere o art. 228 do Estatuto dos Funcionários Civis da Prefeitura do Distrito Federal (suspensão do pagamento dos vencimentos).

Essas providências são extensivas, também, aos servidores componentes das carreiras de desenhista, Engenheiro, Escriturário e químico do Quadro Suplementar Especial.

ATOS DO PREFEITO

O prefeito Negrão de Lima assinou atos, designando o engenheiro Hélio Alves de Brito, chefe do Serviço de Bondes do Departamento de Concessões da Secretaria Geral de Viação e Obras, para integrar a comissão instituída com a incumbência de exame técnico, contábil, e econômico e financeiro, das Cias. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro, Ltda., Ferro Carril do Jardim Botânico, e Ferro Carril Carioca, concessionárias dos serviços de bondes nesta municipalidade, e dispensando, das mesmas funções, o engenheiro Darcí Soares Muniz Guimarães; exonerando, a pedido, do cargo em comissão de Chefe do Serviço de Conservação das Adutôras do Departamento de Águas e Esgotos o engenheiro José Joaquim Cosme Pinto e designando para substituí-lo o engenheiro José Terceiro Guimarães; tornando sem efeito, por conter citação inexata do órgão a que se refere a exoneração respectiva, o decreto que exonerou, a pedido, do cargo em comissão, de chefe do Serviço de Captação e Adução de Água do DAE, o engenheiro José Joaquim Cosme Pinto; tornando sem efeito, pelo mesmo motivo, o decreto que proveu, por nomeação, em comissão, no cargo de chefe do Serviço de Captação e Adução do DAE, o engenheiro José Terceiro Guimarães.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSORES PARTICULARES

Compareçam no prazo de cinco dias, ao Departamento de Saúde Escolar, à avenida Almirante Barroso, 91 — 6º andar, sala 602, de 12 às 15 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo os seguintes candidatos: Leni Bruck da Mota, Nei Ricardo dos Santos, Laís França Cavalcante, Marli Viana da Silva, Elizabete Fernandes Oliveira, Rafaela Cecília Barata, Regina da Silva Pôrto, Rosa Carvalho, Jasilda S. Gomes, Maria Antônia F. da Cunha, Amanda Fontes Leal Ferreira, Io'anda Inácio, Maria da Conceição Sousa, Maria de Lourdes Melo Morais, Ida Pacheco de Magalhães, Glória Henrique Machado, Elza de Céu Vilar, Siriel Arantes, Lenir de Oliveira Assunção, Gilda Buenting, Lourival Domingos Ramos, Laís Seixo Rios, Sílvia Maria Borges Rôxo, Edna Alves Bernardo, Maria Célia Lôbo Lima, Maria da Penha Ramos, Telma Santos, George Gilberto Gomes, Léda Aguiar Nascimento, Léia Puell de Aguiar, Nair Monte Mór, Emma Lisboa Paim, Carlida dos Santos Vilela, Maria Josefina de S. Frias, Maria Lucia R. Fernandes, Celi de Sousa Simão, Leopoldina O. da Costa, Terezinha de O. Leal, Mário Belo dos Santos, Maria José dos Santos, Maria Prado dos Santos, Lacia Nogueira Carvalho, Alcebíades Benevenuto Vieira, Helena Dora Vertheim, Helda Abramovitz, Terezinha D. M. Vaz, Pierina Copetti, Deisa Cividini, Angelina Corrêa, Egberto Jorge Cabral, Heleniza Consuelo Santos, Manuel Holanda de Araújo, Nair Wendling, Herminia Ávila dos Santos, Vandirian A. Martins, Maria Cândida Leão Veloso Ebert, Abigail Cerqueira Silva, Aida C. M. Azevedo, Aquiles Mariano de Azevedo Neto, Ivete de Sousa Nunes, Neusa Tôrres Gonzaga, Estell P. Gondim, Marlene dos S. Cardoso, Emília da S. Alves, Hilda D. Vieira, Lenita de Azevedo Ferreira Coelho, Neli Pereira da Cunha, Américo de Carvalho, Leonízia Leite de Sousa, Eunice Freitas, Geraldo Gomes de Sousa, Maria Assunta E. B. Neri, Felicidade Nascimento Faria, Edina S. de Andrade, Marília Vasconcelos Linhares, Miriam Freitas Ferreira, Anete Serafina Pereira Martins, Antônio Arinos Marques da Silva, Darci Mendes Tourinho, Carlos Antônio Lopes de Azevedo, Elva Corrêa do Couto, Enes Cardoso Cantuária, Eugênio Carvalho do Nascimento Filho, Evandeta Pinto de Souto, Francisco Alves Cunha, Ilce Liane de Sousa Bastos, Leci de Carvalho Mendonça, Maria Angela Veiga, Maria Diva Simões Franklin, Maria de Lourdes César da Cunha, Vilma Guimarães de Barros, Iara Silvia de Moura, Iolanda Garícia de Figueiredo.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES

Virgílio Apolinário da Silva — Compareça ao 1-PS., de 13 às 16 horas, a fim de ser cientificado de sua situação.

Mariana Laranjeira dos Santos — Junte documento comprobatório de idade.

Jupira Waddington — Junte seu Decreto de Provimento efetivo.

Georgina Brandão Monteiro da Silva — Compareça para receber o CPR.

Urano Barbert — Compareça para ciência e receber documentos.

Manuel de Abreu Sardinha — Compareça ao 1-PS., no horário das 12 às 16 horas, para esclarecimentos.

Neuza Ribeiro de Sousa — Compareça ao Setor «1», para ciência.

Marli Lourdes Gomes Ferreira — Reconheça a firma do marido da outorgada e cumpra o exigido pelo art. 1º do Dec. 1.108.

COMPAREÇAM PARA CIENCIA — Carlos Afonso Rocha Oliveira, Valdemiro Brito, Josefa Magalhães e Silva.

JUNTEM SEU DECRETO DE PROVIMENTO — Diva Vilaça Carretero, Carlos Hilário de Oliveira, Maria Antonieta Gomes de Miranda.

COMPAREÇAM PARA RECEBER DOCUMENTOS — Álvaro de Almeida Barros, Valdemiro da Conceição, Luiza de Lima Teles, Edinéia da Rosa Teixeira, Nadir Coelho Silva, Raimundo Vieira da Silva.

Secretaria Geral de Agricultura

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despachos do Diretor — Elizabete Bulhões França, Sílvio Leal, Oto Pais Fonteneri, Ubirajara Lacerda de Oliveira, Zenaide Gonçalves Vieira, Maria Inês Conceição Lopes, Marina da Silva, Geralda Fernandes, Mateus Ribeiro Oliveira Júnior, Maria do Carmo Viana, Júlia Vicentina Mota Diniz, Ester da Silva Pereira, Maria de Sousa Cunha, Vera Davi de Sousa, Antônio José da Silva, Nilesn de Sousa Pierro, Irene Miranda Monteiro, Sônia Piquet Carneiro, Jacira Moura Reis, Haroldo Gomes Bastos, Manuel Jerônimo, José Claudino de Sousa — Indeferido.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando Célio Soares para o Departamento de Abastecimento; Ana Ferreira da Fonseca para o gabinete do diretor do Departamento de Abastecimento.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Atos do secretário: — Designando José Ildefonso Prattes para o Departamento de História e Documentação; Lucy Ritthmeyer para o Departamento de Educação Primária.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor: — Designando Edna Botelho para a escola 7-11; Anésia Pereira Lima para a escola 9-17; Léda Machado para a escola 5-4; Léia Pina para a escola 7-5; Ely Schilling para a escola 9-3; Maria Melo para a escola 2-4; Solange Nascimento para a escola 7-20; Jussara da Silva para a escola 5-20; Ismélia Madisson para a escola 8-30; Maria Clare para a escola 6-25; Jacira Fernandes para o 20º D. E.; Léda Furtado para o 22º D. E.; Dirce Macau para o 25º D. E.; Marta Portinho para a escola 8-8; Leni Nascimento para a escola 9-27; Cirene Teixeira para a escola 6-23; Vilma da Silva para a escola 3-18; Teresinha Meneses para a escola 2-18; Vanda Thebschlozbar para a escola 1-4; Maria Faria Sousa para escola 2-4; Ani Guimarães para a escola 8-11; Teresinha Cerqueira para a escola 8-11; Áurea da Fonseca para a escola ER-9; Ivone Vilaça Maia para a escola 3-23; Laís de Figueiredo para a escola 1-17; Maria Mauri para a escola 1-17; Zilma Macedo para a escola 7-18; Maricê Costa para a escola 8-12; Isabel Malvar para a escola ER-15; Nilcéia Sampaio para a escola 5-23; Marlene Linhares para a escola 5-23; Júlia Rodrigues para a escola 5-23; Iêda de Morais para a escola 12-19; Ilea Alonso para a escola 14-13.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Afonso Libório Pereira, João Gilberto Rafaeli, Gabriel Avair Junqueira, Abdalla Chalo, Hélio Alves Barbosa, Byron Barbosa de Oliveira, Raul Guimarães Freitas, Carlos Tirapelli, Augusto Sousa Neto, José Jovita Melo, Maurício Maciel, Enoch Alencar, Sabino Morais Neto, Américo Filipo, Miguel Arruda, Djalma Barros Passos, Paulo Ferreira Leal, Osvaldo Vale Filho, Ival Almeida, José Grinberg, Samuel Leis Puretz, Tito Figeurôa, Sílvio Torrecilla Sobrinho, Luís Gaspar Moreira, Jorge Maluli Neto, Norival Gomes, Rodrigues Tito Luso Ferreira, Celso Queirós Guimarães, Roberto Reis Sena, José Boaventura Silva, Augusto Nascimento Nunes, Joaquim Chicarino, Osvaldo Augusto Marques, Nilza Nunes Conceição, José Flúsa, Hélio Barbosa Ferreira, Ferdinando Porgaral, Massakad Yamaki, Hipatia Carvalho, Sérgio Matos, José Lobosque, Álvaro Alves Praguer, Edvaldo Marques, Conceição Peçanha, Newton Ximenes, Usiel Starrett, Déla Bloury Silva, Firmo Gonçalves Ferraz, Confúcio Sanseverino, Paulo Pedrosa Campos, Jorge Lima Rocha, José Noronha Vieira, Janina Guerreiro Brito, José Vazen Rocha, Valdivino Vaz, Marco Aurélio Vahia Abreu, José Carlos Silva, Elias Abdalla, Alfredo Machado, Mauro Chaves, Osmar Carvalho Silva, Renée Melo Moreira, José Ribamar Costa Filho, Elias Nasser Neto, Olon Azambuja Santos, Almir Brandão, Luís Brito Lira, Raul Ferreira Carneiro, Jorge de Castro, Paulo César Silva, Rubens Santos Sousa, Demócrates Frizeira Melo, Ubirajara Oliveira Lopes, Aloísio Amâncio da Silva, Joelson Leal Lisbôa, Leobaldo Teles de Góis, Roberto Guedes, Antônio Viol, Henrique Mercaldo, Geraldo Gusmão Guimarães, e Wilson Ferreira da Silva, todos para o Departamento de Assistência Hospitalar.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO SR. DIRETOR

Maria de Lourdes Valadares — Maria Edmée de Andrade Jacques da Silva — Eunice Pedrosa Castelo Branco — Américo de Sousa e outro — Jorge Carlos Sussekind — Ziza Duarte Rêgo — Iracema Campos — Rui Gualba Cartier — «Aprovo».

Gerval Bento Dantas — José Brigagão Ferreira — Acelino de Oliveira Santos — Neide Fernandes de Honkia — «Autorizo, em têrmos».

Aldir Ferreira da Silva — Nilda Graça Melo Miranda — «Pague-se».

Alfredo Teixeira Ribeiro — Jessé Sá — «Autorizo».

Antônio Pereira Diniz — Válter Leonardo Pereira — Szilvio Caetano Fontes — Neusa Santa Ana Nascimento — «Defiro».

Darci Maria Teixeira — «Proceda-se de acôrdo. Lavre-se Portaria».

Francisca de Almeida Martins Silva — «Defiro nos têrmos da informação».

Maria Ignez Pires Neves — Maria Aparecida Sales Soutinho — «De acôrdo. Lavre-se Portaria».

Alzira Ladeira Rodrigues de Carvalho — «Indeferido, por falta de amparo legal».

Eulino Nogueira — «Indeferido, de conformidade com o que dispõe o art. 2º da Lei 1012 de dezembro de 1949».

Rio Nogueira — «Autorizo o pagamento, mediante empenho prévio da despesa».

Sanatório Santa Teresa — «Autorizo o pagamento, mediante registro prévio da despesa que deverá correr à conta do «Fundo para melhoria de benefícios».

Odete Padilha Gonçalves — «Reconsidero o despacho de 27-9-55, para conceder na forma do pedido, e nos têrmos da minuta de locação apresentada».

João Percilliano de Camargo — Sebastião de Lacerda — «Prossiga-se».

Araci Gomes da Silva — «Prove o que alega».

Zulma Alves Fragele — «Concedo novo prazo de 30 dias, para a apresentação de imóvel».

Arlindo Rubens de Melo — «Autorizo o prosseguimento do processo nº 320.611-55, anexo, de reversão».

Idelorme de Assis Ferreira — «Paga a diferença da taxa de avaliação. Prossiga-se».

Sérgio Lima de Castro — «Aguarde oportunidade».

Maria Lourenço Gomes — «Reconsidero o despacho de 15-3-56. Autorizo, devendo, entretanto, ser submetidas à apreciação do Montepio, prèviamente, as condições de locação.

Adolfo Roque da Costa — Flávio Nunes — Manuel Joaquim da Silveira — Atilano Vieira de Araújo — Carlos Anselmo de Brito — Benedito Marques de Oliveira — Joaquim Martins Leal Ferreira — Gelson Dias de Carvalho — João Muniz Nunes — João Santana — Américo de Freitas — Dalmiro Paulo de Oliveira — Vivaldo Trindade — Morsing Valin de Brito — Franklin da Silva Cabral — Antônio Correia — Bendelo Isac da Silva — Antônio Ferreira de Freitas — Samuel Martins Ribeiro — Joubette de Melo Bulhões — Dejalma Cavalcanti — Aristeu Costa — Luísa Elsa Josefina Rizzo Soares — Humberto Ribeiro Furtado — Wilson de Castro de Alexandria — José Teixeira Campos — Aluísio Gonçalves de Moura — «Deferido».

Sociedade de Engenharia da PDF — «Pague-se».

«Retificações: Diário Oficial de 29-5-56 — Onde se lê — 312.953,56 — Jorge Pereira Com. Ind. S. A. — Leia-se — 312.953-56 — José Alves Faria.

DESPACHOS DA DIVISÃO DE BENEFICIOS E INVERSÕES

Guiomar de Morais Lima — Norbelino Herculano da Silva — Grimareza Tristão Batista — Augusto Pinheiro — «Deferido».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Luís Antônio Monteiro Lindberg — «Compareça para receber os documentos».

Leopoldo Domingos dos Santos — «Compareça munida da certidão de óbito da primeira espôsa do ex-servidor, no quarto andar do Montepio».

Sebastião de Sousa — «Compareça a viúva acompanhada de seu filho João».

Gerval Bento Dantas — «Arquive-se, posto que, não há o que deferir».

Sebastião Jacinto da Silva — Antônio Sérgio da Conceição — Manuel da Silva — Elizeu Antônio de Sousa — Adelino Ferreira dos Reis — Cleta Carrijo Lopes de Mendonça — «Compareça urgente».

APELAM OS SERVIDORES

Uma numerosa comissão de funcionários municipais compareceu à nossa redação a fim de apelar a todos os servidores da PDF no sentido de que compareçam diàriamente à Câmara de Vereadores para solicitar urgência na aprovação da mensagem sôbre o aumento de vencimentos.

Apelam, também, para que sejam mantidas as conquistas dos servidores já consagradas em lei, como seja:

1º) Salário família até a letra «O»;

2º) Abono de Natal (lei João Machado);

3º) Pagamento da taxa de insalubridade;

4º) Manutenção dos quinquênios bem como a vigência do aumento a partir de 1º de janeiro.

Finalmente, lançaram um protesto contra a votação secreta do projeto de lei referente à mensagem de aumento, encarecendo a necessidade dos servidores manifestarem junto à Câmara o seu desagrado contra essa medida, a fim de que os vereadores reconsiderem a sua atitude, votando unânimemente o referido projeto.

UNIÃO DOS OPERARIOS MUNICIPAIS

O presidente do Conselho Deliberativo da União dos Operários Municipais, convida a todos os seus membros a comparecerem à reunião ordinária do dia 8 do corrente (sexta-feira) às 18h30m, em sua sede, à rua Afonso Cavalcanti, 134, com a seguinte ordem do dia: I — Aumento de vencimentos a partir de janeiro; II — Assuntos gerais.

CLUBE MUNICIPAL

PECÚLIO — Aos beneficiários do sócio falecido Antônio Ferreira da Silva Quintela, foi pago o pecúlio da Caixa de Previdência Social a que tinham direito.

TEATRO TIJUCA — Aos associados do Clube e seus parentes, a direção do Teatro Tijuca concede um desconto de 50% nos ingressos dos espetáculos, sòmente realizados às sextas-feiras e mediante apresentação da carteira social.

CINEMA INFANTIL — Depois de amanhã, domingo, às 10 horas, será realizada uma sessão cinematográfica infantil com os seguintes desenhos: «Como eles e gatos»; «Só os animais gozam a vida»; «Lar, amargo lar»; «Heróis por enganos»; «Carona proveitosa» e «Antes que cases».

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FISICA E DESPORTOS — Basquetebol — Com a vitória obtida na quarta-feira p. passada contra a A. A. do Grajaú por 30x26, a equipe juvenil do Clube Municipal continua como líder invicta no Campeonato daquela categoria da FMB.

CLUBE MUNICIPAL X METROPOLE B.C. — Na próxima têrça-feira, 12 do corrente, na quadra de Haddock Lôbo, será realizado um encontro amistoso entre as 1ªs e 2ªs equipes de basquetebol do Clube Municipal e do Metrópole B. C.

FUTEBOL DE SALÃO — São os seguintes os compromissos do Clube Municipal nos Campeonatos da FMFS: Sábado, às 17 horas — Juvenis — A. A. Carioca x Clube Municipal; segunda-feira, 11, às 20 horas — 1ª e 2ª Divisões — Clube Municipal x Andaraí A. C., na quadra de Haddock Lôbo.

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado hoje, sexta-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Art. 4º do Decreto 15.314 — Matrículas — 4.488 — 5.16 — 11.325 — 17.718 — 20.509 — 24.738 — 27.068 — 30.245 — 31.350 — 31.835 — 29.285 — 58.199 — 60.429 — 61.068 — 61.577 — 95.421.

Comuns Efetivos — Código 21 — Propostas — 6.690 — 6.691 — 6.696 — 6.697 — 6.698 — 6.699 — 6.706.

Comuns Extranumerários — Código 22 — Propostas — 5.995 — 5.996 — 5.997 — 5.998 — 5.999 — 6.000 — 6.002 — 6.003 — 6.005 — 6.006 — 6.007 — 6.008 — 6.009 — 6.010 — 6.011 — 6.012 — 6.013 — 6.014 — 6.015 — 6.016 — 6.017 — 6.018 — 6.019.

Comuns Extranumerários — Código 23 Proposta — 1.522.

Comuns — Mem. — Código 25 — Propostas — 1.245 — 1.295 — 1.297 — 1.299.

Emergências — Matrículas —
92 — 919 — 947 — 1.045
1.622 — 2.144 — 2.268 — 3.723
3.712 — 3.775 — 3.797 — 4.615
5.164 — 5.706 — 6.068 — 6.095
6.309 — 6.377 — 6.406 — 6.450
6.548 — 6.771 — 7.316 — 7.352
7.843 — 8.548 — 9.765 — 9.899
9.994 — 10.144 — 11.216 — 11.595
11.818 — 12.009 — 12.078 — 12.399
13.292 — 13.770 — 14.083 — 14.535
14.790 — 14.869 — 14.986 — 15.020
15.101 — 15.682 — 15.767 — 15.768
16.738 — 17.659 — 17.670 — 17.946
18.024 — 18.033 — 19.026 — 19.590
20.225 — 21.113 — 21.658 — 21.909
21.985 — 22.036 — 22.432 — 23.199
23.987 — 24.063 — 24.727 — 24.899
24.947 — 25.004 — 25.801 — 25.817
26.006 — 26.103 — 27.106 — 27.540
27.722 — 27.908 — 28.197 — 28.917
29.712 — 30.251 — 30.326 — 30.358
30.383 — 31.099 — 31.183 — 31.279
31.587 — 33.218 — 33.708 — 34.022
34.394 — 34.665 — 34.980 — 35.181
35.394 — 36.176 — 36.243 — 36.277
36.278 — 36.436 — 36.520 — 37.089
37.119 — 37.122 — 37.304 — 37.591
37.651 — 37.825 — 38.380 — 39.189
39.537 — 39.554 — 39.675 — 39.806
43.051 — 43.660 — 43.922 — 44.049
44.121 — 44.147 — 44.283 — 44.485
44.920 — 44.969 — 44.975 — 45.428
45.489 — 46.217 — 46.449 — 46.529
46.572 — 46.970 — 46.979 — 47.066
47.970 — 48.069 — 48.070 — 48.372
48.559 — 48.573 — 48.652 — 48.659
48.687 — 48.709 — 48.758 — 49.006
49.286 — 49.738 — 49.745 — 49.766
49.780 — 49.978 — 50.137 — 50.386
50.409 — 50.478 — 50.516 — 50.639
50.680 — 50.719 — 50.797 — 51.088
51.226 — 51.404 — 51.436 — 51.689
51.816 — 51.934 — 51.956 — 52.559
53.098 — 53.249 — 53.251 — 54.977
55.182 — 55.318 — 55.717 — 55.846
55.870 — 56.210 — 56.334 — 56.399
56.481 — 56.519 — 56.752 — 56.977
56.984 — 56.999 — 57.087 — 57.541
57.630 — 57.645 — 57.682 — 57.690
57.744 — 57.797 — 57.814 — 57.823
58.021 — 58.075 — 58.316 — 58.401
58.641 — 58.651 — 58.665 — 58.778
58.961 — 59.074 — 59.204 — 59.332
59.583 — 59.998 — 60.212 — 60.330
60.335 — 60.384 — 60.542 — 60.628
60.664 — 60.974 — 61.039 — 61.122
61.232 — 61.294 — 61.356 — 61.376
61.898 — 62.623 — 62.695 — 62.905
62.960 — 62.971 — 63.294 — 64.326
64.333 — 64.379 — 64.549 — 64.579
64.752 — 64.787 — 64.834 — 64.938
64.942 — 65.416 — 65.910 — 67.138
67.363 — 67.686 — 67.729 — 67.797
68.014 — 68.418 — 69.158 — 69.211
69.324 — 69.601 — 70.701 — 70.921
70.967 — 71.072 — 71.266 — 71.286
71.592 — 72.427 — 72.819 — 72.976
73.120 — 73.313 — 73.730 — 73.842
74.291 — 74.886 — 75.408 — 75.595
76.418 — 76.569 — 76.865 — 78.300
78.384 — 78.543 — 87.191 — 88.829
500.120 — 95.342 — 95.625 — 95.754
95.1000 — 95.1032 — 95.1186 —
95.1201 — 95.1261 — 95.1326 —
95.1905 — 95.2228 — 95.2289 —
95.2355 — 95.2602 — 99.054 —
99.227 — 99.525 — 99.563 — 99.920.

Casamentos — Matrículas — 15.050 — 54.847.

Noticias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel João Urural de Magalhães, comandante geral, fazendo-se acompanhar de seu assistente, major Váldir Silveira Miranda, compareceu na manhã de ontem, no Corpo de Serviços Auxiliares, e no gabinete do chefe de Polícia DFSP.

Logo após, o coronel Urural dirigiu para o Quartel General, onde recebeu para despacho o tenente coronel Ismael Marques da Pinho, chefe do Estado-Maior e o major Cordeiro França, chefe do seu gabinete.

DESIGNAÇÃO DE OFICIAL — REPRESENTAÇÃO

O coronel Urural designou o capitão Thiers Marinho Coelho, para representar o comando geral na missa em ação de graças, mandada celebrar no altar mor da Igreja de São Jorge, no dia 10 às 11 horas.

REUNIÃO DO CONSELHO ADMINISTRTIVO

Sob a presidência do comandante geral, reúne-se-á hoje às 14 horas (extraordinàriamente), o Conselho Administrativo da Corporação, para apreciar propostas de artigos necessários à corporação.

NOMEAÇÃO DE COMISSÃO

O comando nomeou, de acôrdo com o § 2º, do artigo 245 do Regulamento Geral, o tenente coronel Barnabé Rodrigues de Barros, major Flávio Martins de Albuquerque e capitão Guaraci de Lima Furtado, para em comissão, examinarem hoje, às 10 horas, no Regimento Marechal Caetano de Faria, os artigos entrados dos fornecedores.

REQUERIMENTOS

Ex-praça Dirceu Pinto Barbosa — Deferido devendo, porém, satisfazer as exigências regulamentares; 2º sargento do 1º BI Claudionor Ribeiro de Magalhães, — Certifique-se; 1º sargento do 7º BI Manuel Gonçalves da Rocha — Deferido.

LICENÇA PARA TRATAMENTO DE SAÚDE

O comando concedeu 30 dias de licença para tratamento de saúde aos soldados Célio de Oliveira Santana e Hugo Neto da Silva.

TRANSFERENCIA DE PRAÇAS

Por conveniência do serviço, o comando transferiu do 3º Batalhão para o 7º Batalhão de Infantaria, o 3º sargento Kleber Pereira Correia; e do 7º Batalhão para o 3º Batalhão de Infantaria, o 3º sargento Nesmar de Souza Moreira.

COMPARECIMENTO

Estão sendo convidados a comparecer ao protocolo geral, para tratarem de assuntos de seus interêsses, os 2º tenente reformado Mário Ferreira de Morais, 3º sargento reformado João Alves dos Santos, cabo reformado Tarcísio da Rocha Sampaio, cabo reformado Antônio de Souza Melo, 2º tenente reformado Artur Pereira da Silva, Civil Levi Paulo, 2º tenente reformado Baltazar Góis e 1º sargento reformado Oscar de Nogueira Cravo.

«CASA DE MATO GROSSO»

A Comissão composta dos Drs. Armindo Corrêa da Costa, Arnaldo Addor e dos Tenentes-Coronéis Vaz Curvo, Dilermando Gomes Monteiro e Hélio Guimarães de Matos, convida os matogrossenses residentes nesta Capital a comparecerem na A.B.I., 7º andar, sala Dr. Heitor Beltrão, hoje e no próximo sábado, dia 9, às 16 horas, a fim de elegerem o conselho deliberativo da Casa de Mato Grosso, fundada a 5 de Maio p. p.

CLÍNICA DE DIABETE

Novo tratamento (alemão), sem insulina, sem dieta. Comprovadas observações em nosso serviço hospitalar. — Dr. Arlindo Estrella atende diàriamente no ambulatório do Hospital Madureira — (Rua Dagmar Fonseca, 140).

INFORMAÇÕES: — TELS.: 29-8564 e 57-2013.

NO GABINETE

O prefeito Negrão de Lima recebeu em audiência especial uma comitiva de representantes da Pan Americana de Amizade Universitária.

Também foram recebidos pelo governador da cidade a srta. Léda Brandão Rau, «Miss Distrito Federal», que foi agradecer ao governador da cidade, o fazer-se representar na festa da vitória do seu clube; srs. general Leite de Vasconcelos; srs. João da Silva; Paulo de Assis Ribeiro; A. Gonçalves de Sousa, da Sociedade Brasileira de Expansão Comercial; senador Guilherme Malaquias; dr. Marciano Freire, presidente do Centro Norte-Rio Grandense, e as sras. Adalgisa Dias de Carvalho e Stela Tinoco Pereira.

O governador da cidade recebeu uma comissão de estudantes liderados pelo presidente da UNE que foram solicitar ao sr. Negrão de Lima a concessão de uma área na praça do Congresso para a instalação de um Parque de Diversões, cuja renda será revertida em benefício dos estudantes.

Feiras de Hoje

Há feira, hoje, sexta-feira nos seguintes locais:

CIDADE

Saúde — Rua Sousa e Silva. **Santa Teresa** — Rua Teresina.

ZONA NORTE

Cascadura — Rua Sidônio Pais. **Tijuca** — Praça Comandante Xavier de Brito e rua Marquês de Valença. **Bento Ribeiro** — Rua Mário Hermes. **Lins de Vasconcelos** — Rua Carolina Santos. **Grajaú** — Avenida Júlio Furtado. **Olaria** — Rua João Rêgo. **Cordovil** — Rua Major Conrado. **Sampaio** — Rua Bela Vista. **Estrada Coronel Magalhães Bastos** — Rua Ibatinga. **Colégio** — Avenida Automóvel Clube.

ZONA SUL

Botafogo — Rua General Severiano. **Catete** — Praça José de Alencar. **Laranjeiras** — Rua Ipiranga.

* * *

FEIRAS TRANSFERIDAS

O Departamento de Abastecimento da Secretaria de Agricultura determinou diversas transferências de feiras-livres. Assim é que a feira das ruas Leopoldo Miguez, Xavier da Silveira e Miguel de Lemos, em Copacabana, passará para a rua Figueiredo Magalhães, começando na rua Toneleros, em direção ao túnel Velho e ruas adjacentes ao Bairro Peixoto, continuando a funcionar aos sábados.

Por outro lado, a feira-livre que funciona aos domingos na rua Maestro Francisco Braga, no Bairro Peixoto, foi transferida para a rua Rita Ludolf, no Leblon, para funcionamento no mesmo dia.

As outras transferências determinadas pelo diretor do Abastecimento foram: feira-livre nº 67, da 10ª série, da rua Engenheiro Coriolano de Góis (Penha Circular), para a avenida Oliveira Belo (Penha Circular); feira-livre nº 28, da 4ª série, da avenida Cônego de Vasconcelos, para a rua Silva Cardoso; feira-livre nº 24, da 5ª série, da rua Carlos Sampaio (praça Cruz Vermelha), para a rua Quinze, do conjunto do IAPC (Irajá); e feira-livre nº 55, da 8ª série, da rua João Romariz (Ramos), para a rua Felizbelo Freire.

Intervenção em Federação

O ministro do Trabalho assinou portaria, intervindo na Federação das Indústrias de Alagoas, e nomeando uma junta governativa para a entidade. A medida resultou do fato de terem renunciado os suplentes da diretoria e os membros do conselho fiscal. A junta é a seguinte: presidente — Emílio Rêgo; secretário — Moacir Duarte; tesoureiro — Humberto Paiva.

COMPRA-SE um esqueleto, para estudo de anatomia. Paga-se bem. Telefonar para o DR. LUIZ. — 38-8268.

Rio Comprido

VENDE-SE APTO. DE FRENTE com 2 quartos, 1 sala e dependências de empregada. Tratar à rua do Bispo, 311, apto. 105

Paraíba do Sul

ÓTIMOS sítios a longo prazo desmembrados da afamada Fazenda da Maravilha, de propriedade do sr. Milton de Sousa Carvalho, à melhor do município de Paraíba do Sul. Vendemos a longo prazo e com pequena entrada magníficos sítios de terras fertilíssimas de 50.000 a 200.000 metros quadrados. Ocasião única para possuir, uma boa propriedade sem emprêgo de capital. Valorização certa e rápida. Tratar com os vendedores exclusivos. Imobiliária Otera Limitada, à rua da Assembléia, 11 — 3º andar, sala 302 — Tel.: 42-2378

Tijuca

TIJUCA: — 1 DE SINAL - VIS HOJE DAS 9 À HORAS, à rua B de Mesquita, 26 frente à Praça de portes do Colégio M litar, os magnífic apartamentos do "Las Palmas", c/ 3 quartos, grande la, banheiro socia box grande co cozinha, dependênci completas de empr gadas, área de serv c/tanque, construçã bem adiantada, e início de revestiment acabamento primo so, sancas e florões n salas, pinturas a óle nos banheiros e coz nhas. Preços a part de Cr$ 640.000,00 - 50% financiados em e 6 anos. CARLO MAC-DOWELL D COSTA IMÓVEIS - Av. Rio Branco, 10 7.º and. Tels.: 42-930 e 42-9527.

ILHA DO GOVERNADOR

TAUÁ: Vendem-se à Estrada do Dendê, 28, duas casas em terreno de 11 x 66 m, inclusive um automóvel Ford 41, Conversível, por apenas Cr$ 950.000,00. Vêr no local ou pelo Telefone: 23-3693.

COCOTÁ: Vendem-se lotes sem entrada e sem juros, com apenas Cr$ 2.000,00 de entrada e despesa de contrato e lotes em frente a praia.

FREGUESIA: Vendem-se em ruas já calçadas, junto à melhor praia da ilha, lotes a partir de Cr$ 240.000,00, com pequena entrada e o restante em 5 anos.

RUA CAPITÃO BARBOSA, 815 — Sob. — Sala 202 — Cocotá, com o sr. CARLOS.

SANTA CRUZ — TERRENOS

AGUA E LUZ DENTRO DO LOTEAMENTO

ESCOLA DA PREFEITURA FUNCIONANDO A 500 ms.

TRENS ELÉTRICOS, COMÉRCIO, CINEMAS

E eis um grande negócio: 50 lotes serão vendidos a Cr$ 15.000,00, cada um, para pagamento à vista, e os demais a partir de Cr$ 48.000,00 em prestações de Cr$ 400,00. Posse imediata, podendo-se construir imediatamente. — AV. RIO BRANCO, 257 — S. 205 — Fone: 22-4049 ou 46-8909 — A qualquer hora.

Terrenos em Araruama

VENDEM-SE lotes de terreno à beira da praia da Lagoa de Araruama, perto da praia e no centro da cidade. — Tratar com Sr. Paulo em Niterói, pelo telefone: 2-4354 e no Rio pelo tel. 22-1166

Nunca ninguem lhe ofereceu um negócio assim tão vantajoso!

No populoso BAIRRO DO MONTEIRO, com condução abundante de 80 trens diários, bondes, onibus e lotações, estamos construindo e oferecendo à venda o "JARDIM DO MONTEIRO", com os melhores lotes e as maiores facilidades: - a partir de Cr$ 50.000,00 com pequena entrada inicial e o restante a longo prazo, em suaves prestações mensais, SEM JUROS.

Lotes localizados no melhor ponto de Campo Grande. Obras em franco andamento. Ruas asfaltadas, agua potavel canalizada, luz e telefone.

O "JARDIM DO MONTEIRO" fica bem no centro residencial de Campo Grande.

Venha ver e comprar hoje mesmo. Não perca êste excelente negócio e lembre-se de que são apenas 222 lotes.

Si quer multiplicar o seu dinheiro compre lotes no "Jardim do Monteiro"

Informações e vendas à

ESTRADA HIGIENISTA DR. ALVARO DE ANDRADE
(Antiga Estrada do Morro Alto), 215 - CAMPO GRANDE

E na sede da

EMPRÊSA AUXILIAR DE MELHORAMENTOS LTDA.

Direção de PAULO PESTANA DE AGUIAR

Av. Almirante Barroso, 91 - Salas 414/416 — Fone: 42-6297

Brasil de Norte a Sul

TERRITÓRIO DO AMAPÁ

Inspecionando Obras

MACAPÁ, 7 — Retornou a esta capital o governador Amilcar Pereira, que, em companhia de autoridades territoriais, visitou obras que estão sendo realizadas em Maracá, Padaria, Santo Antônio, Pefreira, Fós do Mazagão, Jarilândia e Aruans. Foram inspecionadas também escolas e setôres de produção agrícola, inclusive a Estação de Mudas de Seringueiras da Cia. Jari. (Asp).

BAHIA

Inspetores do Tráfego Irão Aos Estados Unidos

SALVADOR, 7 — Um grupo de inspetores do tráfego da Bahia irá aos Estados Unidos, para aperfeiçoar seus conhecimentos sôbre trânsito de veículos. Com êsse objetivo foi recentemente assinado um acôrdo pelos srs. Apolônio Sales, coordenador das atividades do Ponto Quatro para o Brasil e William Warne, diretor daquela entidade.

Os bolsistas selecionados serão financiados pelo Ponto Quatro e deverão permanecer nos Estados Unidos cêrca de seis meses. São êles o engenheiro civil Alvaro Augusto da Silveira, atual inspetor geral do Trânsito da Secretaria de Segurança Pública e o sr. Kufer Kaefer Colman. (Asp).

RIO G. DO SUL

Brevemente o Brasil Estará Fabricando Gás «Freon»

PORTO ALEGRE, 7 — Dirigentes da Du Pont do Brasil S. A. — Indústrias Químicas «Freon», que é marca registrada da Du Pont para suas composições de hidrocarbonetos, falando à imprensa, declarou que o gás «Freon» para refrigeradores, ar condicionado, formulações de Aerosol e solventes, será em breve fabricado no Brasil, deixando de ser importado dos Estados Unidos. (Asp).

CEARÁ

Desvio de Material da Rêde Ferroviária do Nordeste

FORTALEZA, 7 — Graves irregularidades foram registradas por ocasião do desembarque de peças destinadas a reforma de locomotivas «Diesel», chegadas uqui pelo navio «Verdix».

As referidas peças foram encomendadas pela direção da Rêde de Viação Cearense, empenhada atualmente no reaparelhamento do seu parque ferroviário. Várias caixas foram desfalcadas no pôrto de Mucuripe, bastando dizer que em uma delas, que devia conter 115 injetores só existiam três.

Por outro lado, a segunda caixa aberta, conduzia peças com sinais de uso, como se fôssem de segunda mão.

Em virtude do ocorrido, segundo se informa, foi requerida a vistoria do material, por parte da Companhia de Seguros. (Asp).

PERNAMBUCO

Reunião de Banqueiros

RECIFE, 7 — Sob a presidência do diretor do Banco do Brasil, reunir-se-ão hoje os banqueiros desta capital a fim de estudarem o plano de crédito rural, segundo as novas instruções do Ministério da Fazenda.

Em outra reunião que possivelmente, se realizará ainda hoje, será também estudada pelos banqueiros pernambucanos a questão do aumento de salários dos bancários pleiteado pela classe.

SAFRA DE UVA PERNAMBUCANA

A safra de uvas do município pernambucano de São Vicente sofreu êste ano sensível aumento, estando prevista a colheita de cêrca de três milhões e meio de quilos, o suficiente para abastecer o mercado desta capital. (Asp).

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação - Classificação - Adição - Movimentação de Oficiais

GABINETE

Q. G. DO EXÉRCITO — CAPITAL FEDERAL, 7 DE JUNHO DE 1956
BOLETIM INTERNO N. 128

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Major Augusto César da Fonseca Lessa, da DGP, por entrar em licença especial de 6 meses, a contar de 4 de junho de 1956;

Intendente do Exército:

Major Osvaino Lago Diniz Junqueira, da DFE, por têrmino de trânsito e recolher-se a DFE, para onde foi retificada a sua nomeação;

— INFANTARIA:

Coronéis João Gualberto Gomes de Sá, do 20º RI, por ter vindo em férias, de Curitiba, e regressar dia 17 do corrente; Arquimedes Lopes de Araujo Dória, da DMM, por ter sido transferido do QG da 4ª RM para a DMM;

Tenentes-coronéis Benedito Freitas Diniz, adido à DGP, por ter sido designado para compor um Conselho de Julgamento, de ordem do ministro; Darcí Pacheco de Queirós, do 2º BCL, por ter vindo gozar parte das férias nesta capital;

Ajun Sinésio de Santana Reis, da 1ª C Cl, por têrmino de trânsito e recolher-se;

Capitães Hélio de Oliveira Santiago, da EPSP, por ter vindo em gôzo de férias, devendo regressar dia 7 de junho de 1956; Pedro Vitor de Carvalho Filho, do 1º RI, Fronteira, por ter sido mandado ficar adido a esta DGP;

Primeiro tenente QAO José Ribeiro Campos, da SGMG, por haver regressado de Juiz de Fora, aonde fôra a chamado do encarregado de um IPM;

Segundo tenente Amauri Friese Cardoso, do 20º RI, por ter vindo à Capital Federal, por ordem do General comandante da 5ª RM, a fim de conduzir oficial preso e regressar à sua Unidade;

— CAVALARIA:

Coronel Lasiário Pereira Teles, do CPOR-RJ, por entrar em férias, relativas a 1955, e ir gozá-las em Nova Friburgo;

Majores Mário Osvaldo da Silveira Magalhães, da Es. Eq. Ex., por ter assumido o comando da Es. Eq. Ex.; Evaldo Barcelos, do Dp. C. de Armamento, por ter sido nomeado para o Dp. Central de Armamento, deixado a direção da Coudelaria de Campos, transferido do QSP para o QSG e ter obtido autorização para gozar parte do trânsito nesta capital, iniciado a 30 de maio de 56;

Capitão José Maurício Inglês de Sousa, do QG da 8ª RM, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias, relativas a 1954 e seguir para São Paulo;

— ARTILHARIA:

Coronel José Coelho Neves, da DGMM, por ter regressado da inspeção às 2ª, 3ª e 5ª RM, onde fôra acompanhando o general diretor geral do Material Bélico;

Majores Abelardo de Alvarenga Mafra, da Gu. F. Noronha, por ter vindo ao Rio a serviço do T. F. Noronha, pela a Fazenda Nacional e com autorização do ministro; Jorge Augusto Vidal, da 1ª RM, por ter vindo à Capital Federal, com 20 dias de licença, a contar de 4 de junho de 1956;

Capitão Alvaro Fernandes Figueiredo, da Es. Eq. Ex., por ter sido transferido para o 1º RCC, a fim de ser designado para o Dp. Central de Armamento, deixado a direção da Coudelaria de Campos, transferido do QSP para o QSG e ter obtido autorização para gozar parte do trânsito nesta capital, iniciado a 30 de maio de 56;

Capitão José Maurício Inglês de Sousa, do QG da 8ª RM, por ter vindo a esta capital em gôzo de férias, relativas a 1954 e seguir para São Paulo;

— ARTILHARIA:

Coronel José Coelho Neves, da DGMM, por ter regressado da inspeção às 2ª, 3ª e 5ª RM, onde fôra acompanhando o general diretor geral do Material Bélico;

Majores Abelardo de Alvarenga Mafra, da Gu. F. Noronha, por ter vindo ao Rio a serviço do T. F. Noronha, pela a Fazenda Nacional e com autorização do ministro; Jorge Augusto Vidal, da 1ª RM, por ter vindo à Capital Federal, com 20 dias de licença, a contar de 4 de junho de 1956;

Capitão Alvaro Fernandes Figueiredo

(Conclui na 13.ª página)

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

Açambarcadores Favorecidos Pelo Departamento de Compras

Lucros Fabulosos à Custa do Erário

SE QUEREMOS moralizar o Estado do Rio, é preciso, primeiro, arrear o mela, eliminando corruptos e corruptores» — declarou, ontem, o líder do PDC, sr. Dail de Almeida, acusando o Departamento de Compras de favorecer aos grandes açambargadores nas concorrências para aquisição de materiais ou gêneros alimentícios. Esclareceu o líder pedecista que êsse favorecimento decorre de critério adotado pelo diretor do Departamento, pelo qual: 1º) — são eliminados os pequenos fornecedores pela excessiva discriminação da concorrência, através de elevado número de itens; 2º) — permite-se fabulosos lucros às firmas vencedoras, a custa do erário estadual, uma vez que tem em conta, apenas, o total de itens vencidos pela interessada.

EST. DO RIO

Como exemplo, citou o sr. Dail de Almeida recente concorrência para fornecimento de gêneros alimentícios, da qual constavam nada menos de 137 itens compreendendo desde o alho à carne de vitela de primeira qualidade.

MANOBRAS DOS AÇAMBARCADORES

Prosseguindo em sua denúncia, relatou o sr. Dail de Almeida a forma como agem os açambarcadores, com a implícita conivência do Departamento de Compras do Estado. Apresentam preços abaixo do custo para produtos de pequeno consumo, como a aceiga, compensando o aparente prejuízo com preços elevadíssimos para os gêneros de grande consumo, como o arroz e o feijão.

Em conseqüência, vencem a concorrência, cuja maioria de itens quase sempre se refere a produtos de consumo pequeno. Mas, segundo o líder pedecista, não se contentam com isso os monopolizadores: atrasam o fornecimento dos gêneros até que o mercado apresente condições favoráveis para a sua aquisição e revenda ao Estado. E, finalmente, não são raras as vêzes que impingem gêneros de 2ª ou 3ª categoria, depois de se comprometerem a fornecê-los de 1ª qualidade.

Em aparte, o sr. Eugênio Lima, da UDN confirmou a denúncia do líder do PDC, afirmando que tais fatos se passaram com recente concorrência para a compra de medicamentos, concorrência essa vencida pela firma «Vieira & Irmãos», cuja tradição é no comércio de «sêcos e molhados».

ESTÂNCIAS HIDRO-MINERAIS

Entre outros de rotina legislativa, foi aprovado, ontem, em discussão final, projeto do govêrno definindo o que sejam «estâncias hidro-minerais», para efeito de receberem auxílios estabelecidos na legislação federal. A proposição aprovada dispõe, ainda, que terão prioridade no plano rodoviário as estâncias oficialmente reconhecidas, além de autorizar o Executivo a firmar convênio com os municípios para aplicação dos benefícios que lhe são atribuídos.

REPRESENTAÇÃO

Foi encaminhada à Comissão de Justiça representação do município de Duque de Caxias contra deliberação da Câmara Municipal que estabeleceu pensões vitalícias para as viúvas de todos os antigos, atuais ou futuros prefeitos e vereadores do município, além de garantir-lhes idênticas pensões em caso de invalidês.

«MISS» ESTADO DO RIO

Repercutiu no legislativo fluminense o concurso para escolha de «Miss» Estado do Rio. Com a renúncia de «Miss» Teresópolis, foi escolhida a representante de Niterói. O sr. Câmara Tôrres contestou, da tribuna, a legitimidade da escolha, provando, com depoimentos e reportagens, que a 2ª colocada no concurso, e, portanto, a nova «Miss» Estado do Rio, é a representante de Angra dos Reis.

DENÚNCIA

Outra grave denúncia foi formulada pelo sr. Roger Malhardes. Disse o representante populista que o Ramal de Teresópolis, da E. F. Central do Brasil, é deficitário porque 80 por cento da receita são desviados para os bolsos dos fiscais e condutores dos trens.

Novo Seguro Para os Servidores do Estado

O Instituto de Previdência Social do Estado, ampliando sua Carteira de Benefícios, instituiu para o funcionalismo fluminense o Seguro de Acidentes Pessoais, no montante de 200 mil cruzeiros. Para fazer êsse seguro, que cobrirá acidentes ocorridos em serviço ou não, o servidor deve ter no máximo 65 anos de idade e contribuir mensalmente com 25 cruzeiros. Nos casos de morte ou invalidez, o seguro será pago em parcelas de 100 mil cruzeiros.

HOMENAGEM DOS ESTUDANTES AO SECRETÁRIO DE SEGURANÇA

Não Permitiu Violências Contra a Classe

Ao reassumir o exercício do cargo de secretário de Segurança, do qual se afastara até que o governador o prestigiasse exonerando da chefia da Divisão de Ordem Política e Social o delegado Anuar Farah, o sr. Paulo Martins recebeu ontem expressiva homenagem dos estudantes e de seus auxiliares imediatos. Os estudantes conferiram-lhe o título de reitor honorário escrevendo ainda em cartão que acompanhava uma corbêlha de flôres o seguinte:

— «Ao colega mais velho Paulo Maurity, com a homenagem da União Fluminense dos Estudantes». Considerando que os estudantes fluminenses acabam de sair de uma greve, como os colegas cariocas, o sr. Paulo Maurity, exibindo o cartão, disse à reportagem:

— "Isto me emocionou profundamente. Sensação igual só tive quando recebi meu diploma de engenheiro».

NÃO PERMITIU VIOLÊNCIAS

A homenagem dos estudantes resulta do fato de haver o sr. Paulo Maurity impedido violências da polícia contra a classe, durante a greve, além de obter do governador imediato atendimento do seu pedido de redução de 50 por cento nas passagens de bonde e ônibus elétricos.

O sr. Anuar Farah havia preparado a polícia para uma ação violenta contra as manifestações estudantis, a exemplo do que foi feito no Rio. O sr. Paulo Maurity, no entanto, determinou o recolhimento dos soldados e investigadores, comparecendo pessoalmente à sede da União Fluminense dos Estudantes, para entender-se com os jovens ali reunidos.

Foram Aceleradas as Obras de Construção da Usina de Peixoto

SÃO PAULO, 7 — Desenvolvem-se, em ritmos cada vez mais acelerados, as grandes obras, da construção da Usina Peixoto, com uma instalação geradora inicial, de 80 mil Kw. e sinal de 400 mil Kw.

Três novas subestações já entraram em serviço, sendo elas as de Campinas, Souzas e Franca, com respectivamente. 15.000, 12.000 e 4.000 Kw.

MINAS GERAIS

Construção da Barragem das Três Marias

O presidente da República enviou, ontem, ao governador Bias Fortes o seguinte telegrama:

«Apraz-me comunicar ao prezado amigo que aprovei hoje a minuta do convênio a ser firmado entre a Comissão do Vale do São Francisco e seu govêrno, para construção da barragem das Três Marias e da usina hidrelétrica no local, empreendimento que se considera justamente como de fundamental importância para a economia de Minas e do país. Cordiais saudações. (a.) **Juscelino Kubitschek**»

BUSCA DE JAZIDAS DE MINÉRIOS RADIOATIVOS

Terão início na próxima semana os entendimentos entre o Conselho Nacional de Pesquisas e o Govêrno do Estado, para a realização de prospecções em busca de jazidas de minérios radiotivos em nosso Estado.

Essa informação foi fornecida à reportagem pelo professor Elisário Távora membro do Conselho Técnico da Comissão de Energia.

ADIADA A ASSEMBLÉIA GERAL

Realizou-se, ontem à noite, mais uma reunião dos empregados da CMTC, com a presença de vários deputados e vereadores, bem como do delegado regional do Trabalho, sr. Paulo Marzagão, que vem atuando como mediador no caso das reivindicações salariais da classe.

Em vista do apêlo feito pelo sr. Marzagão, que anunciou o reexame da situação dos empregados da emprêsa, inclusive readmissão dos demitidos, resolveram êles adiar para o próximo dia 11 a assembléia geral da classe marcada para hoje. (ASP).

A Causa Fundamental da Crise

★ RUBENS DO AMARAL

SÃO PAULO, junho — Não se passa dia, não se passa hora sem que, no Congresso Nacional, nas Assembléias Legislativas, nas Câmaras Municipais, na imprensa, no rádio e na televisão, nas associações de classe, nos lares, por tôda a parte, surjam protestos contra a alta do preço do feijão e do arroz, da roupa e do calçado, da gasolina e dos transportes, de tôdas as utilidades, bem como das tarifas, dos impostos e das taxas de qualquer natureza. Nuns casos, os protestos vão para a COFAP, que deve conter os preços, ninguém sabe como. Noutros, dirigem-se diretamente aos poderes públicos, que prometem tudo fazer e nada fazem. E a alta continua. Os preços sobem. O custo da vida cada vez mais se distancia do nível dos salários. O povo sofre. Assisto atento a êsses debates e nêles vejo sempre as mais gritantes contradições. Os jornais combatem a alta dos preços, mas são obrigados a elevar assinaturas, venda avulsa e tabelas de publicidade. Deputados e vereadores, para servir suas clientelas eleitorais, reclamam a majoração dos vencimentos do funcionalismo, mas opõem-se ao aumento dos impostos, como se o Estado pudesse pagar mais sem arrecadar mais. Líderes populares batem-se por alto salário-mínimo, mas não admitem suba o preço das utilidades, como se uma coisa nada tivesse que ver com outra. Tudo dando provas de uma confusão de idéias e conhecimentos que muito deve alarmar os que pensam a sério sôbre o Brasil.

SÃO PAULO

Da causa fundamental da crise, ninguém fala, ou fala superficialmente, visando aos seus efeitos, apenas. E' preciso ir buscá-la, porém, na orgia financeira e monetária que foram os dois períodos em que o sr. Getúlio Vargas foi govêrno, como ditador ou como presidente.

Em 1930, o papel-moeda em circulação montava a Cr$ .... 2.942.151.000,00 e bastava para as nossas necessidade, como se viu nas anteriores fases de prosperidade. O govêrno provisório, porém, pôs logo em funcionamento a máquina de imprimir dinheiro e já em 1941 havia mais do que dobrado a circulação, que nesse ano atingiu a Cr$ .. 6.616.526.000,00, valendo o milréis de então menos de metade do que valia em 1930.

Daí por diante, foi o despenhadeiro. O abismo atrai o abismo. A inflação força à inflação. Quando sobreveio o golpe libertador de 45, a circulação era de Cr$ 17.535.269.000,00. Mais Cr$ 16.693.118.000,00 do que em 30, números absolutos. Ou, relativamente, a circulação se elevara de seis vêzes mais.

Tivemos então o interregno Dutra. De começo, com louvável esfôrço para conter a inflação. Ao cabo, todavia, também lançado em violento declive na esperança de assim, abrindo o cofre das graças, eleger o sr. Cristiano Machado. No quinquênio, as emissões foram Cr$ 13.669.975.000,00, parte por essa culpa, parte por fôrça do impulso adquirido.

Veio o «regresso». Getúlio de novo no poder. E a orgia agravou-se. Em fins de 54, a circulação era de Cr$ 59.039.212000,00. Mais Cr$ 27.833.968.000,00 em quatro anos!

O govêrno Café Filho, apesar de tudo quanto fizeram os ministros Gudin e Whitaker, emitiu aproximadamente 10 bilhões de cruzeiros. O fato diz tudo quanto ao impulso adquirido pela inflação, isto é, quanto à responsabilidade dos que lhe deram começo, desde 1931. E' um tremendo, um trágico círculo vicioso, em que fomos lançados pelo sr. Getúlio Vargas e seus ministros, os improvisados estadistas vindos na sua garupa.

Contra os 2,85 bilhões de 1930, estão em circulação, hoje, 67,54 bilhões. Vinte e três vêzes mais!

De quanto cresceu de 1930 para 1956 a produção nacional? Façam-se as contas e verifique-se que não há mercadorias para contrabalançar o poder de compra que a inflação artificialmente criou, graças ao sr. Getúlio Vargas, cuja memória deve estar sempre e cada vez mais presente no coração dos trabalhadores do Brasil. O custo da vida subiu, era forçoso, mais de vinte vêzes. Os salários só nominalmente o acompanharam se é que o acompanharam, e ainda por cima os institutos de aposentadorias e pensões dêles estão retirando, para botar fora, 8%.

Os trabalhadores do Brasil, em regra, não entendem de finanças e para êles isso de inflação e desvalorização da moeda é coisa teórica ou vaga. Não penetrará nas massas, porisso, a convicção de que o seu pior inimigo foi quem emitiu cruzeiros aos bilhões, a jato-contínuo, elevando bàrbaramente o custo da vida e matando à fome os brasileiros pobres.

Mas, se os trabalhadores do Brasil não apreendem as causas, sofrem os efeitos da inflação getuliana. Devem sentir, pois, imensas saudades, alojados em favelas, cobertos de trapo, de estômago vazio!

MAIS UMA

DROGARIA RIBEIRO

ABRIU HOJE

À

AV. RIO BRANCO esquina RUA MAYRINK VEIGA

PREÇOS OS MAIS BARATOS DA CIDADE

COMPLETO SORTIMENTO

DE

Drogas, Perfumes e Produtos de Beleza

ELABORADO O NOVO REGULAMENTO DE EMBARQUES PELA JUNTA ADMINISTRATIVA DO I. B. C.

Tem caráter tècnicamente liberal e concilia os pontos de vista do comércio e da lavoura de café com os altos interêsses nacionais — O voto em separado do representante da praça de Santos — Louvada a direção dos trabalhos a cargo do sr. Arnaldo Setti — Os discursos dos srs. José Larivoir Estêves (Comércio) e Thomaz Alberto Whately (Lavoura)

Em sua reunião extraordinária de 28 de maio a 6 de junho corrente, a Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café elaborou o Regulamento de Embarques, para a safra 1956/57, atendendo a uma recomendação do sr. Ministro da Fazenda suscitando o reexame do assunto. O documento elaborado pela Junta tem caráter tècnicamente liberal e atende ao aspecto do disciplinamento que a movimentação do nosso principal produto de exportação vem tendo. De outro lado, o novo Regulamento procura conciliar os pontos de vista da lavoura e do comércio de café com os superiores interêsses da Nação, elaborado que foi em perfeito clima de harmonia e entendimento.

Na votação da matéria, houve apenas o voto contrário do sr. Hercílio Camargo Barbosa, representante da Praça de Santos, cujo voto em separado foi o seguinte:

DECLARAÇÃO DE VOTO DO SR. HERCÍLIO CAMARGO BARBOSA

Ao votar contra o sistema que prevaleceu no Regulamento de Embarques aqui votado, peço vênia para expôr as razões que me levaram a contrariar o voto majoritário desta Junta.

I — Tal como está regulamentado, o item 4º importa em ilidir a regulamentação dos embarques, valendo-se de perigoso artifício. O item 4º não passa de um artifício para contornar a regulamentação reclamada pelo govêrno para a disciplina da safra 56/57. E' importante salientar essa circunstância, pôsto que êsse artifício, gerando um regime híbrido e até conflitante em suas premissas, nem adota a tese da regulamentação, nem proclama as vantagens da liberação completa dos embarques, para forçar uma solução intermediária, em que o resultado final e um regulamento coxo, com as desvantagens e perigos que emergem da reunião das imperfeições dos dois sistemas que se chocam na sua estrutura.

Com tôda obra de transigência, a solução pleiteada, com o item 4º, não oferece as vantagens da liberação integral, além de importar nas desvantagens dos dois regimes: da retenção e da liberação.

Apontada essa contradição fundamental, e antes de aduzir os argumentos que me levam a opinar pela sua rejeição, devo confessar que o item 4º só não me apavora porque tem a firme e lúcida chancela dos homens da lavoura.

Em tese, em princípio, o item 4º não pode ter adversários, demonstrando o alcance de seus objetivos. Sentindo a feliz e oportuníssima política econômica que pretende inaugurar no sistema de escoamento da safra brasileira, confesso que não vacilo em reconhecer que a proposição do item 4º seria o marco inicial de uma política mais realista, e, porisso mesmo, mais previdente, de há muito reclamada pelo café brasileiro, não tivesse admitido, na sua regulamentação, medidas de inegável caráter discriminatório.

Em princípio, repito, não nego meu aplauso à iniciativa da lavoura.

Todavia, com a mesma franqueza com que apoio o princípio, nêle contido, quero apressar a minha integral divergência em reação à maneira com que foi regulamentado.

Tal como está regulamentado, o item 4º representa uma ruptura na sistemática do regulamento de embarques, com todos os vícios e defeitos das soluções incompletas.

II — Se adotado, tal como foi regulamentado, teremos completa, injusta e violenta subversão no atual sistema de comercialização do café brasileiro, com uma série de profundas repercussões na organização do comércio cafeeiro, sem falar nos desajustamentos sociais que acompanharão a adoção da novidade.

Adotado o item 4º, de duas, uma:

1) ou o comércio nacional atende ao comando da nova situação, deslocando-se para outros centros, com suas instalações e aparelhamento, desmantelando-se os portos nacionais, no setor café;

2) perece, e, com seu perecimento ou, pelo menos com o seu enfraquecimento vital, a consequência certa e inevitável, não nos enganemos, será a ameaça, primeiro, e, depois, a derrocada da lavoura de café do país, jugulada pelo abuso do poder econômico dos grandes grupos estrangeiros que se encontram no comércio cafeeiro.

A perspectiva é sombria, mas inevitável se adotada a inovação do item 4º.

Isso porque, para que o novo sistema funcionasse, era preciso que a área de comercialização se expandisse, em profundidade, pelo interior afora, condenadas as instalações dos portos ao mais completo abandono. E' fácil calcular-se a consequência dêsse impacto.

Por outro lado, se o comércio nacional se predispuser ao sacrifício, que se lhe pretende impôr, a verdade é que até que se reaparelhe, a situação estará dominada pelo comércio estrangeiro.

Se concretizada essa situação, o aviltamento dos preços será um passo, pelo império do abuso do poder econômico sôbre a cafeicultura nacional.

Por tudo isso é que não podemos concordar com o ponto de vista da lavoura.

Nem se argumente que a garantia dos preços mínimos tranquiliza a adoção da medida, porque não é verdade, sabido, agora, que o govêrno pretende fixar o preço mínimo tomando por base o custo de produção marginal.

O item 4º significa, em última instância, liberação total, eis que coloca tôda a safra à disposição de nossos compradores o que significa pressão desordenada de nossas ofertas, com tôdas as consequências que êsse fato determina.

Se a Junta entende que o parecer 230 deva ser reconsiderado, para atender às ponderações do govêrno federal, não vejo como adotar o item 4º, que, no fundo, é mais que a liberação, já repelida pelo govêrno, demonstrando que o novo regime que se pretende inaugurar não contém as vantagens da liberação integral e determina, como regime híbrido, a adoção dos inconvenientes dos dois sistemas que pretende entrosar, numa solução intermediária, que, no fundo, repito, nada mais é do que uma liberação capenga.

Se a liberação integral oferece o perigo de determinar uma eventual depressão das cotações pelo afluxo desordenado do café que a nova fórmula não afasta aquêle perigo, posto que lança ao disponível tôda a safra, além de constituir fator de ruína para o pôrto de Santos, cuja importância na economia do país não preciso encarecer.

Bem sei que o traçado da política nacional do café não pode sofrer a interferência de fatôres regionais.

Tivesse a inovação pleiteada o mérito que lhe atribui a lavoura, a verdade é que a ninguém seria lícito regatear apoio à sua aprovação.

III — Outro aspecto que precisa ser esclarecido, nos seus devidos têrmos, é o que diz respeito à melhoria da qualidade.

O item 4º é apresentado à Junta como medida salvadora, capaz de implantar no país a preocupação de se aprimorar a qualidade do produto.

E' uma ilusão, para não dizer logo uma inverdade porque o novo sistema que se pleiteia para presidir o escoamento da safra nivela todos os cafés, ficando a liberação na dependência exclusiva da prova da venda para a exportação.

Nêsse sistema, é possível até que os cafés finos sejam preteridos, com total subversão do espírito que determinou a proposição do item 4º.

Ora, se a preocupação é estimular a melhoria do produto, reativando a cultura de cafés finos, a solução lógica e certa é dar liberdade aos cafés preferenciais, extinguindo-se as restrições a que atualmente estão sujeitos.

Libertos das restrições que ainda hoje limitam o seu deslocamento das fontes de produção para os centros exportadores, os cafés preferenciais estariam sendo premiados, colocados em plano preferencial.

Nêles é que a preferência da procura haveria de se fixar, abrindo uma brecha no arcaico e obsoleto sistema que tem norteado a política do escoamento da safra.

São essas as razões que me levam a votar contra o item 4º, que dispõe sôbre a liberação dos cafés comprovadamente vendidos para o exterior.

IV — Por último, entendo que a novidade fere direito líquido e certo, armando os prejudicados da faculdade de impetrar mandato de segurança, quando, no deslocamento livre de seus cafés, fôrem embaraçados pela discriminatória e nefasta retenção regulamentar que se pretende inaugurar aqui, com a nova categoria Preferencial — a dos cafés comprovadamente vendidos para o exterior, que representa verdadeira subversão da sistemática do regulamento de Embarques, pôsto que equivale, pura e simplesmente, em preterir legítimos direitos por eventuais manobras que venham a simular operações para o exterior.

A nova exceção, não tenho dúvidas, se inspira no ideal de servir à cafeicultura nacional, e se apresenta com a chancela de líderes da mais alta expressão desta Junta, mas que, no fundo, e, principalmente, nas suas consequências, é uma alarmante injustiça a todos que, no interior, não contando com a preferência de eventuais exportadores, terão, de se submeter ao funil da retenção regulamentar.

Em síntese, a nova exceção é uma porta aberta à fraude nas operações com o exterior, abrindo ao comércio estrangeiro excelente oportunidade para garrotear o nosso comércio exportador, além de inaugurar um sistema que enseja tratamento discriminatório, com a consequência de ferir direito líquido e certo, nem titulares vêm sempre esclarecidos, condenados à injustiça do novo sistema.

V — Voto contra a revogação da sistemática do Regulamento da safra 55/56, no ponto que adota o princípio das quotas duodecimais por Estados, eis que o novo regime vem impôr, na atual conjuntura, lesiva e injusta repercussão no pôrto de Santos.

Adotado sem ressalvas para vigorar imediatamente, a consequência é que o pôrto de Santos ficará fechado aos cafés da safra nova, pôsto que, hoje, sem estoque é de 2.800.000 com mais 2.600.000 a liberar, com um total de 5.400.000 de cafés da safra passada. Basta essa circunstância para desaconselhar a adoção do novo sistema, sem as restrições que se tornam necessárias ao seu adequado cumprimento.

São êsses pontos que desejava ferir nessa declaração de voto.

SS. 6 de junho de 1956.

a) Hercílio Camargo Barbosa.

CONGRATULAÇÕES

Após a aprovação do texto do novo Regulamento de Embarques, o sr. José Larivoir Estêves, representante da Praça do Rio, pronunciou as seguintes palavras:

«Sr. Presidente, meus caros companheiros, vejo que estamos nos últimos momentos da nossa Reunião, que tratou do Regulamento de Embarques.

Congratulo-me com a Casa pelo modo cavalheiresco e sincero com que foi tratado êste assunto e principalmente pelo término feliz que teve o trabalho da Junta, neste particular.

Quero me congratular com os srs. fazendeiros, porque viram, em parte, objetivada a finalidade que tinham em vista, que era a de poderem encaminhar, com mais liberdade, seu produto para os portos de exportação.

Em que pese a opinião abalizada do representante da Praça de Santos, que ofereceu magnífico estudo, em contradição ao que foi aqui aprovado, desejo me congratular com os representantes do comércio e da lavoura do Brasil, ao confeccionarmos êste Regulamento de Embarques, porque, evidentemente, foi um passo bem agigantado, dado no sentido de introduzirmos novos métodos no sistema de comércio e exportação de café no Brasil. (Muito bem).

Não desejo estabelecer polêmica, nem contradizer o que foi dito pelo nosso ilustre e caro amigo — Hercílio Camargo Barbosa, mas as suas próprias palavras, constantes do voto que vem de proferir, dão razão à deliberação da Junta, quando diz S. Excia.:

«Em tese, em princípio, o item 4º não pode ter adversários, demonstrado o alcance de seus objetivos».

Portanto, é o próprio representante da Praça de Santos que reconhece se haver chegado a uma orientação de princípios, que não pode ser contestada e como a razão invocada é de que, estabelecendo-se dois sistemas de liberação, o sistema intermediário, devo dizer que ainda aqui a Junta trabalhou com bom senso, com cuidado, para evitar uma solução que pudesse ser, realmente, de transformação total do sistema de trabalho.

De modo que, diante de uma safra pequena, como a que se apresenta, e diante da necessidade inadiável de estabelecermos um novo regime de comercialização de café, não haveria uma oportunidade mais própria para que se tentasse a experiência, porque, de qualquer forma, em face de não termos grande quantidade de café na próxima safra, evidentemente, não pode resultar errada a experiência. E, se ela der certo, estaremos caminhando no sentido de, na próxima safra, trabalharmos melhor e melhor orientarmos os nossos trabalhos.

Eu me congratulo com os srs. representantes da lavoura, do comércio e dos Govêrnos, aqui presentes, apresento-lhes minhas despedidas; manifesto minha grande satisfação pelos dez dias em que estivemos juntos, trabalhando na maior harmonia e em franca camaradagem e desejo a todos que, ao regressarem aos seus rincões, encontrem a safra bem colhida e em boas condições; que façam boa viagem e que tudo lhes corra da melhor maneira possível».

MUDANÇA DE MENTALIDADE

A seguir, o sr. Thomaz Alberto Whately, representante da lavoura de São Paulo, disse o seguinte:

«A lavoura, aqui presente, agradece as palavras maravilhosas proferidas pelo representante e Presidente do Centro do Comércio do Café do Rio de Janeiro, que mostrou, como a capacidade e argúcia comerciais dêsse Centro perceberam bem no «clímax» da reunião, a situação em que nos encontramos.

E faço minhas as suas palavras, quando comenta trecho do voto vencido do representante da Praça de Santos, quando diz que o regime é arcaico e obsoleto, pois teria de se fazer a movimentação da Praça de Santos em todos os lugares.

Ora, sabemos que a Praça de Santos opera em todos os centros, podendo apenas utilizar o telefone ou o telégrafo e sabemos que ela já tem grande rêde de armazéns gerais já no planalto de São Paulo.

Se o que disse o ilustre representante da Praça de Santos representasse a expressão da verdade, que seria de nós, que estamos, no Estado de São Paulo, arrancando lavouras velhas e colocando, em seu lugar lavouras novas, num esfôrço tremendo, para nos atualizarmos?

A Praça de Santos não tinha mais nada que fazer do que seguir o exemplo maravilhoso da lavoura de São Paulo, que quer sobreviver, nesta luta de morte ou de sobrevivência, como disseram aqui o dr. Paulo Guzzo, Presidente do IBC, e o dr. Geraldo Gomide de Melo Peixoto, membro desta Junta, quando de suas exposições em tôrno da viagem que fizeram ao exterior, representando o Brasil. Mostraram êles que é necessário mudarmos a nossa mentalidade. (Muito bem. Palmas.)»

LOUVOR

Falou, em seguida, o sr. Lingard Muller Paiva, representante da lavoura paulista, que submeteu ao plenário voto de louvor pela maneira eficiente e feliz com que se conduziu o sr. Arnaldo Setti, à frente dos trabalhos. Ressaltou a ponderação, o descortínio, a segurança e o equilíbrio de S. Sa., fator importante para o bom êxito das tarefas que vêm sendo estudadas e resolvidas pela Junta.

COMISSÃO DE COMERCIALIZAÇÃO
PARECER N.º 292

Ref.: REGULAMENTO DE EMBARQUES

Esta Comissão forma parecer favorável à reconsideração da matéria.

Apreciadas tôdas as sugestões constantes de processos encaminhados à COMISSÃO, referentes à disciplinação do escoamento da safra 56/57, bem assim os relevantes subsídios contidos no anteprojeto elaborado pela Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, e pelo esclarecido membro da Junta, dr. Oswaldo Cruz Lisbôa, a COMISSÃO RESOLVEU elaborar um anteprojeto, na forma expressa no trabalho anexo.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1956.

a) Haroldo A. Junqueira
a) João Batista Ribeiro Junior
a) José Larivoir Esteves
a) Thomaz Alberto Whately
a) João Ferraz Campos
a) Joaquim Ribeiro Gonçalves
a) Alciro Souza Poubel
a) Francisco Giraldes Filho

NOTA: O Representante da praça de Santos, sr. Hercílio Camargo Barbosa, apresentou Declaração de Voto, em separado.

REGULAMENTO DE EMBARQUES PARA A SAFRA DE 1956/57
RESOLUÇÃO

A JUNTA ADMINISTRATIVA DO INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ, usando das atribuições que lhe confere o artigo 10, alínea «e», da Lei nº 1.779, de 22/12/52, RESOLVE expedir o seguinte REGULAMENTO DE EMBARQUES DE CAFÉ, para a safra 1956/57:

ARTIGO 1º — São livres os despachos de café do interior com destino aos portos de exportação e também será feito livremente o transporte do produto dentro do território nacional, ressalvadas as limitações dêste Regulamento para as entradas nos mercados de exportação ou nas localidades que venham a ser determinadas pelo Instituto Brasileiro do Café.

ARTIGO 2º — Os cafés serão encaminhados aos respectivos portos de destino, respeitados os limites e as condições impostas por êste Regulamento.

ARTIGO 3º — Todos os cafés recebidos a despacho deverão ser transportados pelas emprêsas ferroviárias, rodoviárias, marítimas ou fluviais, ou ainda por transportadores rodoviários, dentro de 30 (trinta) dias, a contar da data do despacho para os portos de destino ou armazéns de retenção, de acôrdo com as instruções do Instituto Brasileiro do Café.

ARTIGO 4º — Ao chegar a seu destino, tais cafés, sujeitos à fiscalização do I.B.C., deverão ser recolhidos por conta do consignatário aos armazéns do I.B.C. ou armazéns gerais autorizados por êste, e da preferência do embarcador ou seu proprietário, onde permanecerão até a liberação.

PARÁGRAFO ÚNICO — À chegada ao pôrto de exportação, far-se-á a fiscalização pelos documentos emitidos pelas emprêsas transportadoras e guias ou talões de impôsto ou taxas pagas aos Estados de procedência do café, devidamente visados pelos Estados que mantêm no pôrto serviço oficial organizado.

ARTIGO 5º — Ressalvadas as exceções do art. 11, ns. 2 a 4, haverá uma única ordem cronológica para os efeitos de liberação dos cafés nos portos, observadas as condições do artigo 10.

§ 1º — Entender-se-á por data de despacho a da emissão do conhecimento ferroviário, e nos demais meios de transporte, a da entrada do café nos armazéns de retenção.

§ 2º — Para efeito de liberação, a ordem cronológica será respeitada, com a tolerância máxima de 9 (nove) dias, dentro dos despachos efetuados da respectiva dezena de dias. Assim, em relação aos cafés despachados ou recebidos entre os dias 1 e 10 de um mês, a liberação poderá abranger, indistintamente, qualquer dêles.

ARTIGO 6º — E' permitida a substituição de cafés retidos que sejam êstes recolhidos a armazéns ou reguladores sob de que sejam êstes recolhidos a armazéns ou reguladores sob fiscalização do I. B. C., para serem liberados oportunamente na ordem cronológica daqueles.

§ 1º — A substituição sòmente será concedida uma vez verificado pelo I. B. C. que o café recolhido se enquadra no disposto no Decreto-Lei nº 51, de 8/12/37.

§ 2º — As despesas decorrentes da substituição e retenção correrão por conta do interessado.

§ 3º — A substituição prevista neste artigo não será extendida aos cafés disciplinados pelo art. 11 § 4º.

ARTIGO 7º — As emprêsas transportadoras ficam obrigadas a remeter ao Instituto Brasileiro do Café relação das quantidades de café recebidas a despacho em cada uma de suas Agências, em cada dezena de dias, discriminando:

a) — A localidade de procedência, e
b) — o pôrto de destino.

Essa remessa deverá ser feita, no máximo, até 8 (oito) dias após o encerramento da dezena respectiva.

§ 1º — O cancelamento de despacho destinado a pôrto de exportação, ou a alteração do destino primitivo, só poderá ser feito mediante prévia solicitação ao Instituto Brasileiro do Café. Não será permitida a transferência de café do disponível de um pôrto de exportação para outro.

§ 2º — Do novo conhecimento ferroviário ou guia de transporte rodoviário deverá constar o número do conhecimento substituído, bem assim a data primitiva do embarque, que é a que irá prevalecer para efeito da ordem cronológica de liberação.

ARTIGO 8º — Os conhecimentos ou guias de transporte e quaisquer outros documentos representativos de remessa de cafés para os portos de exportação estão sujeitos obrigatòriamente a registro no pôrto de destino.

§ 1º — Os documentos sujeitos a registro, de que trata êsse artigo, devem ser apresentados para êsse fim ao Instituto Brasileiro do Café, dentro do prazo de 60 (sessenta) dias, a contar da data de sua emissão, quando se trate de despachos ferroviários. Nos demais casos será feito o registro na ocasião do recolhimento do café ao armazém, onde ficará retido.

§ 2º — O Instituto Brasileiro do Café, ao lançar nesses documentos a anotação do registro, apôr-lhes-á um carimbo com os dizeres: SAFRA 1.956/57.

§ 3º — Na hipótese de não serem registrados, dentro do prazo estabelecido no § 1º dêste artigo, os cafés provenientes dos despachos ferroviários que se encontrarem no destino, passarão a ser onerados com a armazenagem estabelecida pelo Regulamento Geral dos Transportes.

ARTIGO 9º — Ficam fixados os seguintes limites para estoques de cafés nos portos:

Santos	8.000.000
Rio	1.200.000
Paranaguá	1.100.000
Vitória	350.000
Angra dos Reis	100.000

ARTIGO 10 — A quantidade de café a ser liberada nos mercados dos portos nacionais, para a manutenção dos estoques mencionados no artigo anterior, será proporcional à quantidade remetida ao pôrto, por Estado.

§ 1º — Logo que seja conhecido o encaminhamento da produção para os diversos portos através do registro de que trata o artigo 8º e divulgado pelo I.B.C., as quotas percentuais previstas nêste artigo serão reajustadas correspondentemente.

§ 2º — Serão liberadas em cada pôrto as quantidades de café necessárias e suficientes para manter os respectivos estoques nos limites estabelecidos no art. 9º, na medida em que forem sendo desfalcados pela exportação.

ARTIGO 11 — Para efeito de encaminhamento aos portos, os cafés serão discriminados pelos remetentes, em séries, atendidos os requisitos de cada uma, como abaixo se especifica:

1 — COMUM
2 — DESPOLPADOS
3 — PREFERENCIAIS
4 — DIRETA (vendidos para o exterior)

§ 1º — A série «COMUM», que não poderá conter café abaixo do tipo 8, com mais de 1% de impurezas, ficará sujeita à retenção regulamentar, com liberação dentro da ordem cronológica das dezenas.

§ 2º — Os cafés das séries «DESPOLPADOS» ou «PREFERENCIAIS» terão encaminhamento direto aos portos de exportação com prioridade de liberação, que ficará sujeita à determinação do I.B.C., satisfeitos os seguintes requisitos:

I) — Quanto aos «DESPOLPADOS»:

a) — colheita em cereja;
b) — boa seca;
c) — côr e torração uniformes e características;
d) — tipo não inferior a 4 (quatro), em média de cada lote, não se admitindo cafés inferiores ao tipo 5;
e) — bebida característica;
f) — não macerados (colhidos sêcos).

II) — Quanto aos «PREFERENCIAIS»:

a) — bôa seca;
b) — côr uniforme (não serão admitidos os cafés «chumbados» ou «barrentos»);
c) — tipo não inferior a 3/4, em média de cada lote, não se admitindo cafés inferiores ao tipo 5;
d) — boa torração.

§ 3º — A liberação dos «DESPOLPADOS» independerá das restrições dos artigos 9 e 10, ficando a elas sujeita a liberação dos «PREFERENCIAIS».

§ 4º — A série «DIRETA» será constituída dos cafés comprovadamente vendidos para o exterior e terá livre encaminhamento ao pôrto, independentemente do limite de estoque dêste, obedecidas as seguintes condições:

a) — os transportadores que receberem a despacho essa série emitirão conhecimentos ou guias de transporte, nas quais deverá ser aposta a declaração «VENDIDO PARA O EXTERIOR»;

b) — a liberação, no pôrto, dos despachos ferroviários, será precedida do exame da documentação do despacho marítimo pelo I.B.C., e apresentação de duas vias de amostras devidamente autenticadas, para efeito de conferência no ato do embarque e de fiscalização julgada necessária; dentro de dez (10) dias da data da liberação, o exportador comprovará o embarque do café para o exterior;

c) — no transporte por rodovia, o Pôsto de Fiscalização do I.B.C. recolherá as amostras autenticadas, em duas vias e a 2ª via da guia de transporte, da qual deverá constar que o café se destina à exportação, bem como a designação da Companhia de Armazéns Gerais, onde, à ordem do I.B.C., aguardará até 10 (dez) dias o embarque para o exterior. Se o navio estiver no pôrto, o café poderá ir diretamente para bordo;

d) — caso se dê atraso ou cancelamento da escala do navio, o prazo de 10 (dez) dias poderá ser dilatado pelo I.B.C., desde que devidamente comprovado o motivo;

e) — no ato do embarque para o exterior, o café será confrontado com as amostras correspondentes, referidas nas alíneas b) e c);

ARTIGO 12 — O café retido existente nos portos de exportação ou nos armazéns reguladores será liberado uma vez que seja comprovada a sua venda para o exterior, obedecidas as formalidades previstas no artigo anterior, no que lhe fôr aplicável.

ARTIGO 13 — No caso de inobservância do disposto no artigo anterior, as partidas de café serão recolhidas, por conta dos interessados, a armazéns indicados pelo IBC e só serão liberadas dentro da ordem cronológica dos despachos estabelecida para os cafés da série «COMUM», sem prejuízo das penalidades previstas neste Regulamento e na legislação em vigor.

PARÁGRAFO ÚNICO — Os cafés da série «DIRETA» (vendidos para o exterior) que não forem exportados, de conformidade com o estabelecido neste Regulamento, ficarão retidos à ordem do IBC, por conta da parte, para liberação ao final da safra.

ARTIGO 14 — As emprêsas transportadoras só poderão admitir a despacho cafés acondicionados em sacaria marcada, pesando 60 (sessenta) quilos líquidos. A marcação será de molde a evitar confusão e perfeitamente concorde com as indicações do respectivo conhecimento ou guia de transporte.

PARÁGRAFO ÚNICO — Em se tratando de cafés «DESPOLPADOS» ou «PREFERENCIAIS», a sacaria conterá, além do previsto neste artigo, mais a contra-marca «DESP» ou «PREF» respectivamente.

ARTIGO 15 — As emprêsas transportadoras que emitirem conhecimentos sem o efetivo recebimento dos cafés declarados nesses documentos, sem prejuízo das sanções penais, será aplicada a multa de quinhentos cruzeiros (CR$ 500,00) por saca e do dôbro em caso de reincidência. Em igual penalidade incorreção as pessoas físicas ou jurídicas coniventes na infração.

ARTIGO 16 — A infração dos dispositivos dêste Regulamento dará lugar à imposição de multa de quinhentos cruzeiros (CR$ 500,00) a mil cruzeiros (CR$ 1.000,00) por saca de café, calculada sôbre o total da remessa a que se referir a infringência.

ARTIGO 17 — As infrações dos dispositivos dêste Regulamento serão apuradas nos têrmos da legislação vigente, em processo administrativo iniciado com auto de infração.

§ 1º — O auto de infração será circunstanciado, com informação completa da infração arguida e capitulação precisa dos dispositivos infringidos.

§ 2º — Lavrado o auto de infração e não se declarando ciente o infrator, caberá à autoridade autuante certificar essa recusa. Neste caso e quando não seja encontrado o infrator far-se-á a intimação por edital publicado no «Diário Oficial».

§ 3º — Terá o autuado o prazo de 30 (trinta) dias para se defender, contado de sua ciência ou data da publicação do edital de intimação.

§ 4º — Expirado o prazo de que trata o parágrafo anterior, os autos serão conclusos à Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, para julgamento dentro de 30 (trinta) dias.

§ 5º — Da decisão da Diretoria caberá recurso, sem efeito suspensivo, para a Junta Administrativa, mediante prévio depósito da multa aplicada, quando fôr o caso.

ARTIGO 18 — Os despachos de café da safra 1956/57, terão início a 1º de julho de 1956 e terminarão a 31 de maio de 1957.

PARÁGRAFO ÚNICO — Os cafés encaminhados para os portos, a partir de 31 de maio de 1957, terão o seu registro adiado por 30 (trinta) dias.

DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS

ARTIGO 19 — A liberação dos cafés remanescentes da safra anterior será feita na proporção de 70% de cafés daquela safra e 30% da safra nova.

§ 1º — Quando a percentagem acima fôr julgada imprópria, cumpre à Diretoria do IBC alterá-la, atendendo às sugestões das associações de classe do Comércio e da Lavoura de cada Estado, onde se faça necessária a alteração.

§ 2º — No caso de não haver cafés suficientes da safra nova para completar a percentagem que lhe é destinada, será êste complemento fornecido em cafés da safra velha.

Rio de Janeiro, sala das sessões da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, em 6 de junho de 1956.

Automobilismo e TRÁFEGO

União Beneficente Dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Edmundo de Almeida Rêgo Filho, Afonso Silva Ferrão, Hélio Pinheiro da Silva, José de Ribamar Campelo, Joaquim Luís de Oliveira Belo, Glenan Barbosa da Cruz e Evaldo Batista de Oliveira.

Para qualquer consulta, o Departamento atende aos associados, no expediente das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

CARTEIRAS ASSOCIATIVAS — Para recebimento de suas carteiras de identidade social, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Fernando Carneiro de Bessa, Fernando Veríssimo, Francisco Pereira (3º), Francisco dos Reis, Francisco Pinheiro da Silva, Francisco da Silva Vasconcelos, Geraldo Rafael, Gérson da Silva Soares, Geraldo Alves de Oliveira, Gilberto Pereira Frederico, Guaraci Francisco Lessa, Gaspar de Barros, Gabriel de Nazaré Lopes, Guilherme Herculano dos Santos, Hilton Lavatori, Haroldo Ferreira da Silva, Henrique Manuel Soares, Heinrich Kracht, Humberto Jesus, Hamaguti Kazomi, Huberto Ratto, Heinz Zech, Humberto Espinell da Fonseca e Hélio Rodrigues Pires.

REGISTRO DE FAMILIA — Para regularização de seus pedidos de registro de família, pede-se o comparecimento dos seguintes associados: Adib Cauerk, Alberto Campos da Cunha, Amâncio Fernandes, Antônio da Conceição, Antônio Estêves da Costa, Antônio José Furtado, Antônio Pais de Magalhães, Antônio da Silva Dias, Antônio do Vale Honorato, Augusto Antônio de Carvalho, Aires Saraiva, Bento da Silva Medeiros, Bráulio Moreno da Silva, Clóvis Pinto Ferreira, Constantino de Santiago Souto, Dimpino Rosa da Silva, Domingos Cardoso de Sousa, Evaldo Ferreira da Silva, Eugênio Madalena, Ferdinando Barros Falcão de Lacerda, Giglio Luigi, Guilherme Rodrigues da Silva, Heior Correia de Oliveira, Henrique Marques Pereira, Hugo de Baros e Silva, Hugo dos Santos, Humberto Benício de Oliveira, Jacinto Pais da Costa, Jacob Mondel e João Celestino Carvalho Vieira.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 10 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 12 às 14 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados e às sextas-feiras.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Leila Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 10 horas; dra. Marina Maxnuk, às têrças e quintas-feiras, das 13 às 15 horas.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Sílvio Rangel. Horário: das 12h 30m às 14h 30m, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede: 42-4595 e 42-4793.

MEDICOS ESPECIALISTAS — **OCULISTA** — Dr. João Gervais, Clínica Santa Luzia, à rua Gonçalves Dias, 80-A, 3º andar, todos os dias úteis, das 9 às 11 horas; **Otorrinolaringologista** — Dr. Maurílio de Melo, à praça Floriano, 55, 10º andar, às têrças e quintas-feiras, das 14 às 16 horas; **Tisiologista** — Dr. Olímpio Gomes, à rua México, 21, 3º andar, sala 302, às têrças e quintas-feiras, das 17 às 19 horas. Os associados serão atendidos mediante a apresentação da guia de consulta expedida pela Secretaria.

Centro Beneficente dos Motoristas do Rio de Janeiro

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Lameira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guarische, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Osmar Denis Catete, diàriamente, das 11 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diàriamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas-feiras, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

AMBULATÓRIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 8 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 8 às 12 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. João Coelho, segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 11 horas, dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas.

MENSALIDADES DO CENTRO — Poderão ser pagas também a qualquer hora da noite.

ENFERMEIRO — Francisco Lima Nunes, atende diàriamente, das 9 às 11 horas, ou das 16 às 17 horas.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Para o interêsse de seus contribuintes, êsse pôsto funciona dia e noite.

SERVIÇO DE AUTO SOCORO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-4703 e ... 43-5319, ou pessoalmente em nossa sede.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA 9 DO CORRENTE — ÀS 6H30M — Otaílda de Luna Bertraud Fernandes, Nilton de Oliveira Freitas, Osvaldo Boanada, Ataliba Bittencourt, José Casemiro Rio, Dario da Silva, Marcionílio Alves Pinheiro, Elmo Reis, Ari Moreira, João Calixto da Silva, Almiro Gonçalves da Silva, Alcides Nunes de Sousa, Aníbal Ribeiro, Alci Godinho Ferreira, Leopoldo Jorge Norões, Edmilson Assis de Queiroz, José Leonardo de Araújo, Aloísio Coutinho Coelho, Oscar Mangueira de Figueiredo, Adernírio Rocha, José Alves de Sousa, José Gonçalves, João Luís Marcelino Alves, Pedro Nogueira Bides, Hélvio Fortes Magalhães, Enes Lima e Silva, José do Amaral Carneiro, Luís Fernandes, Ercio Abreu, Ilceni de Oliveira Lopes, Flávio de Almeida Costa, José Lopes, Teobaldo Júlio da Silva, Antônio de Almeida Campos, Luís Ventura, Caetano Detozni Filho, oJrge Martins dos Santos, Mário Campos, João Catarina da Silva, Rui Alves de Sousa.

ÀS 7H15M — Margarida Maria Ribeiro Perez, Artur Souchois Vieira, Nicolau Stepanoff, Roberto de Ataíde Azevedo, Cecil Maigre da Gama de Araújo, Joaquim ~~Emiliano~~ de Araújo Pereira, Antenor de Paula e Silva, Nicola Carmine Longo, Nerci Silva, João Batista Ferreira, Severino Ferreira da Silva, Elias Dias Ventura, Joaquim de Oliveira Gomes, Helsio Pazito Peixoto, Osvaldo Alves de Oliveira, Eládio Bezerra Meneses, José Soares Facio, Antônio Batista, Francisco de Miranda Merola, Orlando Orieco, Deusdedite Santos Filho, Rogério Décio Rodrigues Barbosa, Luís de Sá, Osvaldo Gonçalves, Antônio José Rodrigues, Antônio Carlos Pello Guimarães, Ari Pereira Guimarães, Válter Moreira, José Oliveira de Filho, Silvino Pinto Carneiro, Hélcio Gascardo, Adeson da Silva Rosa, Antônio Rodrigues Simões, Altamiro de Sousa, José Dario Rosas, Rubem de Oliveira, José Belmiro da Silva, Fernando dos Santos, Válter Lanelo, Vicente José de Lorena.

ÀS 8 HORAS — Maria Augusta da Silveira, Antônio Atrino Rocha, Antônio Veiga Andrés, Paulo Francisco da Fonseca, Geraldo dos Santos, José Benigno dos Santos, João da Silva Lopes, Alfredo Jamir Anis, Paulo Dionísio dos Santos, Manuel da Silva Pereira, Serafim Ferreira de Almeida Júnior, Luís Otávio Pires Leal, Frederico Leonardo Tieme, Abel Tavares Mesquita, Antônio Miguel de Lima, Edgar Peres Viana, Rubens ... Amaral, Pedro Braga de Resende, Alvim Manuel da Silva, Cadmo Gomes de Oliveira Júnior, José Sabino Dantas, Daniel Paulo da Silva, José Geraldo de Morais, Genésio Marques de Assis, Francisco Sá de Carvalho, Majer Szoor, Célio José Alves, Amaro Martins, Danilo Bandeira de Melo Reis, João Marques Barbosa, Melcídio Almeida, Nélson de Aguiar Bastos, Severino Gomes da Silva, Almir da Costa Gonçalves, João da Silva, Lopes, oJsé de Almeida e Sousa, Massaki Togashi, Vitório Silva Portela Filho, Benjamim Duarte da Costa, Eduardo Pereira Barbosa.

— A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

Inaugurada a Exposição de Canários e Orquídeas

Foi oficialmente aberta ao público, ontem, às 15h30m, a Primeira Exposição de Canários, Peixes, Orquídeas e Aves Raras, que funcionará em dois pavimentos do edifício da rua Treze de Maio, n. 13, Cinelândia. A mostra foi declarada inaugurada pelo vereador Luís Pais Leme, presidente da Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, achando-se presentes, entre outras autoridades, o representante do prefeito Negrão de Lima e o sr. José A. Vieira, diretor do Serviço de Informação Agrícola do Ministério da Agricultura, que representou o ministro Ernesto Dorneles.

Em companhia do sr. Gastão Rodrigues, presidente da União Nacional dos Criadores de Canários, percorreram as autoridades os diversos «stands» organizados, inclusive o que foi ali montado pela Divisão de Caça e Pesca.

A exposição, que é promovida sob os auspícios do Ministério da Agricultura e da Câmara do Distrito Federal, estará aberta à visitação pública até à data do seu encerramento, dia dezesseis do corrente.

CATOLICISMO

«HORA SANTA EUCARÍSTICA»

Dia 10, domingo, às 15 horas, na Matriz da Santana, será realizada a «Hora Santa do Apostolado da Oração», para a qual estão convidados todos os sócios.

TESOUROS NO FUNDO DO MAR

UM PACTO VIOLADO

II ARTIGO

★ Por Fred Palmer

LAMAS e homens caminharam dia e noite. O ouro acumulava-se de lugar em lugar mas os espanhóis não quiseram esperar mais tempo. O cumprimento da promessa demorava demais para a sua impaciência, as pausas entre a chegada dos carregamentos de ouro pareciam-lhes intermináveis. Julgaram-se enganados e estavam desapontados. No dia 29 de agôsto de 1533, Atahualpa foi estrangulado. Então o ouro desapareceu. Mensageiros secretos detiveram as colunas de carregadores que traziam o resgate e anunciavam: o Imperador foi morto! Nenhum tesouro por maior que fôsse conseguiria ressuscitar o filho do Deus do Sol, diziam e clamavam: Salvai os objetos sagrados da cobiça dos estrangeiros que o assassinaram e são nossos inimigos! Que sucedeu ao ouro do templo dos Incas? Encontra-se sepultado no fundo dos lagos solitários, dispersos pelas montanhas ou nos desfiladeiros dos Andes. Ninguém conseguiu até agora descobri-lo. Os sacerdotes do Sol souberam protegê-lo da cobiça dos homens.

A represália vingativa dos espanhóis foi ilimitada, e quando apanhavam algum sacerdote empregavam tôdas as formas,todos os meios, para o obrigar a revelar o lugar em que ficava o esconderijo do tesouro imperial, mas tudo em vão.

As pessoas que eram interrogadas calavam-se sistemàticamente, jamais proferindo a menor indicação, o menor dado, manifestamente dispostos a morrer a revelar o segrêdo.

As gentes de Pizarro espalharam-se então por todo o território, pilhando o que podiam, mas os templos estavam vazios. Quando descobriram que as pranchas dos sobrados eram fixadas por meio de pregos de ouro puro, deitavam fogo aos edifícios para retirar o metal derretido do meio das cinzas. Foi por êste processo que roubaram três mil onças de ouro do templo da cidade santa de Pachacamac — e acharam uma quantidade ridiculamente pequena.

★ As Fontes Áureas de Cuzco

Onde se encontra o tesouro dos incas? Não se trata duma lenda; existe realmente. Procuraram-no em Orcos, no topo do Sorata, a sete mil metros de altitude, e nas ruínas de Caxamarca. Todos os esforços foram em vão.

Mas a história das fontes áureas do jardim do templo de Cuzco não é uma invenção. Estas fontes existiam, bem como os jardins subterrâneos do imperador dos incas pedras preciosas, e com realidade deslumbrante. Tinham árvores feitas de ouro, cujos frutos eram gigantescas pedras preciosas, e com pássaros de prata nos ramos.

Quantos pesquisadores de tesouros teriam passado por cima dêle sem o localizarem? Quantos não andaram junto da entrada dêstes jardins áureos sem a descobrirem? Diz-se que para lá chegar existem escadas ocultas e subterrâneos serpenteando sob os rochedos das montanhas, mas qual a via de acesso?

Diga-se de passagem que há sábios bem sensatos e honestos pouco propensos a deixarem-se influenciar com histórias de aventuras ou lendas de nativos, que estão convencidos de que ainda hoje no Perú pessoas que sabem o paradeiro do tesouro dos incas, descendentes dêsses mesmos incas que vivem em miseráveis choupanas nas montanhas e que vão transmitindo o segrêdo de geração em geração. O que os impede de aceitar as ofertas chorudas de pesquisadores persistentes e de expedições privadas e oficiais é o pavor da maldição que pesa sôbre todo aquêle que revelar o segrêdo tão ciosamente guardado. Há séculos que o silêncio monta sentinela sôbre os tesouros dos imperadores incas e dos seus deuses.

★ Uma Nova Expedição

Os historiadores, após cuidadosos estudos baseados em informações contemporâneas e outras fontes, condensam em poucas frases o balanço do triste episódio que foi a conquista do Perú: "Pizarro e os seus soldados aniquilaram a cultura do velho império dos incas. Fizeram-no ruir pela espada, pelo fogo e pela tortura; expoliaram os templos e mergulharam as populações num autêntico banho de sangue. Os sobreviventes refugiaram-se nas montanhas, onde foram transmitindo de geração em geração os seus velhos costumes e lendas imemoriais. O despôjo trazido por Pizarro e os seus homens ascendeu a muitos milhões de libras em moeda moderna. No entanto, isto não passava dum pequeno fragmento dos incalculáveis tesouros dos incas em metais e pedras preciosos.

O grosso do tesouro dos incas desapareceu debaixo dos rochedos, ou afundado no lôdo de rios e lagos. É duvidoso se alguma vez se chegará a encontrá-lo. Talvez o acaso forneça uma pista, e, se isso acontecer, assistir-se-á a descobertas espantosas..."

Que nos reservará o futuro? Há alguns meses partiu nova expedição para os Andes, comandada por Enriquez y Donoso, homem experiente. Os seus ajudantes estão equipados com a aparelhagem técnica mais moderna — radar, detectores magnéticos. Possuem mapas especiais nos quais o arqueólogo dr. Bingham, da Universidade de Yale, após anos de minuciosos estudos, assinalou as regiões onde há mais probabilidades de se encontrarem ocultos os fabulosos tesouros dos incas. Operários equipados com picaretas e dinamite auxiliarão a expedição a abrir caminho através desfiladeiros obstruidos pelas rochas.

— O tesouro dos incas existe; logo, deve ser possivel encontrá-lo — declarou o engenheiro Donoso com um sorriso.

Os índios nas vilórias dos Andes seguem os exploradores com uma expressão sombria nos rostos. Talvez lhes pudessem dar algumas sugestões, mas preferem calar-se... — (APLA).

Sorridentes, o presidente da Iugoslávia, Tito, sua espôsa e líderes soviéticos chegam, em carro aberto, hoje, à exposição agrícola e industrial de tôda a União, em Moscou. Da esquerda para a direita: Nikita Khrushchev, chefe do partido comunista; Klemente E. Voroshilow, presidente do «Soviet», e o presidente Tito e sra.

ENCONTRO MATINAL

Saudando os Estudantes

★ Eneida

SAÚDO vocês, jovens de todo o Brasil que como uma só voz e um só sentimento estão em greve contra o aumento de passagens de bondes e principalmente porque protestam contra os maus tratos recebidos pela Polícia que invadiu Escolas e Faculdades e mais, uma vez, atacou guerreiramente, multidões de moços.

A atitude de vocês não me espanta. Sempre acreditei com amor, na bravura e na coragem da juventude brasileira. Creio que o momento nacional não é para agitações: precisamos construir e não destruir, mas sei e sinto que é impossível ficarmos como estamos ou como ficamos desde há muito tempo: impássiveis diante dos acontecimentos, mudos e quedos vendo a vida crescer em despesas enquanto todos os nossos esforços para ganhar um salário são vãos, tão pequeno é o valor de nosso dinheiro.

Hoje, quando abri os jornais e encontrei o noticiário da greve, procurei depressa telegramas de minha terra: conheço bem os estudantes do Pará. Nunca deixaram êles de lutar em defesa do povo; foram sempre os pioneiros das lutas naquele pedaço da Amazônia. Felizmente, hoje como ontem, não me decepcionaram. Num cantinho de página de um matutino encontrei o telegrama de Belém contando que os estudantes de lá estão em greve também, solidários com seus colegas do Rio, promovem reuniões e passeatas; suas escolas estão fechadas; suas vozes enchem a cidade de protestos. Estão longe, mas o coração da mocidade é um só e como não sofremos todos quando sabemos que mais uma vez a policia carioca bateu, esmurrou, feriu jovens que lutavam em defesa dos direitos do povo?

A Light, essa pantera, se acostumou a debochar de todos nós. Habituou-se a aumentar seus preços sem que ninguém proteste. Agora aprende uma boa lição: se os mais velhos não querem a luta, estão adormecidos, sonolentos, vêm os jovens ensinar que não dormem, que velam, que não admitem seja o povo espoliado. Ensinam que com seus corpos mocinhos e seus corações cheios de amor e ardor, podem e devem zelar pelos interêsses do povo brasileiro sempre espoliado, sempre oprimido.

Saúdo vocês, estudantes em greve, com a velha ternura que a juventude me inspira. Abençoou a virilidade de vossas atitudes e hipoteco-lhes o meu irrestrito apoio. Ontem, passando na porta da Escola de Belas Artes, quando vi os panos pretos anunciando luto, disse baixinho a vocês: — Coragem e avante. Ser espoliado e humilhado também cansa. Coragem e avante. Obrigada pela lição que mais uma vez a juventude nos dá.

BILHETE À IARA SALES — Querida, não fui ao entêrro de Herber Boscoli para não ver você sofrer. Quando lhe perguntei pelo telefone se havia esperanças de curá-lo e você me disse que não, senti em sua voz a tragédia imensa que estava vivendo. Por isso não fui ao entêrro; perdôe. Mas estou a seu lado, compartilhando sua dor. Você tão boa amiga, tão inteligente, espero compreenda. Herber amava demasiadamente a vida eu sei e sou uma mulher incapaz de ver calado e frio para sempre uma pessoa como êle; também sou incapaz de ver sofrer uma pessoa a quem eu queira bem. Perdôe Iara e coragem.

LAS VEGAS É UM CENTRO LIBERAL

★ Por CHALES LUNCH

LAS VEGAS, Nevada. — A maioria dos americanos encara o jôgo de azar de duas maneiras diferentes. Em princípio são contra êle, mas intimamente o jôgo os fascina.

O conflito existente entre os princípios e as ações de parte da maioria dos habitantes da América, resulta num estranho complexo de regulamentos e práticas de jogos nos diversos pontos dos Estados Unidos.

Os governos autônomos dos vários Estados da União, redigem suas próprias leis, regulamentando o jôgo nas áreas por êles governadas. Alguns entretanto, proíbem qualquer forma de jôgo, excetuando todos os tipos de jogos de corridas.

Tais atividades parecem ser a razão de viver do povo de Nevada. Mas de modo algum pleiteam êles que o resto do país concorde em regulamentar o jôgo, substituindo a hipocrisia pela realidade no que diz respeito à prática clandestina do mesmo. Os habitantes de Nevada querem o fruto dêste meio rendoso para si. Não os importa que o resto do país julgue que Nevada seja o sinônimo de perdição, contanto que êles prosperem financeiramente.

O jôgo governa em Las Vegas 24 horas por dia e sete dias por semana. Em 1940 a população de Las Vegas era de 8.000 habitantes. Hoje, conta com 50.000 e novo recenseamento está sendo instaurado, a fim de que com um número maior de habitantes, a cidade possa pleitear mais um representante seu junto à legislatura de Nevada; cujo único trabalho seria o de impedir que alguém se interferisse nas leis do jôgo.

★ £ 50.000.000 por Ano dos Turistas

O coração da cidade é quase que exclusivamente constituido de cassinos que nunca cerram suas portas. Grande número de casas de jogos instalaram-se nos subúrbios da cidade, ao longo da estrada, conhecidos como sendo o caminho da perdição.

Há sete casas de jogos ao longo da estrada — o Desert Inn, El Rancho Vegas, Sahara, Flamingo, Thunderbird, The Sanda e o New Frontier. Mas seis encontram-se em construção, seu custo avaliado em £10.000.000.

Anualmente os turistas deixam em Las Vegas, uma média de £50.000.000, dos quais ..... £20.000.000 nas mesas de jôgo.

Las Vegas lega aos filósofos a ponderação sôbre o bem ou o mal que isto traz à humanidade.

Embora os bares, os cassinos e as escateladoras funcionem 24 horas por dia, a atmosfera da cidade, como seria de esperar, não se apresenta com aquêle mesmo ar de balburdia que a cidade do ouro de Klondika no Canadá. A idéia é atrair o maior número possivel de visitantes e deixá-los lisos e quebrados, mas satisfeitos e desejosos de voltar de posse de maior quantidade do metal tininte.

Caso o jôgo em si não seja bastante motivo de atração, os cassinos gastam uma média de £10.000 à £15.000 por semana em artistas e shows de primeira classe.

★ Principais Casas de Diversões

Sòmente o London Palladium pode colocar Las Vegas em competição com os maiores teatros dos Estados Unidos. Os espectadores assistem aos shows por um prêço irrisório, muitas das vêzes gratis; comem excelentemente bem, sem obrigatoriedade do consumo mínimo. Os empresários recuperam-no nas mesas de jôgo.

Mesmo aquêle que vêm exclusivamente assistir ao show, ou assistir outros jogarem, é quase certo que 90 por cento arriscam alguns cobres nas máquinas de dinheiro, nem que sejam uma niquela apenas ou uma moeda de um dólar.

Estas máquinas são encontradas em quase todos os lugares públicos de Las Vegas — nos super-mercados, nas lojas de departamentos, nas estações. O total em dinheiro, acrescido das porcentagens matemáticas a favor da casa em todos os jogos de azar é onde reside o sucesso da receita.

Todos os jogos são sérios. — Os fiscais federais os controlam sistemàticamente, e os proprietários das casas de jôgo não arriscam seu emprêgo de capital. Ganham o bastante sòmente na porcentagem que deixam os freguêses. Nas mesas de dados, por

(Conclui na 12.ª página)

PAN MUNJON, Coréia — Membros comunistas da junta militar aliada-comunista da Comissão de Armistício deixam o edifício da conferência, nesta cidade, depois que os delegados dos EE. UU. os avisaram de sua decisão de «suspenderem» a operação da Comissão Neutra Supervisora das Nações. O comando americano intimou os vermelhos a retirarem os representantes comunistas poloneses e tchecos da Coréia do Sul até 7 de junho ou os aliados suspenderão a ajuda.

Uma arte esquecida

★ Por NORMAN WROTHAM

QUANTOS conversadores interessantes mas sem brilhantismo encontramos diàriamente? Qual o espírito que reina numa conversa de salão de chá? Será que as mulheres tagarelam mais do que os homens?

Esta série de perguntas poderia ser enquadrada nos testes de West Ham, Essex, onde fundadores de um «Clube de Conversação» esperam fazer renascer o que êles denominam de «uma arte quase esquecida». A finalidade destas reuniões é conversar sôbre assuntos realmente importantes, abolindo qualquer desvio para o lado maçante ou enfadonho.

Diz-se que a arte de conversar vem definhando há anos, desde que a primeira grande guerra mundial destruiu um mundo mais despreocupado. Assim como o telefone aniquilou a arte de escrever cartas, a televisão é a culpada de matar no falador fascinante aquela «coup-de-grace».

Por outro lado, um homem ainda pode ser hoje em dia, convidado para um jantar, exclusivamente por causa do seu dom de bem conversar. André Maurois, observador sagaz da vida britânica, usou da seguinte expressão para advertir àqueles que pretendem ser o ponto alto de qualquer banquete: «se deseja que sua conversação tenha um cunho agradável, estude pelo menos um assunto inteiramente bem, e fale exclusivamente de coisas que são do seu conhecimento. Quer seja sôbre suas viagens, suas leituras, seu jardim ou sua cozinha, todos o ouvirão prazenteiramente, se você apresenta seus relatos de uma sussinta, clara e espirituosa. Não existem conversas maçantes, mas sim conversadores sem fascinio».

O tédio é o inimigo número um de tôdas as conversações, boas ou más; mas quantas pessoas há que sabem lidar com conversadores enfadonhos? Um exemplo histórico é aquêle que Charles II nos proporcionou. Um viajante recém-chegado do exterior aborrecia seus companheiros com longas histórias sôbre elefantes sem ossos, sôbre nativos que tinham a cabeça em baixo do braço. Continuava depois relatando suas proezas numa pesca a um peixe voador. Charles II querendo evitar chamar um seu hóspede de mentiroso, voltou-se para um oficial da Armada, que afirmara existir tais peixes voadores, e dirigindo-se a êle, disse: «Qualquer dúvida que tivermos futuramente sôbre um relatório, pediremos primeiramente o auxilio dos fuzileiros».

Tôda pessoa tediosa é intimamente um egoista. Alguns nomes famosos têm convertido num verdadeiro monólogo suas conversações transformando-se a si mesmas como heróis. Certa vez, durante um banquete, Napoleão modestamente comparando-se a César, disse: «A guerra é uma estranha arte: lutei em 60 batalhas e teimo nada aprendi além daquilo que já sabia antes».

A arte de conversar necessita de certa homogeneidade, e êste é o risco em que incorremos quando convidamos espirituosos famosos para nossos jantares. Wilde e Shaw, por exemplo, eclipsam seus companheiros com seu brilhantismo. O famoso dr. Jowitt de Balliol foi certa vez convidado a dar seu ponto de vista sôbre se um bom conversador sair-se-ia bem num interrogatório. — Ah, sim — respondeu êle — um bom conversador sair-se-á maravilhosamente bem num mau interrogatório (bem minucioso)», esta resposta não deixava margem de dúvidas.

Se êstes clubes de conversação forem instalados em tôda a Inglaterra, que os sabichões comecem desde já a decorar algumas máximas de Mahaffy, Shaw e de Wilde.

Depois do banquete inaugural do Clube de Conversação, quantos sabichões não farão passar como sendo suas, as opiniões de Wilde: «Depois de um bom jantar, qualquer pessoa é perdoada, até os parentes».

Durante um jantar, êle poderá atrair a atenção sôbre si, contando aquela anedota em que um bispo americano compareceu a um jantar elegante em que as damas usavam grandes decotes. E que quando perguntado se já vira paisagens como aquelas, o bispo confessou: «Não, desde que fui desmamado».

A boa conversação tem sido chamada como sendo «a festa da razão e o desprendimento da alma». Mas para aquêles a quem não foi dado o dom do bem conversar, podem consolar-se com o velho adágio: «o falar é de prata, o silêncio é de ouro».

NEWARK, N. J. — A sra. James Magwood aparece quando caia da janela de um apartamento localizado no 5º andar, numa aparente tentativa de suicídio, nesta cidade. Foi segura por um cinturão de bombeiro, que lhe salvou a vida. Na janela do 5º andar (2º da esquerda) está o sargento William Ganard, que tentou segurar a sra. Magwood pelo braço, antes que ela escorregasse. Êle acorrera em auxílio do marido da sra. Magwood, que procurava segurar a espôsa. Um dos bombeiros ficou ferido.

"Portaria Mantendo ou...

(Conclusão da 4.ª página)

ação do Legislativo a quem compete manter ou revogar leis.

13 — Faltou ao nobre deputado Luís Garcia em seu brado um estudo mais aprofundado da matéria.

14 — Como êsse jornal exige uma explicação do Govêrno, muito agradeceria a publicação integral dêste ofício, para esclarecimento da opinião pública.

Cordiais saudações.

Coronel José Alberto Bitencourt — Diretor-Geral.

N. da R. — Apesar das explicações, não temos porque modificar o ponto de vista expresso em nosso comentário anterior. Ainda nos parece evidente que as tarifas postais-telegráficas não podem ser modificadas por simples portaria do diretor-geral dos Correios e Telégrafos. Essas tarifas foram fixadas por Lei e não podem ser modificadas senão por Lei.

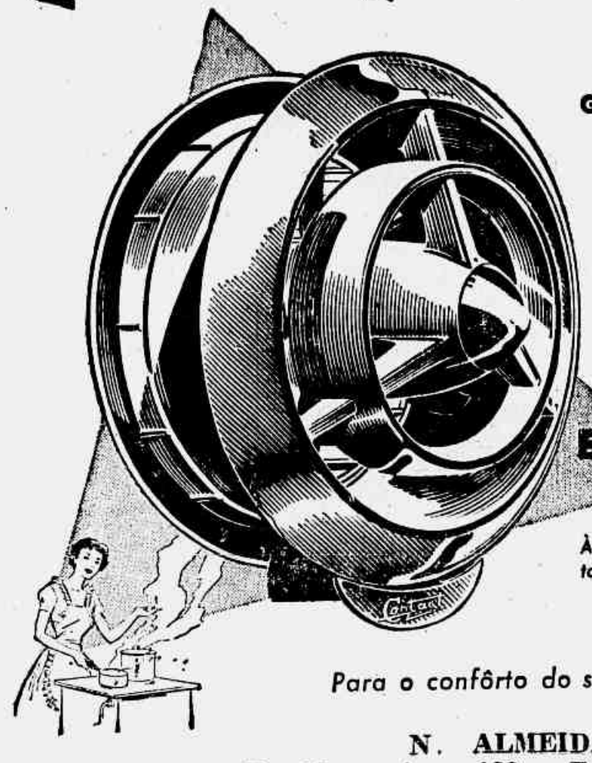
Pouco importa a estrutura do Departamento: o que importa é a natureza do serviço que é da União, serviço público federal, e as tarifas estabelecidas, que são tributos, são taxas, segundo a definição clássica, ou seja, tributo que se paga contra prestação de serviço. Fazem parte daqueles «tributos próprios da União», que compete ao Congresso Nacional votar, nos têrmos do art. 65, n. II da Constituição.

Se houve lei delegando êsse poder ao Executivo, essa lei é inconstitucional. Pelo menos enquanto não fôr aprovada a reforma constitucional do general Lott.

O coronel Bitencourt, aliás, não deve ignorar que foi pedido mandado de segurança contra o seu ato.

Feito para durar!

...E PARA PRESERVAR A SUA CASA CONTRA OS VAPORES DE GORDURA E O "CHEIRO DE COZINHA"



- Fácil de instalar mesmo em residências já concluidas.
- Limpeza interna e externa extremamente fácil a qualquer pessoa.
- Absolutamente silencioso.
- Uma lâmpada pilôto, vermelha, indica quando está ligado.
- Gaveta aparadora de gordura maior e mais eficiente
- Côr crême pintada a duco, de alta resistência.

EXAUSTOR Contact

À venda em todo o Brasil

Para o confôrto do seu lar

PERFEITO SERVIÇO DE MANUTENÇÃO E PEÇAS

N. ALMEIDA & CIA.
Rua Uruguaiana, 139 — Tels.: 23-4050 e 23-3360.

J.V.

Notas ECONÔMICAS

OPERAÇÕES VINCULADAS AO CAPITAL EM BENS DE RAIZ

RETRAÇÃO DE NEGÓCIOS

AS diversas estatísticas concernentes ao protesto de títulos, bem como às falências e concordatas, revelam situação relativamente favorável quanto à solvência de firmas e de pessoas físicas durante os três meses iniciais do ano nesta capital. Em face da notória retração, de negócios, é de se con-cluir que os credores de compromissos financeiros não satisfeitos em devido tempo se obstiveram, em muitos casos, de fazer uso dos seus direitos, preferindo conceder aos devedores prazos adicionais para a liquidação dos seus compromisos. Os resultados a serem apurados no período seguinte mostrarão se uma melhoria de movimento comercial, porventura verificada, permitiu recuperar o equilíbrio de compromissos e créditos. Até março, foram apenas protestados títulos que representavam um total de Cr$ 43,5 milhões, importância esta inferior à registrada não só em igual época do ano anterior (Cr$ 51,9 milhões), como no trimestre precedente (Cr$ 59,7 milhões). Tal diminuição é ainda mais significativa, se levarmos em conta que o valor dos negócios, segundo o índice de «Conjuntura Econômica», cresceu de 20 por cento entre o 1º e o 4º trimestre do ano findo.

As falências e concordatas requeridas afetaram 54 emprêsas contra 61 em igual período de 1955. Observa-se, outrossim, apreciável recuo das insolvências ajuizadas (39 falências decretadas e concordatas deferidas, contra 49 no 1º trimestre do ano anterior). A melhoria foi mais pronunciada para as firmas individuais do que em relação às sociedades por quotas de responsabilidade limitada ou às sociedades anônimas.

Até março último, tornaram-se insolventes 10 firmas de materiais de construção, engenharia e compra ou venda de imóveis, em comparação com 8 em 1955. Isto mostra não haverem ainda cessado as dificuldades que já no ano anterior assoberbaram as operações ligadas à aplicação de capital em bens de raiz, conforme diz «Conjuntura Econômica».

● Discriminação de Rendas

O sr. José Augusto Ferreira Filho, presidente da Assembléia Legislativa de Minas, Estado onde se vem desenvolvendo acentuadamente a campanha em favor das Prefeituras, dirigiu à Associação Brasileira de Municípios ofício acompanhando a seguinte indicação, aprovada pelo Plenário:

«Os deputados que esta assinam, ouvida a Casa, requerem a vossa excelência se digne dirigir à Associação Brasileira de Municípios, no Rio de Janeiro, indicação no sentido de serem estudadas e lançadas as bases de nova discriminação de rendas, a ser sugerida ao Congresso Nacional, ao ensêjo da reforma de textos constitucionais, atendidos o fato de não virem os Estados, em quase sua totalidade, cumprindo o dispositivo no artigo 20 da Constituição Federal e as dificuldades de recursos financeiros verificados nos Municípios brasileiros. Sala das Reuniões, 23 de abril de 1956».

Em resposta, a direção da entidade máxima do municipalismo congratulou-se com os autores da indicação e com a Assembléia de Minas, pela aprovação, informando que a ABM já deu início ao debate sôbre a reforma constitucional no capítulo discriminação de rendas, com uma série de emendas apoiadas num trabalho que vem sendo elaborado por seus conselheiros desde novembro do ano passado e que será profusamente distribuído em todo o país, a partir da próxima semana, reivindicando maiores recursos para os municípios brasileiros.

Esse trabalho será submetido aos congressos estaduais, preparatórios do IV Congresso Nacional de Municípios, a celebrar-se entre 10 e 18 de novembro próximo, em cujo temário figura como item número 1.

● Lavoura e Comércio do Café

A diretoria da Federação das Associações Rurais do Estado de São Paulo resolveu aprovar a sugestão relativa à convocação de um congresso cafeeiro, para discussão dos problemas da lavoura e do comércio do café. Em se tratando de estudos e questões de interêsse nacional, deverão participar do certame, a Diretoria Executiva e Junta Administrativa do IBC, os Ministérios da Fazenda e da Agricultura, as Federações Rurais e Secretarias da Agricultura dos Estados cafeeiros, assim como representantes de associações comerciais, estradas de ferro e estabelecimentos bancários ligados à economia cafeeira. Ainda não foi marcada a data em que deverá reunir-se o congresso a ser convocado pela FARESP.

● Esbôço de Crise

O Stock Exchange, mostra-se sensível à crise que se esboça em Wall Street. Não obstante o nervosismo da City, os economistas oficiais de Whitehall são otimistas, não acreditando numa depressão americana. O Board of Trade da Grã-Bretanha vem de editar um relatório preparado pela embaixada em Washington, que fixa um quadro muito favorável das perspectivas nos Estados Unidos. A Bôlsa de Paris, mais sensível aos conflitos do norte da Africa, à demissão de Mendès-France e à repercussão da visita de Guy Mollet e Pinneau à Rússia, absteve-se de títulos americanos (Fonte: «Mercados — Boletim semanal de conjuntura ENOP, de 4 do corrente).

● Plano Decenal

Após seis meses de intenso labor, uma equipe de trinta economistas espanhóis, dirigida por Sanchez Bella e Martin Sanchez Julia, fêz entrega ao generalíssimo Franco de um plano decenal, visando conjurar a crise econômica em que se debate o país. Segundo a ilação, a que chegaram os autores da planificação, impõe-se a ajuda estrangeira de 1.400 milhões de dólares, durante o período de 7 anos, ou sejam mais, de dois terços do espaço de tempo, exigido para a concretização da iniciativa. Segundo admitiu, ainda, a mesma equipe, caso fôsse dispensado o auxílio estrangeiro, o govêrno espanhol, teria que impôr a tôda uma geração, o sacrifício de uma maior restrição ao seu poder aquisitivo. Êsse é, atualmente, um dos mais baixos em tôda a Europa.

● Flutuações no Mercado de Cobre

Correspondência de Nova York, revela que as flutuações de preço no mercado de cobre não tem sido uma barreira a descoberta de novas aplicações para êsse metal no setor da construção, embora os preços mais elevados tenham contribuído para estimular as pesquisas com outros metais. Segundo o «Journal of Commerce», o cobre estêve fraco em Londres, na última semana de maio, mas experimentou recuperação no fim do mês.

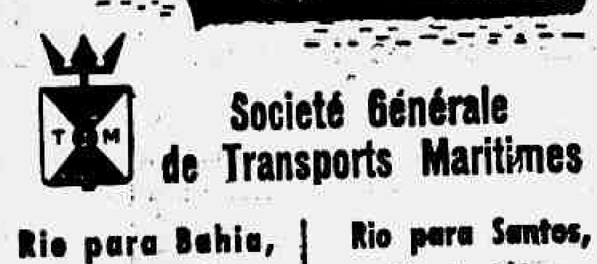
● Economia de Matéria Prima

Um novo plástico que está desempenhando uma importante parte no desenvolvimento das canalizações, será apresentado na Feira das Indústrias Britânicas em Olympia, Londres. Trata-se de um polythene rígido, de alta densidade, que pode ser aquecido durante 15 minutos a uma temperatura de .. 10ºC, acima do ponto de ebulição, sem sofrer deformações. Pode ser esterilizado para fins médicos e adapta-se também à confecção de moldes e cabos. O novo plástico economiza matéria prima, uma vez que reduz a espessura dos moldes.

Suportará alta temperatura e pressão quando usado com tubulação, enquanto que como cabo proporciona isolamento mais fino e revestimentos mais sólidos. Resiste a óleos, gorduras, vapôres d'água e gases quando empregado como envólucro de filmes, e pode ser pintado de qualquer côr.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.



Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova

BRETAGNE 19 de Junho
PROVENCE 17 de Julho
PROVENCE 4 de Setembro
BRETAGNE 25 de Setembro
PROVENCE 23 de Outubro

Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires

PROVENCE 5 de Julho
PROVENCE 23 de Agôsto
BRETAGNE 13 de Setembro
PROVENCE 11 de Outubro

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE, ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Comércio, Produção e Finanças

CAFÉ

O mercado de café disponível funcionou, ontem, calmo e com os preços inalterados. O tipo 7 foi cotado ao preço anterior de Cr$ 308,00 por 10 quilos e durante os trabalhos venderam-se 6.276 sacas. Fechou inalterado. O movimento verificado foi o seguinte: Entradas, 29.135 sacas pela Estrada de Rodagem. Embarques, não houve. Existência, 631.562. Café despachado para embarques, 63.033 sacas.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 2 ... 368.00
Tipo 3 356,00 || Tipo 6 320,00
Tipo 4 344,00 || Tipo 7 308,00
Tipo 5 332,00 || Tipo 8 296,00

PAUTA — Estado de Minas: Café comum, Cr$ 30,80; idem, fino, Cr$ 44,00.

E. DO RIO — Café comum, Cr$ 27.00.

DISPONIVEL

SANTOS, 7.

	Hoje	Ant.
Número 4: Estilo Santos..	440.00	440.00
Número 4: Santos Riado..	418.50	421.50
Número 4: Sem descrição..	381.50	383.50
Mercado	Calmo	Calmo

Emb. ...	39.813	19.636
Entr. ...	15.000	30.064
Exist. ..	2.782.765	2.809.274
Saídas ..	36.816	20 081
Retir. ..	1.646	1.395
Revert. .	—	2.795

TERMO

CONTRATO «S»

Meses:	Abert.	Fech.
Junho, 1956 ..	381.90	381.90
Julho, 1956	381.90	381.90
Set., 1956	381.90	381.90
Dez., 1956	381.90	381.90
Janeiro, 1957..	381.90	381.90
Março, 1957 ..	381.90	381.90
Maio, 1957	381.90	381.90
Vendas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

CONTRATO «C»

Meses:	Abert.	Fech.
Julho, 1956 ..	466.00	466.00
Julho, 1956 ..	469.40	469.40
Setemb., 1956.	481.00	481.00
Dezembro, 1956	485.00	485.00
Janeiro, 1957	486.00	487.00
Março, 1957 ...	492.00	492.00
Maio, 1957 ...	493.50	493.50
Vendas	—	—
Mercado	Fraco	Est.

NO ESP. SANTO

VITORIA, 7.

Tipo 7—8, Cr$ 237,40, por 10 quilos.

Mercado firme.

EM NOVA YORK

N. YORK, 7.

Meses	Abert.	Fech.
Em julho	55.15	55.30
Em setembro ..	54.55	54.70

MERCADOS DIVERSOS

Em dezembro ..	53.10	53.45
Em março, 1957.	52.20	52.55
Em maio, 1957..	51.65	52.05

VENDAS:

Na abertura — 4.750. No fechamento — 30.500 sacas.

Na abertura — Irregular, com alta de 6 e baixa de 12 a 40 pontos. No fechamento — Estável, com alta de 3 a 20 e baixa de 5 pontos parcial.

DISPONIVEL

Estritamente mole:	Hoje	Ant.
Tipo Santos, n. 2	58.00/58.25	58.25/58.50
Tipo Santos, n. 4	56.75/57.00	57.00/57.25
Tipo Rio, n. 7	44.75	44.75

AÇÚCAR

O mercado de açúcar regulou ontem calmo e com os preços inalterados. Entradas não houve, e saíram 25.509, ficando em depósito 114.557 sacos.

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	435.00
Cristal amarelo	390.00
Mascavinho	330.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira ..	n/c.
Cristal	380.00
Demerara	360.00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entr. ...	17.304	22.361
Do 1 set.	8.267.679	8.250.375
Export ..	6.765	3.150
Exist. ..	921.103	912.564
C. local	2.000	2.000

ALGODÃO

Funcionou ainda calmo o mercado dêste produto firme e com os preços inalterados. Entradas, 4.164 fardos, sendo 2.300 do Rio Grande do Norte e 1.864 de Cabedelo. Saídas, 1.259. Existência, 47.600 fardos.

Cotações por 10 quilos (Condições do mercado)

Fibra longa:
Seridó, tipo 3 440,00 a 445,00
Seridó, tipo 4 430,00 a 435,00
Fibra média:
Sertões, t. 3 425,00 a 430,00

Meses	Abert.	Fech.
Sertões, t. 5	390,00 a 400,00	
Ceará, tipo 3	415,00 a 420,00	
Ceará, tipo 5	380,00 a 390,00	

Fibra curta:
Mata, tipos 3 360,00 a 365,00
Matas, tipo 5 330,00 a 335,00
Piauí, tipo 3 Nominal
Piauí, tipo 5 380,00 a 390,00

EM S. PAULO

S. PAULO, 7.

Meses:	Abert.	Fech.
Em junho, 1956	n/c.	n/c.
Em julho, 1956 ..	33.50	33.50
Em outubro, 1956.	36.10	36.20
Em dez., 1956 ..	38.20	38.40
Em março, 1957.	32.45	38.50
Em maio 1957..	38.60	38.30
Vendas	—	30.000
Posição	Est.	Est.

DISPONIVEL — Tipo 4. Cr$ 35,80; tipo 5, Cr$ 34,33; e tipo 6 Cr$ 30,47.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 7.

«Compradores: Matas, tipo 3, Cr$ 460,00; Sertões, tipo 3, Cr$ 500.00.

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entr. ...	387	1.594
Do 1 set.	209.708	209.321
Export. .	—	—
Exist. ..	7.239	7.552
C. local	700	700

EM NOVA YORK

N. YORK, 7.

Meses	Abert	Fech.
Em junho, 1956..	34.54	34.60
Em outubro, 1956	32.40	32.50
Em dez., 1956	32.53	32.59
Em março, 1957.	32.65	32.69
Em maio, 1957..	32.53	32.56
Em julho, 1957..	31.85	31.90
Am. Sp. Mid.	—	36.65

Na abertura — Apenas estável, com baixa de 3 a 11 pontos. No fechamento — Estável, com baixa de 1 a 2 pontos

CACAU

N. YORK, 7.

Meses:	Abert	Fech.
Em julho, 1956	23.10	23.35
Em set., 1956 ..	23.65	23.78
Em dez., 1956 ..	24.30	24.41
Em março, 1957.	24.90	25.02
Em maio, 1957 ..	25.30	25.42
Vendas	152 contratos	

Na abertura — Apenas estável com baixa de 5 a 14 pontos. — No fechamento — Estável, com alta de 5 a 11 pontos.

TRIGO

CHICAGO, 7.

Preço por bushel:

	Abert.	Fech.
Em julho	2.0650	2.0612
Em setemb. ..	2.0875	2.0812

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, estável.

BANCOS PARTICULARES

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	84,50	—
Dólar (comp.)	82,50	—
Libra (comp.)	23,00	—
Libra (vend.)	238,00	—
Portg. (comp.)	2,61	—
Marco (vend.)	20,00	—
Marco (comp.)	19,50	—

Fechamento	CR$	CR$
Dólar (vend.)	84,30	—
Dólar (comp.)	82,30	—
Libra (vend.)	233,00 a 234,00	
Libra (comp.)	227,00 a 228,00	
Marco (vend.)	20,00	—
Marco (comp.)	19,50	—

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, para remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta, à Cr$ 52,6960 e dólares à Cr$ 18,82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ .... 61,460, sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,82	18,36
Franco suiço .	4.4269	4.2834
Franco fr. ..	0.0536	0.0525
Franco belga.	0.3786	0.3693
Pêso bol.	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Coroa sueca ..	3.6402	3.5513
Coroa din. ...	2.7499	2.6340
Coroa tcheca .	2.6139	2.55
Florim	4.9457	4.8248
Pêso arg. ...	s/c	s/c
Pêso urug. ..	4.3792	4.2451
Marco	4.5078	4.3976
Lira	0.0301	0.0293

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.3176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 5 de junho de 1956:

PAISES	Mercado Livre CR$
América do Norte-Dólar	84,70
Alemanha — Marco	19,81
Bélgica — Franco Belga	1,70
Dinamarca — Coroa ..	9,40
Inglaterra — Libra	234,95
Portugal — Escudo	2,9719
Suécia — Coroa	15,00
Suíça — Franco	19,83

	Mercado Oficial
América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,5006
Dinamarca — Coroa ..	2,7499
França — Franco	0,0538
Holanda — Florim	4,9384
Inglaterra — Libra	52,6957
Portugal — Escudo ...	0,6607
Suécia — Coroa	3,6402

	Moedas
América do Norte-Dólar	85,11
Alemanha — Marco	20,28
Argentina — Pêso	2,59
Espanha — Peseta	2,00
França — Franco	0,2315
Holanda — Florim	22,50
Inglaterra — Libra	234,34
Itália — Lira	0,1424
Portugal — Escudo	3,01
Suíça — Franco	20,38
Uruguai — Pêso	20,74

CÂMBIO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 7.
A vista, sôbre:

		Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8025/2.8037	2.8031/2.8043	
Berna — p/Fr.	23.33/23.34	23.33/23.34	
Bélgica — p/$	2.0025/2.0037	2.0025/2.0037	
Paris — p/F.	0.2851/0.2857	0.2851/0.2857	
Montevidéu — p/P. ...	23.20/23.40	23.20/23.40	
Lisboa — p/Esc. ..	3.49/3.50	3.49/3.50	
Buenos Aires — p/P.	2.94/3.03	2.94/3.03	
Madrid — p/P.	2.36	2.36	
Montreal — p/F. ..	1.0106/1.0112	1.0106/1.0112	
Rio de Janeiro — Cr$	1.18/1.21	1.18/1.21	
Amsterdam (livre) p/G	26.10/26.12	26.10/26.12	
Estocolmo — p/Kr. ..	19.33/19.35	19.33/19.35	
Alemanha — p/M ..	23.82/23.84	23.84/23.86	
Canadá — p/$ ..	2.7712/2.7725	2.7725/2.7731	
Berlim, marco bloq.	11.6875/11.69	11.6887/11.6912	
Copenhague — KL.	19.3575/19.3625	19.3575/19.3625	
Gênova — p/L ..	1.75050/1.75150	1.751/1.75154	
Bruxelas — p/F.	139.1250/139.1750	139.15/139.1750	
Berna — p/F. ..	12.2112/12.2137	12.2137/12.2162	
Estocolmo — LK.	14.4925/14.4950	14.4950/14.4962	
R. Janeiro — Cr$	2.20/2.35	2.20/2.35	
Amsterdam — p/£	10.6525/10.6550	10.6500/10.6562	
Montevidéu — P/P.	11.25/11.75	11.25/11.75	
Madrid — p/P. ..	30.66/31.66	30.66/31.66	
Lisboa — p/Esc. ..	80.05/80.15	80.05/80.15	
B. Aires — p/P.	96.40/96.55	96.40/96.55	
Oslo — LK.	20.0087/20.01	20.0087/20.0112	

LONDRES, 7.
A vista sôbre:

		Abert.	Fech
Londres — p/£ ..	2.8018/2.8031	2.8031/2.8037	
Paris — p/F. ...	981.12/981.37	981.37/981.50	

BUENOS AIRES, 7.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech
Londres, t/venda — P./£	98.23	100.15
Londres, t/compra, P./£	97.56	99.90
N. York, t/venda, P./US$ 100	3.540,00	3.610.00
N. York, t/comp., P./US$ 100	3.520.00	3.600.00

MONTEVIDEU, 7.
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech
Londres, t/compra, P./£	11.94	12.08
Londres, t/venda — P./£	11.89	12.03
N. York, t/comp., P./US$ 100	430.00	433.00
N. York, t/venda, P./US$ 100	429.00	434.00

BÔLSA DE VALÔRES

Regulou a Bôlsa, ontem, sem maiores trabalhos e, assim, sem negócios de importância. Estiveram sustentadas as obrigações de guerra e as apólices da União, mas ainda assim fracas. As apólices de Minas e de São Paulo, de renda e de sorteio, regularam ainda mal colocadas. Realizaram-se negócios de alguma importância nas ações de Companhias, mas estas estiveram em condições variáveis.

VENDAS REALIZADAS ONTEM

D. Externa	Cr$
1320 D. Emis. pt.	775.00
100 Idem Caut. C/2 S.V.	710,00
150 Idem	720.00
1 Idem Cr$ 500, ...	800.00
313 Reajust.	790.00
2 Idem, Cr$ 500, ...	360.00
Obrigs.:	
14 Guerra Cr$ 100, ...	81.50
7 Idem Cr$ 200, ...	163.00
4 Idem Cr$ 500, ...	408.00
254 Idem Cr$ 1.000, ...	830.00
1001 Idem	835.00
22 Idem Cr$ 5.000, ...	4.250.00
Estaduais. Apls.:	
100 Minas 7% pt.	393,00
239 Minas — Rec. Econ. 2ª série	505.00
8 São Paulo	170,00
24 Idem IV Centen. ...	340.00
150 Idem Unific.	570,00
60 Idem Uniformiz. ...	785,00
24 Idem	787,00
Mun. do D. Federal:	
68 Emp. 1954 pt. Lei 820 Plano A	750,00
Bancos — Ações:	
85 Brasil Cr$ 200, ...	1.065,00
2750 Casa Bancária Santa Cruz Cr$ 200, ...	200,00
Companhias:	
300 Brasileira de Energia Elétr. Cr$ 200, pt.	140,00
833 C. Brahma — Pref. Cr$ 200, ...	440.00
50000 Confecções Fernandes e Chaves Cr$ 200, ..	1.400.00
1000 Cotonifício Gávea — Cr$ 1.000, ...	1.000,00
731 D. Santos pt. — Cr$ 200, ...	220.00
500 Ferro Brasileiro — Cr$ 200, ...	450.00
822 Mesbla Cr$ 200, ...	244,00
82 B. Mineira pt. — Cr$ 1.000, ...	1.430,00
60 Sid. Mannesmann — Cr$ 1.000, Ord.	1.120.00
55 Sid. Nacional Cr$ 200,	205.00
1 Vale do Rio Doce — Cr$ 1.000, ...	680.00
Debêntures:	
250 Bco. Hip. Lar. Bras. Cr$ 200, 2ª s. 8% ..	153,00
Alvarás:	
90 Ações da Italiaia — Cia. de Seg. Cr$ 500,	770.00
75 Ações da Cia. Predial e de Saneamento do R. Janeiro Cr$ 1.300, Ord.	1.315,00
515 Idem Pref.	1.205,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 7.

	Compradores Plano «B»
Tít. Brasileiros:	
Conversão, 1910, 4% ..	49.15. 0
Emp. 1913, 5%	49.10. 0
D. Federal, 5% (nac.)	11. 0. 0
R. de Janeiro, 1927, 7%	43. 0. 0
Bahia, 1928, 5%	44. 0. 0
Tít. diversos:	
Bank of London & South América Ltda.	5. 1. 3
S. Paulo Gaz Co. Ltd. (Pref.)	6. 0. 0
Cables & Wireless, Ltd., Ordinárias	0.10. 0
Ocean Wilson & Co. (Holtries)	0.19. 7
Imperial Chemical Industries, Ltda.	2. 4. 4
Lloyd's Bank, Ltda. («A» Shares)	2.12. 3
Rio Flour Mills & Granaries, Ltda.	1.11. 6
S. Paulo Railways, Co., Ltda., ações 10/ ...	0. 2. 6
Tít. estrangeiros:	
Consols. 3½%	53. 2. 6
Emp. de Guerra Britânico, 2½%, 1927-47..	72. 0. 0
Shell Transp. Trading..	8.15. 7
Canadian Eagle Oil ...	2.18. 6
Royal Dutch Petroleum	75. 5. 0

ARREMATADAS TÔDAS AS CAMBIAIS NO LEILÃO DE ONTEM

O leilão de divisas de câmbio realizado ontem, na Bôlsa de Valores do Rio, rendeu Cr$ 49.309.760,00. Foram arrematadas tôdas as cambiais espanholas, finlandesas, húngaras, tchecas, dinamarquesas e islandesa. O movimento de operações foi o seguinte:

ESPÉCIE DE DIVISAS	CAT	MONTANTE DAS DIVISAS — OFERECIDAS	LICITADAS	SOBRAS	AGIOS — MINIMO	MAXIMO	TOTAL EM CRUZEIROS
US$ ESPANHA PRONTO	1ª	25.000	25.000	—	27,00	29,10	700.600,00
	2ª	70.000	70.000	—	49,40	50,50	3.514.000,00
	3ª	115.000	115.000	—	55,10	56,50	6.451.300,00
	4ª	18.000	18.000	—	107,00	107,10	1.926.900,00
	5ª	5.000	5.000	—	151,00	151,00	755.000,00
US$ FINLANDIA PRONTO	1ª	17.000	17.000	—	25,00	25,00	425.000,00
	2ª	102.000	102.000	—	50,10	50,60	5.127.800,00
	3ª	22.000	22.000	—	60,00	60,50	1.330.000,00
	4ª	2.000	2.000	—	67,00	67,00	134.000,00
	5ª	2.000	2.000	—	100,00	100,00	200.000,00
US$ HUNGRIA PRONTO	1ª	13.000	13.000	—	37,40	37,40	486.200,00
	2ª	15.000	15.000	—	46,00	47,00	698.000,00
	3ª	30.000	30.000	—	52,10	52,20	1.564.000,00
	4ª	3.000	3.000	—	78,60	78,60	235.800,00
	5ª	1.000	1.000	—	111,80	111,80	111.800,00
US$ TCHECOSLOVAQUIA PRONTO	1ª	27.000	27.000	—	43,00	44,50	1.184.400,00
	2ª	22.000	22.000	—	65,50	66,20	1.450.400,00
	3ª	90.000	90.000	—	75,50	75,60	6.797.800,00
	4ª	8.000	8.000	—	91,10	91,10	728.800,00
	5ª	3.000	3.000	—	151,00	151,00	453.000,00
COROAS DINAMARQUESAS PRONTO	1ª	822.000	822.000	—	6,81	6,96	1.900.360,00
	2ª	504.000	504.000	—	6,52	6,68	3.313.100,00
	3ª	413.000	413.000	—	11,65	11,84	4.836.020,00
	4ª	14.000	14.000	—	15,00	15,00	210.000,00
	5ª	14.000	14.000	—	24,10	24,10	337.400,00
£ ISLANDIA	2ª	30.000	30.000	—	147,00	148,50	4.438.080,00

TOTAL GERAL EM CRUZEIROS 49.309.760,00

Informações Diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Letimex S.A., às 11 horas; Banco Atlântico S.A., às 15 horas; Banco do Comércio de Café, às 16 horas; Violland, Comércio e Indústria S.A., às 15 horas.

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
Ana «C»	8	B. Aires	43-7691
Ruys	8	Amsterd.	23-6010
C. Grande ..	8	Gênova	43-8860
Alioth	8	B. Aires	23-2000
G. Cesare ..	10	B. Aires	43-8860
Rio Tunuyan	12	N. York	43-4994
Andrea «C».	12	B. Aires	43-7691
Argentina ...	12	B. Aires	43-0910

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

EDITAL PARA REGISTRO DE CHAPAS E CONVOCAÇÃO DE ELEIÇÕES

Faço saber aos que o presente virem ou dêle tiverem conhecimento que no dia 14 de julho de 1956 serão realizadas neste Sindicato as eleições para a sua diretoria, membros do Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação a que está filiado, ficando aberto o prazo de cinco (5) dias, que correrá a partir da 1.ª publicação dêste, para o registro de chapas na Secretaria, de acôrdo com o dispôsto no art. 6.º das Instruções aprovadas na Portaria Ministerial n. 11, de 11 de fevereiro de 1954.

As chapas deverão ser registradas em separado, sendo uma para os candidatos à Diretoria da entidade, Conselho Fiscal e respectivos suplentes e outra para os representantes do Conselho da Federação, ex-vi do dispôsto no art. 10 das referidas Instruções.

Os requerimentos para o registro de chapas deverão ser apresentados na Secretaria em três vias, assinado por todos os candidatos, pessoalmente, não sendo permitida para tal fim a outorga de procuração, devendo conter os requesitos previstos nos Estatutos desta entidade e na legislação sindical vigente e instruídos com as provas exigidas no art. 11 § 1.º das Instruções.

Rio de Janeiro, 6 de junho de 1956.

LUIZ FERREIRA GUIMARAES
Presidente

BOA GRATIFICAÇÃO

Perdeu-se aparelho Leica

Esqueceu-se no dia 5 de junho à tarde num taxi no percurso entre o Hotel Copacabana (Apartamentos) e avenida Teixeira de Castro n. 90, Bonsucesso, um aparelho Leica (diafragma). Pede-se a pessoa que o encontrou de entregá-lo no Hotel Copacabana (Apartamentos) apto. 98 ou à avenida Teixeira de Castro n. 90, telefone: 30-9810 — Bonsucesso, que será bem gratificada.

ARMAZENS GERAIS DO COMÉRCIO DE CAFÉ S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede da Sociedade, nesta Capital, à rua da Quitanda n. 163, 5.º and., sala 501, às 14 horas do dia 5 de julho de 1956, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) Aumento de capital
b) Reforma dos estatutos
c) Assuntos de interêsse geral da Sociedade.

Rio de Janeiro, 4 de junho de 1956.

DIDIMO DE ALMEIDA MONTEIRO
HELMUTH ECKHARDT
Diretores

PODER JUDICIÁRIO

FALÊNCIAS DECRETADAS

J. PRIMAVERA REIS — Êste negociante estabelecido à rua Senador Pompeu, 217, 1º andar, tem decretada a falência no Juízo da 7ª Vara Cível. Foi marcado o prazo de 20 dias para habilitação de créditos, marcado o têrmo legal em 25-1-1956, intimado a apresentar a lista de seus credores no prazo legal.

PERICLES DE ALMEIDA — Atendendo ao requerimento de Pereira Almeida & Cia. Ltda., o Juiz da 10ª Vara Cível decretou a falência do negociante supra, estabelecido à estrada do Monteiro, 468, com líquidos e comestíveis. O têrmo legal foi fixado em 25-2-1956, nomeado síndico o requerente. Foi marcado prazo de 20 dias para habilitações de créditos.

FALÊNCIAS REQUERIDAS

LUIS PINTO LOUREIRO IMP. COMERCIO E REPRESENTAÇÕES S|A. — Esta firma estabelecida à av. Rio Branco, 9. 1º andar, tem requerida no juízo da 3ª Vara Cível a decretação da falência, por parte de Banco Sul Americano do Brasil, credor de Cr$ 100.000. Este é o segundo requerimento de falência que sofre esta firma, sendo que o primeiro foi divulgado em nossa edição de 28-4-1956.

J. P. NOGUEIRA FILHO — No Juízo da 17ª Vara Cível, foi requerida a decretação da falência dêste negociante estabelecido à av. Marechal Floriano, 67, com brinquedos, por parte de Manufatura de Brinquedos Estrêla S|A., credora de Cr$ 7.000,00.

DESPACHOS EM FALÊNCIAS

3ª VARA CÍVEL:

VIUVA JOAQUIM TEIXEIRA DA SILVA JUNIOR & FILHO LTDA. — Despachos proferidos nos autos de impugnações de créditos — Buram Barat, ouvir o habilitante; Estamparia Real Ltda, na forma da promoção; Banco de Crédito Real de Minas Gerais, ao síndico: Ind. Químicas do Brasil S|A., Moises Schnaider e Pedro Ramos Nogueira, na forma da promoção; Almerindo Fernandes Ribeiro, ordenado a inclusão por Cr$ 60.000,00; Aron Breitman, por Cr$ 20.000,00; Rádio Guanabara S|A., por Cr$ .... 245.000,00.

VANGUARDA S|A. — Informe o Cartório se já foi publicado o quadro de credores.

9ª VARA CÍVEL:

CIA. BRASILEIRA DE CONSTRUÇÕES — Ouvir o síndico e o dr. Curador das Massas sôbre o requerido a fls. 326. No tocante ao pedido de fls. 335, expeça-se a guia ali solicitada.

17ª VARA CÍVEL:

IMPÉRIO DE CEREAIS LTDA. — Ouvir o síndico sôbre o pedido de fls. 103 e 106.

DESPACHOS EM CONCORDATAS

15ª VARA CÍVEL:

LOUREIRO & MEER LTDA. — Ouvir o síndico e o dr. Curador das Massas sôbre a petição de fls. 232 e 264. Petição de fls. 22, junto ao laudo de avaliação, voltem.

EXECUTIVOS REQUERIDOS

Requerente — Júlio Dias de Castro — Requerido — Silvio Augusto do Brasil — Cr$ 170.000,00.

Requerente — Sestilio Botino — Requerido — Miguel Gonçalves Brazuna — Cr$ 50.000,00.

Requerente — Manuel Alves de Morais — Requerido — Raimundo Nonato de Sousa — Cr$ 45.000,00.

Requerente — Isaac Khalipe Chucke — Requerido — Silvio Curzi — Cr$ 350.000,00.

Requerente — Rubens Carlos Mayall — Requerido — José Vivaldi Ribeiro — Cr$ 100.000,00.

DISSOLUÇÕES E LIQUIDAÇÕES

COELHO, FERREIRA MATOS & CIA. LTDA. — Nos autos de dissolução o Juiz da 3ª Vara Cível mandou ouvir os interessados.

GOMES SILVA BAR LTDA. — Evaristo Gomes, componente da firma a margem, estabelecida à estrada Barro Vermelho, 469, B, requereu ao Juiz da 1ª Vara Cível ação de dissolução e liquidação de firma contra o seu sócio Rubens da Silva.

ALBERTO VILELA — O Juiz da 15ª Vara Cível nos autos de dissolução requerido por Mário Vilela de Oliveira e outro, mandou dar vista ao autor sôbre a contestação.

COBRANDO COMISSÕES DE MERCADORIA QUE NAO FOI ENTREGUE — Cia. Burroughs do Brasil Inc. dizendo-se credora de Mauricio Arnaud de Azevedo pela importância de Cr$ 860.762,00, referente a comissões cobradas pelo suplicante na qualidade de vendedor e cujo produto não foi por êle entregue a suplicante conforme confissão de dívida, assinado pelo suplicado, requereu ao Juiz da 5ª Vara Cível ação executiva para cobrança da quantia acima sob pena de penhora.

LEILÕES JUDICIAIS

JOSÉ GONÇALVES VIANA — Dia 18 do corrente às 13 horas, no saguão do Palácio da Justiça, pregão de venda e arrematação dos bens penhorados nos autos da ação executiva movida por Eduardo Teixeira de Castro.

MARQUES DA SILVA & PEREIRA LTDA. — Dia 14 do corrente às 16 horas à rua Jerônimo de Lemos, 362, fundos, pregão de venda e arrematação dos bens de dissolução da firma requerida na 3ª Vara Cível.

TÍTULOS PROTESTADOS

Em 1 de Junho de 1956

1º CARTORIO

Port. Cássio Muniz S.A. Import. e Comércio. Devd. Importadora Exportadora Mundial Ltda. — avenida Churchill, 94, d. dupl., Cr$ 22.325,00.

Port. Banco da América S.A., mand. Devd. Importadora Exportadora Mundial Ltda. — idem, duplicata, Cr$ 41.846,00.

Port. Cássio Muniz S.A. Importação e Comércio. Devd. Importadora Exportadora Mundial Ltda. — idem, duplicata, Cr$ 11.267,00.

Port. Geigy do Brasil S.A. Devd. Felipe Pinto — rua Jardim Botânico, 196, duplicata, Cr$ 3.242,10.

Port. Banco Auxiliar de S. Paulo S.A., mand. Devd. Silvio Drumond — rua Borda do Mato, 215, c. 3, ap. 201, duplicata, Cr$ 1.500,00.

Port. Max Vajnberg. Devd. Jorge Neves Bastos — rua Gustavo Sampaio, 640, ap. 802, duplicata, Cr$ 2.600,00.

Port. Meira S.A. Mat. Eng. e Instrumentos Rep. e Ampliação S.A. Comp. José Pereira da Silva — rua Uruguaiana, 87, 4º andar, triplicata, Cr$ 250,00.

Port. AEG, Cia. Sul-Americana de Eletricidade. Devd. Jaime Gomes Barros — av. Comércio, 132, Est. Rio, duplicata s| Cr$ 10.042,00.

Port. Casa Fonseca Duarte (Cereais) Ltda. Comp. Gustavo Carlos Lindenblatt — rua Afonso Ribeiro, ant. 105, duplicata, Cr$ 330,00.

Port. Banco Financial Novo Mundo S.A., mand. Comp. Kauss & Cia. Ltda. — estr. Vic. Carvalho, 1585, ind. dupl., Cr$ 6.210,00.

Port. Leneir Carneiro Prata. Devd. Herculano Castro Gonçalves — rua São Paulo, 959, Caxias. Aval. Valentina Sousa Gonçalves — idem, duplicata, Cr$ 3.000,00.

Port. Lenz S.A. Comp. Fomasa S.A. — rua Jangadeiros, 14,B, ind. dupl., Cr$ 3.120,00.

Port. Banco Nac. de Minas Gerais S.A., mand. Devd. Leopoldo D'Avila Franco — rua Teixeira de Castro, 713, dupl., Cr$ 4.500,00.

Port. Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A., mand. Comp. Fernandes & Calçados — av. Amaro Cavalcanti, 2025, ind. dupl., Cr$ 2.900,00.

Port. Banco do Comércio S.A., mand. Devd. W. L. Correia — av. Braz de Pina, 415, duplicata, Cr$ 624,00.

Port. Banco Nacional da Cidade de São Paulo S.A. Comp. Sapataria Tijuca Ltda. — praça Saenz Pena, 3, ind. dupl., Cr$ 8.658,00.

Port. Manuel Pinto Machado. Emit. João Batista da Silva — Banco do Brasil Ag. Central. Aval. Júlia Prado — idem. Aval Antero Gonçalves — idem, promissória, Cr$ 3.000,00.

2º CARTORIO

Port. Banco Auxiliar de S. Paulo S.A., mand. Devd. Geraldo Velasco — av. 13 de Maio, 23, 9º, sala 940, duplicata, Cr$ 700,00.

Port. Banco Auxiliar de S. Paulo S.A., mand. Emit. Luís Gomes da Costa — rua Santos Dumont, 140, promissória, Cr$ 22.431,10.

Port. Antônio Hafermann. Emit. Gentil Henrique da Silva — rua Paula e Sousa, 166. Aval. Branca Flor Martons Felipe — rua Dias Ferreira, 646. Aval. Manuel Antônio Diogo — idem, promissória, Cr$ 1.000,00.

Port. Casa Almeida de Couros Limitada. Emit. Jaime Moreira dos Santos — rua Botucatu, 203, promissória, Cr$ 7.000,00.

Port. Casa Fonseca Duarte (Cereais) Ltda. Comp. Gustavo Carlos Lindenbak — rua Afonso Ribeiro, antigo 105, duplicata, Cr$ 670,00.

Port. J. Vodovoz & G. Cywiack Ltda. Dv. Luís Fernando Matos — ruas Barata Ribeiro, 639, apto. 602. Aval. Emerita Matos — rua Marza e Barros, 237, dupl., Cr$ 2.000,00.

Port. Norberto Nunes de Siqueira. Emit. Arnaldo Braga de Brito — rua Carmo, 71, 2º andar. Aval. Luís Sanches Marques e Orlando Silva Gomes, idem, promis. Cr$ 2.000,00.

Port. Lojas Kirsch Decorações Limitada. Dev. Sinval Andrade Pessoa — rua M. V. Castro, 19, ap. 401, duplicata, Cr$ 362,70.

Port. Materiais de Engenharia e Instrumentos, Reprod. e Ampliações S.A. Comp. José Pereira da Silva — rua Uruguaiana, 87, 4º andar, triplicata, Cr$ 250,00.

Port. Banco Paulista do Comércio S.A., mand. Comp. Imperial Ferra-

(Conclui na 11ª página)

SINDICATO DAS EMPRÊSAS DE TRANSPORTES DE CARGA DO RIO DE JANEIRO

BASE TERRITORIAL: — Distrito Federal, Estados de Minas Gerais, Espírito Santo e Rio de Janeiro

SEDE: — Rua 1º de Março, 116 — 1º andar — Tel.: 23-2524.

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Pelo presente Edital ficam convocadas as emprêsas associadas, para uma Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social, à rua 1º de Março, 116 — 1º andar, no dia 8 de junho de 1956, às 14h30m, em primeira convocação; e às 15 horas, em segunda e última convocação, para deliberar sôbre a seguinte ordem do dia:

I — Leitura e aprovação da Ata da Assembléia anterior.
II — Encampação pelo Sindicato das dívidas, para com o I.A.P.E.T.C., das emprêsas prejudicadas por um ex-empregado do Sindicato.
III — Assuntos gerais.

ARTHUR MATTOS
Presidente

MOMENTO ECONÔMICO

Fraco o Intercâmbio Comercial Dos Países da América Latina

As trocas comerciais entre as 21 Repúblicas latino-americanas representam cêrca de 700 milhões de dólares anuais. Esta cifra, considerada extremamente baixa pela Comissão Econômica para a América Latina, poderia ser extraordinàriamente acrescida, mesmo nas atuais condições econômicas e financeiras da grande maioria dos países assim considerados.

Hoje, o comércio interamericano está parcialmente estrangulado pela política comercial e de pagamentos inoperantes, porém, não são êsses os únicos obstáculos. O insuficiente desenvolvimento dos transportes marítimos impede a alguns países aproveitarem os seus saldos exportáveis, para adquirir outros bens de produção necessários a sua expansão econômica.

No relatório da CEPAL sôbre a reunião do «Comitê» de Comércio daquêle órgão, foi ventilada a necessidade de convênios para melhor se facilitarem os objetivos de um intercâmbio, afastado das dificuldades aduaneiras e de câmbio, entre as nações latino-americanas.

A questão dos pagamentos também foi referida naquele relatório. E' sabido que os países latino-americanos procuram contornar as dificuldades que cria no seu comércio recíproco a falta de convertibilidade monetária, mediante grande número de contas bilaterais de compensação. Essas contas cobrem na América do Sul cêrca das nove décimas partes do tráfego total, com exclusão do petróleo. A falta de coordenação no mecanismo desta complicada rêde de contas e a ausência de acôrdos para aproveitar triangular e multilateralmente os saldos que frequentemente ficam inativos em cada conduto bilateral, são outros dois fatôres que impedem utilizar as possibilidades latentes do crescimento do intercâmbio latino-americano.

Por outro lado, as limitações que o transporte marítimo, pelas suas deficiências, impõe ao comércio, se originam principalmente no sobrepreço dos fretes, devido à falta de serviços diretos entre os diferentes setores da periferia sulamericana, acarretando frequentemente o recurso de transbordos em portos outros que não o destinado, com evidente sobrecarga para os produtos exportados.

O índice atual de desenvolvimento econômico de numerosos países da América Latina, entretanto, os tem obrigado a procurar uma aproximação mais estreita sob o ponto de vista comercial. A expansão de suas indústrias e a necessidade de bens de produção, chegaram a um ponto máximo de tensão, fazendo-os compreender a necessidade de um maior incentivo do mercado latino-americano. Chegou-se, assim, a uma nova fase, na qual a América Latina terá de esforçar-se para vencer as barreiras existentes. E a única forma de transpor êsses obstáculos está na série de convênios recomendados pela CEPAL e no fortalecimento de uma marinha mercante, capaz de realizar a missão de cobrir um dos pontos mais fracos do intercâmbio latino-americano.

ALTERADA MAIS UMA VEZ A INSTRUÇÃO 131 DA SUMOC

TRANSFERIDA PARA A SEGUNDA CATEGORIA A TORTA DE CACAU

TÊXTO DA NOVA RESOLUÇÃO

CONFORME antecipáramos em nossa edição de quarta-feira, a Superintendência da Moeda e do Crédito transferiu a torta de cacau da terceira para a segunda categoria de exportação. Em condições tais, o único subproduto do cacau, que na conformidade da recente e discutida «Instrução» 131, permanecerá na terceira categoria será a manteiga de cacau. Na segunda categoria, já se encontravam o cacau em amêndoas e a massa de cacau.

TEXTO DA NOVA INSTRUÇÃO

A transferência da torta de cacau está subordinada a uma nova «instrução», que tomou o número de 133 e cujo texto é o seguinte:

«A Superintendência da Moeda e do Crédito, na forma da deliberação do Conselho, em sessão desta data, resolve — em conformidade com os artigos 3º, alínea «b», e 6º do decreto-lei nº 7.293, de 2 de fevereiro de 1945, e tendo em vista o disposto no art. 9º, da lei nº 2.145, de 29 de dezembro de 1953, prorrogada pela de nº 2.410, de 29 de janeiro de 1955 — transferir para a segunda categoria de exportação de que trata a Instrução nº 131, de 17-5-56, a torta de cacau.

A presente Instrução entrará em vigor na data da sua publicação no «Diário Oficial», aplicando-se às exportações cujos embarques se realizem a partir de sua vigência, respeitadas, entretanto, as «declarações de venda» porventura já feitas na FIBAN».

Vida Bancária

Notícias Diversas

ANIMADA E FIRME A CAMPANHA SALARIAL DOS BANCÁRIOS

Conforme noticiamos, os presidentes e representantes de quase todos os sindicatos de bancários dos estados se encontram nesta capital desde ontem para a mesa redonda que o Ministério do Trabalho convocou para às 10 horas de hoje.

Os bancários estaduais e locais estiveram reunidos durante todo o dia de ontem tratando do aumento a ser concedido pelos banqueiros hoje.

Na parte da tarde era intenso o movimento na sede do órgão da classe, tendo comparecido à sede do órgão da classe os parlamentares Adauto Lúcio Cardoso e João Machado, justamente no momento em que o salão do Sindicato estava repleto de representantes das comissões salariais.

Os representantes do povo carioca visitaram em primeiro lugar o gabinete da Diretoria e quando desceram do 21º andar, falaram aos bancários.

O deputado Adauto Lúcio Cardoso pronunciou um incisivo discurso, declarando que a presença de ambos só tinha um objetivo — dar a sua solidariedade aos bancários e ajudá-los no que fôsse possível. O sr. João Machado, também fêz uso da palavra e declarou estar de pleno acôrdo com o seu colega da representação carioca.

* * *

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariou, ontem, o bancário Guilherme Gonçalves Soares, e, hoje aniversaria o bancário Fernando Miranda Werneck, ambos associados do City Bank Clube.

Alteração da Lei Que Criou o IBC

★

Nova Reunião da Junta do Café

AO que estamos informados, a Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café voltará a reunir-se em cárater extraordinário na segunda quinzena de julho.

Durante a nova reunião, deverá a Junta acompanhar os trabalhos do deputado Newton Carneiro na elaboração do anteprojeto de reforma da lei 1.779, de 22 de dezembro de 1952, que criou o Instituto Brasileiro do Café.

Por outro lado, os representantes da lavoura cafeeira estariam bastante interessados, em que o anteprojeto viesse refletir o pensamento atual da classe sôbre a matéria.

MELHORANDO SEMPRE — A Pan American World Airways vai revisar os seus Clippers, de acôrdo com planos já estudados. Na foto um dos aparelhos que, numa data certa, estará entrando na base de manutenção da PAA em Miami, para revisão.

TÍTULOS PROTESTADOS

(Conclusão da 10ª página)

gêns Auto Peças Ltda. — rua 15 de Novembro, 15, ind. dupl., Cr$ ... 7.962,60.

Port. Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S.A., mand. Dev. Muxmede André — estr. Jacarepaguá, 463, duplicata, Cr$ 2.560,00.

Port. Mobiliaria Gaúcha Ltda. — Dev. Nélson Garcia Esperão — estr. do Realengo, 859, duplicata, Cr$ 1.000,00.

Port. Banco Comercial do Estado de S. Paulo S.A., mand. Dev. A. Boutros Khouri — rua Senhor dos Passos, 268, duplicata, Cr$ 12.190,60.

Port. Banco Auxiliar de Crédito Ltda. Emit. Emprêsa de Anúncios Lidel Ltda. — rua Candelária, 9, ap. Aval. Ricardo de Miranda Ribeiro — ruas D. Ferreira, 25, apto. 202, promissória, Cr$ 25.000,00.

Port. Banco Mineiro da Produção S.A., mand. Dev. Casa Palermo, Móveis S.A. — rua Riachuelo, 146, duplicata, a Cr$ 1.356,00.

Port. Banco Boavista S.A., mand. Comp. Antônio F. Carvalho — rua Catete, 126, ind. dupl., Cr$ 7.288,00.

3º CARTÓRIO

Port. Comércio de Máquinas Acessórios «Am-Bra» Ltda. Comp. Ribeiro de Sousa & Cia. Ltda. — rua A. Mackenzie, 12, triplicata, Cr$ 27.000,00.

Port. M.E.I.R.A. S.A. Comp. José Pereira da Silva — rua Uruguaiana, 87, 4º andar, triplicata, Cr$ 250,00.

Port. Casa Almeida de Couros Limitada. Emit. Jaime Moreira dos Santos — rua Botucatu, 203, promissória, Cr$ 7.200,00.

Port. Casa Fonseca Duarte Cereais Ltda. Dev. Arcelino de Oliveira Santos — est. da Ilha, 23, duplicata, a Cr$ 5.744,00.

Port. Lojas Kirsch Decorações Limitada. Dev. Sinval Andrade Pessoa — rua M. V. de Castro, 119, duplicata, Cr$ 500,00.

Port. Emprêsa Levi de Anúncios Ltda. Sard. Valdir Pereira Fernandes — av. Automóvel Clube, 2702, letra a aceite Cr$ 2.535,00.

Port. Banco Nacional de Minas Gerais S.A., mand. Comp. Serraria Santa Luzia Ltda. — estr. Retiro da Esperança — Nilópolis — E. Rio, ind. dupl., Cr$ 12.187,50.

Port. Norival de Almenda Peixoto. Emit. Pinturas Ladux Ltda. — rua Cardeal Leme, 448, apto. 103. Aval. Rubens Brandão de Paiva — idem. Aval. Petar Caja — Ladeira do Castro, 193, 2º andar, promissória, Cr$ 30.000,00.

Port. Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S.A., mand. Dev. F. Gkasib — rua Cândido Benicio, nº 2025-B, duplicata, Cr$ 5.630,00.

Port. Banco Cruzeiro do Sul de S. Paulo S.A., mand. Comp. Fernandes & Calçados — av. Amato Cavalcanti, 2025, ind. dupl., Cr$ 7.040,00.

Port. Banco Comercial do Estado de S. Paulo S.A., mand. Comp. Michel Assim — rua Conde Bonfim, 105, ind. dupl., Cr$ 5.3220,00.

4º CARTÓRIO

oPrt. Antônio Hafermann. Emit. Evilásio Nunes dos Santos — rua Ramalho Ortigão, 12, sala 701. Aval. Evaristo Rodrigues Pessoas — rua St. Romero, 23, prom., Cr$ 1.000,00.

Port. Banco Auxiliar de S. Paulo S.A., mand. Devd. L. Sousa Chagas — rua Senador Furtado, 32, duplicata, Cr$ 500,00.

Port. AEG Cia. Sul Americana de Eletricidade. Devd. Figueiredo & Barros Ltda. — av. do Comércio, 132, S. João Meriti — Est. do Rio, duplicata, Cr$ 9.925,20.

Port. Casa Fonseca Duarte (Cereais) Ltda. Devd. Acelino de Oliveira Santos — estr. da Ilha, 23, duplicata, Cr$ 2.921,00.

Port. Lenoir Carneiro Prata. Devd. Herculano Castro Gonçalves — rua São Paulo, 959, Caxias. Aval. Valentina Sousa Gonçalves — idem, duplicata, Cr$ 3.000,00.

Port. Banco Financial Novo Mundo S.A., mand. Devd. M. Martins — rua Prof. Cabrita, 74, duplicata, Cr$ 10.800,00.

Port. J. Guerra & Cia. Ltda. Emit. Marjste Canauro — rua 20 de Abril, 8, apto. 603. Saed. Banco de Minas Gerais S.A. — av. Graça Aranha, 296-A, cheque, Cr$ 13.000,00.

Port. Banco Cruzeiro do Sul de São Paulo S.A., mand. Comp. Fernandes & Calçados Ltda. — Av. A. Cavalcanti, 2025, ind. dupl., Cr$ 6.525,00.

Port. Banco Nac. da Cidade de São Paulo S.A., mand. Devd. Irmãos Melo — rua Alfredo Barcelos, 741-B, duplicata, Cr$ 5.776,00.

Port. Banco Mercantil de Niterói S.A., mand. Comp. Fouad Fadel — rua Maxwell, 387-A, ind. dupl., Cr$ 4.392,10.

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	38.216.204,90
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	42.721.562,90
Renda Municipal	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou ontem	46.693.702,20

DISPONIBILIDADES PARA O LEILÃO DE HOJE

E' a seguinte a relação das disponibilidades de divisas para o leilão de hoje, na Bôlsa de Valores do Rio:

MOEDA: — US$ ARGENTINA 16.000,00 — PRONTO

1ª Categoria: — Adubos — 2.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00. 2 — Certificados de 1.000 2.000.

1ª Categoria: — Inseticidas 14.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00. E outros produtos, 14 — Certificados de 1.000 14.000.

MOEDA: — US$ CHILE 45.000,00 — PRONTO

1ª Categoria: — Adubos 45.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00. 45 — Certificados de 1.000 45.000.

MOEDA: — US$ JAPAO 10.000,00 — PRONTO

1ª Categoria: — Adubos — US$ Japão 2.000 — Prêmio Cr$ 25,00. 2 — Certificados de 1.000 2.000.

1ª Categoria: — Inseticidas — US$ Japão 8.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00. E outros produtos, 8 — Certificados de 1.000 8.000.

MOEDA: — US$ FINLANDIA 7.000 — PRONTO

1ª Categoria: — Inseticidas — 7.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00. E outros produtos, 7 — Certificados de 1.000 7.000.

MOEDA: — US$ TURQUIA 30.000,00 — PRONTO

1ª Categoria: — Inseticidas — US$ Turquia 30.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00. E outros produtos, 30 — Certificados de 1.000 30.000.

MOEDA: — US$ NORUEGA 3.000,00 — PRONTO

1ª Categoria: — Inseticidas — US$ Noruega 3.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00. E outros produtos, 3 — Certificados de 1.000 3.000.

MOEDA: — US$ URUGUAI 30.000,00 — PRONTO

1ª Categoria: — Inseticidas — US$ Urug. 30.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00. E outros produtos, 30 — Certificados de 1.000 30.000.

MOEDA: — DAN. KRS. 14.000 — PRONTO

1ª Categoria: — Inseticidas — Dan. Krs. 14.000 — Prêmio mínimo Cr$ 3,62. E outros produtos, 2 — Certificados de 7.000 14.000.

MOEDA: — FRS. FRS. 10.850.000 — PRONTO

1ª Categoria: — Adubos — Frs. Frs. 8.400.000 — Prêmio mínimo Cr$ 0,0715. 24 — Certificados de 350.000 8.400.000.

1ª Categoria: — Frs. Frs. 2.450.000 — Prêmio mínimo Cr$ 0,0715. Inseticidas e outros produtos, 7 — Certificados de 350.000 2.450.000.

MOEDA: — US$ A. C. L. 168.000,00 — PRONTO

1ª Categoria: — Adubos — US$ A. C. L. 111.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00. 10 — Certificados de 5.000 50.000.

61 — Certificados de 1.000 61.000. Total 111.000.

1ª Categoria: — Inseticidas — US$ A. C. L. 57.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00. E outros produtos, 57 — Certificados de 1.000 57.000.

MOEDA: — SW. KRS. 25.000,00 — PRONTO

1ª Categoria: — Inseticidas — Sw. Krs. 25.000 — Prêmio mínimo Cr$ 4,84. E outros produtos, 5 — Certificados de 5.000 25.000.

MOEDA: — US$ A 120 DIAS — 224.000,00

1ª Categoria: — Adubos — 112.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00. 13 — Certificados de 5.000 65.000.

47 — Certificados de 1.000 47.000. Total 112.000.

1ª Categoria: — Inseticidas — US$ 112.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00. E outros produtos, 8 — Certificados de 5.000 40.000.

72 — Certificados de 1.000 72.000. Total, 112.000.

MOEDA: — US$ ESPANHA 10.000,00 — PRONTO

1ª Categoria: — Inseticidas — US$ Esp. 10.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00. 10 — Certificados de 1.000 10.000.

MOEDA: — US$ ISRAEL 45.000,00 — PRONTO

1ª Categoria: — Adubos — US$ Israel 27.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00. 27 — Certificados de 1.000 27.000.

1ª Categoria: — Inseticidas — US$ Israel 18.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00. 18 — Certificados de 1.000 18.000.

EXCLUSIVAMENTE PARA COBERTURA DE IMPORTAÇÕES DE CHASSIS VEICULOS E MOTORES

MOEDA: — FRANCOS FRANCESES 2.800.000,00 — PRONTO

3ª Categoria: — Frs. Frs. 2.800.000 — Prêmio mínimo Cr$ 0,2572. 8 — Certificados de 350.000 2.800.000.

MOEDA: — SW. KRS. 150.000,00 — PRONTO

3ª Categoria: — Sw. Krs. 150.000 — Prêmio mínimo Cr$ 17,41. 30 — Certificados de 5.000 150.000.

MOEDA: — US$ JAPAO 10.000,00 — PRONTO

2ª Categoria: — US$ Japão 10.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ 90,00. 10 — Certificados de 1.000 10.000.

MOEDA: — US$ A. C. L. 75.000,00 — PRONTO

3ª Categoria: — US$ A. C. L. — 75.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ .. 90,00. 7 — Certificados de 5.000 .... 35.000.

40 — Certificados de 1.000 40.000. Total 75.000.

MOEDA: — US$ NORTE AMERICANO 250.000,00 — 120 DIAS

3ª Categoria: — US$ 120 Dias — 250.000 — Prêmio mínimo Cr$ 90,00. 30 — Certificados de 5.000 150.000. 100 — Certificados de 1.000 100.000. Total, 250.000.

(EXCLUSIVAMENTE PARA IMPORTAÇÃO DE FRUTAS)

US$ URUGUAI 200.000,00 — PRONTO

4ª Categoria: — US$ Urugual .... 100.000,00.

5ª Categoria: — US$ Urugual .... 10.000,00.

Total 260.000,00.

(Será de Cr$ 25,00 por Dólar a sobretaxa a ser cobrada aos licitantes).

DIÁRIO SINDICAL

CONFERENTES E CONCERTADORES — Realiza-se, hoje, em sua sede social, uma Assembléia Geral Extraordinária, às 18 horas, para deliberar sôbre o novo sistema de contribuição e pagamento ao Sindicato, proposto pela Comissão de reforma do Departamento de Assistência Social.

METALÚRGICOS — Os metalúrgicos reunem-se, hoje, às 19 horas, na sede do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem, em uma Assembléia Geral Extraordinária, na qual mostrarão novidades exigências se os patrões continuarem recusando atender às suas reivindicações.

HOTELEIROS — Para apreciação do anteprojeto que regula o quadro de desempregados e a fórmula de contribuição para o IAPC: dar poderes à diretoria para firmar convenção de trabalho com os empregadores, reunem-se hoje, os hoteleiros em Assembléia Geral Extraordinária, às 15 horas, em

PRODUTOS QUÍMICOS — Realiza-se, hoje, em sua sede social, às 19 horas, para tratar da obtenção de aumento de salário para os trabalhadores na categoria profissional de produtos químicos para fins industriais, em face do aumento do custo de vida; e poderes à diretoria para instaurar dissídio coletivo, se necessário, a fim de atender aos interêsses da classe.

— o —

N. B. Solicitamos dos srs. presidentes de Sindicato, enviarem tôda correspondência sindical para «Diário Sindical», avenida Rio Branco, 133.

Livros Usados

COMPRO AVULSOS

Fone: 32-6086 — Sr. PEREIRA — Atendo a domicílio, e em Bibliotecas. Pago bem.

ESPORTE CLUBE COCOTÁ

CONVOCAÇÃO

O Sr. Presidente do Conselho Deliberativo do Esporte Clube Cocotá, usando de suas atribuições, convoca o quadro social para a Assembléia Geral Extraordinária que se realizará no próximo domingo, dia 10, às 17 horas em 1.ª ou às 18 horas em segunda convocação.

ORDEM DO DIA

a) Apresentação pela Comissão de Planejamento dos trabalhos já realizados

b) Assuntos gerais

RAIMUNDO DE SIQUEIRA ALMEIDA

1.º Secretário do Conselho Deliberativo

BANCO MAUÁ S/A

BALANCETE EM 30 DE MAIO DE 1956

ATIVO			PASSIVO		
DISPONIVEL			**NÃO EXIGIVEL**		
Caixa:			Capital	10.000.000,00	
Em moeda corrente	2.564.556,80		Fundo de Reserva Legal	1.749.074,10	
Em depósito no Banco do Brasil S.A.	3.676.249,70		Fundo de Previsão	3.450.925,90	14.600.000,00
Em outras espécies	2.812,20	6.247.618,70	**EXIGIVEL**		
REALIZAVEL			**DEPÓSITOS**		
Empréstimos em C/Corrente	23.823.760,30		**A vista e a curto prazo:**		
Empréstimos Hipotecários	3.576.719,60		de Poderes Públicos	6.621,20	
Títulos Descontados	48.541.173,70		Em C/C sem Limite	13.572.179,00	
Corresp. no País	52.340,20	76.294.502,80	Em C/C Limitada	10.902.520,30	
Títulos e valores mobiliários:			Em C/C Populares	6.565.561,00	
Apólices e Obrigações Federais, inclusive as no valor nominal de Cr$ 815.000,00, depositadas no Banco do Brasil S/A., à ordem da Sup. da Moeda e do Crédito	736.698,10		Em C/C sem Juros	22.656,50	
Outros Valores	107.618,80	77.139.019,70	Em C/C de Aviso	176.162,70	
MOBILIZADO			Saldos Credores em C/ de Empréstimo	74.594,90	31.420.325,60
Móveis e Utensílios	33.500,00		**A prazo:**		
Material de Expediente	16.404,00		**De diversos:**		
Instalações	110.000,00	159.904,00	A Prazo Fixo	5.283.427,60	
RESULTADOS PENDENTES			De Aviso Prévio	14.231.182,20	19.514.609,80
Impostos	22.900,00				50.934.935,40
Juros e Descontos	328.389,30		**OUTRAS RESPONSABILIDADES**		
Despesas gerais e outras contas	912.038,90	1.263.305,20	Títulos Redescontados	7.519.220,00	
CONTAS DE COMPENSAÇÃO			Obrigações Diversas	9.580.835,40	
Valores em Garantia	39.759.310,20		Ordens de pagamento e outros créditos	1.290,40	
Valores em Custódia	20.515.944,00		Dividendos a Pagar	678.010,00	
Títulos a receber de conta alheia	8.659.004,40		Corresp. no País	57.592,50	17.816.978,30
Outras Contas	815.000,00	69.759.258,60	**RESULTADOS PENDENTES**		
		154.599.109,20	Contas de Resultados		1.453.036,90
			CONTAS DE COMPENSAÇÃO		
			Depositantes de valores em garantia e em custódia	60.835.254,20	
			Depositantes de títulos em cobrança no País	8.639.004,40	
			Outras Contas	815.000,00	69.759.258,60
					154.599.109,20

HENRIQUE DE LACERDA FERRAZ — Diretor-Presidente. — PAULO LOMBA FERRAZ — Diretor-Superintendente. — ERNANI FERRAZ e OSWALDO LACERDA — Diretores. — GERALDO CORTEZ — Contador registrado no C.R.C. sob nº 8.371.

SÓ OS REVENDEDORES VENDEM GASOLINA COM ICA

SHELL

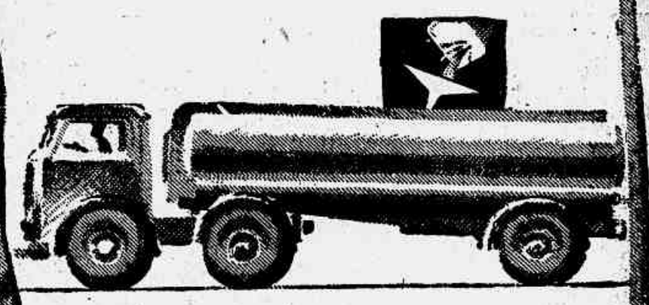
Patente n.º 40.637

Os automobilistas brasileiros sabem que o aditivo ICA, patenteado pela SHELL, é exclusivo das gasolinas vendidas nos Postos SHELL.

Incorporando à gasolina as vantagens do fosfato tricresílico, que elimina a pré-ignição e as falhas nas velas, ICA tornou o gasolina SHELL a mais poderosa que Você poderá obter.

ICA é misturado à gasolina nos próprios depósitos, carros e vagões-tanque da SHELL.

Quando reabastecer seu carro, não esqueça:



SHELL

sòmente as gasolinas SHELL contêm ICA

SÓ OS REVENDEDORES SHELL VENDEM GASOLINA COM ICA

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

AVISOS FÚNEBRES

LUIZ DE FREITAS PESTANA

(MISSA DE 7º DIA)

Hugo Camacho Pestana, João de Freitas Pestana, Maria L. Camacho Mendes, Matheus de Souza Mendes, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido pai, irmão, cunhado, e convidam seus demais parentes e amigos para a missa de 7º dia que, em sufrágio de sua alma, mandam celebrar amanhã, sábado, dia 9, às 10 horas, na Igreja de Nossa Senhora Mãe dos Homens, à rua da Alfândega, 54.

MANOEL AMARAL DA ROCHA

(MANOELZINHO)

Geraldo Amaral da Rocha, senhora e filho convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, em sufrágio da alma de seu querido e saudoso mano, cunhado e tio, a ser celebrada amanhã, sábado, dia 9, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento, à avenida Passos esquina da rua Buenos Aires. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MANOEL AMARAL DA ROCHA

(Manoelzinho)
(MISSA DE 7º DIA)

Mercedes Fontes da Rocha agradece penhorada a todos que compareceram ao sepultamento e enviaram condolências por ocasião do falecimento do seu bonissimo e querido espôso, e convida a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, que será celebrada em intenção de sua alma, amanhã, sábado, dia 9, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento, à avenida Passos, esquina da rua Buenos Aires. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Zulnéa Novaes Pereira de Mello

(FALECIMENTO)

Capitão Luiz Pereira de Mello e filhos; Comandante José Novaes, filhos, genros, noras e netos; Coronel Gualberto Pereira de Mello, espôsa, filhos, noras e netos, participam com grande pesar o falecimento de sua querida espôsa, mãe, filha, irmã, nora e cunhada ZULNÉA, ocorrido ontem, dia 7, e convidam para o seu sepultamento que sairá da Capela principal do Cemitério de São João Batista, hoje, às 9 horas, para a mesma necrópole.

Firmo Alves de Souza Junior

(MISSA DE 7º DIA)

Flavia Rocha de Souza, capitão de fragata Alexandre Fausto Alves de Souza, senhora e filhos, dr. Fausto Alexandre Alves de Souza, Clarisse Alves de Souza Rodrigues da Cunha, seu marido dr. Olavo Rodrigues da Cunha e filhos e demais parentes convidam todos os amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção ao descanso eterno da bonissima alma de seu inesquecivel e estremoso chefe, mandam celebrar no altar-mor e altares do Santissimo e de N. S. das Dores, da Igreja da Candelária, amanhã, sábado, dia 9, às 11 horas, agradecendo aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MARIE STANGE

(Agradecimento e convite para Missa)

Frieda Thiel, Otto Stange, Helene Seibt, Oscar Monteiro de Barros e famílias agradecem sensibilizados a todos os parentes e amigos pelo comparecimento ou envio de flôres, coroas, telegramas, enfim, que os confortaram por ocasião do doloroso transe pela perda de sua inesquecível mãe, avó, bisavó e sogra MARIE STANGE. Outrossim, convidam para a celebração do ofício religioso a se realizar depois de amanhã, domingo, dia 10, às 10 horas, na Igreja Evangélica Alemã, à rua Carlos Sampaio, 46-A, em intenção ao repouso da alma daquele ente querido.

ESMERINO AGUIAR DE MORAES

(1º ANIVERSARIO)

Adriana Pessôa de Moraes, Kivan Aguiar de Moraes, Esmerino de Moraes Junior, Marcos de Moraes e Judith de Moraes convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam rezar pela bondosa alma de seu querido espôso, pai e irmão ESMERINO AGUIAR DE MORAES, hoje sexta-feira, dia 8, às 8 horas na Matriz da Gávea, à rua Marquês de São Vicente.

MANOEL AMARAL DA ROCHA

(Manoelzinho)
(MISSA DE 7º DIA)

Manoel da Rocha Leitão, senhora e filhas agradecem penhorados a todos que compareceram ao sepultamento e enviaram flôres e condolências, por ocasião do falecimento de seu querido e saudoso filho e mano, e convidam a todos os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia, em sufrágio de sua bonissima alma, a ser celebrada amanhã, sábado, dia 9, às 10 horas, no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento, à avenida Passos, esquina da rua Buenos Aires. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

General de Divisão José de Lima Figueiredo

(MISSA DE 7º DIA)

A família do general José de Lima Figueiredo, desolada com a perda de seu querido chefe, vêm por êste meio agradecer a todos os parentes e amigos que se manifestaram comparecendo às cerimonias fúnebres, e os convida para à missa de 7º dia que manda realizar no altar-mor da Igreja da Candelária, às 11h30m, amanhã, sábado, dia 9.

Ameaça Contra o Petróleo Inglês

LONDRES, 7 (U. P.) — O ministro do Tesouro, sr. Haroldo Macmillan, anunciou hoje, na Câmara dos Comuns, que o govêrno está estudando medidas para impedir que uma emprêsa norte-americana adquira a maior companhia inglêsa independente produtora de petróleo.

Ao mesmo tempo, o ministro adiou sua resposta ao pedido dos trabalhistas, apoiados pelos conservadores, de que se proiba que a gigantesca Trinidad Oil Company seja adquirida por 176 milhões de dólares pela Texas Oil Company.

Imediatamente o trabalhista Harold Wilson apresentou uma moção à Câmara dos Comuns, pedindo que o govêrno impeça a operação.

Comissão Para Reorganizar a CIS

O ministro do Trabalho nomeou comissão para estudar o Regimento dos diversos serviços da Comissão de Imposto Sindical, e reorganizar o quadro de pessoal dêsse órgão.

JOÃO CORRÊA DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

Joaquina Corrêa de Rezende, Maria Corrêa Rocha e filha, Antonio Corrêa da Silva, senhora e filhos, Mario Corrêa da Silva, senhora e filha agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô JOÃO CORRÊA DA SILVA e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua alma, mandam celebrar hoje, sexta-feira, dia 8, às 10 horas, na Igreja de Santo Antônio dos Pobres, à rua dos Inválidos. Desde já agradecem àqueles que comparecerem a êsse ato religioso.

DR. JOAQUIM AMARANTE PEIXOTO DE AZEVEDO

(1º ANIVERSÁRIO)

A família do Dr. JOAQUIM AMARANTE PEIXOTO DE AZEVEDO convida os parentes e amigos para assistirem à missa que mandará celebrar sábado, dia 9, às 9 horas, na Igreja de São Sebastião (dos Capuchinhos), na rua Haddock Lôbo, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Vice-Almirante Engenheiro Naval Adolpho Martins de Noronha Torrezão

(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO)

Maria da Conceição Fragoso Torrezão e sua afilhada Juracy de Araujo, Iracema Torrezão Wentzl, Lavinia Fragoso, Aryna Moutinho, capitão Helio Vieira e família, comandante Rodoval Costa Couto de Freitas e família convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário, que mandam celebrar pela boníssima alma de seu muito amado e inesquecível espôso, padrinho, irmão, genro, cunhado e tio TORREZÃO, amanhã, sábado, dia 9, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário, esquina da avenida Rio Branco. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a mais êsse ato de piedade cristã.

MANOEL DA ROCHA SOARES

(MISSA DE 7º DIA)

Viuva, filhos, genros, noras e netos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do sepultamento de seu saudoso espôso, pai, sogro e avô MANOEL DA ROCHA SOARES e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que será celebrada em intenção de sua alma, amanhã, sábado, dia 9 do corrente, às 9 horas, no Mosteiro de São Bento. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MANOEL DA ROCHA SOARES

(MISSA DE 7º DIA)

A Emprêsa Brasileira de Solda Elétrica, Ltda. agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião do sepultamento de seu saudoso Presidente MANOEL DA ROCHA SOARES e convida os fregueses e amigos para assistirem à missa que mandará celebrar em intenção de sua alma, amanhã, sábado, dia 9, do corrente, às 9 horas, no Mosteiro de São Bento. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MANOEL DA ROCHA SOARES

(MISSA DE 7º DIA)

A CASA DOS AÇORES, profundamente consternada com a perda do seu grande benemérito e fundador sr. MANOEL DA ROCHA SOARES, convida seus parentes, associados e amigos para a missa de 7º dia que manda celebrar por sua boníssima alma, amanhã, sábado, dia 9 do corrente, às 9 horas, no Mosteiro de São Bento, agradecendo antecipadamente aos que comparecerem ao ato.

NOTÍCIAS FORENSES

Cobra o IAPM da Cantareira Dívida Superior a 5 Milhões

Ameaçados de Sequestros os Bens da Emprêsa

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, dizendo-se credor da Companhia Cantareira de Viação Fluminense na importância de 5 milhões, seiscentos e setenta e três mil, seiscentos e sessenta e cinco cruzeiros e vinte centavos, relativa a contribuições não pagas, propôs ação executiva contra aquela emprêsa, solicitando o pagamento da dívida em 24 horas sob pena de penhora ou sequestro dos seus bens.

DESPEJO REQUERIDO PELO IAPB

O Instituto dos Bancários requereu, ontem, na 7.ª Vara da Fazenda Pública, o despejo, por falta de pagamento, da Companhia União Territorial Fluminense, que ocupa o imóvel de propriedade da autarquia situado na avenida Presidente Vargas, 509, 10.º andar.

Justiça Militar

DESVIO DE ARMAS DO EXÉRCITO

Teve prosseguimento, ontem, na 2ª Auditoria da 1ª RM, a qualificação dos civis e militares envolvidos no desvio de armas do Exército, residentes nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Bahia. Foram qualificados Airton Batista Pinto, Aquiles Emilio Ponzoni, Armando Sander, Antônio Augusto Bizarro, Cordovil Vaz Figueira, Carlos Borromeu de Andrade, Duarte Vaz Pacheco do Canto e Castro, Euclides Cardoso Castilho, Euclides Manuel Frisoni, José Barbosa e outros, de São Paulo, Francisco de Sousa Cunha, José Arreguri Batista, ambos de Minas Gerais; e Otogenis Brandão, da Bahia.

ABSOLVIDO O SARGENTO

O Superior Tribunal Militar deu provimento à apelação do 3º sargento José Vieira dos Santos, de São Paulo, condenado em primeira instância à pena de 2 anos de prisão, por crime de falsificação, para absolvê-lo por unanimidade de votos. O referido militar foi acusado de rasurar documentos próprios, com a finalidade de obter promoção.

CONDENADO POR ABANDONO DE POSTO

Pelo conselho permanente de Justiça da 1ª Auditoria do Exército, foi condenado à pena de seis meses de prisão, por abandono de pôsto, o soldado Ecair da Fonseca, do Forte Duque de Caxias. Sustentou a acusação o promotor Amador Cisneiros. A defesa estêve a cargo do advogado de ofício Silvio Guimarães. A votação do Conselho foi por unanimidade.

TENTOU MATAR O COLEGA

O juiz auditor sr. Adalberto Barreto recebeu a denúncia oferecida contra o soldado Osvaldo de Sousa, da AMAN, como incurso nos arts. 181 (combinado com o art. 19, alínea II), 136 e 226, tudo do CPM, por ter, em estado de embriaguez, tentado matar o seu colega, sargento Flobinson Barbosa da Silva, desacatado seu superior, capitão Cangucu de Mesquita, e praticado violência contra o mesmo. O início do sumário sòmente terá lugar em julho próximo, por acúmulo de serviço.

JULGAMENTOS DA 1ª AUDITORIA DO EXÉRCITO

E' a seguinte a pauta dêste mês: Dia 12 — Processo nº 11.976 — soldado Davides José Godinho — art. 136 do C.P.M. (Violência contra superior). Dia 15 — Processo nº 12 027 — cabo Miguel Gorchinsky — art. 182 § 5º (lesões corporais culposas). Processo nº 10.049 — civis Manuel Gestro Romeiro e Hélio dos Anjos Feixeira — art. 208 (receptação dolosa). Dia 20 — Processo nº 11.810 — 2º tenente José Maria Lopes da Costa Bustamante — arts. 226 e 182 (desacato e lesões corporais dolosas). Dia 25 — Processo nº 12.191 — soldado Jorge Carvalho Machado — art. 182 § 5º (lesões corporais culposas).

SESSÃO DO S.T.M.

O Superior Tribunal Militar negou «habeas-corpus» ao soldado Cléber Gomes dos Santos, prêso por se achar condenado por crime de deserção; confirmou as sentenças condenatórias de Odemir Ramos Goulart, Sebastião da Silva Pires, Elson Antônio de Deus, todos desta capital; de José Bergantin, Jeferson Reis, Pedro dos Santos, todos de São Paulo, processados por crime de deserção; de Odilon Dias Franco, do Paraná; confirmou as sentenças absolutórias de João de Deus Assis, de Pernambuco; de Gerôncio Gralha dos Santos, do R. G. do Sul; e de Alfredo dos Santos, da Bahia.

ENTRADA DE PROCESSOS

Deram entrada, ontem, no Superior Tribunal Militar em grau de apelação da promotoria e da defesa, os processos que são réus os soldados Rubens Simões, Lisbino Pinto da Costa, Alfeu Malaerida, todos da Base Aérea de São Paulo; Otávio de Morais Filho, Miguel Mamede Diniz, ambos do 4º R.I., em São Paulo, processados por crime de deserção; e do suboficial reformado da Aeronáutica, João Bezerra de Oliveira e civil Francisco Luis Bezerra, condenados pelo Conselho Permanente de Justiça da Auditoria da 2ª R.M., em São Paulo, acusados de isentarem civis da prestação do Serviço Militar mediante o recebimento de determinadas importâncias. Todos êsses processos foram distribuidos aos ministros relatores.

Las Vegas . . .

(Conclusão da 9.ª página)

exemplo, as vantagens da casa sôbre o público foram calculadas de 73 à 71, há muito tempo, contando que o jogador seja forte e regular nas suas apostas.

Caso não o seja, sua desvantagem tende sempre a aumentar. Tanto a roleta, o jôgo de cartas ou qualquer outros jogos oferecidos em Las Vegas, dão à casa um lucro ainda maior do que as máquinas de dinheiro que na mão dos proprietários, manejadas adequadamente lhes devolvem de 50 à 90 por cento do dinheiro do jogador.

★ *Isenção de Impostos*

O Estado de Nevada leva dois por cento da féria total do jôgo. Num estado onde haja poucos habitantes a obrigatoriedade dos pagamentos de impostos federais são eliminados, e outras tantas taxas que amofinam os residentes em estados menos favorecidos, vendas e outras taxas.

Estatísticas revelam que 55 por cento dos habitantes de Las Vegas vivem do trabalho de servir turistas, direta ou indiretamente. Os cassinos que funcionam até altas horas da madrugada, necessitam um quadro considerável de empregados. O famoso cassino de Golden Nugget no coração da cidade, possui 700 pessoas no seu quadro de pessoal, dos quais 65 homens controlam únicamente as mesas de dados.

Nestas mesas, o servidor trabalha uma hora, descança 20 minutos e só depois inicia a sua próxima hora de serviço. Desta maneira trabalha seis horas no decorrer de oito de revesamento, pelo que percebe a quantia de £8 por dia nos locais de grande movimento.

Já vai longe o tempo em que as únicas casas de jôgo encontravam-se sòmente no Reno, a fim de proporcionar diversões para as mulheres que para ali se dirigiam, provenientes de todos os pontos da América, usufruir das vantagens das leis de divórcio de Nevada. Hoje em dia, o povo vem de todos os cantos do país com o fito de divertir-se e jogar a valer.

Nevada é um lugar amplo e extenso, talvez o único local na terra onde o valor do imóvel nunca sobe, mesmo porque afinal de contas, o que realmente há em grande quantidade em Nevada, além de dinheiro, é espaço vital. Mas as estatísticas demonstram que os jogadores gostam de acotovelar-se e a maioria prefere o caminho da perdição ao longo da estrada. Atualmente o metro quadrado de terreno naquelas redondesas vale nada mais nada menos do que £400.

Isto significa que os cassinos tendem à espalharem-se para as alturas. O Riviera, por exemplo, terá nove andares, e os espirituosos predizem que o edifício terá uma serventia no último andar: — Antes que você perca a camisa no cassino — gracejam êles — oferecemo-lhes gratuitamente um passeio de elevador ao teilhado de onde poderá melhor acabar com a vida.

OS GRANDES ÊRROS JUDICIÁRIOS

O MARTÍRIO DE JEAN-FRANÇOIS LESNIER

III

Quando foram examinados os escombros da cabana, encontraram-se, no lugar onde fôra a adega da vítima, os restos de aro e aduelas que provinham de uma meia barrica que Gay recebera alguns dias antes, com três outros tonéis bem maiores e dos quais não se encontrou nenhum vestígio. Dever-se-ia admitir que o roubo dessas barricas fôra o móvel do crime? Gay não era rico. Não tinha economias. As poucas roupas que havia em seu guarda-roupa, quase não tinham valor. Seria admissível que o tivessem morto para lhe roubarem 200 ou 300 litros de vinho?

Mas seria possível encontrar outro móvel para o crime? Dois meses e meio antes, Gay vendera seus bens, inclusive a cabana, a um morador de Ficu, o professor da aldeia, Jean-François Dieudomé Lesnier. A transação de venda, concluida a 1º de setembro, deixava a cargo do comprador o pagamento de uma renda vitalícia de quase 7 francos por mês. A cifra parece-nos irrisória, mas tinha sua importância naqueles tempos antigos e numa aldeia do interior, onde a vida era quase de graça. Lembremo-nos de que nessa época havia indigentes que recebiam ajuda de 1 a 2 francos por ano!

Quem era Jean-François Lesnier? Nascido em Chamadelle, mesmo distrito de Coutras, fôra nomeado, em 1843, aos vinte anos, professor em Ficu. Em quatro anos, conseguira mais que dobrar o número dos seus alunos e seus bons serviços lhe tinham valido dois prêmios de incentivo. Solteiro e morando com o pai, a mãe e uma irmã, êle quisera ligar-se mais ainda à aldeia onde ensinava e, em julho de 1847, pedira a Gay que lhe vendesse suas terras vitalícias. Após dois meses de hesitação, o outro concordara com a venda.

Nada de suspeito se notou na conduta do professor no decorrer da noite trágica. Correra para o local do incêndio e ajudara a combatê-lo; chegara até a entregar ao prefeito a soma de quase 10 francos que encontrara nas cinzas. Fôra o primeiro a notar o desaparecimento das barricas de vinho e o forte cheiro de vinho que se emanava da cabana. — Certamente, foi o criminoso quem roubou as barricas — sugerira êle em primeiro lugar. E, realmente, havia traços de rodas na vereda que levava do casebre para a aldeia. Apesar de tudo, os camponêses são unânimes em culpar o professor do crime, e o prefeito de Ficu fornece, a respeito dêle, informações pérfidas. — Êle deve a todo mundo e é um devasso. E' até amante da mulher do Lespagne, o taberneiro, e fêz que êste expulsasse a espôsa do lar conjugal. Tudo isso seria suficiente para fazer um criminoso?

Diz o Coronel Que o Povo Agrediu a Polícia Militar

RIGOROSA PROIBIÇÃO DE LANÇAMENTO DE BALÕES

O SERVIÇO Florestal da Secretaria Geral de Agricultura, procurando evitar os incêndios das matas desta capital, causados pelas mechas de balões soltos durante os festejos juninos, adverte ao público ser terminantemente proibido o lançamento de balões ou engenhos de qualquer natureza, que possam provocar incêndios nos campos ou florestas, conforme o disposto no Código Florestal.

Informa ainda o Serviço Florestal que os infratores estão sujeitos à detenção até 15 dias ou multa até quinhentos cruzeiros.

Foi Destruido Pelo Fogo o Prédio da Rua Frei Caneca

BASTANTE ELEVADOS OS PREJUÍZOS

INCÊNDIO de grandes proporções lavrou cêrca da uma hora da madrugada de hoje, no prédio de n. 115, da rua Frei Caneca. No pavimento térreo daquele edifício funcionava a fábrica de massas alimentícias «Colombo», de propriedade de Manuel Alves Ano-Bom, residente na rua Nabuco de Freitas, 114. O 1º andar estava em obras e desocupado, enquanto no segundo estava montada uma fábrica de artefatos de couro, de propriedade da firma Alves Guimarães. As chamas tiveram início no 2º andar, e acreditam as autoridades tenham sido originadas devido a curto-circuito, já que as instalações elétricas do prédio que se encontravam em precárias condições, propagaram-se ràpidamente devido ao material de fácil combustão usado na construção, que era antiga.

A fim de extermina ro fogo acorreram ao local os bombeiros do Quartel Central, comandados pelo coronel Sousa Aguiar, que, como sempre ,tiveram de enfrentar o problema da falta d'água.

O prédio foi totalmente destruído, não sendo possível avaliar de pronto o montante dos prejuízos.

Estêve no local o comissário Paulo Jorge, de serviço no 6º Distrito Policial, que tomou as providências de sua alçada.

COMBATE AO FOGO

Aspecto colhido quando os bombeiros combatiam o incêndio que lavrou na rua Frei Caneca, o que não puderam fazer com eficiência devido à falta d'água.

ESTRANHO DEPOIMENTO SÔBRE OS FATOS OCORRIDOS NA UNE

Tenta Responsabilizar os Parlamentares

NA Delegacia de Segurança Política, da DPS, prestou depoimento, ontem, a propósito das ocorrências verificadas no dia 31 de maio último, em frente à sede da UNE, o coronel Válter Guimarães, comandante do 4º Batalhão da Polícia Militar. Declarou que, às 12 horas daquele dia, recebera ordem do general Denis, por intermédio do coronel Urural Magalhães para destacar uma companhia da sua unidade que estava de prontidão para a sede da UNE, a fim de [illegible] e proibir a realização de uma assembléia anunciada por aquela entidade e interceptar a entrada de estudantes, permitindo, porém, que ali permanecessem os que se encontravam no interior do prédio e além disso não consentisse na aglomeração do povo nas proximidades.

PROCURANDO SOLUCIONAR O CASO

Cumprindo tais ordens, determinou ao capitão Nélson Tavares que partisse com sua companhia para o local; como a missão daquele oficial fôsse difícil, também foi para parlamentar com estudantes daquela entidade; lá chegando mandou que a companhia ficasse formada na calçada do prédio; foi recebido por um dos vice-presidentes e logo depois pelo presidente Carlos Veloso aos quais disse que ali estava para cumprir ordens do general Denis; os estudantes protestaram e o presidente declarou que se tratava de uma violência e que o general Denis não poderia dar tal ordem; o depoente fêz ver que a ordem deveria ser cumprida e que Veloso deveria compreender a responsabilidade do declarante e como presidente da UNE, deveria cooperar.

SITUAÇÃO REGULARIZADA

Após algma relutância, Veloso disse que desejava falar com o general Denis, achando o depoente que seria essa uma solução viável, dispondo-se a aguardar à volta do presidente da UNE para receber posteriormente a contraordem; antes de sair, o presidente da UNE determinou que o vice-presidente tomasse tôdas as providências e recomendando que não haveria assembléia para aquêle dia; daquele momento em diante, o vice-presidente, muito solícito, perguntou ao depoente a melhor maneira de dar cumprimento à ordem, respondeu o depoente que deixaria apenas alguns soldados em frente à porta para impedir a entrada de estudantes e levaria o restante da tropa para a esquina mais próxima, ao que o vice-presidente sugeriu que fossem retirados todos os soldados e os próprios estudantes impediriam a entrada de colegas na UNE; por isso o depoente deu ordem ao capitão Nélson que retirasse a tropa e deixasse alguns soldados na calçada fronteira, ficando o capitão também observando se a promessa seria cumprida; estava a situação regularizada.

ATUAÇÃO DOS PARLAMENTARES

Permaneceu o depoente, durante uma hora, palestrando, amistosamente com os membros da direção da UNE e retirando-se do local, aproximadamente às 13h15m; indo fiscalizar seu policiamento nas ruas do Catete, Cinelândia, Correia Dutra, chegando ao quartel às 14h15m; cêrca de 15 horas, o capitão Nelson comunicou-lhe pelo telefone que havia grande aglomeração em frente à UNE, estando presentes os deputados Adauto L. Cardoso, Ernani Sátiro, Aarão Steinbruck, Mário Martins e Josué de Castro e os vereadores Valcacer e Leite Passos; que esta vem insuflando o povo em frente à sede da UNE, sendo, por isso, a companhia do capitão Nelson insuficiente para manter a ordem; o depoente mandou mais 50 homens para o local e comunicou ao coronel Urural tudo o que ocorrera; quando o depoente chegou ao local, os parlamentares falavam das sacadas e, muitas vêzes, dois ao mesmo tempo; determinou ao capitão Nelson que formasse sua companhia na calçada, em fila de três, de frente para o povo e pediu que êste recuasse, pois precisava restabelecer o trânsito interrompido.

AS ESCARAMUÇAS

As pessoas que se achavam na frente, atenderam imediatamente, mas os de trás reagiram e passaram a empurrar os primeiros, forçando-os a ficar no meio da rua; determinou aos soldados que procurassem levar o povo para o outro lado da rua, o que conseguiu, embora houvesse algumas escaramuças, como o caso de um popular que deu um cascudo no tenente Renato, havendo então empurrões de parte a parte; partiu sempre da massa popular a iniciativa das agressões; a ordem estava sendo restabelecida e o povo se acalmava; pretendia o depoente levar a massa para o outro lado da avenida Beira Mar, pois continuava prejudicando o trânsito; nesse instante, cêrca das 15h30m, chegou o coronel Urural e os deputados dêle se acercaram, ouvindo-se então os gritos «coronel Gaiato» e «Palhaços»; mas o coronel não se perturbou e na frente da UNE os políticos o rodeavam dizendo que aquilo era uma violência e pediam a retirada da tropa; houve promessa ao coronel de que o povo não prejudicaria o trânsito, pelo que, embora vacilando, o coronel Urural deu ao depoente ordem de retirar os soldados de frente da UNE, afastando-se um pouco mais; ponderou o depoente que a massa era muito grande e que a medida não seria prudente, mas finalmente, o coronel determinou fôsse retirada a tropa, ordem que foi pelo depoente transmitida ao capitão Nélson; nesse momento, o capitão deu a ordem de retirada e o coronel Urural afastou-se do local embarcando no seu automóvel; foi quando alguém do meio da massa que ocupava uma frente de cêrca de 50 metros, gritou «Para a assembléia»; o povo tentou entrar numa frente de apenas dois metros que é a porta da UNE; o povo passou a agredir, indiscriminadamente, soldados, oficiais, sargentos e o próprio depoente.

Inocentando

O coronel Válter Guimarães quando prestava o seu depoimento, inocentando os policiais espancadores.

Abatido a Tiros Conhecido Contraventor em Cascadura

AUTORES DO CRIME CINCO DESOCUPADOS

ALGAZARRA, A CAUSA DO HOMICÍDIO

A algazarra que alguns desocupados faziam, ontem, na rua Silva Gomes, em Cascadura, deu causa a um crime de morte, perpetrado pelos próprios autores da algazarra. Na casa n.º 11, sobrado, daquela via pública, reside Olga da Costa Pinto, de 36 anos, casada, que, se sentindo irritada e humilhada não só pelo barulho, mas também pelas palavras obscenas que eram pronunciadas pelos desordeiros, telefonou para seu companheiro, o conhecido banqueiro de jôgo do bicho e «book-maker» Joaquim de Sousa que, na ocasião se achava em Vicente de Carvalho.

CINCO MALANDROS

Logo que recebeu a reclamação, Joaquim de Sousa que também atendia pelo vulgo de «Joaquim Barulho», dirigiu-se para o local, onde encontrou cinco malandros, nas imediações da casa de Olga, a proferir palavras de baixo calão. Imediatamente, abordou-os e exigiu que terminassem com a algazarra. Entre os aludidos indivíduos encontravam-se Nelson Sereia, Valmir de tal e o de vulgo Paulista, sendo os dois outros desconhecidos. Estes reagiram violentamente.

O CRIME

Quatro dos cinco malandros agarraram Joaquim Barulho, a fim de que o outro o agredisse a tiros. Seis disparos foram ouvidos, sendo a vítima atingida por tôdas as balas as quais lhe produziram ferimentos na cabeça e no tórax, sendo que um dos projeteis o alcançou no hemitórax esquerdo, à altura do coração. Os criminosos evadiram-se e a vítima foi transportada no automóvel n.º .. 10-14-65, dirigido pelo motorista João Paim Coelho para o Hospital Carlos Chagas, onde a vítima já chegou sem vida.

Cientificado do fato, o comissário de serviço na Delegacia do 24.º Distrito Policial fêz remover o cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Joaquim tinha 47 anos e era casado com Elzira Saraiva de Sousa, com quem residia na rua Padre Nóbrega, 89, sobrado.

Colhido Pelo Trem Morreu no Hospital

O operário Nilton Moacir dos Santos, de 18 anos, solteiro, morador na rua Sarapuí, 32, em Gramacho ontem à noite, na plataforma n.º 3 da estação de Barão de Mauá ,ao pegar o trem da Leopoldina, perdeu o equilíbrio e caiu, sofrendo esmagamento das coxas. Em estado grave, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer, em virtude das graves lesões recebidas.

Do fato teve conhecimento o comissário de serviço que providenciou a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Negado "Habeas-Corpus" Para Malfusi e Cordero

A 1ª Câmara Criminal do Tribunal de Justiça, em sua sessão de ontem, denegou a ordem de «habeas-corpus» impetrada por Malfusi e Cordero, presos à disposição do juiz da 9ª Vara Criminal, onde são apontados como autores da carta falsamente atribuída ao ex-deputado argentino A. Brandi.

Malfussi e Cordero alegaram, para justificar o recurso, estar o laudo que comprova a falsificação da carta assinado por um só perito.

Condenada Porque Fizera Algazarra

O juiz Gil Soares, da 17ª Vara Criminal, condenou Jupira Silva ao pagamento da multa de mil cruzeiros, por ter promovido algazarra, altas horas da noite, no edifício situado na rua Washington Luís n. 3, perturbando o sossêgo da vizinhança.

A queixa foi apresentada à Polícia pelo síndico do prédio.

ASSASSINOU O PAGADOR DO FRIGORÍFICO PARA ROUBAR

PROTESTA INOCÊNCIA O CRIMINOSO

AS autoridades fluminenses acabam de prender o autor de um crime de morte. Trata-se de Líbio Hermenegildo Ferreira, de 26 anos, casado morador na rua Otávio Brandão, 2.350, em Nilópolis. No dia 16 de abril dêste ano, no viaduto da estação de Nilópolis, Hermenegildo, que é mais conhecido pelo vulgo de «Teixeirinha», matou, com um golpe de navalha no pescoço, «Carlos José de Carvalho, de 26 anos, vulgo «Picareta», casado, morador na rua Aristóteles Coutinho, 1.018, naquela cidade.

Carlos trabalhava no Frigorífico de Nova Iguaçu, sendo responsável pelo pagamento de alguns operários. Por isso, andava frequentemente, com grandes somas em dinheiro. Sabendo que êle, nos dias de pagamento, conduzia sempre uma pasta, «Teixeirinha» aguardou uma oportunidade para roubá-lo. No dia 16 de abril encontrou-o quando saltava de um trem, na estação de Nilópolis e tentou arrebatar-lhe a pasta. «Picareta», entretanto, reagiu, sendo então golpeado no pescoço.

Em cartório, «Teixeirinha» nega o crime, não obstante as inúmeras provas que a polícia tem contra êle. Duas testemunhas, Rosendo Barnabé da Costa e Léia Correia Drumond contaram às autoridades, detalhadamente, como «Teixeirinha» praticou o frio assassínio.

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4.ª página)

cional e tratar, depois, de assuntos de ordem interna, inclusive a eleição do novo Diretório Nacional para o triênio 1956-59.

★ Os Governadores Vão Examinar a Situação do País

Informou-nos a «Asapress» que os srs. Paulo Sarazate, Antônio Balbino e Dinarte Mariz, governadores do Ceará, da Bahia e Rio Grande do Norte, encontraram-se ontem, à noite, pela terceira vez, na residência do sr. Drault Ernani, durante uma homenagem prestada à representante da Paraíba no concurso de «Miss Brasil».

Tratando-se, embora, de uma reunião social, o encontro merece atenção no plano político, pois significa o desenvolvimento de demarches preparatórias de um outro encontro, mais importante, planejado por aquêles três para reunir no Rio de Janeiro todos os governadores do país em data próxima.

O sr. Dinarte Mariz regressou ontem mesmo a Natal e nada quis adiantar à imprensa a êsse respeito. Confirmou, entretanto, que estará de volta ao Rio no próximo domingo. Na próxima semana virá também o governador de Sergipe, sr. Leandro Maciel, para participar das conversas preliminares.

* * *

Segundo ainda a «Asapress», a reunião geral dos governadores está na dependência, apenas, da volta do sr. Jânio Quadros ao Brasil; e se destina a um exame minucioso da situação política, econômica e financeira do país, à base do qual deverá ser feita uma revisão profunda nos principais setores da administração do país.

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, sexta-feira, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Salete, rua Catumbi, 108. **Centro** — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — S. Jorge, av. Mal. Floriano, 89 — Baiana, av. Mem de Sá, 278 — Liberal, av. Mem de Sá, 131 — Mafra, rua Júlio do Carmo, 9 — Maia, rua Barão de S. Félix, 69. **Estácio** — Sta. Olga, rua do Estácio, 90. **Lapa** — Lourdes, rua Riachuelo, 20. **Mangue** — Águia, av. Presidente Vargas, 3.850. **Rio Comprido** — Farm. Rio Comprido, rua Aristides Lôbo, 238 — Principal, rua do Bispo, 50. **Saúde** — Sta. Maria, rua do Livramento, 100.

ZONA NORTE

Andaraí — Tijuca, rua Uruguai, 317 — Uruguai, rua Barão de Mesquita, 590 — Linhares, rua Barão de Mesquita, 1.039 — Brasiliense, rua Leopoldo, 89-B. **Bangu** — São Sebastião, av. Cônego Vasconcelos, 45. **Bonsucesso** — Sta. Teresinha, rua Cardoso de Morais, 368 — Lima, rua Bonsucesso, 233-A — Nações, praça das Nações, 94 — Higienópolis, rua Tte. Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Dias, av. Antenor Navarro, 530-B — S. Pedro, av. Braz de Pina, 17-B — Edilberto, rua Itabira, 89 — Carmo, av. Braz de Pina, 890-B — Vila, av. Braz de Pina, 1.498-C. **Campo Grande** — Farm. Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 29. **Cascadura** — S. Benedito, av. Suburbana, 6.720 — S. Sebastião, av. Suburbana, 3.850 — Rio, rua Sidônio Pais, 64 — Magalhães, av. Suburbana, 9.411-A — Nascimento, rua Carolina Machado, 1.566 — Osvaldo Cruz, rua Carolina Machado, 974 — Mercúrio, av. Ernani Cardoso, 85 — Jacarepaguá, rua Cândido Benício, 4.152. **Cordovil** — Davi, rua Major Conrado, 217-B. **Del Castilho** — N. S. Vitórias, av. Automóvel Clube, 2.297 — Marlene, av. Automóvel Clube, bloco H-1. **Engenho de Dentro** — Almaia, rua Adolfo Bergamini, 104-A — Soberana, rua Cons. Agostinho, 171-A. **Engenho Novo** — Propícia, rua Sousa Barros, 665 — Radium, rua Barão do Bom Retiro, 1.184-B. **Eng. Velho** — Medina, rua Haddock Lôbo, 123 — Barcelos, rua Mariz e Barros, 470. **Grajaú** — Itabaiana, rua Barão do Bom Retiro, 3-A. **Ilha do Governador** — Novo Mundo, av. Paranapuã, 162. **Inhaúma** — Venâncio, av. João Ribeiro, 61 — Almerinda, av. João Ribeiro, 197 — Rio Douro, rua Padre Januário, 43. **Jacarepaguá** — Meneses, rua Cândido Benício, 870-A — Malta, rua Marangá, 4-A. **Lucas** — 1º de Maio, rua Parima, 158-A — Sta. Rita, av. das Bandeiras, 3.651. **Madureira** — S. Sebastião, estr. Mal. Rangel, 178 — Rubi, rua Maria José, 153-B. **Mangueira** — S. Sebastião, rua José Maurício, 339. **Mal. Hermes** — S. Jorge, rua Américo Rocha, 616 — Bucker, rua Siriri, 62-B. **Méier** — 24 de Maio, rua 24 de Maio, 511-A — Aristides, rua Dias da Cruz, 59-A — S. Lucas, rua 24 de Maio, 1.005 — Aurea, rua Aquidabã, 1.243-A — Viana, rua Aristides Caire, 349. **Osvaldo Cruz** — S. Jorge, estr. da Fontinha, 21-A. **Pavuna** — N. S. do Carmo, rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Cooperativa, rua André Azevedo, 91 — Osvaldo Cruz, rua Etelvina, 9 — S. Sebastião, rua Uranos, 907-A. **Penha** — Bastos, rua Lôbo Júnior, 1.976 — Américo, rua Montevidéu, 824-A — Tupã, av. N. S. da Penha, 355-A. **Piedade** — Zuleida, rua Padre Nóbrega, 400 — Piedade, rua Assis Carneiro, 65. **Ramos** — Farm. Ramos, rua Leopoldina Rêgo, 28 — Itaré, rua 23 de Agôsto, 36. **Realengo** — S. Jorge, rua Coronel Tamarindo, 197 — Mineira, av. Sta. Cruz, 401 — N. S. das Dôres, av. Santa Cruz, 772. **Ricardo Albuquerque** — Melo, estr. Nazaré, 390 **Rocha** — Salvador, rua Cons. Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — S. José, estr. do Barro Vermelho, 1.238. **Santa Cruz** — Caridade, rua Senador Camará, 29 — Sepetiba, praia de Sepetiba, 650-A. **S. Cristóvão** — Aliança, rua São Luís Gonzaga, 101-A — S. Cristóvão, rua S. Cristóvão, 566 — Piratini, rua Bela, 591 — Sta. Rita, rua S. Januário, 168. **Tijuca** — Lima, rua Conde de Bonfim, 740-A — Ramos, rua Conde de Bonfim, 155-B — Bom Pastor, rua Desembargador Isidro 21. **Todos os Santos** — Adriano, rua Adriano, 97. **Vicente Carvalho** — Jurema, estr. Vic. Carvalho, 1.325-E — Londrina, av. Meriti, 1.456-C. **Vila Isabel** — Rio, av. 28 de Setembro, 236 — Sete, praça Barão de Drumond, 29 — Avenida, av. 28 de Setembro, 21-A.

ZONA SUL

Botafogo — Canadá, rua Marq. de Abrantes, 110-C — Antunes, rua S. Clemente, 94 — S. João Batista, rua General Polidoro, 2 — Teodoro, rua Vol. da Pátria, 245 — S. Luís, rua Real Grandeza, 198-A. **Catete** — Bento Lisboa, rua Bento Lisboa, 92 — Sta. Teresinha, rua do Catete, 280 — Cruz Azul, rua do Catete, 197. **Copacabana** — Silva Lima, rua Miguel de Lemos, 25-B — Sta. Marta, av. Copacabana, 945-C — Aster, av. Almte. Gonçalves, 15-A — Tabajara, rua Siqueira Campos, 115 — Oceania, rua Gustavo Sampaio, 831-A — Toneleros, rua Toneleros, 218-A — Lido, rua Fernando Mendes, 45-A — Santa Clara, rua Sta. Clara, 127-A. **Gávea** — Jardim, rua Jardim Botânico, 12 — União, praça Santos Dumont, 112. **Ipanema** — N. S. da Paz, rua Maria Quitéria, 65. **Leblon** — Lagoa, av. Bartolomeu Mitre, 612 — Vitória Régia, av. Ataulfo de Paiva, 722-A. **Urca** — Santa Marta, rua Mal. Cantuária, 8-A.

Boletim da Diretoria Geral do . . .

(Conclusão da 7.ª págna)

ra Galvão Pereira, do I-4º GA CosM, por ter vindo ao Rio a serviço da Unidade, com autorização do ministro

Segundos tenentes Lísias Dantas Itapicuru, do 5º GACos, por término de férias e recolher-se à sua Unidade; Murilo Gurjão, do 9º GA 75 Cav, por ter sido julgado apto pela JCS e regressar à sua Unidade; Sérgio Regis Nunes Franco, do 8º GA Cos M, por ter sido matriculado no curso de Guerra Química, na EIE, e apresentar-se; Laudimar de Araújo Mendes, do 5º GCan 90 AAé, por estar em trânsito nesta capital, com autorização do ministro e seguir dia 8 de junho de 1956 para Campinas;

— **ENGENHARIA:**

Tenente-coronel José Paulo Figueira Coutinho, da DGMB, por ter regressado da inspeção às 2ª, 3ª e 5ª RM, onde fôra acompanhando o general diretor geral do Material Bélico;

Capitão Arami Alves de Alves, do Dep. C. e Pq. Mat. Com., por ter sido classificado no Dep. e Pq. Pq. Mat. Com. e estar pronto para o serviço, procedente do 6º BE Comb;

Primeiro tenente Edison Pacheco, do 2º Btl. Fv., por ter vindo a esta capital em gôzo de trânsito, e ter sido nomeado auxiliar de instrutor da ESA;

Segundos tenentes Luís Antônio Rodrigues Mendes Ribeiro, do 4º BE, por ter sido matriculado na EIE; José Antônio Cajazeira, do 4º BE, por ter sido matriculado na EIE; Argeu de Freitas, do APA, por ter sido transferido para a Div. de Promoções;

Intendentes do Exército:

Tenente-coronel José Maria Chavantes, da Dir. Finanças, por ter sido classificado na Dir. Finanças do Exército;

Capitão Emanuel Coutinho Lopes, do ERF-6ª RM, por término de trânsito e seguir destino dia 8 de junho de 1956, via aérea;

SAÚDE:

Médico:

Coronel médico dr. João Gonçalves Tourinho Filho, por ter sido promovido a general de Brigada e transferido para a Reserva de 1ª Classe no pôsto de general de Divisão.

Dentista:

Primeiro tenente Antônio Gurgel do Amorim, do 1º Grup. Eng., por ter que continuar viagem para Natal;

Técnicos:

Tenentes-coronéis Pedro Augusto Sisson da Silva Tavares, da FE, por ter sido nomeado diretor da Fábrica da Estrêla, desistido do trânsito e recolher-se à sua nova Unidade; Carlos de Oliveira Melo, da DF, por ter sido transferido para a DF e recolher-se.

MOVIMENTAÇÃO

— **INFANTARIA:**

Transferência:

Por necessidade do serviço:

2º RI, de ordem do ministro, o 2º tenente Luís Moncir de Holanda Bezerra, do 1º Btl. Pol. Ex.;

Por interêsse próprio:

23º BC, o 2º tenente Enio Maia Chagas, do 20º BC.

Nomeação:

Por necessidade do serviço:

Dp. C. Armamento, o capitão Airton Gomes Pereira Leitão, do QO, sendo, em consequência, transferido para o QSG.

Fábrica do Andaraí, o 2º tenente QAO José Mota Filho, do Sv. V. e Turism.

— **CAVALARIA:**

Transferência:

Por necessidade do serviço:

RAN, o 2º tenente Artur Holsback Neto, do 11º RC.

— **ARTILHARIA:**

Nomeação:

Por interêsse próprio:

16ª DR-6ª CR, o 2º tenente QAO Altino da Silva, da 11ª DR da 14ª Circunscrição de Recrutamento;

11ªDR-14ª CR, o 1º tenente QAO Valdemar Pinto Rodrigues, da 16ª DR-6ª CR.

Intendentes do Exército:

Transfernêcia — Por necessidade do serviço:

Cia. do QG da ZML, o 2º tenente Oldemar Matos, do REA.

— **SAÚDE:**

Médicos:

Transferência: — Por necessidade do serviço:

HGu de Alegrete, o capitão dr. José Carlos Rausch de Queiroga, do 3º GA 75 Cav.

Classificação:

Por necessidade do serviço:

5º GA Cos, o capitão graduado dr. Fernando Nunes Seijo;

Dentistas:

Transferência: — Por necessidade do serviço:

Colégio Militar de Belo Horizonte, o 1º tenente Luís Braga, do 12º RI;

AIP, o capitão Nélson Pinheiro de Sousa Lima, do Dep. C. Armamento;

ES da 5ª RM, o capitão José Campell Filho, do 3º RAM;

3º RAM, o capitão Luís Reinaldo de Carvalho, do ES-5ª RM;

Por interêsse próprio:

ECMI, o capitão Jarbas Freitas Pereira, do QG-ZML;

4ª Cia. Int., o 1º tenente Harri Leal Dutra, do 6º GA 75 Dô;

Farmacêuticos:

Transferência — Por necessidade do serviço:

HGu São Gabriel, o capitão José Pinto da Silva, do LQFEx;

2º Btl. Rodoviário, o 1º tenente Paulo Santos de Sousa Moura, do 20º BC;

Classificação:

Por necessidade do serviço:

DRMS-8ª RM, o capitão Jaime Fernandes Rendeiro;

ESA, o capitão Joaquim de Sousa Ferreira;

FCEx, o scapitães Válter dos Santos Paiva e Paulo Galvão Duarte Simões;

HGu de Bagé, o capitão Alvaro Guedes dos Santos;

HGu de Santa Maria, o capitão Vicente de Paula Saldanha;

HGu da Vila Militar, o capitão Orlando Jorge Pereira;

HGu de Uruguaiana, o capitão Atílio Saiago;

HGuVM, o capitão Romeu da Silva Moreira;

IBEx, o capitão Ilton Silveira Nascimento;

LQFEx, os capitães Moacélio Verânio Silva, Rubem Romar Fernandes, Rodolfo Schirch e Manuel Jaime Dias;

1º Btl. Ferroviário, o capitão Paulo Ferreira da Costa;

3º Batalhão Rodoviário, o capitão Nei Hausahn;

Colégio Militar do Rio de Janeiro, o capitão Júlio Fernando Silva;

4º Regimento de Infantaria, o capitão Leopoldo Lázaro;

11º RI, o capitão Erimá Pinheiro Moreira;

HG de Campo Grande, o capitão Hércules Maimone;

EEFE, o 1º tenente Hélcio Ferreira Ramos;

FCEx, os primeiros tenentes Davi Rosenvald e Artur de Bastos Argenta;

HGu Florianópolis, o 1º tenente Nélson Simas Pimpão;

HGu Cruz Alta, o 1º tenente Fausto Feliciano;

HGu Livramento, o 1º tenente Domingos Maroso;

HGu Manáus, o 1º tenente Martinez Pontes;

HGu de Natal, o 1º tenente Aderbal Dantas de Santana;

HGu Santiago, o 1º tenente Rui Boschi;

HG São Paulo, o 1º tenente Cleber Paul Neri;

IBEx, os primeiros tenentes Silvio Nunes de Oliveira e Alcino José da Cruz;

LQFEx, os primeiros tenentes João Conceição Filho e Daniel Berni;

SMI, o 1º tenente Ianil Finkel;

13º RI, o 1º tenente Carlos Artur de Morais Lima;

15º RI, o 1º tenente Júlio Ximenes Júnior;

10º RI, o 1º tenente Sérgio Haman Pinnheiro;

3º BC, o 1º tenente Maurício Duarte Soares;

4º BC, o 1º tenente Airton Luís Ribeiro;

13º BC, o 1º tenente Casemiro Skarbec;

16º BC, o 1º tenente Dirceu Vieira Machado;

17º BC, o 1º tenente Carlos Antônio Del Duca;

20º BC, o 1º tenente Geraldo Militão de Lima;

24º BC, o 1º tenente Jesus Mendes Barros;

25º BC, o 1º tenente Ildeu Guimarães Barbosa;

28º BC, o 1º tenente Hélio de Carvalho Jones;

1º Btl. Fronteira, o 1º tenente Antônio Cristóvão Benevides;

2ª Cia. Fronteira, o 1º tenente Zoroastro Gouveia de Astré;

6ª Cia. Fronteira, o 1º tenente Raimundo Lins Albuquerque;

1º RC, o 1º tenente Gilberto de Marinho Perlingeiro;

2º RC, o 1º tenente Hélio Bidone;

5º RC, o 1º tenente Mauro Negri de Brito;

10º RC, o 1º tenente Rui da Silva Resende;

13º RC, o 1º tenente Everaldo Campos Pereira;

14º RC, o 1º tenente Mário Hamilton Pereira da Silva;

17º RC, o 1º tenente Alfredo Gomes de Meireles;

1º-20º RC, o 1º tenente Odi Martins da Silva;

1º RCM, o 1º tenente Adroaldo Camboim;

20º RCM, o 1º tenente Sotero Caldas Marques da Rosa;

1º-4º RMC, o 1º tenente Clóvis Ramos Albergaria;

1º Esq. Ind. Cav. o 1º tenente Wandenkolki Silva;

2º Esq. Ind. Cav., o 1º tenente Francisco Ribeiro dos Passos Neto;

8º RA 75 Mon, o 1º tenente Válter Barroso de Araújo;

6º GA 75 Dô, o 1º tenente Onofre Barroso de Araújo;

9º GA 75 Cav, o 1º tenente Altair Pires de Morais;

5º GA Cos, o 1º tenente Sebastião Pinto de Oliveira;

1º-10º GA Cos, o 1º tenente Vicente Sanchez;

5º BE Comb, o 1º tenente Luís Sousa;

4º Btl. Fv., o 1º tenente Lionardo Rodrigues de Lima;

1º Btl. Rdv., o 1º tenente Tácito Ovídio e Silva;

4ª Cia. Com, o 1º tenente Paulo dos Santos;

1º BS, o 1º tenente Válter Chaves Coelho;

EP-São Paulo, o 1º tenente Renato Guimarães Freitas;

EP-P. Alegre, o 1º tenente Rui Barcelos;

EP-Fortaleza, o 1º tenente José Maria Veras;

Fábrica Estrêla, o 1º tenente Luís Gonzaga de Lima;

HGuVM, o 1º tenente Alderico Bezerra Catão;

HG Recife, o 1º tenente Josumar Rodrigues de Carvalho;

Adição:

3ª CR, para percepção de vencimentos, de ordem do ministro, o capitão de Infantaria Joaquim Leite de Almeida.

12ª CR, aguardando transferência para a 23ª DR da 2ª CR, de ordem do ministro, o 2º tenente do QAO de Infantaria José Rodrigues de Oliveira Ribeiro, da 27ª DR da 11ª CR,

Nú DAéT, para fins de IBAéT, de acôrdo com o Av. n. 4B, de 1954, os segundos tenentes de Art. Nélson Roque Vaz Musa e Nei de Aguiar Garcia, ambos do 6º GACosM.

Permissão:

Concedida por esta DGP, para passar parte do trânsito:

Nesta capital, [illegible] tenente Int. Cimas Fontes [illegible], transferido do 1-3º RO 105 [illegible] o 8º GA 75 Cav.

General de Divisão JOSÉ ALVES MAGALHÃES

Diretor Geral do Pessoal

VALDEMAR MARTINS TORRES

Coronel Chefe do Gabinete

Julgados os Envolvidos no Desvio de Material da FAB

HOJE A DIVULGAÇÃO DO RESULTADO

O Superior Tribunal Militar julgou, em sessão secreta, o rumoroso processo em que militares e civis aparecem envolvidos num vultoso desvio de materiais da FAB, praticados em várias unidades e estimado em mais de um milhão de cruzeiros. Os acusados, com exceção de um cabo e um sargento, foram absolvidos, em primeira instância, pelo conselho especial de justiça da 1.ª Auditoria da Aeronáutica, e os autos subiram em grau de recurso ao STM. O resultado do julgamento ontem efetuado, porém, sòmente hoje será divulgado.

São os seguintes os réus: cabo Nélson Pereira da Silva (condenado a 8 meses de reclusão por crime de furto), sargentos Veriomar Geraldo Teixeira, Amílcar Leal Zimerman, Milton Orsi, Boanerges Cavalcanti, Eugênio Pais Leme Ramos, George Carlyle Burnet, Mário Moreira, Raimundo Azevedo Leal, Alres Vieira da Costa, Clóvis Correia de Oliveira, André Caranzano, Francisco Sales Noronha, o suboficial Auro Coutinho e os civis: Manuel Ferreira Paciência, Pedro Vieira de Morais, Raul Werneck de Castro e Floriano Ribeiro da Silva.

Mais um Escândalo no Banco do Brasil

A presidência do Banco do Brasil acaba de descobrir novo escândalo na FIBAN, a Fiscalização Bancária. Vários funcionários, ao que se sabe, estão envolvidos em negociatas à base de dólares americanos, cuja soma total ultrapassa a importância de oitenta milhões. Como no caso dos francos franceses, o principal acusado é Jaime Stanzione Madruga e seus cúmplices. Apurou-se que há dias, que dois técnicos do Banco do Brasil, os advogados Fernando Cadaval e Vila Verde, estiveram na Penitenciária, interrogando os acusados Gil Figueiras e Júlio Matos.

Furtado o Cofre Forte Com Meio Milhão de Cruzeiros

Retirado do Interior do Armazém

PÔRTO ALEGRE, 7 — Repetiu-se, na vizinha Cidade de São Leopoldo, audacioso roubo de um cofre, verificado há tempos nesta capital, na Agência de Serviços Aéreos, quando os ladrões arrombaram o cofre e o deixaram no mato, quilômetros de distância. O golpe agora desfechado contra a Firma Pedro Ivo Hartmann, estabelecida com armazém na Vila Scharlau, naquela cidade, é cercado de idênticas circunstâncias, com a única diferença que, desta feita, o roubo foi mais proveitoso, pois existia no interior da caixa forte quantia superior a quinhentos mil cruzeiros.

A polícia, tomando conhecimento do caso, já está realizando diligências em vários pontos daquela cidade e outros das adjascências. — (Asp).

Rotina Policial

Atropelamentos

Na avenida Presidente Vargas, em frente ao n. 1.137, foram atropelados por um automóvel Alba do Amaral, de 37 anos, casada, e seu filho Edson de 8 anos, moradores na rua Visconde de Itamarati, 67, sofrendo ambos contusões e escoriações generalizadas. A Assistência socorreu-os.

— Na rua do Riachuelo, em frente ao n. 354, o operário José de Abreu, de 35 anos, solteiro, residente na rua Paula Matos, sem número, foi colhido por um ônibus. Tendo sofrido contusões generalizadas, foi socorrido pela Assistência.

Furto

Joaquim de Sousa Antunes, morador na estrada do Magarça, 1.250, queixou-se às autoridades do 15º Distrito Policial de que, ao passar pela rua São Francisco Xavier, fôra vítima de um furto.

Prisões

Uma turma de policiais da Delegacia de Jogos e Costumes, de Niterói, realizou ontem, em Barra do Piraí, severa campanha contra os jogos proibidos. Como resultado de sua energia, foi prêso em flagrante, o contraventor Alcides Moreira, de 36 anos, solteiro, residente naquela cidade. Estava êle no interior da casa lotérica «A Paulistana», situada na rua Coronel Novais, 75, fazendo o denominado «Jôgo do bicho». Conduzido à Delegacia de Polícia, foi autuado pelo delegado Oriovaldo Serra, e recolhido à Casa de Detenção.

— No Bairro de Fátima, foi prêso o indivíduo João de Freitas, residente em Santa Teresa, que ali acabava de soltar uma bomba, incorrendo assim nas sanções estabelecidas pela portaria do chefe de Polícia que proíbe a queima de fogos de estampido.

VITIMAS DO TRÁFEGO

Total em 1955		378
Total até maio		143
JUNHO 1	....	0
JUNHO 2	....	1
JUNHO 3	....	2
JUNHO 4	....	0
JUNHO 5	....	1
JUNHO 6	....	1
JUNHO 7	....	1
JUNHO 8	....	
JUNHO 9	....	
JUNHO 10	....	
JUNHO 11	....	
JUNHO 12	....	
JUNHO 13	....	
JUNHO 14	....	
JUNHO 15	....	
JUNHO 16	....	
JUNHO 17	....	
JUNHO 18	....	
JUNHO 19	....	
JUNHO 20	....	
JUNHO 21	....	
JUNHO 22	....	
JUNHO 23	....	
JUNHO 24	....	
JUNHO 25	....	
JUNHO 26	....	
JUNHO 27	....	
JUNHO 28	....	
JUNHO 29	....	
JUNHO 30	....	

Tombou Fulminado Quando . . .

(Conclusão da 3.ª página)

Liberdade de Imprensa», e o sr. Cardoso de Meneses comentou irregularidades que estariam ocorrendo na cobrança de aluguéis em casas de favelas sob a jurisdição do Ministério da Guerra.

SITUAÇÃO DAS FERROVIAS

Foi ainda à Mesa outro pedido de informações. Formulado pelo sr. Oliveira Franco, indaga do Executivo o seguinte:

1º — quais os estudos feitos sôbre a situação técnica das vias permanentes naquelas estradas de ferro sujeitas à administração do Govêrno Federal?

2º — quais as unidades de material rodante que estão sendo adquiridas pelas ferrovias federais, sem a preocupação da remodelação da via permanente?

3º — qual a percentagem do desgaste, produção e vida útil dos materiais rodantes sôbre o tráfego nas linhas hoje existentes, comparativamente com aquelas linhas já remodeladas?

NÃO SE REUNIU O CONGRESSO

Estava convocado o Congresso Nacional para ontem à noite, a fim de examinar o veto presidencial ao projeto que, alterando a Lei Orgânica do Distrito Federal, permitia a convocação da Câmara dos Vereadores por iniciativa de apenas um têrço dos seus representantes. O projeto resultou de uma iniciativa do sr. Sérgio Magalhães.

Ao abrir a sessão, o sr. Apolônio Sales comunicou ao plenário que, em virtude do falecimento do deputado Bartolomeu Lisandro, suspendia os trabalhos, devendo o exame de veto fazer-se em outra oportunidade.

HOJE, PARA CAMPOS

O corpo do representante fluminense permaneceu em câmara ardente no Palácio Tiradentes durante tôda a noite, devendo ser transportado, hoje, para Campos, onde será sepultado.

Morreu o Ciclista Colhido Pelo Auto

Nas proximidades do prédio n. .. 1.537, na avenida Automóvel Clube, Plínio do Amaral, português, de 36 anos, solteiro, residente na rua Silva Vale, 493, foi atropelado por um auto de chapa não identificada, que o projetou à distância. Plínio sofreu graves ferimentos e foi transportado para o Pôsto de Assistência do Méier, onde veio a falecer. O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia da polícia do 23.º Distrito.

Não Tem Fundamento a Notícia Veiculada

Estêve em nossa redação, o sr. Joaquim Eulário de Barros, funcionário do Departamento nº 11 do Pessoal da "General Electric", que pediu-nos esclarecessemos ao público não ter qualquer fundamento a notícia veiculada por alguns jornais, a qual o envolve num caso que se teria verificado com moças também funcionárias daquela firma.

Assegurou-nos que nada, absolutamente, tem a ver com os fatos e que está pronto a ser acareado com aquelas funcionárias.

Reagiu ao Assalto e Foi Agredido a Faca

Elias da Silva, de 47 anos, casado, residente no Parque Arará, barraco n. 137, na madrugada de ontem, regressava, à casa, quando nas proximidades da passagem de nível da rua Capitão Félix, um homem saltou, à sua frente, pedindo-lhe um cigarro. Percebendo tratar-se de assaltante, o comerciário tentou correr, mas foi atacado e esfaqueado. Recebeu vários golpes na região costal, caindo ao solo numa poça de sangue. Mais tarde foi encontrado por populares que providenciaram a sua remoção para o Hospital de Pronto Socorro, onde se encontra internado em estado grave.

Cientes da ocorrência as autoridades do 16.º Distrito Policial entraram em diligências para o esclarecimento do caso.

Teatro Cinema Rádio

"ELECTRA, NO CIRCO"

ESTÃO ultrapassadas em nosso teatro as fases sociais, que teve em Joracl Camargo o expoente de que Abílio Pereira de Almeida é de certo modo um continuador e, igualmente, a histórica, esta inaugurada por Viriato Corrêa e de que R. Magalhães Júnior é a expressão mais marcante, pois nossa moderna literatura dramática dobrou a esquina e enveredou por outros rumos, mais ambiciosos. Como afirma Décio de Almeida Prado em críticas contidas em seu livro «Apresentação do Teatro Brasileiro Moderno» — e é forçoso voltar a citá-lo, à propósito, pois expôs o problema de maneira decisiva — nossos autores teatrais passaram de modestos chanchadistas a edições revistas e melhoradas de Claudel, Giraudoux e Christopher Fry. Não só procuram ser originais na técnica empregada, recorrendo a todos os artifícios cênicos imagináveis, num esforço para esconder a inconsistência de suas obras, de que acertadamente os acusa o crítico paulista, como só se sentem atraídos pelos temas transcendentes. Não lhes parecem dignos de atenção meros episódios da vida comum, a história da vizinha, de um conhecido, uma observação do cotidiano, argumentos que pudessem trabalhar razoàvelmente, construindo uma peça de estrutura sólida, com personagens psicològicamente plausíveis. Só os assuntos poéticos, místicos ou mitológicos estão à altura das suas pretensões, se lhes falta técnica, experiência, carecem principalmente de modéstia.

As duas obras que vem de apresentar o Movimento Brasileiro de Arte, em sua espetaculosa inauguração, realizados no Teatro Municipal, são bem uma prova disso. Já comentamos o «Anjos», de Agostinho Olavo; «Electra no Circo», de Hermilo Borba Filho, que lhe sucedeu, vai pelo mesmo caminho. Sabemos tratar-se de obra de juventude, escrita há mais de doze anos. Mas se o autor não a repudia, êsse pormenor deixa de ser uma atenuante para a sua ambição de adolescente, propondo-se a reescrever tragédias gregas. Sem dúvida em todos os tempos inúmeros autores têm feito isso; mas os suas tentativas são lamentàveis fracassos logo esquecidos, ou são obras de grandes escritores que a elas se atiram em plena naturalidade, no apogeu de seus meios técnicos e expressivos e procurando ou através da sua repetição evidenciar a perenidade do mito ou utilizando-o apenas formalmente, para dar-lhe novo conteúdo ou pelo menos novo sentido.

No caso presente começa-se por não entender o objetivo do autor. Trouxe a história de «Electra» para o presente, a colocou no Circo. Este, porém, é apenas o frio cenário, o ambiente exterior em que a ação decorre; nada nesta está verdadeiramente entrosado nêle. Só o meio escolhido para as mortes de Agamenon e Egisto, a queda do trapézio, constitui uma relação entre cenário e argumento e, ainda assim, episódica. O que levou o autor a escolher êsse ambiente para sua peça é possìvelmente uma das maiores restrições que se lhe possam fazer: a sedução pela literaturazinha, pela «filosofia» barata que o tema circo possibilita, como lágrimas de palhaço, tragédias que se desenrolam sob a lona, etc..., um amontoado de «clichês», de lugares comuns, de coisas do pior gôsto. Isso atinge o máximo nos discursos com que o Mestre de Cerimônias abre os atos e que ora nos fazem pensar em «Seis Personagens», de Pirandello, ora na ópera «Os Palhaços»... E já que estamos falando de reminiscências, há também um fantasma de Agamenon que parece uma caricatura de Hamlet.

Se em «O Anjo» parecia haver uma porção de peças embaralhadas numa só, em «Electra no Circo» não chega a haver uma. O fato de ter juntado numa só pecinha, de modestas dimensões, episódios da história dos Atridas que tanto Ésquilo como Eurípedes desenvolveram em tragédias diferentes, não teria maior importância se êsse «digest» não houvesse despojado o argumento de tôda a sua grandiosidade, reduzindo o mito a um esqueleto. Temse a impressão de que é mais um roteiro cinematográfico que uma peça de teatro. E, depois, não é o próprio mito e sim a sua interpretação freudiana que nos é apresentada, pois as personagens não deixam qualquer dúvida quanto à natureza de seus sentimentos e irmãos falam tranqüilamente em casar-se entre si e filhas com pais, idem. A obra se coloca, portanto, sob o signo da morbidez, instaurado no teatro brasileiro por Nélson Rodrigues e cuja influência está sensìvelmente presente em tôda a peça de Hermilo Borba Filho. Ainda por cima, a obra termina pelo suicídio de Orestes, ao que é induzido por Electra, conduta de motivação incompreensível para nós.

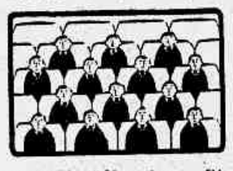
O diretor Gerniido Queirós pensou poder salvar a peça fazendo um grande espetáculo, esquecido de que teatro é principalmente texto. Ajudado pelo bom gôsto de Belá Pais Leme, que conceben um cenário realmente muito bonito, o truque funciona durante o primeiro ato. O segundo já foi cansativo e o terceiro francamente irritante, ainda mais porque o diretor não conseguiu mostrar bastante claramente que o que nêle aconteceu — e por isso se tornou de um ridículo irresistível — era o produto da alucinação de Orestes. Por sua vez, o ator que fazia êsse papel estêve muito infeliz, como também o que fêz o fantasma de Agamenon. Aliás, de um modo geral os intérpretes pareciam ressentir-se da falta de uma direção mais forte, o que terá contribuído para agravar um naufrágio que, dadas as deficiências insanáveis do texto, era contudo de qualquer modo inevitável e no meio do qual havia a figura impressionante de Ana Edler, compondo uma autêntica personagem de tragédia e ainda Aurora Abreu, já numa linha mais de melodrama, Magalhães Graça — um bom palhaço, Roberto Ribeiro e Carlos Perry, êste lutando com os discursos do Mestre de Cerimônia.

Algo que ainda concorreu para prejudicar mais a representação foi o mau funcionamento da parte técnica, tendo falhado luzes e até enguiçado o pano de bôca e isso a um ponto que faz pensar em má vontade intencional da equipe do palco do Mimicipal. Dessa atitude, aliás, amargamente se queixam quase todos os que ali têm realizado espetáculos de comédia, fato que está a exigir uma providência da Comissão Artística do teatro. Se não temos elementos para afirmar que os incidentes ocorridos nas representações de «Electra no Circo» fôssem propositais, podemos, porém, testemunhar que funcionários procuraram, na noite da récita para a crítica, enxotar os artistas dos camarins o mais depressa possível, tendo apagar as luzes dessas dependências enquanto os mesmos ainda mudavam de roupa...

Henrique Oscar

"UM AMANTE SOB MEDIDA"

RENE' Clément pertence àquela categoria de cineastas que só fazem um bom filme quando o "script" é bom, e é sob êsse signo de dependência que manipula a esplêndida história e os não menos esplêndidos caracteres saídos da imaginativa de Louis Hémon. Verdadeiramente inspirado, o autor de "Brinquedo proibido" (Jeux interdits) verte o original ("Monsieur Ripois et la Nemesis") de Hémon, com toques de poeta, senso de observação, que o leva a reagir, no momento preciso e pela imagem exata, às nuanças da aventuras de Monsieur Ripois (um francês entre as mulheres de Londres) com equilíbrio dramático, e refinamento na transposição dos aspectos escabrosos da vida do herói. Esse refinamento — em que pese uns tantos vícios de certo realismo francês, vícios que não chegam a comprometer a obra — flui do tom entre pilhérico e indulgente que a câmera sobrepõe ao personagem.



Resulta, então, que "Um amante sob medida", comédia aparente, é uma "romanza" da chamada insatisfação masculina, exacerbada em André Ripois, em cuja personalidade a técnica da conquista, é traço dominante e corresponde a exigências interiores.

No papel-título, Gérard Philipe redime-se de anteriores atuações descompassadas. Legítimo "performer", justifica a incumbência de encarnar o tipo que monopoliza a trama e cria o seu Ripois à base de cinismo quase atávico, de tal forma que não só as garotas, vítimas dos seus "amores", mas também a platéia, não se apercebem de suas mentiras. E até as suas manifestações de escrúpulo, de revolta moral, trazem a marca do "golpismo".

Coadjuvam-no eficientes atores britânicos (o filme foi rodado na Inglaterra, nos estúdios de Elstree), entre os quais a conceituadíssima Valerie Hobson. Outro fator positivo é a foto de Oswald Morris, tratada sòbriamente, e com oportunas tomadas de rua.

* * *

"Monsieur Ripois" — Paul Graetz-Transcontinental Film (54), no Império. Dir.: René Clement. Cen.: Clément e Hugh Mills. Orig.: Louis Hémon. Fot.: Oswald Morris. Mus.: Roman Vlad. El.: Gérard Philipe, Valerie Hobson, Joan Greenwood, Murgaret Johnston, Natasha Parry e Germaine Montero.

* * *

COTAÇÃO: 4 — *bom. Ritmo: poético. Enrêdo: esplêndido. Fotografia: cuidada. Interpretação: eficaz.*

Hugo Barcellos

"OS ELEITOS DE DEUS"

ATRAVÉS do boletim semanal da FACEA, recebo um comentário sôbre as novelas religiosas transmitidas pela Rádio Mundial sob o patrocínio da Livraria Missionária dos Irmãos Paulinos, produção e adaptação radiofônica de Eugênio Lira Filho, direção geral de Arnaldo Coutinho. Nessas novelas, são focalizadas as vidas de Santa Rita de Cássia, São Felipe Néri, São Basílio Magno, etc. Considera a FACEA que a adaptação de livros para êsse gênero de novelas é difícil, e nem sempre muito feliz pois, na maioria das vêzes, são evidenciados os problemas materiais da vida dos santos, em detrimento dos seus aspectos espirituais. Além disso, a interpretação formal e medíocre não chega a despertar forte interêsse do grande público. No entanto, conclui a Comissão de Vigilância da FACEA que se trata de bom programa sob o aspecto moral e que pode ser ouvido por todos, crianças e adultos.

Divulgando a apreciação da FACEA às novelas religiosas da Mundial, trago uma pequena contribuição aos aplausos que merecem os programas radiofônicos bem elaborados, ao menos com intuitos sinceros de levar ao público uma diversão sadia e não raro instrutiva, como a referente aos santos da Igreja, por meio de biografias no gênero do rádio-teatro. Os capítulos de «Os eleitos de Deus» são irradiados nas têrças, quintas e sábados, às 17h30m, pela Rádio Mundial.

Mag

«A MANCHA DE SANGUE»

Esta é uma cena do filme «A Mancha de Sangue», em tecnicolor e cinemascope, com Fred Mac Murray e Dorothy Malone. Apresentação da Allied Artists.

Conquista o estrelato a atriz Kathryn Grant

Kathryn Grant vem recebendo elogios pelo seu papel em "Cidade do Vício", dirigido por Phil Karlson.

Essa jovem atriz, sem grandes experiências dramáticas, se converteu, graças ao seu esfôrço e talento, numa das mais promissoras atrizes da nova geração e confirma êsses predicados pelo seu desempenho em "Cidade do Vício", onde faz o papel de "Ellie", distribuidora de jôgo numa das famosas casas da rua 14, na turbulenta e desordeira cidade de Phenix, que foi conhecida como a cidade do pecado da América.

São seus companheiros de filme: John McIntire, Richard Kiley, Meg Myles e James Edwards, ator "colored", que aplaudimos em "Sementes da Violência".

COLEÇÃO DE LIVROS DEDICADA AO CINEMA

A casa editôra Licínio Cappelli, de Bolonha, iniciou a publicação de uma nova coleção, dedicada ao cinema, intitulada «Dal soggetto al film». Já foram postos à venda os dois primeiros volumes da coleção, concernentes ao filme «Senso», de Luchino Visconti, a cargo de G. B. Cavallaro, e ao filme «Giulietta e Romeo», de Castellani, a cargo de S. Martini.

Rosa Carmina no filme Especialistas de Senhoras

Comédia mexicana, cuja ação se desenvolve dentro de um «harem».

No elenco estão reunidos os nomes de Rosa Carmina, Rafael Baledon, Glória Mange, Juanita Riveron, Pepita Morillo; e na parte musical temos os maiores sucessos do momento em Havana e México, tais como: «O Errante», «Jam Session de Mambo», e «Canto Oriental».

A direção do filme é de Miguel Morayta Martinez.

Vagabundos das Estrêlas em côres e cinemascope

Nos estúdios da Gloriacolor teve início a filmagem de «I vagabondi delle stelle» (Os vagabundos das estrêlas), dirigido por Nino Stresa, que é também autor do argumento e da cenarização. O filme se realiza em Ferraniacolor e cinemascope; seus principais intérpretes são Brunella Bovo, Eugênia Bonino, Vincenzo Musolino, Luisa Rivelli e Enrico Glori, com a participação de Titina De Filippo.

O FILHO DE SIMBAD

Dale Robertson e Sally Forrest numa cena de «O filho de Simbad». Êste filme, em tecnicolor e pelo novo sistema superscope, estará em exibição na próxima segunda-feira.

«O FEIJÃO É NOSSO»

Ankito e Iris Del Mar numa cena da comédia do cinema brasileiro «O Feijão é nosso», dirigida por Vitor Lima, tendo ainda no elenco Carlos Tovar, Wilson Grey e Wilson Viana.

Será na Próxima Quarta-Feira: «Avant-Première» de «O Cisne»

ESPETÁCULO EM BENEFÍCIO DA A. B. B. R.

Quarta-feira próxima, dia 13, deverá realizar-se, no Metro-Passeio, a "avant-première" de "O Cisne" (The Swan), o mais recente filme de Grace Kelly, desta vez ao lado de Alec Guinness e Louis Jourdan. O espetáculo será levado a efeito em benefício da Associação Beneficente Brasileira de Reabilitação, a ABBR, entidade que tem socorrido e orientado tantas vítimas da paralisia infantil.

Destacadas figuras da sociedade trabalham, neste momento, para o brilho da "avant-première" de "O Cisne", adaptação de uma das peças mais famosas de Ferenc Molnar, o famoso teatrólogo húngaro.

Grace Kelly interpreta a hesitante princesa Alexandra, atordoada entre o dever de desposar um príncipe, que, diz êle próprio, "nem para marido de enfeite" serve, e entregar-se à paixão que lhe desperta o modesto professor de seus dois irmãos — (Louis Jourdan, no caso).

Montado com grande esplendor, e em grande parte filmado em um castelo autêntico, opulento e vasto, de propriedade da família Vanderbilt, "O Cisne" foi feito em cinemascope e côres, e de sua direção se encarregou Charles Vidor.

No corpo de "players" o filme apresenta figuras como Brian Aherne, Agnes Moorehead, Jessie Royce Landis, Estelle Winwood e Leo G. Carroll.

Os bilhetes para a "avant-première" encontram-se à venda, também, nos três cines Metro.

PEÇA INSPIRADA EM PLAUTO

Cena de «O Capitão Fanfarrão», peça de Bernard Zimer inspirada em Plauto, em representação em Paris, no Teatro Mathurins, sob a direção de Henri Soubeyran. No clichê aparecem, da esquerda para a direita: René Clermont, Germaine Montero, Raoul Marco e Inês Nazaris, seus principais intérpretes. (SIH).

INGRID BERGMAN EM «CHÁ E SIMPATIA»

A já tão conhecida, embora ainda não representada no Brasil, peça de Robert Anderson «Chá e Simpatia», será levada em Paris, num espetáculo apresentado por Elvire Popesco, em adaptação de Roger Ferdinand, com Ingrid Bergman e Jean-Pierre Mocky nos principais papéis. Entre nós parece que a obra vai ser encenada mesmo é pelo Teatro Brasileiro de Comédia, embora já tenha estado nas cogitações de mais três outros elencos.

COMPRO 1 PIANO 32-3857

Compro - Roupas Usadas

E tudo que represente valor. — Tel.: 42-9361 - São João.

Ingressos para o novo recital dos "Jograis"

PARA o novo recital do Grupo "Os Jograis", de São Paulo, a ser realizado amanhã, sábado, 9, às 21 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, é necessário obter ingressos, que são gratuitamente distribuídos na Rádio Ministério da Educação à praça da República n.º 141-A.

BREVE O TEATRO CARIOCA DE ARTE

Uma nova companhia de teatro, composta, sobretudo, de gente de cinema., e intitulada «Teatro Carioca de Arte», estreará brevemente com «Mundo Amargo dos Vivos», de Carlos Aquino, em cuja interpretação teremos Jecé Valadão, Iracema Vitória, Altair Vilar e outros.

ATIVIDADES DE CARLOS MURTINHO EM P. ALEGRE

Depois de remontar «Nossa Cidade», de Thornton Wilder, que ali apresentara o ano passado, o diretor Carlos Murtinho, fundador do Stúdio 53, acaba de encenar em Pôrto Alegre, com o Clube de Teatro, a peça de Pirandello «Seis personagens em busca de autor».

O PATO DONALD

Por Walt Disney

A FAMILIA SILVA

Por George Smith e outros

Pelos Estúdios

DIVORCIA-SE EDITH PIAF — PARIS, 7 (AFP) — Edith Piaf e Jacques Pills estão se divorciando. A famosa cantora realista, que acaba de fazer sua «rentrée» nesta capital, depois da ausência de um ano, anunciou pessoalmente ontem essa novidade. A separação dos dois artistas não os impedirá de efetuar juntos uma «tournée» pela França, êste verão, e nos Estados Unidos, no próximo inverno. «Espero que continuaremos bons amigos», concluiu Edith Piaf.

«CENAS E BASTIDORES», programa da Rádio Ministério da Educação, iniciando uma série de audições comemorativas de seus cinco anos de atividades, está apresentando gravações de seu arquivo relacionadas com acontecimentos de importância no teatro brasileiro. No último domingo Alvaro Moreira falou sôbre o «Teatro de bonecos», sendo que na próxima audição (domingo, dia 10, às 12h 30m), Agostinho Olavo e Sônia Rosa recordarão o que foi o movimento dos «Comediantes». O programa «Cenas e bastidores» é produzido por Souto de Almeida.

O VIOLINISTA Francisco Ferrota (Conclui na 2.ª seção, 3ª página)

TELEVISÃO

TV-TUPI (Canal 6) — 19. — Encontro com Ari; 19.20 — Sivuca; 19.40 — Florência; 20. — Repórter Esso; 20,20 — Aventuras de Eva; 20.50 — Exame de consciência; 21.10 — Audição; 21.40 — Os melhores da semana; 22.10 — Tele jornal; 22.20 — Uma voz ao telefone; 22,55 — Câmera um.

TV-RIO (Canal 13) — 18. — Gente importante; 19.40 — A família Bonventura; 20.05 — Musical Rio; 20.40 — Aconteceu no mundo; 21.05 — Suive o esporte; 21,35 — Tele jornal atualidade; 21.50 — Cine TV 13; 22.40 — Teatro do Rio; 23.20 — Tele Correio da Manhã; 23.30 — Repórter 13.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Bôlso (27-8975), Três à meia luz, 21.
Carlos Gomes (22-7581), Aperta o cinto, 20 e 22.
Copacabana (57-1818), Mademoiselle, 21.30.
Dulcina (32-5817), Otelo, 21.
Follies (27-8216), Gente bem e champanhota, 20 e 22.
Ginástico (42-4521), Divórcio para três, 21.
Glória (22-9146), Papai fanfarrão, 21.
Ipadel (27-8712), Mulheres na praça, 20 e 22.
João Caetano (42-4378), Agora a coisa vai, 20 e 22.
Madureira, Vira o disco, 21.
Municipal (42-3103).
Palácio de Alumínio, Circo Hong-Kong, 20.45.
Recreio (22-8164).
República (22-0271).
Rival (22-8721), As filhas da Bruta, 21.
Serrador (42-6442), Vê se me esqueces, 21.
Tijuca (28-5513), Cupido nas Furnas, 20 e 22.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788), Sessões passatempo.
Império (22-9348), Amante sob medida.
Metro-Passeio (22-6490), Túnica escarlate e Núpcias em Mônaco.
Odeon (22-1508), Castelo inevenível.
Palácio (22-0838), Do destino ninguém foge.
Pathé (32-8795), Ali Babá.
Plaza (22-1097), Não matarás.
Rex (22-6327), Reinado da guilhotina.
Rivoli, Uma daquelas mulheres.
Vitória (42-9020), Não serás um estranho.

Centro

Cinac-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Não matarás.
Floriano (43-9074), Jardim do pecado.
Ideal (42-1218), Vamos com calma.
Marrocos (22-7979), Falsa obcessão.
Mem de Sá (42-2232), Tulonga.
Olímpia (42-2232), Três corsários.
Presidente (42-7128), Uma daquelas mulheres.
Primor (43-6687), Não matarás.
Rio Branco (43-1639), Festa brava.
São José (42-0592), Ali Babá.

Zona Sul

Alaska, Amante sob medida.
Alvorada (27-2936), Domínio do vício.
Art-Palácio (57-2795), Uma daquelas mulheres.
Astória (47-0166), Não matarás.
Azteca (45-6813), Ali Babá.
Caruso, Ali Babá.
Copacabana (57-5134), Não serás um estranho.
Danúbio (37-1980), Sua única saída.
Floresta (26-6257), Rifles para Bengala.
Guanabara (26-9339), Príncipe valente.
Ipanema (47-3806), Grande pintor.
Lebion (27-7805), Reinado da guilhotina.
Leme (37-6412), Estrêla do destino.
Metro-Copacabana (37-9797), Túnica escarlate e Núpcias em Mônaco.
Miramar, Não serás um estranho.
Nacional (26-8072), Ali Babá.
Pax (27-8621), Ali Babá.
Pirajá (47-2667), Não serás um estranho.
Politeama (25-1143), Vamos com calma.
Rian (47-1144), Reinado da guilhotina.
Roxy (27-8245), Do destino ninguém foge.
Royal, Paixão tormentosa.
São Luís (25-7679), Reinado da guilhotina.

Tijuca

América (48-4519), Não serás um estranho.
Carioca (28-8178), Reinado da guilhotina.
Metro-Tijuca (48-8840), Túnica escarlate e Núpcias em Mônaco.
Olinda (48-1032), Não matarás.
Santo Afonso, O amanhã será melhor.
Tijuca (48-4518), Outra face do homem.
Eskye (28-5513), Mr. Roberts.

Outros Bairros

Abolição, Não serás um estranho.
Avenida, Vamos com calma.
Bandeira (28-7575), Carnaval em Lá Menor.
Borja Reis, Três grandes amigos.
Estácio (32-2923), Monstro da lagoa negra.
Fluminense (28-1404), Búfalo Bill.
Grajaú (38-1311).
Haddock Lôbo (48-9610), Não matarás.
Maracanã (48-1910), Guerra ao samba.
Madrid (48-1184), Do destino ninguém foge.
Marajá (28-7894), Três marujos em Paris.
Santa Alice (38-9983), Do destino ninguém foge.
Vila Isabel (38-1310), Cruz do meu destino.

Subúrbios da Central

Água Santa, Vale dos canibais.
Alfa (29-8245), Sombra verde.
Anchieta, Rei do movimento.
Bandeirantes.
Baronesa, Sangue de mestiço.
Belmar (38-9993), Invasores de Marte.
Cachambi, Falsa obcessão.
Campo Grande, Genival é de morte.
Coelho Neto, Homens do mal.
Coliseu (29-8753), Ali Babá.
Del Castilho.
Guanabi.
Imperator, Ali Babá.
Irajá (29-8330), Rastro da Bruxa Vermelha.
Madureira (29-8788), Não serás um estranho.
Marabá (29-8088).
Mascote (29-0411), Não matarás.
Méier (29-1222), Prisioneiro de Zenda.
Moça Bonita, Marujo por acaso.
Moderno (BNG-842), Caçando múmias no Egito.
Monte Castelo (29-8250), Caminhos sem volta.
Natal (38-1480), Marujo por acaso.
Palácio Santa Cruz, Tormenta sob os mares.
Palácio Vitória, Dá-me um beijo.
Primavera, A dupla do barulho.
Paraíso (30-1060), A filha de Mata-Hari.
Pilar, Guerra dos mundos.
Pupa Todos, Paixões tormentosas.
Ramos (30-1094), Tarzan e as sereias.
Ridan (49-1633), Vamos com calma.
Todos os Santos (49-0300).
Trindade (49-3838), Homem sem rumo.
Vaz Lôbo (29-9198), Domínio do vício.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Não serás um estranho.
Leopoldina (38-9993), Nas garras da ambição.
Mauá, Jamem desenca.
Meio (30-3077), Paixão tormentosa.
Palácio Higienópolis, Cavaleiros da Távola Redonda.
Penha (30-1121).
Rosário (30-1889), Vale dos reis.
Santa Cecília (30-1823), A fera é Forte Bravo.
Santa Helena (30-2666), Domínio do vício.
São Geraldo (30-9282).
São Pedro (30-4181), Ali Babá, homem alto.

Ilha do Governador

Jardim, Tira a mão daí.

Duque de Caxias

Caxias, Príncipe valente.
F.N.M., Gigantes em fúria.
Paz, Do destino ninguém foge.
Popular, Amante sob medida.

Nilópolis

Imperial (3120), Pago para matar.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Barba negra, o pirata.
Brasil (4716), Amar é sofrer.
Cassino (4551), Bichinho de estimação.
Central (3307), As aventuras de Hajji Babá.
Grill-Room (4555), Uma daquelas mulheres.
Icaraí (3316), Seu único desejo.
Imperial (3120), Madrugada da traição.
Maracanã (2-0285), Monsieur Beaucaire.
Nanci (8048), O príncipe negro.
Neves (2-2676), O rei da serra.
Odeon (2-2707), Não serás um estranho.
Palace (6285), Tulonga.
Para Todos (2-2444), Morrendo de mêdo.
Rio Branco (2-0334), Meu filho, minha vida e Labareda no céu.
São Bento (2-4529), O rei do circo.
São Jorge (2-2934), Ama-me ou esquece-me.
São José (8044), O grande rebelde.
Vera Cruz (2-2964), Aí vem o barão.
Vitória (5772), Leopardo assassino e Corrida às avessas.

Petrópolis

Bogari, Ana.
Capitólio, Não serás um estranho.
D. Pedro (3400), Homem solitário.
Esperanto, Conspiração do silêncio.
Imperador, Corações divididos.
Petrópolis, Nas garras da ambição.
Santa Teresa, O grande Sullivan.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

Diário de Notícias
SEGUNDA SEÇÃO — Sexta-feira, 8 de Junho de 1956

GUERRA AOS QUE ATENTAM CONTRA A SAÚDE DO POVO

Necessária a Ampliação do Serviço de Higiene Alimentar

FALHA A FISCALIZAÇÃO QUANTO AOS GÊNEROS

SÃO vários, os serviços e distritos sanitários de higiêne alimentar, que, integram a rêde de fiscalização de produtos de consumo obrigatório, mantida pela Municipalidade, para todo o Distrito Federal. Entretanto a população carioca continua à mercê dos que vendem gêneros alimentícios deteriorados, de vez, que, a fiscalização não vem correspondendo, cheia de falhas como está, desde quando seus serviços passaram em 1940, para a responsabilidade e contrôle da Prefeitura. Daí, para a presente data, foi iniciada a derrocada do serviço, propiciando a que se criassem regulamentos e decretos diversos, cuja finalidade foi atingida: complicar ainda mais o decreto 16,300, que é o «alcorão da saúde pública». Surgiram, além das inúmeras portarias e ordens de serviços, os seguintes decretos: o de n.º 9.688/49; «regulamento do Policiamento de Alimentação Pública» através do qual se orienta o Serviço de Higiêne Alimentar, que controla fábricas, depósitos e entrepostos; o de n.º 9.761/49; «regulament Sanitário do Distrito Federal», no qual se estribam os grupos que têm, a seu cargo, a fiscalização no comércio varejista; o de n.º 9.751/49, afeto à fiscalização Sanitária do Leite, além do antigo 16.300, no qual se orienta, também, o Laboratório Bromatológico.

URGENTE A AMPLIAÇÃO DO SERV. DE FISCALIZAÇÃO

Devido à heterogeneidade de medidas e diretrizes, nascem as falhas a que assistem impassíveis as atuais autoridades da Secretaria de Saúde da Prefeitura. Conseqüêntemente, por falta de pessoal a Fiscalização Sanitária continua incompleta e falha. No setor do leite, por exemplo, a sonegação encontrou campo fácil e se expandiu impressionantemente no comércio varejista do gênero. Não há medidas que possam evitar a ação criminosa dos leiteiros gananciosos, pois é o próprio setor especializado que falha na coíbição do abuso — Fiscalização Sanitária do Leite. Em relação aos produtos horti-granjeiros e alimentícios que são vendidos muitas vêzes em más condições cabe ao Serviço de Hi-

(Conclui na 2.ª página)

AUTORIZADO A VENDER POR PRÊÇO INFERIOR À TABELA

★

FRUTAS MAIS BARATAS NAS FEIRAS

A TITULO precário o diretor de Abastecimento autorizou hoje o lavrador Carlos da Rocha a vender, por preço inferior em 3 cruzeiros à tabela oficial, os produtos de sua lavoura. A autorização é válida por trinta dias, nos seguintes locais onde funcionam as feiras-livres: segunda-feira, à rua Araújo Gondin; têrça-feira, à rua Alvaro Ramos; quarta-feira, na praia de Botafogo; quinta-feira, à avenida Bartolomeu Mitre; sexta-feira, à praça N. S. da Paz; sábado, à rua general Alcio Souto; e domingo, à rua Maestro Francisco Braga.

NOVAS FEIRAS

O Serviço de Planejamento da Secretaria Geral de Agricultura está acertando providências no sentido de que as feiras-livres realizadas duas vêzes na semana no mesmo local, doravante passem a se instalar apenas uma só vez, a fim de que sejam deslocadas para outros bairros não beneficiados.

171 MULTAS

Mais 171 multas foram registradas ontem nas feiras-livres desta capital, em virtude da intensificação da campanha do Departamento de Abastecimento na fiscalização daquêles empórios. As multas referem-se, principalmente, a irregularidades na pesagem de mercadorias e venda acima da tabela de preços da COFAP.

EXEMPLO A SEGUIR

Além das rodovais interestaduais, já existem no país várias estradas ligando dois municípios. Na foto vê-se um belo trêcho da estrada de rodagem São Carlos-Rio Claro, durante as obras de pavimentação.

Decidiram Continuar em Greve os Universitários Cariocas

MOVIMENTO DE PROTESTO ANTE AS VIOLÊNCIAS DO GOVÊRNO

CENSURA TELEFÔNICA NAS ESCOLAS

PELA contagem de 15 votos a favor, 8 contra e 3 abstenções, os universitários do Distrito Federal, ontem reunidos em assembléia do Conselho de Representantes da União Metropolitana dos Estudantes, decidiram continuar em greve, até serem satisfeitas as exigências da classe, no tocante à apuração das responsabilidades pelas violências do govêrno durante as manifestações contra o aumento dos bondes. Por outro lado, resolveram os estudantes considerar satisfatória a solução parcial encontrada para o caso dos bondes (aumento de 50 centavos por seção), desde que tal não venha a ser modificada, em detrimento do povo. Aliás, todos os representantes dos Diretórios filiados à UME frisaram que o decreto do sr. Negrão de Lima, reduzindo a abusiva majoração nas passagens, era de faca de dois gumes, devendo por isso os estudantes manter-se em estado de vigilância, no sentido de revidar qualquer manobra do atual ocupante do Palácio das Laranjeiras.

CENSURA TELEFÔNICA

Dentre as inúmeras comunicações feitas à assembléia do Conselho de Representantes, uma — formulada pelo acadêmico Ferdinando Miraglia, da Escola Nacional de Engenharia — despertou sensação: a de que os telefones das entidades estudantis estão sob censura, não escapando mesmo os das residências, como é o caso do autor da denúncia. O fato provocou manifestações de protestos contra essa atitude do govêrno, ilegal em face da Constituição.

Também mereceram geral condenação as palavras do sr. Juscelino Kubitschek quando, num recurso pouco limpo, premido pelos acontecimentos e sem fôrça moral para enfrentá-lo, decidiu jogar contra os estudantes a classe trabalhadora, atribuindo a esta, unicamente, os louros pela vitória conseguida com a redução das passagens. Igualmente foram postas em destaque, e quase todos os oradores a elas se referiram com energia, as declarações do presidente da UNE, Carlos Veloso de Oliveira, ao suspender a greve nacional, sem levar em consideração que, no Distrito Federal, a situação (favorável à continuidade do movimento paredista ou não) só poderia ser controlada pela entidade de âmbito regional, a União Metropolitana dos Estudantes, através do seu Conselho de Representantes.

ESPÍRITO DE UNIDADE

Deve ser destacado que, embora alguns Diretórios Acadêmicos apresentassem sugestão no sentido da cessação da greve, ao mesmo tempo trouxeram a determinação dos seus representantes de acatar qualquer deliberação do órgão da classe estudantil do Distrito Federal. Ficou, assim, evidenciado o espírito de unidade dos estudantes da capital da República, os quais se acham dispostos a não permitir a abertura de brecha alguma no seio da classe.

E quanto a outro ponto também importante, encontram-se os jovens decididos, agora que conseguiram com a fôrça do seu protesto impedir o assalto completo da Light à bôlsa da população, a não deixar seja o custo da vida aumentado como vinha sendo, sem reação significativa.

NOTA OFICIAL DA COMISSÃO DIRETORA

"Em face das adulterações venenosas contidas na fala presidencial, ao tentar dissociar o trabalhador do estudante, com o fim de reduzir o mérito e a grandeza de nossa vitória, a comissão diretora vem a público esclarecer o seguinte:

Quando os governantes negligenciam no trato dos problemas populares e refutam com violências aos que protestam, é govêrno moralmente fraco. Assim, o espancamento de estudantes, parlamentares, jornalistas, fotógrafos e o povo em geral, a invasão das Faculdades, o aparato bélico frente a colégios especialmente de moças, é atitude eloqüente de govêrno desonrado pela arbitrariedade. Os ferimentos contusos e as equimoses várias, sofridas por nós, nada valem, se foi efetivado, para o povo, aquilo que pleiteávamos: a redução de tarifas.

Fizemo-nos intérpretes do anseio popular contra o alto custo de vida e continuaremos, até o fim, para que se refreie, através de nossas campanhas, aquilo que os poderes constituídos até agora nada fizeram. Aliás, o apoio de Sindicatos e outras agremiações representativas ratifica as bases do movimento e comprova tais objetivos.

O decantado princípio da autoridade, esquecem-se alguns, está na razão direta da concretização de interêsse coletivo e, quando êsse interêsse é postergado a plano secundário, a base moral da autoridade desaparece. Por isso, foram os estudantes à rua: Protestar contra esta dissociação operada pelo govêrno; não, criar a baderna.

As depredações não partiram de suas ordens. Se tumultos se originaram, foi porque a ação policial, pelo seu vandalismo, fêz configurar no quadro de combate as reivindicações respostas através do sangue. E, se a Comissão Diretora se esquivou do jôgo de fôrças e partidos políticos interessados no movimento, lamenta não ter podido esquivar os companheiros das balas e bombas de gás lacrimogêneo.

Protestando contra a referida dissociação, afirmamos que não toleramos os regimes de exceção e sairemos à rua, para defesa dos direitos do povo, sempre que necessário. Desfiguram-se, portanto, aquelas acusações diversas e fraudadas, como as de infiltração. Na verdade, foram os choques de policiais, em trajes esportivos, que se imiscuiram entre nós, com o objetivo de criar atrito e clima para ação policial. Tal ambiente em absoluto não decorreu das atitudes estudantis, mas, sim, dêstes pretensos estudantes.

Estamos altivos e erguemos nossas vozes: suspenda-se a censura, para que a opinião pública tenha conhecimento pleno da verdade, eliminando-se, então, concludentemente, as mistificações de notas e discursos governamentais. Com esta censura, pensa o govêrno poder anular a unidade de pensamento e de ação dos estudantes com os demais setores da massa popular. Mas esta jamais será desfeita pelos que tentam dividir para governar, pois ela nasceu e se forjou na luta dos ideais comuns.

José Batista de Oliveira Júnior, presidente da UME; José Luis Cierot, presidente da UBES; Milton S. Maia, presidente da AMES; Luis Rodolfo dos Santos, vice-presidente do DCE da UB; Eduardo Sócrates Sarmento, presidente do CACO; Henrique Caban, presidente da UNES; José Murilo Monteiro Paraíso, presidente do DCE-UB; Nélson Trad, presidente do CALC."

NOTA DA FRENTE DA JUVENTUDE DEMOCRÁTICA

"A Frente da Juventude Democrática, no elevado intuito de esclarecer o estudantado carioca, vem a público para declarar que a posição do movimento, face à campanha pela derrubada da majoração absurda das passagens dos bondes, ficou amplamente definida em nota oficial publicada pelo "Diário de Notícias" de 31 de maio próximo passado.

Não obstante o pronunciamento claro e veemente, condenando as arbitrariedades e impulsionando, com estímulo sadio, o generoso movimento, inimigos rancorosos da FJD — vinculados à malta de depredadores de um certo partido estrangeiro e totalitário, não têm perdido vasa em difamações grosseiras com o objetivo de isolar a FJD — desconhecendo e desvirtuando o cerne dos propósitos de sua atuação franca e destemerosa.

A Frente da Juventude Democrática tem o galardão de haver, com a antecedência necessária, desmascarado todo plano perturbador dos marginais da classe estudantil — impedindo, assim, que o partido comunista pudesse manobrar assumindo a liderança de uma campanha, fato que está levando ao desespêro os agentes vermelhos diante dos altos concilios dos conspiradores internacionais.

Recomenda a FJD a todos os seus membros que se previnam contra as ciladas dos inimigos das instituições e da classe estudantil, uma vez que, levados ao desespêro em conseqüência da atitude vigilante e oportuna de pronunciamentos esclarecedores, podem, perfeitamente, perder a tramontana, efetivando atos de violência e de agressões com o concurso de piquetes de choque da UJC.

Ao mesmo tempo, a FJD reitera a sua solidariedade aos líderes democratas — que estão merecendo os aplausos do país inteiro pela iniciativa nobilíssima de defenderem o povo do escorchamento de providências governamentais que tocam à raias do absurdo".

CENTRO ACADÊMICO LUIS GAMA FILHO

«O corpo discente da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Ja-

(Conclui na 2.ª página)

DECIDEM OS ESTUDANTES

Os representantes dos Diretórios Acadêmicos filiados à União Metropolitana dos Estudantes decidem continuar em greve.

QUASE QUATRO BILHÕES DE CRUZEIROS EM ESTRADAS

Verba Obtida Durante a Administração Anterior

PLANO DO DNER PARA ÊSTE ANO

NADA menos de três bilhões e setecentos e vinte mil cruzeiros dispõe o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem para a execução de serviços de abertura, construção e pavimentação de estradas em todo o país. Essa verba, obtida no govêrno passado, se originou de três fontes: do Fundo Rodoviário Nacional, que costuma arrecadar cêrca de três bilhões anuais de impostos sôbre combustíveis; do Fundo de Pavimentação, num total de dois bilhões sôbre ágios de gasolina, e das dotações do Orçamento da União, totalizando mais de um bilhão de cruzeiros.

A propósito, o professor Jerônimo Monteiro, presidente do Conselho Rodoviário Nacional informou ao «Diário de Notícias» que aos dois primeiros montantes, apenas menos da metade é confiada ao DNER, para iniciativas federais.

Quanto às verbas orçamentárias para o corrente exercício, esclareceu que a disponibilidade dependerá da resolução ministerial, atinente aos cortes exigidos pelas prescrições de economia, baixadas pelo Poder Executivo. Consta, a respeito, que só o Ministério da Viação terá de contribuir, êste ano, com uma redução de dois bilhões nos seus gastos totais autorizados.

RODOVIAS DE PRIMEIRA URGÊNCIA

No que se refere à orientação do DNER, esclareceu que se tem em vista acelerar os investimentos tidos como mais prementes, para a articulação das regiões e de alcance econômico. Aí, as rodovias de 1ª urgência são as mais contempladas: a BR.2, do Rio a Pôrto Alegre, com ativação das pavimentações no Paraná e em Santa Catarina; a BR. 5, a ser continuada através do Espírito Santo e até a Bahia; e, com especial destaque, as três vinculações do setor econômico central do país: a BR. 3, do Rio a Belo Horizonte, cuja inauguração está prevista para fevereiro de 1957; a BR. 55, de São Paulo a Belo Horizonte; e a BR. 57, importante auxiliar do movimento de Norte a Sul, pois ligará Entre Rios a Volta Redonda, facultando aquêle tráfego direto, sem forçá-lo à descida atual ao Rio de Janeiro.

REDUÇÃO DO CUSTO DOS TRANSPORTES

Outros trechos, necessários à condução mais pronta e eficiente, pelo Sul e pelo Nordeste, serão também ativados com peculiar benefício das comunicações.

Concluindo, disse o professor Jerônimo Monteiro que as novas pavimentações reduzirão de 50% o custo dos transportes nas rodovias.

Cotação do Dólar e da Libra

Ontem, os bancos particulares vendiam o dólar no mercado de câmbio livre a Cr$ 84,30 e compravam a Cr$ 82,30. A libra regular para saques de Cr$ ..... 233,00 a Cr$ 234,000 e para compra de Cr$ 227,00 a Cr$ ..... 228,00.

CARÊNCIA DE PROFESSÔRAS

A vereadora Lígia Maria Lessa Bastos quando prestava declarações ao «Diário de Notícias» sôbre o problema da falta de professôras primárias no Distrito Federal.

Necessário Imediata a Nomeação Dos Professôres Recém-Formados

DE NADA VALERAM OS CURSOS INTENSIVOS

MAIS de uma vez veiculamos informações oficiais e entrevistas com autoridades educacionais, as quais expressavam a necessidade de serem realizados os cursos intensivos do Instituto de Educação para que o «déficit» de professôras no Distrito Federal fôsse coberto. Daí a razão de havermos advogado a realização dos cursos intensivos, através dos quais, afinal, estaríamos livres da carência de mostras primárias, o que implicaria, dentre outras coisas, na normalização do anti-pedagógico sistema de 3 turnos estabelecido nas escolas públicas da Prefeitura. Acontece que os cursos intensivos já foram realizados, mas o prefeito não se anima a providenciar a nomeação das novas professôras. Desta forma, perdura ainda a crise de falta de professôras, de nada tendo adiantado as medidas de emergência.

FALA A VEREADORA

Ninguém melhor para falar a respeito do que a vereadora Lígia Maria Lessa Bastos, profunda conhecedora das dificuldades do magistério municipal, acêrca do que tem apresentado, na Câmara, diversos projetos. Solicitada a expressar seu ponto de vista sôbre o problema, disse inicialmente:

— «Quando o projeto n. 214, oriundo da Comissão de Justiça da Câmara do Distrito Federal, posteriormente transformado na lei n. 840/56, foi discutido em plenário, apresentei uma emenda que tomou o n. 1 com o seguinte teor: «Fica o prefeito do Distrito Federal autorizado a fixar até 6.500 o número de cargos do Quadro Permanente de Professôres do Ensino Primário». O relator da Comissão de Justiça e os demais membros que haviam apresentado a proposição, rejeitaram a emenda de minha autoria, ficando, desta forma, assim redigido o artigo 1º da lei 840: «Fica o prefeito do Distrito Federal autorizado a aumentar até mais 500 o número de cargos do Quadro Permanente de Professôres do Curso Primário». Êsse relato serve apenas para provar quanto andou errada a maioria preferindo «autorizar» até mais 500 o aumento de cargos do Quadro Permanente de Professôres Primários».

PREENCHIMENTO DAS VAGAS

Prosseguiu aquela representante do povo na Câmara Municipal esclarecendo que, desta forma, o prefeito não está obrigado e sim autorizado a nomear as professôras extranumerárias mensalistas que concluíram, alguma já há três anos, o estágio a que estão obrigadas por lei. Por esta razão a vereadora já tem apelado ao sr. Negrão de Lima no sentido da aprovação dessas moças, bem como da admissão das que concluíram os cursos de formação de professôres mantidos pelo Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra, em número superior a 900. E a vereadora concluiu:

— «Foram aprovados pela Câmara os requerimentos 1.291 e 1.699, ambos de minha autoria, solicitando o preenchimento das vagas criadas pela lei 840, de 1950. Até o momento, nenhuma resposta oficial nos foi dada. Não se compreende que o «regime de dobra» de serviço — impôsto às professôras primárias devido à falta de regentes de turmas e que tem acarretado, além de outros ma-

(Conclui na 2.ª página)

INÍCIO DE UMA NOVA FASE PARA A VIDA DOS MUSEUS BRASILEIROS

Aspecto Técnico-Educacional do Congresso de Ouro Prêto

— "A INICIATIVA do "Diário de Notícias" visando à formação de monitores para os nossos museus, me parece de grande utilidade pública" — declarou à nossa reportagem o professor Rodrigo Melo Franco de Andrade, diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional.

Figurando entre os mais altos patrocinadores do próximo Congresso Nacional de Museus, a realizar-se na segunda quinzena de julho na histórica cidade de Ouro Prêto, o professor Melo Franco tem acompanhado com muito interêsse as declarações feitas a êste jornal por personalidades representativas do meio cultural do Rio sôbre a conveniência de se reorganizarem visitas-guiadas aos museus nacionais, bem como acêrca de outras medidas a serem tomadas em proveito dessas instituições.

VANTAGEM DAS VISITAS-GUIADAS

Depois de frisar que no citado conclave as nossas publicações neste sentido deverão certamente repercutir no plenário de modo a suscitar medidas realmente efetivas, aduziu:

— "Em nosso país, aliás, e aqui mesmo no Rio, há necessidade de se promover e estimular não apenas visitas coletivas aos museus, mas visitas individuais, de vez que a afluência da população aos recintos dessas instituições é infelizmente ainda muito reduzida".

Disse-nos ainda o professor Rodrigo Melo Franco que as visitas-guiadas poderão prestar serviços relevantíssimos nas grandes cidades, ao passo que nos centros menos desenvolvidos não será muito fácil organizá-las.

E esclareceu:

— "Esta última observação me ocorre, tendo em vista que os museus subordinados ao Patrimônio Histórico e Artístico Nacional são quase todos situados em locais menos populosos. Entretanto, temos procurado prover essas dependências de funcionários em condições de atender às necessidades culturais do povo, embora o número de conservadores seja muito limitado".

PROBLEMAS TÉCNICOS E EDUCACIONAIS

Referindo-se ao próximo certame de Ouro Prêto, revelou o prof. Rodrigo Melo Franco que os problemas técnico-educacionais terá ogrande ênfase nos debates, merecendo o mais vivo destaque.

— "Espero ardentemente, — prosseguiu — que o Congresso marque o início de uma fase nova para a vida dos museus nacionais não só pela oportunidade que propiciará no sentido de os dirigentes e profissionais assentarem as medidas mais adequadas a serem adotadas, mas também pela aproximação maior que dêle resultará entre o pessoal dos museus e a comunidade brasileira, no plano de seus interêsses comuns. Podemos também por êsse meio desenvolver o turismo interno, a exemplo do que aconteceu nos Estados Unidos e outros países civilizados.

ACONTECIMENTO MEMORÁVEL

Concluiu o prof. Rodrigo Melo Franco de Andrade:

— "Confiada a presidência à professôra Heloísa Torres, cuja capacidade técnica e dedicação à causa dos museus não preciso acentuar, estou certo de que o certame constituirá um acontecimento memorável em 1956".

OUTEIRO DA GLÓRIA

A Igreja do Outeiro da Glória, constitui um exemplo expressivo da ação vigilante e protetora do diretor do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, prof. Rodrigo Melo Franco de Andrade, conseguindo evitar a construção de arranha-céus naquele trecho.

NEGADO PELA COFAP O AUMENTO DO AÇÚCAR

REPRESSÃO AOS SONEGADORES

O PLENÁRIO da COFAP repeliu, ontem, a proposta do Instituto do Açúcar e do Álcool para aumento no preço do açúcar, pretensão defendida pelos refinadores sob a alegação de que o imposto de vendas e consignações fôra majorajo em 1,3%. O revisor da matéria, sr. Amador Cisneiros, representante da imprensa, combateu a proposta, lembrando que o encarecimento do produto acarretaria o de diversos subprodutos, e que o aumento do consumo contrabalançaria a elevação do imposto.

REPRESSÃO

Ainda a propósito de açúcar há a registrar a seguinte nota, expedida pelo gabinete do presidente da COFAP:

"O presidente da COFAP determinou ao Departamento de Fiscalização que intensifique a fiscalização nos estabelecimentos que vendem açúcar, autuando sem hesitação os comerciantes que estejam sonegando a mercadoria aos consumidores.

Na oportunidade, a presidência da COFAP dirige um apêlo às donas de casa para que, no receio de verem faltar o açúcar, não reduzam ou anulem os estoques da praça, realizando em casa verdadeira estocagem em detrimento de outros consumidores".

Convocado o Pleito dos Jornalistas

O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro iniciou a publicação dos editais convocando o pleito para renovação da diretoria, do conselho fiscal e da representação de entidade.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Ulceras das Pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de Cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DAS 16 AS 19 HORAS
ASSEMBLEIA, 73
TELS.: 42-1155 E 58-1059.

Clínica de Olhos Santa Luzia
RUA TENENTE POSSOLO, 5 — TEL.: 22-3233
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 11 horas.

Vida das Artes

Mário Barata

REPARAÇÃO E RECUPERAÇÃO DE PINTURAS PELA DIRETORIA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO

UMA das atividades que mereceram maior atenção da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional foi a recuperação e reparação de obras de pintura antiga, que são numerosas em diferentes Estados brasileiros, notadamente em Minas Gerais, Pernambuco e na Bahia. Desde a sua criação, a DPHAN jamais havia realizado trabalhos tão importantes como no ano findo, quando beneficiou, com o tratamento adequado, o acêrvo de pintura antiga do país. Os peritos da repartição executaram serviços dessa natureza em favor do patrimônio artístico dos Estados de Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Bahia e Minas Gerais.

OS SERVIÇOS DE MAIOR RELÊVO

Entre os trabalhos de vulto executados merecem menção os que foram realizados na preciosa Capela de Nossa Senhora do O', em Sabará — Minas Gerais, cuja decoração pictórica, de riqueza excepcional, foi plenamente recuperada em suas características originais, mediante o tratamento delicado que reclamavam a remoção das interferências e retoques que as tinham desvirtuado. Pelas dificuldades técnicas vencidas, bem como pela complexidade e, sobretudo, a extensão das operações empreendidas, os serviços realizados em benefício da Capela de Nossa Senhora do O' podem ser qualificados não sòmente como os de maior vulto e importância já feitos no Brasil, mas sem dúvida como dos mais consideráveis executados em qualquer país, no domínio da proteção a suportes de pintura antiga.

Também merecem destaque os trabalhos de recuperação dos dourados e pinturas primitivas da nave e capela-mór da matriz de N. S. do Pilar, em Ouro Prêto — Minas Gerais; da antiga igreja do Mosteiro de São Bento, na capital da Paraíba; da igreja de São Pedro dos Clérigos, em Recife, e da igreja do Convento de São Francisco, em Marechal Deodoro — Alagoas.

OBRAS RELEVANTES NO ESTADO DA BAHIA

Na Bahia, foram beneficiadas com o tratamento exigido por suas condições peculiares muitas obras antigas de pintura sacra, particularmente nas igreja do Seminário de Santa Teresa, do Bonfim; do Colégio dos Órfãos de São Joaquim e da Catedral Basílica, primitivamente igreja da Companhia de Jesus.

Tôdas essas obras, confiadas à vigilância do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, encontram-se atualmente recuperadas, mantendo os primores artísticos de outrora, graças à proficiência dos técnicos que integram os quadros da DPHAN, e que se deslocam para os mais diversos pontos do país, a fim de dar cumprimento às tarefas que lhes são confiadas. — (A.N.)

★

Seleção na Bienal de Veneza

Já se anuncia que a Comissão de Seleção da próxima Bienal de Veneza examinou 4.272 obras de arte candidatas àquela célebre exposição internacional.

Foram admitidas 375 obras de 115 pintores, bem como 135 peças de 61 escultores e 18 medalhões. Conforme se vê, uma seleção bastante estrita.

Aspecto da Exposição de Gravura Mexicana, que se reabriu na sala do andar térreo da Escola Nacional de Belas Artes, com entrada franqueada ao público. Não deixem de visitar essa mostra, na rua Araújo Pôrto Alegre.

Na Rua Senador Dantas: Exposição de Pinturas e Desenhos

Na rua Senador Dantas, 33 — Sobrado, continua sendo muito visitada a exposição coletiva de pintura e desenhos de Frank Schaeffer, Inimá, Henrique Oswald, Barbosa Leite, Ivon Rodrigues, Percy Lau, Benjamim, Fernando Barreto, Ana Letícia, Jacinto Morais, Barrica, Sheila, Elefteriadis, Bandeira de Melo, Fernando P. e Tiziana Bonazolla.

Com esta mostra inicia-se uma série de exposições coletivas e individuais que a Pequena Galeria-Gavroche, realizará no novo ponto de encontro onde os artistas se reunirão diàriamente, das 18 às 20 horas.

Museu Dos Afrescos

PARIS — O segundo andar do «Museu dos Afrescos» (estabelecido, como se sabe, sob o contrôle da Divisão dos Monumentos Históricos), acaba de ser brilhantemente inaugurado, no Palais de Chaillot. Uma hábil disposição permitiu agrupar um bom número de cópias de obras dos séculos XIII e XIV, quase inacessíveis aos estudiosos, numa verdadeira sala de miragens, em que as abóbadas pintadas descem e as paredes se aproximam dos visitantes.

Uma nova revista especializada trimestral «Monuments Historiques de La France», propõe-se fazer conhecer tudo quanto se relaciona com a restauração dêsses afrescos. As pinturas murais serão evocadas com exposições de caráter geral sôbre a conservação dos edifícios e dos vitrais. Já no seu primeiro número, a revista apresenta a sede abacial (mutilada embora), de Saint Leu D'Esserent, o «Apocalipse», de Angers e o pequeno museu de escultura romana recentemente criado na abadia de Jumiegues. (SII).

Interêsse Pela 1.ª «Conferência do Salão»

Todos os círculos artísticos e culturais do Rio de Janeiro estão revelando acentuado interêsse pela novidade do ano: o ciclo de 4 conferências de alto nível, no Salão Nacional de Arte Moderna.

Aumentou a expectativa em tôrno da primeira da série, em que falará Celso Kelly sôbre o têma Encruzilhada da Arte Moderna. **Realizar-se-á na próxima segunda-feira, às 17h30m, no auditório do Ministério da Educação, com entrada franqueada ao público. Não deixem de comparecer a essa atividade do Salão de 1956.**

EXPOSIÇÕES E MUSEUS

SALÃO NACIONAL DE ARTE MODERNA — Entrada franca, no primeiro andar do Ministério da Educação.
GRAVURAS MEXICANAS — No D. A. da Escola Nacional de Belas Artes (andar térreo, entrada franca).
MARIA — No Museu de Arte Moderna.
LIVROS HOLANDESES — Na Biblioteca Nacional.
MOSTRA COLETIVA — Na Galeria Gavroche (rua Senador Dantas n. 33, sobrado.
RAIMUNDO NOGUEIRA — Na Galeria OCA.
MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — (Avenida Rio Branco n. 199).
RISSONE — Na "Petite Galerie".
COLEÇÃO FERREIRA DAS NEVES — Na Escola Nacional de Belas Artes (rua Araújo Pôrto Alegre — só abre às quintas-feiras).
MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora (das 12 às 17 horas).
MUSEU HISTÓRICO DA CIDADE — Estrada Santa Marinha — Gávea (das 12 às 17 horas).
MUSEU DO TEATRO DO RIO DE JANEIRO — No subsolo do Teatro Municipal.
MUSEU DO INDIO — Rua Mata Machado, n. 34.
COLEÇÕES DE ANTROPOLOGIA E ARTES POPULARES — Museu Nacional (Quinta da Boa Vista).

EXPOSIÇÃO SÔBRE «MORADIA NO BRASIL»

Sob os auspícios do Centro Nacional de Moradia e da Associação Nacional de Construtores dos Estados Unidos da América, inaugurou-se, em Washington, uma exposição de fotografias e materiais de construção, intitulada «Moradia no Brasil».

A exposição, que tem atraído considerável público e despertado grande interêsse, exibe copioso material fotográfico, livros e vários exemplares de madeiras e azulejos utilizados pelos arquitetos brasileiros.

CAIRO, 30 — O primeiro ministro Nasser, do Egito, cumprimenta Lynge Sheh, chefe da delegação comercial da China comunista, ora em visita ao Egito. Nasser aceitou um convite para visitar a China brevemente. (Radiofoto U. P.)

Decidiram Continuar em Greve...

(Conclusão da 1.ª página)

netro, convocado pelo Centro Acadêmico Luis Gama Filho e reunido em assembléia geral, em atenção ao motivo da convocação e deliberando sôbre a conjuntura nacional e a participação ativa da classe estudantil, deliberou:

1 — Apoiar e aplaudir as atitudes e deligências da UME e da UNE e demais órgãos de classe, universitários e secundários;

2 — Louvar o sr. magnífico reitor professor Pedro Calmon, parlamentares, autoridades, e órgãos da imprensa, que têm participado das demarches para a solução da crise, ou emprestado apôio às reivindicações dos estudantes e do povo:

3 — Solidarizar-se com os estudantes, homens de imprensa e do rádio, vítimas de violências e cerceados em sua liberdade de locomoção;

4 — Repudiar todos os atos arbitrários, ilegais e inconstitucionais, como o emprêgo de tropas diante dos estabelecimentos de ensino, atos êsses que, ademais de concorrer para o agravamento da crise, divorciam o govêrno do povo e o desprestigiam perante a nação;

5 — Alertar as classes estudantis por seus órgãos, quanto ao pretendido aumento dos preços de passagens dos meios de transporte em geral, dos gêneros de utilidades de primeira necessidade;

6 — Nomear uma comissão de cinco membros efetivos e cinco suplentes para representarem o corpo discente e manterem contacto permanente com aquêles órgãos de classe estudantil, supra referidos, durante a atual conjuntura;

7 — Manter-se em assembléia permanente até a extinção da atual crise;

8 — Aprovar a seguinte moção:

«O corpo discente da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, por intermédio de seu Centro Acadêmico, vem a público para, reafirmando a sua solidariedade à UNE e UME, lançar o seu mais veemente protesto contra os atos de violência, mais característicos de um regime de fôrça, perpetrados na sede das referidas entidades estudantis.

Foi, deveras, lamentável a maneira com que, além de defendidos pelo direito constitucional de reunião, ainda usavam de sua própria sede, que deveria ser, antes de tudo, respeitada.

Oportuno é ainda relevar as atitudes que tomam sempre os nossos dirigentes, sob o pretexto de debelar e evitar a ação de extremistas, colhendo os movimentos e impedindo os protestos contra a usurpação pública dos direitos dêste povo, cada vez mais desprotegido, povo êsse que, antes de pensar em esquerdismos ou outras quaisquer facções, sente o desejo de se libertar das garras de ambiciosos e sanguessugas da nacionalidade.

A reação, ora esboçada, não se traduz, sòmente, num protesto contra o aumento das tarifas de bonde, mas indica estar o povo saturado de ver acrescido os lucros das grandes emprêsas, em detrimento das finanças do homem do povo, o nacionalista, o verdadeiro patriota!

Que reserve o govêrno a sua energia, a sua ação seviciosa contra os verdadeiros responsáveis pelo descontentamento popular e estará agindo não só em benefício desta pobre classe de estudantes, mas de tôda a nação que espera, ainda, algo de seu presidente!»

Israel da Silva Nascimento — segundo secretário no exercício da presidência».

PARA PRESERVAR O ACERVO

A vereadora Lígia Maria Lessa Bastos requereu à Mesa da Câmara fôsse ofociado ao prefeito Negrão de Lima encarecendo-lhe a necessidade de ser urgentemente enviada àquela Casa, uma mensagem propondo a criação de um Departamento subordinado à Secretaria Geral de Viação e Obras, tendo por finalidade não só a fiscalização e o arrolamento, mas, também, o efeito de evitar o esfacelamento e a ruina do acervo reversível das emprêsas de carris, devendo o referido Departamento providenciar no sentido do restabelecimento de todos os serviços contratuais e estações suprimidas e bem assim promover a anulação das vendas já feitas de propriedades reversíveis, fazendo voltar, também, à circulação os carros de 2ª classe que tantos serviços vinham prestando à população mais necessitada, contribuindo, assim, para resolver a atual crise.

COMICIO MONSTRO

SÃO PAULO, 7 — O Centro Acadêmico XI de Agôsto está preparando um comício monstro para o dia em que o prefeito Toledo Piza se decidir sôbre o projeto aprovado pela Câmara Municipal, reduzindo as tarifas da CMTC.

Os estudantes de direito, nêsse dia, aplaudirão o prefeito se sancionar a referida lei, ou repudiarão sua atitude caso vete aquêle projeto. (Asp).

PRONTIDÃO DA FÔRÇA PÚBLICA

SÃO PAULO, 7 — Desde às 10 horas de ontem, tendo em vista as arruaças promovidas por grupos de estudantes insuflados por elementos interessados na perturbação da ordem pública, o comando geral da Fôrça Pública do Estado, nesta Capital, determinou prontidão de tôda a tropa.

Cêrca de dois mil soldados fazem o policiamento da cidade enquanto a cavalaria foi mantida de sobreaviso nos quartéis. Elementos do Corpo de Bombeiros e do DOPS estão, também, de prontidão, para prevenir uma emergência. Entretanto, reina absoluta ordem e calma na Capital paulista, apesar dos pequenos distúrbios promovidos ontem e que foram encarados pela polícia como «ação de crianças». (Asp).

SOLIDARIEDADE AOS ESTUDANTES CARIOCAS

SÃO PAULO, 7 — Reunido em Assembléia Geral Extraordinária, o Grêmio da Escola de Serviço Social da Pontifícia Universidade Católica de S. Paulo, apreciando os últimos acontecimentos verificados no Rio de Janeiro, resolveu em solidariedade aos estudantes cariocas, e numa demonstração geral de vigilância e protesto, entrar em greve geral, convocada pela UNE, para os dias 6, 7 e 8 do corrente mês. (Asp.).

CENTRO ACADÊMICO «OSVALDO CRUZ»

SÃO PAULO, 7 — Em assembléia geral extraordinária, o Centro Acadêmico «Osvaldo Cruz», órgão representativo dos alunos da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, definindo a sua posição em face do aumento das tarifas da CMTC, hipotecou apoio à classe estudantil paulista, determinando, inclusive, a passeata-protesto contra a majoração das tarifas. (Asp.).

ESTUDANTES ARARAQUARENSES SOLIDARIOS COM OS COLEGAS CARIOCAS

SÃO PAULO, 7 — Num comunicado distribuído, ontem, à imprensa, os estudantes do «Centro Acadêmico «Sampaio Vital», da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Araraquara, revelam ter entrado em greve nos dias 6, 7 e 8 do corrente, solidários que estão com os seus colegas do Rio de Janeiro.

O comunicado foi assinado pelo presidente e pelo secretário daquele Centro. (Asp.).

EM GREVE OS ALUNOS DA ESCOLA DE ADMINISTRAÇÃO EM EMPRÊSAS

SÃO PAULO, 7 — Reunido em assembléia extraordinária, o Centro Acadêmico da Escola de Administração de Emprêsas decidiu declarar-se solidário aos seus colegas universitários do Rio de Janeiro. Nesse sentido, deu inteiro apoio às resoluções tomadas pelo Conselho de Presidentes da UEE decretando greve geral nos dias 6, 7 e 8. (Asp.).

Guerra Aos...

(Conclusão da 1.ª página)

giêne Alimentar a fiscalização que não é feita com sucesso devido á deficiência do pessoal médico e fiscal e organização O comércio de gêneros de primeira necessidade, principalmente o atacadista, está sujeito a uma infinidade de fiscalizações, desde a COFAP, à Delegacia de Economia Popular, a Higiêne do Trabalho, a Mercantil a Imobiliária, etc., e entretanto continua sem fiscalização e conseqüêntemente verifica-se de vez em quando a deterioração de produtos em seus armazens, que, retidos para forçar a alta dos preços, acabam apodrecendo.

De onde se conclui que é de caráter urgente a ampliação do Serviço de Fiscalização Sanitária, tornando-o uno e indivisível, com maior poder de ação

GUERRA AOS ENVENENADORES

Segundo soubemos, o atual secretário de Saúde e Assistência da Municipalidade está disposto a dar maior amplitude à campanha contra os maus comerciantes de gêneros alimentícios, melhorando a fiscalização. Espera aumentar em pouco tempo o pessoal encarregado de obstar a ação dos gananciosos, escolhendo médicos e fiscais de comprovada capacidade, ao mesmo tempo, aproveitando os que se destacaram no antigo quadro.

Necessidade...

(Conclusão da 1.ª página)

les, numerosas licenças para tratamento de saúde — seja mantido indefinidamente (já estamos em junho) com enorme prejuizo para o ensino na Capital da República».

GRAVE PREJUIZO A EDUCAÇÃO

Segundo a vereadora Lígia Maria Lessa Bastos, o Executivo Municipal conhece perfeitamente, através de informações do secretário de Educação e Cultura, a situação em que se encontra o Departamento de Educação Primária, razão por que assim finalizou suas declarações ao «Diário de Notícias».

— «Urge, portanto, que o prefeito tome a única atitude cabível no caso, qual seja a nomeação e admissão das professôras diplomadas pelas escolas normais mantidas pela Prefeitura do Distrito Federal. Êste o apêlo que renovo através das colunas do «Diário de Notícias» e que visa a corrigir deficiências existentes no setor educacional da municipalidade — deficiências essas que têm acarretado graves prejuízos à educação e ensino das crianças matriculadas nos educandários subordinados à Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal».

No mais, convenhamos que é muito preferível nomear estas moças do que funcionários empistolados que vivem atrás de sinecuras, conforme denunciou e provou da tribuna da Câmara, anteontem, o vereador Luís Gonzaga da Gama Filho.

★

«CARTAZ»

O colunista Heron Domingues, o conhecido Repórter Esso, completou na última segunda-feira, mais um aniversário, comemorando-o no Sacha's em um concorridíssimo coquetel. Segunda era o dia de descanso do «barman» Aristides, mas êle o trocou pela têrça-feira, a fim de poder preparar as bebidas para a festa de Heron.

☆

LÊDA

Lêda Barbosa é a dona da voz doce que substitui a cantora Helena de Lima nos seus dias de folga no Jirau. Como sabemos, ela atuou durante longo tempo no Baccará, tendo depois desaparecido da noite. Confessou-nos anteontem que prefere ficar afastada de trabalho em «boite», pois está com uma boa perspectiva de um contrato em rádio e não quer acumular compromissos.

★

Norma Sueli voltou à noite carioca, exibindo-se no Carroussel ao lado de Virgínia Noronha e Ivete Márcia. Falta-lhe apenas um bom pianista.

☆

Jean Pierre

Está gozando férias do bar do Gigi, o garçon-cantor Jean Pierre; teve de antecipar o descanso para poder tratar da saúde, que estava meio abalada, com a pressão arterial muito baixa. Felizmente já está quase bom e reassumirá o seu lugar no dia 25 dêste mês.

Roteiro Noturno

J. FOMM

PIANISTA RUIM

Fomos à estréia de Norma Sueli no Carroussel e pudemos constatar que está cantando muito bem, embora o pianista da casa seja bem ruinzinho. Norma termina hoje a filmagem de «Cangerê» e prometeu que hoje mesmo irá cortar a sua fartíssima cabeleira para ter um aspecto mais

ANIVERSÁRIO

Amanhã, dia 9, será o aniversário da cantora Iracema; nesse dia irá trabalhar com o conjunto de Benê Nunes (de onde é «crooner» efetiva) nos salões do Fluminense, para, depois, ir comemorar a data no seu bar favorito, o Baccará.

SUCESSOS AMERICANOS

As duas grandes atrações americanas que se exibem atualmente em Nova York, são: Constance Bennett (muito conhecida) que está no «Cotillon Room» do Hotel Pierre, e uma americana espetacular, Julie Wilson, que se exibe e canta no «The Maisonette» do Hotel Saint Régis.

A RÁDIO ELDORADO ANUNCIA

HOJE

A PARTIR DAS 17H30M

II CONCERTO SINFÔNICO

COMEMORATIVO DO

BI-CENTENÁRIO DE MOZART

Organizado pela Escola Nacional de Música

GRANDE ORQUESTRA SINFÔNICA

SOLISTAS: SANTINO PARPINELLI

MOACYR LISERRA-GIANIFUMAGALLI

E LUBÉLIA BRANDÃO

REGÊNCIA DO MAESTRO: CARLOS VIANA DE ALMEIDA

LOCUTOR: HERALDO TAVARES

OFERTA DE

DECORAÇÕES ROZEN

O MÁXIMO DE BELEZA E DISTINÇÃO...

ZYZ-22 – RÁDIO ELDORADO – 550 KLCS.

RIO DE JANEIRO

O Mínimo de Palavras... O Máximo de Prazer Para os Ouvintes

Dr. Pedro de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS

Rua Buenos Aires, 80, 7º andar, de 14 às 18 horas

DR. DAVID ALCURE

PARTOS A PREÇO FIXO, incluindo CASA DE SAÚDE e CONSULTAS PRÉ-NATAL

TUMORES DO SEIO — GINECOLOGIA

AV. 15 DE MAIO, 13 — SALA 11 — ANDAR 11 (Edifício Municipal)

Horário: de 9 às 11h30m, às 2as., 4as. e 6as.

Tel. da Res.: 26-1045 — Cons.: 22-3838.

Música

OFICIALISMO COMERCIAL

A Escola Nacional de Música realiza hoje mais um concêrto da série dedicada a Mozart, em comemoração do bicentenário dêsse famoso compositor.

A iniciativa é louvável desde que não resulte das execuções, uma homenagem às avessas. Entretanto, o que nos causa espécie é que êsse concêrto seja transmitido por uma emissora particular, como programa patrocinado e tão bem remunerado que permitiu uma publicidade dispendiosa pela imprensa.

Ora, a Escola Nacional de Música é um estabelecimento de ensino oficial, parte da Universidade do Brasil, não se podendo, portanto, compreender como entre em combinação com uma firma comercial para irradiar seus concertos quando caberia fazê-lo à Rádio Ministério da Educação, estação do govêrno, pertencente a mesma pasta que aquela escola e que, até aqui, tem tido, entre outros, o encargo de levar ao público os concertos ali realizados.

Das duas uma: ou a PRA-2 está tão combalida em suas possibilidades financeiras, que se esquiva de assumir certos compromissos, mesmo, como é o caso, em se tratando de uma iniciativa cultural e da qual se beneficiaria o público, ou a Escola Nacional de Música tomou a si a incumbência de transmitir os próprios concertos com o amparo de comerciantes, buscando, como qualquer produtozinho que deseja se lançar no mercado, quem queira fazer o favor de pagar aquelas transmissões.

Há ainda a hipótese da dita Escola, remunerar-se da iniciativa, ignorando-se o emprêgo do resultado dêsse comércio feito em tôrno da exibição de professôres e alunos de uma instituição oficial de ensino.

De qualquer maneira o fato é irregular e desmoraliza o Ministério da Educação, a Escola de Música e a emissora oficial, justificando-se a estranheza que vem causando nos meios musicais ante o seu inèditismo.

D'OR

Próximos Concertos

JUNHO

Hoje. — Concêrto da E. N. de Música, às 17h30m.

Hoje. — Pianista Maria da Penha. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 9 — O. S. B. para os sócios. Teatro Municipal, às 16h30m.

Domingo, 10 — O. S. B. para a Juventude. Teatro Municipal, às 10 horas.

Segunda-feira, 11 — Violinista Oscar Borgreth. Teatro Copacabana, às 21 horas.

Têrça-feira, 12 — Orquestra Sinfônica de Amadores. E. N. Música, às 20h30m.

Têrça-feira, 12 — Cultura Artística. Violinista Vanda Luzzate. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 14 — ABC e Pró-Arte — Pianista Rudolf Firkusny. Teatro Municipal, às 21 horas.

Segunda-feira, 18 — Cultura Artística. Quarteto Janack. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 21 — ABC e Pró-Arte — Violinista Isaac Stern. Teatro Municipal, às 21 horas.

Recital de Canto na ABI

Composição de Frescobaldi, Monteverdi, Gluch, Schubert, Max Reger, Gounod, Respighi, Ravel, Dellanoy, Valdemar Henrique, Jaime Ovalle, Lorenzo Fernandez, Camargo Guarnieri e Villa-Lôbos integram o programa do recital da cantora Anna Nolding. Está o mesmo fixado para a noite de 28 do mês em curso, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa. O maestro Alceu Bocchino acompanhará ao piano.

«Canarinhos» de Petrópolis

No próximo domingo, o côro dos Canarinhos, de Petrópolis cantará na missa vespertina da Igrejinha de Nossa Senhora de Copacabana (rua Francisco Otaviano 5-A), às 17 horas. A cerimônia será realizada ao ar livre, em frente à Igrejinha.

Curso de Alemão Para Cantores na E. N. Música

Estão tendo prosseguimento as aulas do concurso sôbre idioma alemão, destinado a alunos de canto da Escola Nacional de Música, que o professor Georg Lapper, catedrático em Munique, está realizando no Salão Artur Tolentino da Costa, daquele estabelecimento de ensino, às 10 horas.

Pianista Maria da Penha

SEU RECITAL HOJE, NO «FOYER» DO TEATRO MUNICIPAL

Pianista Maria da Penha

No Foyer» do Teatro Municipal realizar-se-á, hoje, às 21 horas, sob o patrocínio da CAC, como parte da Temporada de Arte Nacional, o recital da pianista Maria da Penha, que se apresenta pela primeira vez após sua chegada da Europa, onde conquistou o segundo prêmio do Concurso Internacional Bussone, concorrendo com candidatos de 21 países. A «virtuose» brasileira apresentará o seguinte programa: Bach-Bussone — Tocata em ré menor; Beethoven — Sonata op. 57, Apassionata; II — Chopin — Sonata op. 85; III — Liszt — Estudo Transcendental n. 5, «Feux Follets»; José Siqueira — Chorinho; Lorenzo Fernandez — Pirlampo; Villa-Lobos — A Fiandeira; Ravel — Scarbo.

Escola Nacional de Música

HOJE, ÀS 17H30M, FESTIVAL MOZART

Em prosseguimento ao Festival Mozart, realiza-se hoje, às 17h e 30m, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, o 2º Concêrto Sinfônico da Série Oficial de 1956. A regência estará confiada ao maestro Carlos de Almeida, tendo como solistas os professôres Moacir Lisserra, Lubelia Brandão, Santino Parpinelli e Gianni Fumagalli. Entrada franca.

Concertos no Teatro Copacabana

O próximo concêrto da série que vem se realizando no Teatro Copacabana e que foi inaugurada pelo pianista Jacques Klein, realizar-se-á segunda-feira próxima, dia 11, às 21 horas, cabendo o desempenho do programa ao violinista patrício Oscar Borgerth.

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- **Gal. Edmundo de Macedo Soares e Silva.**
- **Sr. Aristeu Bulhões.**
- **Sr. Ismael Bitencourt.**
- **Sr. José Araújo.**
- **Sr. Francisco B. Estêves.**
- **Sr. Mauro Monteiro.**
- **Sr. Emílio Lambert.**
- **Sr. Áriston Salustiano de Sousa.**

NASCIMENTOS

O casal Carlos Luís Lage participa o nascimento do seu filho RICARDO.

CASAMENTOS

SRTA. CUSTÓDIA MARIA SEABRA REIS — SR. SÉRGIO ALBERTO DE ASSIS MESQUITA — Realizar-se-á amanhã, na igreja de São Sebastião, na rua Hadock Lôbo, 266, às 17h30m, o enlace matrimonial da srta. Custódia Maria Seabra Reis, filha da sra. Leonor Seabra Reis, com o sr. Sérgio Alberto de Assis Mesquita, filho do sr. Osvaldo Machado Mesquita e da sra. Maria José de Assis Mesquita.

Serão padrinhos, da noiva, os pais do noivo e, do noivo, o sr. Américo Argento e senhora.

BODAS DE OURO

CASAL ALVARO DE MATOS RODRIGUES — Comemorarão, amanhã, o seu 50.º aniversário de casamento o sr. Alvaro de Matos Rodrigues e a sra. Teresa Seara Rodrigues. Por êsse motivo, será celebrada missa em ação de graças, às 11 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

ALMOÇOS

SR. HERBERT MOSES — Hoje, às 12h30m, a revista «Manchete» oferecerá um almôço de confraternização da imprensa em homenagem ao sr. Herbert Moses pelos seus 25 anos de presidência da ABI.

RECEPÇÕES

A Sears, Roebruck S. A. Comércio e Indústria oferecerá, no próximo dia 17, das 16 às 19 horas, no Copacabana Palace Hotel, uma recepção aos srs. general R. E. Wood, general W. H. Frank, G. B. Hattersley, C. A. Meyer, W. W. Tudor, H. F. Murphy e para apresentação do novo presidente, sr. D. L. Bunting e senhora.

COMEMORAÇÕES

COLÚMBIA PC — Amanhã, às 22 horas, o Colúmbia fará realizar em sua sede, na av. Delfim Moreira, 1.172, uma festa comemorativa do seu 6.º aniversário de fundação.

VIAJANTES

ENG. JÚLIO OTTO LOHMANN — Embarcou para a Europa, pela Air France, em companhia de sua espôsa e filha, o eng. Júlio Otto Lohmann, vice-presidente da Companhia Brasileira de Engenharia — CBE — integrando a delegação nomeada para representar o Brasil na V Reunião Plenária da Conferência Mundial de Energia, a realizar-se em Viena. Dos membros da delegação brasileira é o eng. Lohmann o único que dedica suas atividades a uma emprêsa particular, dirigindo o departamento de energia elétrica daquela Companhia, onde tem a seu cargo tôda a parte técnica correspondente a estudos e projetos no setor eletricidade. Engenheiro civil e eletricista, dedicou a maior parte de sua carreira profissional aos serviços de utilidade pública de eletricidade, sendo um especialista na matéria. Aproveitará pois sua estada na Europa para visitar diversas obras em andamento de usinas hidrelétricas, subestações e outras. A Companhia Brasileira de Engenharia já conta em seu acervo com vários trabalhos no campo da eletricidade, como sejam os Planos de Eletrificação de Minas Gerais, ora em fase de implantação, o do Estado de São Paulo, e os do Baixo São Francisco e do Cariri, contratados com a Cia. Hidrelétrica do São Francisco. No momento, estão sendo elaborados os Planos de Eletrificação das Regiões de Mossoró, no Rio Grande do Norte, e de Senhor do Bonfim, na Bahia, contratados com a CHESF, além do de Pernambuco contratado com o govêrno do Estado.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Curitiba — Acir Guimarães Fonseca, Maria Alice Gaensly, Maria Isabel Gaensly, Schencher Colman, Licínio Cruvinel Ratto, Elvira R. Cunha Ratto, Gilleno Condas, Odilon Raven, Mário Las Casas, Mário Gomes de da Silva, Carlos Alberto Marques, José Alfredo Fonseca; para Petrolina — José Martins Ribeiro, Valvele Martins Fonseca, Edwiges Mendes de Sousa, Paulo Sousa, Elizabeth Mendes de Sousa, Denisio Cosme Mendes de Sousa, Paulo José Mendes de Sousa; para Canavieiras — José A. F. M. Medeiros, Léda L. Medeiros, Carmem Lídia Medeiros, Carlos Eduardo Medeiros, Antônio Rodrigues Martins; para Ilhéus — Josias Costa Lima, Maria F. de Jesus, Zilma Valverde, João Brandão, Valdemar de Sousa Brandão, Leocádio de Almeida Barros; para Salvador — Regina Sampaio, Sônia Helena Sampaio Santos, Marlene Sampaio Santos, Raimundo Estrêla, Diva Viana de Castro Estrêla, Margarida Abreu; para Recife — Manuel de Abreu, Dario Camilo Monteiro, Joaquim Amazonas, Maria Luiza Amazonas, Carlos do Nascimento.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Zita Côrtes Guimarães — 9h30m. Candelária.

Berta Busch Varela — 10h30m. Igreja da Cruz dos Militares.

Mário Cunha César — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

João Correia da Silva — 10 horas. Igreja de Santo Antônio dos Pobres.

Claudina Pinto Lopes — 10 horas. Igreja do SS. Sacramento.

Gilberto Cerqueira Gonçalves — 9h30m. Igreja de N. S. de Copacabana.

Alzir da Silva Leal — 9h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Rosalina Pena Fontes — 11 horas. Candelária.

Virgílio Pereira de Castilho Barbosa — 8 horas. Igreja de N. S. da Glória.

General José de Lima Figueiredo — 11h30m. Candelária.

Emília d'Almeida — 9 horas. Igreja de S. João Batista.

O Partido Que Falta

CONFESSAMOS nosso desconhecimento a respeito dos trabalhos da reforma eleitoral; de modo que não sabemos, por exemplo, quais os pontos de vista dominantes em relação ao funcionamento de novos partidos. Seria preferível, a nosso entender, não só vedar a criação de outros, como, mesmo, reduzir o número dos atuais, por uma questão até de decência. Pois é, sem dúvida indecente, politicamente falando, essa história de partidos que elegem deputados e vereadores com meia dúzia de votos, com base numa equívoca interpretação de quocientes eleitorais.

Quantos partidos existem no Brasil?

Duvidamos haja quem os cite, um a um, sem omissão.

Seja, porém, quais forem os critérios da projetada reforma, nesse particular, o fato é que o Tribunal Superior Eleitoral recusou registro a mais um dêsses partidos — e exatamente a um que, a nosso ver e como se costuma dizer, viria preencher uma lacuna.

Os fundadores da nova agremiação política haviam-lhe dado a denominação de Partido Popular Democrático. Além de popular, democrático. Qualquer dêsses qualificativos bastaria para definir os seus extremados zelos ou os seus zelosos extremos pelos direitos e interêsses do povo; mas achavam bonito o pleonasmo.

O T. S. E., entretanto, não se comoveu com essa afirmação de princípios. E por que recusou o registro?

Segundo a lei, o pedido de registro deve ser acompanhado de uma relação de, pelo menos, cinquenta mil eleitores. Os homens do P. P. D. apresentaram um documento — só por luxo — com 66.462 assinaturas, mas, destas, 50.447 falsificadas, conforme constatação da perícia.

Com perdão da pergunta: andou bem o colendo T. S. E.?

A nosso humilde parecer, não.

Aí vem, de fato, no bôjo da próxima reforma eleitoral, a "maioria absoluta". Vamos, portanto, precisar de votos, muitos votos, para liquidar, nas urnas, sem delongas perigosas, essas coisas de eleições. Ora, um partido que começa logo arranjando mais de cinquenta mil votantes falsos, seria, indiscutivelmente, na hora do pleito, capaz de apresentar, na pior das hipóteses, o dôbro do número de eleitores inscritos em todo o território nacional. Como democrata e popular, não o faria por menos.

E, assim, com presidentes eleitos esmagadoramente, o Brasil passaria a viver tranquilo e livre dos "retôrnos". — L.

RÁDIO

(Conclusão da 1ª seção, 1ª página) — já reiniciou suas atividades na Rádio Nacional. Como se sabe, êle esteve excursionando com o Bonsucesso F. C. pelo exterior, como médico da delegação.

O TRIO IRAKITAN (da Rádio Nacional) reformou contrato com boate «La Cremalière», onde já vinha atuando.

VAI AO AR, tôdas as sextas-feiras, no horário das 21 às 23 horas. Vários assuntos são debatidos em mesa redonda com os jornalistas Francisco Buarque Alves e Cristóvão Freire.

DESFILE DE RITMOS é a audição que a Rádio Copacabana apresenta diàriamente, no horário das 12 horas. Essa audição vem obtendo sucesso na mais nova emissora carioca, que opera em 860 quilociclos.

«CONVERSA PUXA CONVERSA», uma produção de F. Andrade e apresentada diàriamente, às 20h 30m, pela Rádio Ministério da Educação, é uma síntese dos acontecimentos diários em todo o mundo, abordando os fatos de maiores interêsses em todos os setôres das atividades humanas. Êsse programa conta com a participação do «cast» de rádio-teatro da PRA-2.

Programas Para Hoje

M. EDUCAÇÃO (800 Ks.) — 10. — Nossa música popular; 10.30 — Informação agrícola; Solos instrumentais; 11.05 — Concêrto matinal; 12. — Homens, fatos e coisas...; Música para o almôço; 13.05 — Nossa música popular; 13.30 — Aqui entre nós; 14. — Cantos e danças de outras terras; 14.35 — Trechos líricos; 15. — Música de todos os tempos; 16. — Notícias mundia lda UNESCO; 16.10 — Solos de violino; 16.30 — Conservatório; 17. Informação agrícola; Reino da alegria; 17.30 — Canções; 18. — Música ligeira; 18.30 — Curso de Orientação para professôres do ensino médio; 19.25 — Resenha cafeeira; 20. — Falando de cinema; 20.30 — Conversa puxa conversa; 20.40 — Ao redor do mundo; 21. — Novos Horizontes; 21.30 — Presença da poesia; 22. — Brasil — 1956; 23. — Apertamos a mão...; Música, apenas música; 23.55 — Aconteceu hoje.

TUPI (1.280 Ks.) — 18. — Ave Maria; 18.15 — No reino da bicharada; 18.30 — Musical; 19. — oBa noite para você; Detetive no ar; 20. — Progresso em quadrinhos; 20.30 — As orelhas ardem; Francisco José; 21. — Al Neto; Cartazes do rádio e televisão; 21.30 — Musical; 22.05 — O Brasil em marcha.

V. CRUZ (1.430 Ks.) — 17. — Bazar de surprêsas; 17.30 — Bola na trave; 18. — Saudação angélica; 18.10 — Crepúsculo; 20. — Ensinamentos católicos; 20.10 — Divagações melódicas; 20. — Tenor Orlando Pereira; 20.30 — A voz do pastor; 20.40 — Audições Orlando Cardoso. 21. — Palestras de utilidade; 23.30 — Ritmos melódicos.

JORNAL DO BRASIL (940 Ks.) — 18. — Ave Maria; Enquanto a noite não vem; 18.30 — Revista musical; 19.05 — Palestra do monsenhor Magalhães; 20. — Sociais Principe; Programa Jóquei Clube; 20.30 — Audições Palermo; 20.55 — Presente musical; 22.05 — Música deliciosa; 23. — Sonata ao luar; 23.30 — Ritmos da Panair; 24. — Noturno.

BBC — (LONDRES) — 20. — Sumário das notícias; Sumário dos programas; Rádio panorama; 20.20 — Interlúdio musical; 20.30 — Política internacional (comentário); 20.45 — Comércio e Finanças; 20.52 — Interlúdio musical; 21. — Noticiário.

MÚSICA INCAICA

Hugo Sosa

A Rádio Ministério da Educação apresentará hoje, às 20h40m, o primeiro recital do cantor peruano Hugo Sosa, que interpretará os mais destacados compositores da música incaica peruana: Theodoro Valcarcel, Alomia Robles, Rosa Mercedes Morales, Clotilde Arias, etc., contando o programa de músicas bem selecionadas do repertório quichua. Assim ouviremos nêsse primeiro recital de Hugo Sosa: «H'acucho» (Vamo-nos) cantado em língua quichua; «Chililin Ut Aja» (campanitos dem pueblo) cantado em idioma quichua; «Suray Surita» (Flor Silvestre) cantado em idioma quichua; «India Bela» (Cancion mestiza); Sankayota (O Espinho) também cantado em idioma quichua; e finalmente «Wa Kaynl» (Padre Mio). Ao piano a professôra Marilia Sorem. O cantor peruano Hugo Sosa (que vemos no clichê em trajes característicos) e sua acompanhadora ao piano, são jovens evangélicos batistas.

Ao que estamos informados, seu segundo concêrto na Rádio Ministério da Educação, terá lugar no próximo sábado, dia 16 do corrente.

NÃO USE CABELOS CRESPOS
Alizamentos a quente e a frio — Alizamos com Henê, última novidade em alizamentos
SALÃO TRIUNFO
Rua Conde de Bonfim 99 — Tijuca

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS
Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação, direta a preços baratos. — Avenida Rio Branco, 173, 4º and

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que representa valor.
TELEFONE: 43-7180

Qual o Limite para Suas Dívidas?

As dívidas de particulares por artigos comprados, ou provenientes de empréstimos, atinge atualmente um nível sem precedentes. E você, será que deve demais? Leia em Seleções de junho êste e 25 outros artigos de grande interêsse, além do resumo de um livro notável: «Nasci na Febre do Ouro». Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de junho. À venda em tôdas as bancas.

TEATRO COPACABANA
TEMPORADA DE CONCERTOS
Segunda-feira, 11, às 21 horas, recital do
Violinista Oscar Borgerth
Ao piano Alceu Bocchino
BILHETES À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO COPACABANA

SINGER USADAS
VENDEMOS ótimas máquinas SINGER, recondicionadas, das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — Cr$ 5.300,00. Entrada de Cr$ 500,00 e Cr$ 300,00 mensais. Preço mais barato para quem comprar à vista. — RUA ESTÁCIO DE SÁ, 165-A — LARGO DO ESTÁCIO — TEL.: 28-7547 — «Cumprimos o que anunciamos».
Ruy Mafra & Irmão

A Epilepsia Não é Hereditária
Afirma o professor Américo Valério, da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, e o seu desaparecimento está definitivamente assegurado com o uso diário, durante quatro meses, do conhecido específico Antiepiléptico Barasch, medicamento de grande eficácia no tratamento definitivo dos ataques epilépticos.

DENTADURAS ALEMÃS
EM 3 DIAS
DR. GERALDO BROESIGKE F.º
Rua Manuel de Carvalho, 16, 6.º — Tel. 22-4551. Orçamento grátis
Dentaduras de molas resolvem casos perdidos.

DR. AUGUSTO SANTOS ALBUQUERQUE
DOENÇAS DO CORAÇÃO — Pressão alta — Falta de ar — Palpitações . AP. DIGESTIVO — Doenças do Fígado — Digestões difíceis — Prisão de ventre — AVENIDA RIO BRANCO, 185 — 12º ANDAR — GRUPO 1.224 — Das 14 às 18 horas.

Dr. Moisés Fisch
Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua Assembléia, 98 — 7º andar — Telefone: 22-1549.
E AV. COPACABANA, 542 — Apto. 407 — TEL.: 57-4370 — 3ªs., 5ªs. e sábados, das 9 às 12 horas.

ANTIGUIDADES
COMPRAM-SE, pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. — CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S.A.
R. URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

SHAMPOO Sevy
CAMOMILA • CABELOS SECOS
AMONIACAL • SIMPLES
3 TAMANHOS
Cr$ 22,60 Cr$ 39,90 Cr$ 57,80

Economize Cr$ 43,00 comprando agora sua...

Camisa Esporte

Em malha ou algodão

De 109, por sòmente **66**

Corte perfeito, muito elegante.

Com mangas curtas e gola aberta.

Em tôdas as côres.

Tamanhos: de 36 a 44. Aproveite!...

SEARS Praia de Botafogo, 400 - Tel. 46-4040

Senhoras Senhoritas

A trova de hoje

Não busques tanto a amizade,
Coração, tenhas cautela...
Porque é faca de dois gumes.
Muito cuidado com ela!

ALBERTINA CASTRO

Tome nota

A água de mostarda faz desaparecer das mãos o cheiro ativo de remédios, cebola, alho, etc. Quando as mãos estão manchadas, a água amoniacada alveja-as ràpidamente, sendo o seu amaciamento conseguido com fôlhas de mamoeiro trituradas com sabão.

Pensamentos

Todos os tesouros da terra não valem a ventura de ser amado. — CALDERON.

—o—

O ciumento é um mártir que martiriza. — C. DIANE.

—o—

A escala dos sofrimentos humanos é infinita. — CAMILO.

Elegância

As blusas de tricô de malha, para a presente estação, oferecem novo e original aspecto: são dotadas de gravatas, laços, golinhas redondas, incrustrações de côr, peitilhos abotoados, etc. As mangas são raglans ou japonesas.

Boas maneiras

Uma vez aceito o convite para um jantar ou outra reunião qualquer, não se pode deixar de comparecer a nro ser por um impedimento grave. Limitar-se a apresentar desculpas, alguns momentos antes, não é absolutamente correto.

Conselhos

Convém para evitar a decepção que decorre de uma atitude imatura e pouco real, aprender a ceder graciosamente.

MODERNOS. — Para mocinhas, uma sugestão moderna e atraente, em fundo escuro; "pois" e arremates brancos. — (Por Grace Thorncliffe).

Convém saber

Pearl Sydenstricker Buck, célebre escritora norte-americana, nasceu no ano de 1892. Possuidora de esmerada educação e de grande cultura, foi, por muitos anos, professôra e missionária na China, onde vivera em companhia de seus pais, também missionários protestantes e, mais tarde, de seu marido. Retratou o povo e os costumes chineses, numa série de romances que obtiveram grande êxito em todo o mundo. Entre os melhores dêles, contam-se: «Vento leste vento oeste», «A Boa Terra», (que lhe valeu o prêmio Nobel de Literatura), «A exiliada», «A mãe», e«O patriota», etc.

Seja artista... na cozinha

BRASILEIRAS: — Um côco ralado, cento e cinquenta gramas de açúcar, quatro gemas e uma clara, uma colher de farinha de trigo, uma colher de farinha de mesa. Faça com o açúcar, uma calda grossa, em ponto de fio; deixe esfriar e junte os outros ingredientes. Leve tudo ao fogo, mexendo sempre, para não pegar no fundo da panela. Depois de pronto, retire do fogo, deixe esfriar e faça pequenas pirâmides, tendo o cuidado de passar antes, nas mãos, um pouco de clara de ôvo para que a massa não grude. Feitas as pirâmides, coloque-as em tabuleiro polvilhado com farinha de trigo e leve-as ao fôrno quente, para corar.

Esta tem graça?

O ESCRITOR MEDÍOCRE (a outro já famoso): — Há muito tempo que desejo escrever um livro sôbre o senhor e, se por acaso morrer antes de mim, pretendo fazer-lhe a biografia.

O ESCRITOR FAMOSO: — Muito obrigado, pois será isso um grande estímulo para que eu continúi vivendo...

Curiosidade

Em Bizâncio, as modas masculinas e femininas se diferençavam, apenas na côr, pois que as túnicas dos homens eram de tons uniformes, enquanto que as das mulheres ostentavam-se de desenhos ilustrados no próprio tecido. Em ambos os casos no entanto, o vestuário era luxuosamente salpicado de pedras preciosas. Os cabelos femininos eram recolhidos em coifas de sêda ou numa rêde de pérolas entrelaçadas, moda que, posteriormente, invadiu a Europa medieval. No campo dos perfumes, o incenso e as fragrâncias orientais eram os preferidos no rico império de Bizâncio.

ACESSÓRIOS. — Sugestões graciosas para os complementos do seu vestido. As luvas, de preferência laváveis e os sapatos em pelica. — (Por Grace Thorncliffe).

O QUE É CORRETO

Por Elinor Ames

NÃO PONHA OS PÉS SOBRE OS MÓVEIS — A regra aplica-se também às mesinhas e cadeiras baixas. É tão impolido por os pés sôbre uma mesinha de café como fazê-lo sôbre a mesa da sala de jantar ou do escritório. O fato de serem alguns móveis mais baixos do que outros, não significa que se deva usá-los à maneira de escabêlos...

ÓTIMA COLOCAÇÃO
Precisa-se de 4 vendedores pracista que tenham vasto conhecimento junto a Farmácias, Drogarias e Perfumarias. Ordenado inicial de 3.000,00 e comissão. Tratar em Comer: Perfume A. G. MARTINS, Largo de São Francisco, 26 — Sala 1015 — 10º andar, das 12 às 13 horas.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Editado o Centésimo Volume Dos "Cadernos de Cultura"

COLEÇÃO QUE SE IMPÔS NO CONCEITO PÚBLICO

TÍTULOS CURIOSOS

O Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura, dirigido pelo professor Simeão Leal, lançará dentro de alguns dias o centésimo trabalho da sua coleção «Cadernos de Cultura», conhecida hoje em todo o país.

Esses «Cadernos», em volumes pequenos, abordando os mais variados aspectos da cultura, apresentam a vantagem da leitura rápida, tornando acessível a todos o conhecimento de uma série de pesquisas sôbre literatura, cinema, teatro, música, crítica, história, traduções, artes plásticas, ensaios, folclore, etc.

ALGUNS COLABORADORES

Alguns cadernos apresentam títulos interessantes, como «Viola de Bôsa», de Carlos Drumond de Andrade; «O Poliedro e a Rosa», de Osvaldino Marques; «O Romancista e o Ventríloquo de Eugênio Gomes; «Uma Estação no Inferno», de Rimbaud (tradução); «Poeira de Palavras», de João Neves da Fontoura; «O Caçador e as Raposas», de Wilson Louzada; «Explorações no Tempo», de Ciro dos Anjos.

A música foi bem focalizada através dos trabalhos: «Música e Tempo», e «Horizontes de Música», de Luís Cosme; e «A Música no Brasil», de Eurico Nogueira França.

A PRÓXIMA SÉRIE

Nos próximos dias, o Serviço de Documentação lançará dez cadernos, partindo do número 91, intitular «Uma Economia Dependente», de Celso Furtado, seguindo-se: 92 e 93) «Páginas de Humor e Humorismo», antologia organizada pelo cronista Paulo Mendes Campos; 94) «Pequeno Ensaio de Bandeirologia», de Cassiano Ricardo; 95) «50 Poemas Escolhidos pelo Autor», de Augusto Frederico Schmidt; 96) «Sonetos com Dedicatória», de Alphonsus de Guimaraens Filho; 97) «A Criação Literária», de Ciro dos Anjos; 98) «Sugestões para a Crítica de Arte», de Helmut Hungerland; 99) «Pedro Salinas», de Hélcio Martins.

O centésimo «Caderno» se intitulará «Uma tese e algumas notas sôbre Arte Moderna», do crítico e poeta português Adolfo Casais Monteiro, radicado agora em nosso país.

Na coleção merecem destaque, pelo assunto que abordam, três trabalhos: um dicionário intitulado «Lugares Comuns», do cronista Fernando Sabino; a «Pequena História do Jazz», de Sérgio Porto; e o «Manifesto Regionalista de 1926», de Gilberto Freire.

Curso de Preparação à Carreira de Diplomata

A Secretaria do Instituto Rio-Branco comunica que, de acôrdo com o Edital publicado no «Diário Oficial» de 12 de maio último, estão abertas, até 16 de julho próximo, as inscrições para o Exame Vestibular ao Curso de Preparação à Carreira de Diplomata.

O «Diário Oficial» de 8 de maio publicou o programa do referido exame.

Foi fixado em trinta (30) o número de vagas para o 1º ano do Curso de Preparação à Carreira de Diplomata, em 1957, a serem preenchidas por candidatos aprovados no exame vestibular, rigorosamente de acôrdo com a ordem de classificação obtida.

Curso de Formação de Metrologistas

RESULTADOS DO EXAME DE SELEÇÃO

O Instituto Nacional de Tecnológia comunica que foram habilitados e classificados na prova de seleção realizada para o respectivo curso os alunos abaixo relacionados.

Solicita no mesmo tempo o comparecimento urgente dos interessados à sede dêste instituto a fim de tomarem conhecimento do horário das aulas.

E' o seguinte a relação: — Carlos Roberto dos Santos Moura; Mário Sitmoveter; Álvaro Tavares da Cunha Melo; Henri Dyner; José Augusto Monnerat Araújo; Roberto Antônio da Mota; Valdir Salomão Kall; Carlos Luís Tenam; Leon Gornsztejn; Paulo de Avelar da Rocha Pita; José Aurino da Rocha Filho; Luís Kutwak; Paulo de Vasconcelos; Joel Soinhgt; David Finkienszteijn; Olavo Cabral Ramos Filho; Bernardo Schipper; Guilherme Rodrigues Nunes; Helênio Erthal; Marcos Pitombo Barreto; Roberto Cláudio das Neves Leitão; José Carlos Vieira da Cunha; Miguel Avvad; Natalino Tolomel Júnior; Roberto Vilhena de Carvalho; Joaquim Valente Dias; Sérgio Ribeiro Lima; Samuel Adier; José Paulo Dertoni; Eduardo Quaresma dos Santos; Milton Gomes; Peter Konrad Cehrling; Fernando Manuel de Oliveira e Silva; Carlos Ferreira de Carvalho; Líbero Luciano de Miranda; Ronaldo Lacerda de Sousa Galoso; Silvi Augusto Cruzeiro; Átila Feiliciano de Lima; José Britz; José Aires Júnior; Alberto Bezerra Soares; Araci Chagas; Faywusz Ber Kibel; José Leandro da Silva Filho; Maria de Sousa Dias.

AVISO

Estão convocados os sócios do GRÊMIO DO CHA (Entidade Estudantil) para a assembléia geral a realizar-se, têrça-feira próxima, dia 12 às 20 horas, na sede do Grêmio, a fim de dar posse aos novos dirigentes, em 6-6-56. Sebastião Ruy R. Maciel — Presidente.

Aulas Particulares - Copacabana

PROFESSOR DO COLÉGIO MILITAR prepara candidatos a êste Estabelecimento, Instituto de Educação, Colégio Naval, Escolas Preparatórias e leciona a alunos do Ginasial e Científico. Aulas individuais ou turmas de seis. — TEL.: 37-0690.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DO RIO DE JANEIRO

Internato Rotatório: — 1 ano

Residência — 2 anos

Informações e inscrições: — 2ª Enfermaria e Laboratório Central, das 9h30m às 11h30m. — Rua Santa Luzia, 206.

AULAS PARTICULARES

Química, Física, História Natural, Matemática e Francês

CURSO "EUCLIDES DA CUNHA"

Rua Maria Freitas, 110 — Grupos 208, 303, 403 e 406.

MADUREIRA

TÉD

ADMISSÃO AO GINÁSIO

OPORTUNIDADE

A ORGANIZAÇÃO TÉD DE SERVIÇOS LTDA., a mais completa agência de empregos do País, tem o prazer de participar ao público carioca que, no intúito de cada vez melhor servir aos seus alunos, acaba de organizar seu novo curso «ADMISSÃO AO GINÁSIO», que terá início no próximo dia 15 de junho. Com as mesmas características e eficiência dos demais cursos TÉD, o curso de Admissão ao Ginásio está à disposição do público do Rio de Janeiro, a partir desta data. As aulas serão ministradas por professôres competentes e esperimentados, no horário de 1 às 4 horas da tarde, diàriamente. As matrículas estarão abertas até o dia 12 do corrente. Tôdas as informações sôbre o novo «CURSO TÉD» de Admissão ao Ginásio, poderão ser prestadas pelos telefones: 23-4376 e 43-9523, ou em sua sede, a avenida Presidente Vargas, 529 — 18º andar — (Entre à avenida Rio Branco e rua Uruguaiana).

GRANDES PERSPECTIVAS PARA CARREIRA NO MAGISTÉRIO SUPERIOR

A Economistas, Advogados, Engenheiros, Professôres e outros portadores de diploma de Curso Superior se oferece excelente oportunidade:

CONCURSO PARA ASSISTENTE DE PROFESSÔRES

Na Escola de Administração de Emprêsas de São Paulo, da Fundação Getúlio Vargas, proporcionando aos candidatos melhor classificados, até o limite de 11, dentre outras, as seguintes oportunidades:

- **trabalho no corpo docente da Escola, sob a direção de professôres norte-americanos de Michigan State University;**
- **possibilidade de um curso pós-graduado, de 18 meses, em uma Universidade nos EE.UU.;**
- **desenvolvimento em área profissional «sui generis» no país.**

REQUISITOS PRINCIPAIS:

- **diploma de Curso Superior;**
- **bom conhecimento do idioma Inglês;**
- **boa redação e fluência em Português**

(TRABALHO EM RÉGIME DE TEMPO INTEGRAL)

Inscrições abertas até 15 de junho
Informações na sede da Escola na

Rua Martins Fontes, nº 109 — 9º andar — São Paulo — Telefone: 34-0971

Formação de Professôres

CHAMAMOS a atenção dos educadores em geral e de estudantes normalistas e de faculdades de filosofia para o livro "Filosofia da Educação" de autoria dos professôres John D. Redden e Francis A. Ryan, da Faculdade de Educação da Universidade de Fordham, de Nova York, que acaba de ser lançado ao mercado, pela livraria Agir, em tradução para o português de Nair Fortes Abu-Merhy.

Ao iniciar o prefácio dizem os autores: "O objetivo dêste livro é apresentar a filosofia da educação baseada na filosofia católica da vida. Tentamos alcançar êsse objetivo por três maneiras: 1) expondo os princípios da educação segundo a filosofia escolástica; 2) aplicando tal filosofia na apreciação crítica de determinadas falsas filosofias da educação; 3) demonstrando que a educação católica leva em conta o "homem integral", porque nela se compreende o desenvolvimento e a disciplina de tôdas as potencialidades do corpo e da alma e, por isso, é essencialmente religiosa, moral, liberal, cultural e universal".

Ao todo são dezoito capítulos versando sôbre: posição da filosofia na educação, objetivos educacionais, instituições educativas, a criança e sua educação, educação religiosa, intelectual, moral, estética, educação física e saúde; filosofia e métodos, filosofia e currículo, naturalismo, socialismo, nacionalismo, comunismo, experimentalismo e educação para democracia.

Cada capítulo é seguido de "uma série de 10 a 15 problemas para discussão, que tanto podem servir como trabalhos de equipes, ou temas de trabalhos práticos e exames. Não se trata de pergunta cuja resposta está explícita na fôlha anterior, mas de problemas colocados dentro de têrmos que exigem reflexão e estudo. Vejamos uns, como exemplo: "Até onde deve a criança ser estimulada a adquirir auto-disciplina e o hábito de autodireção ou, ser dependente da autoridade e da disciplina imposta?" "Elaborar dois planos de aula. Num, indicar como você empregaria o método direto na educação do caráter; em outro, o método indireto". "A escola deve centralizar-se na criança e não no professor". "Dar cinco exemplos para mostrar como a personalidade do professor se relaciona com os métodos". "Mostrar que o comunismo adquiriu alguns adeptos inteligentes, mediante a exploração de certas verdades parciais e os erros da sociedade".

O livro, pela simplicidade da linguagem, é acessível aos normalistas; grande interêsse tem para os educadores em geral e alunos de faculdade de filosofia por ser uma obra escrita especialmente para formação de professôres.

UNIVERSIDADE DO BRASIL

Engenharia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Aviso aos alunos do 2º ciclo — Devem comparecer com a máxima urgência, a Seção do Currículo Escolar, para regularizarem a matrícula, os seguintes alunos: Carlos Ferreira Campos, Domingos S. Barbosa Filho, Elias Griner, Hélio Delconde, Mariza Bollarini, Mozar de Deus Guerra, Mecker C. de Camargos, Paulo Mota Braga, Solon D. Swerts, Valdir Gomes da Silva.

Chamados à Seção do Currículo Escolar — Milton de Barros Vanderlei, Aldi Marques Pinheiro, Alacir Frederico Werner, Alair da Mota Silveira, Maurício Bastos Bernardes, Carlos de Melo Figueiredo, Hélio Martins da Costa, João Henrique de Branchair Guimarães, Nei Meireles de Oliveira, Nilton Alberto de Araújo, Oscar Hutner, Renato Pires Castelo, Ivan Legel Abri, Lélio Martins da Costa, João Cruz do Couto, Lélio Brown do Couto, Rob Visser, Renato Pires Castelo Branco, Hélio Lima Bitencourt, José de Oliveira Pádua, Rodolfo Pessoa, Valdir Fernandes Lima, Luís Herbas Cabrera, Oscar da Lence Cazas, Artur Morais, Carlos Zebulum e Jesus Pessoa Vieira.

1ª prova parcial — segundas chamadas: por doença — Concedidas sòmente à vista de justificativa feita pelo médico da Universidade do Brasil, cuja visita deverá ser requisitada à Seção do Currículo Escolar pelo telefone 43-2251, no horário de 9 às 11h30m para as provas efetuadas de manhã, e de 12 às 14h30m, para as realizadas à tarde. Não é necessária a apresentação do requerimento.

Por outros motivos — Serão submetidos ao Conselho Departamental que, só por unanimidade, poderá resolver favoràvelmente. Os interessados deverão apresentar os requerimentos dentro de 48 horas, comprovando devidamente as alegações.

Horário da 1ª prova parcial — Acha-se afixado na Portaria da Escola. As provas terão início no dia 8 do corrente, com a realização da de Portos (optativa).

Exame de validação de curso — Topografia — Amanhã, sábado, às 8 horas, será realizada a prova escrita da cadeira de Topografia, para os candidatos Alberto Carneiro Santiago e Otaviano Ribeiro March.

Validação de curso — Está convidado a comparecer, com urgência, à Seção do Currículo Escola, para providências relativas ao processo de validação de curo, o senhor Sebastião Fernandes de Oliveira.

Motores do 5º ano — Hoje, sexta-feira, às 8 horas, prova oral de exame vago — em 2ª época. A relação nominal está afixada na Portaria da Escola.

Motores do 5º ano — A prova escrita de exame de 2ª época foi transferida para o dia 9, sábado, às 14 horas.

Sabatinas marcadas — Estatística 2º e 5º anos — Hoje, às 10 horas — Turma «A». Resistência — Hoje, às 20 horas — Turmas «A» e «B».

Segundo ciclo — Os programas já aprovados para as diversas disciplinas poderão ser procurados com a Secretaria, no horário de 8 às 17 horas.

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

Concurso para auxiliar-acadêmico da Prefeitura — Comunicamos aos colegas que a prova está marcada para amanhã, dia 9, às 19 horas, no Instituto de Educação, conforme pudemos apurar no Serviço de Seleção da Secretaria de Administração. Ass. **Hamilton Alves Vieira** — presidente do CACO.

Cartões de alimentação — Estão sendo distribuídos os cartões de alimentação na Secretaria do CACO. A entrega será individual, mediante apresentação da carteira de estudante, devendo recolher-se os cartões antigos. Horário das 12 às 14 horas, nos dias pares. Ass. **Francisco Pedro Cortezi** — diretor do Dep. de Alimentação.

Sorteio dos livros importados da Argentina — A lista dos alunos premiados neste sorteio está afixada nos seguintes locais: Secretaria do CACO, Saguão (junto ao engraxate), e no quadro de avisos do CACO no Salão do Diretório. Os colegas poderão receber os livros das 12 às 16 horas, no Departamento de Assistência ao Estudante (onde se preenche a ficha para o cartão do Restaurante), com D. Teresinha. A entrega dos livros aos premiados será feita sòmente até o dia 9/6. Não deixe de levar o dinheiro trocado e apresentar a carteira da Escola ou outra prova de identificação.

Departamento Científico — Encontram-se no CACO diplomas dos cursos de Sistema Nervoso Autônomo, Exames de Laboratório, Medicina e Cirurgia de Urgência e Tumôres Cerebrais. Os interessados venham buscá-los com a máxima urgência.

Nota da Comissão Eleitoral — Serão empossados amanhã, sábado, às 15 horas, os candidatos eleitos no recente pleito realizado na Faculdade Nacional de Medicina. As solidariedades de posse terão lugar no Salão nobre da Faculdade. Para maior brilhantismo da festa pedimos o comparecimento dos corpos discente e docente. Ass. **José Dariel Rocha** — presidente da Comissão Eleitoral.

ATIVIDADES ESCOLARES:

4º ANO — Clínica Dermatológica — 2ª prova parcial, amanhã, dia 9, às 8 horas, no Serv. da Cadeira, para os alunos de ns. 1 a 150 e mais os ns. 235 — 300 e 301.

Clínica Psiquiátrica — 2ª prova parcial, (Curso Equiparado do dr. Elso Arruda), dia 11 às 15 horas, dr. Aluísio Marques, às 16 horas.

Clínica Psiquiátrica — 1ª prova parcialparcial, (Curso Equiparado) do dr. Danilo Perestrelo), dia 11, às 17 horas. Todos os alunos no Instituto de Psiquiatria.

5º ANO — Clínica médica — Curso do prof. Feijó, amanhã, dia 9, às 9 horas, no Serv. da cadeira. Curso Equiparado do docente dr. Costa Couto, dia 11, às 10 horas, no Serviço do Prof. Feijó. Curso Equiparado do docente dr. Jacques Houli, dia 12, às 10 horas no Serv. do prof. Feijó.

Clínica cirúrgica — Curso do prof. Ugo Pinheiro Guimarães, dia 13 às 8 horas, no Serv. da Cadeira; Curso do prof. Mariano de Andrade, dia 13 às 8 horas, no Serv. da Cadeira; Curso do prof. Alfredo Monteiro, dia 13 às 8 hs. no Serv. da Cadeira; Curso Equiparado do docente dr. Lúcio Galvão, dia 14 às 8 hs. no Serv. da Cadeira do prof. Mariano de Andrade; Curso Equiparado do docente J. C. Vinhais, dia 14, às 8 hs. no Serv. da Cadeira do prof. Mariano de Andrade.

6º ANO — Higiene — Exame final, hoje, dia 8, às 14 hs., para os alunos de ns. 17 — 63 — 85 — 104 — 105 — 111 — 112 — 127 — 136 — 140 — 143 — 151 — 152 — 165 — 173 — 174 — 2ª chamada para os ns. 16 — 101 — 220.

Avisos — Estão abertas, na Secretaria, durante o mês de junho, as inscrições para docência-livre de tôdas as cadeiras do curso médico.

Os alunos que não apresentaram a abreugrafia, não farão provas. Os alunos da 5ª série, deverão apresentá-la ao professor na ocasião da prova.

Acham-se afixados na Secretaria, os horários das provas parciais.

Filosofia

CONFERÊNCIA — O professor Celso Kelly proferirá hoje, às 17 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia (salão nobre), conferência sôbre «A arte indígena e suas sobrevivências. Barroquismo do adôrno. Teatro jesuítico. Indianismo literário. Contribuição indígena na música e no «ballet» moderno», na série que ali está realizando, semanalmente, em tôrno da História das Artes no Brasil. Além dos inscritos, é a conferência franqueada a todos os interessados.

Direito

NOTICIÁRIO DO CACO

Provas parciais — Em virtude de não ter sido decretado ainda o final da greve, não há dia marcado para o início das provas parciais. Logo que a nossa Assembléia Geral decida sôbre o assunto, noticiaremos a respeito.

Cursos de Línguas — Foram suspensas a aulas dos três cursos de línguas mantidos pelo Departamento Cultural do CACO. Os referidos cursos deverão reiniciar-se normalmente, no segundo período de aulas do corrente ano.

Departamento de Apostilas — Estão a venda, diàriamente, das 13 às 20h30m, no dep. de edição, as seguintes apostilas recentemente editadas: 2º ano: Ciência das Finanças, Direito Constitucional e Direito Penal (reedição); 3º ano: Direito Penal (2ª parte) e Direito Comercial; 5º ano: D. Judiciário Penal, D. Administrativo e D. Internacional Privado. Está sendo distribuída a relação de pontos de Medicina Legal (4º ano).

Concursos — O Dep. Cultural lançou as bases de dois grandes concursos que patrocinará êste ano, no segundo semestre. Os colegas poderão informar-se a respeito, lendo o quadro de avisos daquele dep. do CACO, em frente ao elevador.

Pinturas e consêrto — As salas do Centro Acadêmico estão passando por algumas reformas em suas instalações: pinturas, instalações de novas portas, etc. Deverão ser acquiridos novos móveis. Já durante as férias, estarão concluídos os trabalhos.

Ciências Estatísticas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Baile dos Calouros — Será realizado hoje, dia 8 de junho, o baile de confraternização universitária em homenagem aos calouros de 1956, no Clube caiçaras. Reserva de mesas e convites, poderão ser feitos na Secretaria do Diretório Acadêmico. Melhores informações: telefonar para 22-8711.

Departamento de Apostilas — Acham-se à disposição dos colegas as apostilas das seguintes matérias: para o 1º ano — Cálculo das Probabilidades, Análise Matemática e Direito Constitucional; para o 2º ano — Diferenças Finitas, Análise Estatística e Probabilidades Estatísticas; e para o 3º ano — Inferência Estatística, Estatística Demográfica, Planejamento Experimental e Econometria.

Horário de provas — Será divulgado dentro de poucos dias.

Carteiras — Avisamos aos colegas que ainda não retiraram as suas carteiras da Secretaria do D.A., que o façam com urgência e, ao mesmo tempo, quitando-se com a Tesouraria do D.A.

ISOLADAS

D. C. E. E. S. I.

NOTA OFICIAL

«O Diretório Central dos Estudantes das Escolas Superiores Isoladas do Distrito Federal — DCE-ESI — pelo presente comunicado oficial reafirma a sua posição de solidariedade à Comissão Diretora da Campanha Contra o Aumento das Tarifas de Bondes, que, ponderada e acertadamente, vem conduzindo a classe estudantil à meta de suas reivindicações tão justas quanto humanas.

Nesta oportunidade, trazemos a público o nosso veemente repúdio ao ato da mais primitiva barbarie, caracterizado pelas repetidas agressões a mão armada, por parte da polícia, aos nossos colegas, parlamentares e jornalistas, justamente no momento em que pleiteavam a revogação de uma portaria do Executivo Municipal, que autorizou um aumento extorsivo à bôlsa pública.

O DCE-ESI, solidário com as entidades estudantis, UNE, UME, UCE-UB, DCE-UDF, DCE-UC, AMES, UNES, UBES, declara-se em greve por tempo indeterminado e recomenda aos seus representantes a fiel observância das deliberações, que determinaram o movimento pacífico dos estudantes metropolitanos.

Finalmente, êste órgão manifesta-se enérgica e decisivamente contrário a quaisquer atos, que não estejam dentro da orientação ditada pela Comissão Diretora da campanha.

Ao povo brasileiro, os nossos agradecimentos pelo apoio material e moral que vem prestando à causa, que a todos nós pertence, e que representa o fortalecimento do regime democrático.

Cremos na justiça do Brasil. Exigimos a punição dos espancadores de estudantes indefesos, de parlamentares e de jornalistas. As.) Alberto Simon Salama, presidente».

«INGLÊS»

Prof. João Paulo leciona prático e teórico. Largo S. Francisco, 26 sala 718. Tel.: 43-6018. Combinar das 16 às 20 horas.

Economia e Finanças do Rio de Janeiro

JUNTA ADMINISTRATIVA PROVISÓRIA DO CARP

Nova diretoria — Foram realizadas em 28 de maio p.p. as eleições para a diretoria e Conselho de Representantes do Centro Acadêmico Roberto Piragibe, tendo saído vitoriosa a chapa denominada «Renovação», composta dos seguintes alunos: presidente, Jorge Silva Dias; vice-presidente, Dalton Paiva; 1º secretário, Hélio Duarte; 2º secretário, Jônia César da Costa; 1º tesoureiro, Jair Martins de Melo; 2º tesoureiro, Ernandes de Oliveira; bibliotecário, Rosinete Monteiro; diretor cultural, Everaldo Ferreira; diretor de imprensa, Almir Ramos Jobim; diretor social, Oton Castilhos. O ato de posse realizou-se a 5 do corrente na própria sede do Diretório Acadêmico.

Amaro Cavalcanti

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Assembléia geral — Comunicamos a todos os colegas que, de acôrdo com o disposto no art. 19, letras «a» e «b», está convocada para o dia 12, às 19 horas em primeira convocação, ou às 19h30m em segunda convocação, para tratar dos seguintes assuntos: a) os graves acontecimentos que afetaram a classe estudantil; b) a greve decretada pela UME.

Horário de provas — Já se encontra na Secretaria da Escola o horário para as provas parciais. Entretanto, esclarecemos aos colegas que a realização dessas provas fica condicionada à suspensão da greve decretada pela UME e conforme fôr estabelecido pela assembléia geral convocada para o dia 12.

Conselho Universitário

MOÇÃO DE SOLIDARIEDADE AO REITOR PEDRO CALMON

Na sessão do Conselho Universitário da Universidade do Brasil de ontem, o professor Oscar da Cunha, diretor da Faculdade Nacional de Direito, e o professor Haroldo Valadão, representante da mesma entidade de ensino, leram a proposta, aprovada pela referida Congregação, que consiste na integral solidariedade ao reitor Pedro Calmon pela sua atitude nos últimos acontecimentos, apêlo aos estudantes para voltarem às aulas e pedido para que o govêrno intensifique os inquéritos instaurados para a apuração das responsabilidades.

Neste sentido se pronunciaram os professôres Peregrino Júnior, Temistócles Cavalcanti, Raul Bitencourt, Eremildo Viana, Abelardo de Brito, Crísio Fontes e o acadêmico José Monteiro Paraíso, presidente do DCE. O reitor Pedro Calmon agradeceu a palavra e os aplausos de seus colegas que homologaram, expressiva unânimidade do Conselho Universitário, a sua apaziguadora, determinanda pelo exato cumprimento do seu dever.

Correspondência Escolar

O Serviço de Correspondência Escolar Internacional da Casa do Estudante do Brasil recebeu cêrca de noventa cartas em inglês de estudantes japonêses, moças e rapazes de 15 a 22 anos, para serem distribuídas, gratuitamente, entre jovens estudantes brasileiros. Os interessados poderão procurá-las de 11 às 16 horas com a secretária dêsse Serviço, na rua Santa Luzia, 305, 11º, andar Esplanada.

Páscoa do Anglo-Americano

Realizar-se-á no próximo dia 15, às 8 horas, no altar-mór da Igreja Imaculada Conceição, na praia de Botafogo, a missa da Páscoa dos alunos do Colégio Anglo Americano, com comunhão geral. Após o ato religioso, será oferecida no referido educandário, uma mesa de doces aos comungantes e suas famílias.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM

Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

ASSOCIAÇÕES Culturais e Científicas

INSTITUTO HISTÓRICO — Entre os historiadores brasileiros, destacou-se o Barão de Studart pelo seu amor às pesquisas diretas, que lhe aumentaram a espontânea atração pelos documentos. De tal maneira os procurava, no Brasil em países europeus, especialmente Portugal, que por fim reuniu preciosa coleção de papéis históricos, divulgados em volumes que publicou, para maior satisfação dos estudiosos, a quem a sua iniciativa editorial proporcionou abundantes informações. Cearense, dedicou-se com mais afinco a esclarecer pontos obscuros da história da sua Terra Natal, onde adquiriu autoridade comparável à de Capistrano de Abreu, seu amigo, que, ainda jovem, se afastou para a capital do Império, ansioso de mais amplo cenário. Filho de inglês, a sua individualidade impressionante será evocada pelo historiador Gustavo Barroso, que teve oportunidade de conhecê-lo, em sessão do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro no dia 15 de março, às 17 horas em sua sede.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE FARMACÊUTICOS — A Associação Brasileira de Farmacêuticos vai reunir-se, realizando sua quinta sessão ordinária do ano, hoje, dia 8, às 21 horas, em sua sede, na rua dos Andradas n. 96, 10.º andar, sob a presidência do dr. Teodoro Duvivier Goulart, com a seguinte ordem para os trabalhos: I) — Expediente; II) — Alimentos e manipulações tecnológicas» professôra Maria Aparecida Pourchet Campos, de São Paulo. A reunião será franqueada mesmo aos farmacêuticos não associados, bem como aos estudantes de farmácia.

STANDARD PHONIC DRILL CENTRE — Em cumprimento do programa de junho, dêsse centro de conversação em inglês, será realizada amanhã mais uma sessão semanal com a participação do segundo grupo de oradores, que abordará os temas escolhidos que são os seguintes: 1 — «Do you prefer vamp types or ingenuous ones?», por Roberto Milanez Machado; 2 — «Are you indulgent to the erroneous behaviour of a friend?», por Rui de Andrade Pinto; 3 — «Do you easily give up an ambition if some difficulty occurs?», por Jorge Duarte de Oliveira; 4 — «Do you feel embarrassed to say no when you can't say yes?», por Jordano Bruno Piubel; 5 — «Is it true that our eyes are the mirror of our soul?», por Ana Adelina R. Santos; 6 — «Weekly lecture on the English language», estudo de gramática inglêsa pelo professor Alfred H. Palmer; 7 — Oradora oficial da semana — Oscarina Bastos; 8 — Exercício de audição com a canção «Jealous Heart». A sessão terá início às 15h30m, na sede do SPDC, na rua Alcindo Guanabara 17, sala 613.

Concurso de Miss Universitária D. F.

A união metropolitana dos estudantes fará realizar nos salões do hotel glória, dia 16 de junho, às 23 horas, o grande baile de encerramento dêste certame da simpatia... graça e beleza da universitária carioca.

Grandes são as perspectivas desta festa, que aproximará, ainda mais, a classe estudantil do Distrito Federal.

A Comissão julgadora contará com representantes da nossa melhor sociedade, e de muitos exponenciais da nossa arte e cultura, e será presidida pelo reitor Pedro Calmon.

A animação da festa estará, a cargo de duas grandes orquestras: Raul de Barros e Francisco Sérgio.

Convites e reservas de mesa, nos Diretórios Acadêmicos e na UME, na Praia do Flamengo 132. Maiores detalhes, pelo telefone 45-0922, com Mambrini ou Valdemar.

Ciências Jurídicas

C. A. LUÍS GAMA FILHO

Manifesto — «O corpo discente da Faculdade de Ciência Jurídicas do Rio de Janeiro, reunido em assembléia geral permanente, por convocação do Centro Acadêmico Luís Gama Filho, após ouvir as exposições dos representantes dêste Centro junto ao Conselho dos Representantes da União Metropolitana dos Estudantes, vistos e debatidos os itens apresentados pela Comissão Diretora, considerando as atitudes assumidas ou a assumir pela direção das comissões que reivindicam os nossos direitos e do povo, como sendo o nosso fiel pensamento e dar por conseguinte o nosso inteiro apoio, resolve:

1) Considerar como vitória da classe estudantil a redução para Cr$ 1,50 das passagens dos bondes; 2) Considerar a extinção da Polícia Especial, como um meio de desagravo à classe estudantil; 3) Recomendar à UME tôda vigilância na marcha dos inquéritos policiais já instaurados; 4) Recomendar à UME que insista junto aos srs. parlamentares, no rápido andamento da Comissão Parlamentar de Inquérito, cujo projeto é da autoria do deputado Castilho Cabral; 5) Apoiar a realização do Comício da Vitória e, se concretizada tal idéia, fazer-se representar por um orador; 6) Aceitar a resolução do Conselho de Representantes sôbre a suspensão ou não da greve geral em que nos encontramos. As.) Israel da Silva Nascimento, 2º secretário em exercício da presidência».

Nomeação de 1º procurador — O 2º secretário, no exercício da presidência do Centro Acadêmico Luís Gama Filho, da Faculdade de Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro, em obediência ao disposto no artigo 15 dos Estatutos, resolve nomear o sr. Adalberto Teixeira Fernandes para o cargo de 1º procurador.

DR. LYRA PORTO
OCULISTA — **TRATAMENTOS — OPERAÇÕES**
Rua do Ouvidor, 183 — Sala 517 — Consultas: 2ªs., 4ªs. e 6ªs. — 14 às 16 horas. Tel.: 23-4340

U. D. F.

Ciências Médicas

CENTRO ACADÊMICO SIR ALEXANDER FLEMING

FESTA DO CALOURO — Amanhã, dia 9, às 16 horas será realizada a solenidade de entrega de diplomas e flâmulas, aos calouros de 1956. Tal solenidade, tradicional em nossa Faculdade, contará com a presença do diretor e professôres. Estão convidados todos os colegas e exmas. famílias para esta festa.

O colega Tito, do 6º ano médico, fará a saudação de despedida aos calouros.

PRESIDÊNCIA — O presidente do CA. solicita dos colegas que ainda não pagaram a anuidade, que o façam, a fim de que tal contribuição, possa servir para maior progresso das realizações do CASAF.

SECRETARIA — Expediente, das 14 às 17 horas. Os colegas que não entregaram suas fotografias, para regularização das respectivas fichas, devem fazê-lo o mais breve possível.

TESOURARIA — Os colegas que não pagaram suas anuidades, devem fazê-lo o mais urgente possível.

DEPARTAMENTO SOCIAL — O departamento social programou para o final dêste mês, uma festa junina, a realizar-se provàvelmente na Faculdade.

DEPARTAMENTO DE PUBLICAÇÕES — Acham-se à venda as seguintes apostilas: Histologia, Parasitologia, Fisiologia, Técnica Operatória, Higiene, Doenças tropicais.

ÓRGÃO OFICIAL — Por ordem do sr. presidente, o órgão oficial dos alunos da Faculdade de Ciências Médicas é o "Diário de Notícias", que sempre batalhou pelos interêsses dos estudantes do Distrito Federal e em especial a Faculdade de Ciências Médicas.

HORÁRIO DE AULAS — 1º ano — *Física Biológica* — Prof. catedrático Alcântara Gomes Filho. Aula prática — Hoje, 8, às 8h30m — Alunos de 51 a 75, prof. Belo; às 10 horas — Alunos de 75 em diante, prof. Paulo Braga. Aula teórica — Hoje, 8, às 9 horas — Tôda a turma, prof. Alcântara Gomes Filho. *Química biológica* — Aula teórica — Hoje, às 13 horas — Tôda a turma, prof. B. Melo. Aula prática, às 14 horas — Alunos de 51 a 100.

2º ano — *Parasitologia* — Aula prática — Hoje, às 8h30m — Turma C, prof. Campista; às 9h30m — Turma D. Aula teórica, às 10h30m — Tôda a turma, prof. Melo Leitão.

Anatomia topográfica — Aula prática — Hoje, às 13h30m — Turmas A e B; às 14h30m — Turmas C e D. Aula teórica, às 13h30m — Turmas C e D, prof. C. Castro; às 14h30m — Turmas A e B.

3º ano — *Cl. Prop. Médicas* — Aula teórica, às 7 horas, prof. Feijó. Aula prática, às 8 horas — Turma de 81 em diante.

Patologia geral — Aula prática — Hoje, às 10 horas — Alunos de 16 a 30, prof. Rubens. Aula teórica, às 11 horas, prof. P. Guimarães.

Anatomia patológica — Aula teórica, às 14 horas no Hospital de Pronto Socorro, prof. Mac Clure. Aula prática, às 16 horas, na Faculdade, no Laboratório da Cadeira.

4º ano — *Doenças tropicais* — Aula teórica, às 8 horas — No Hosp. Francisco de Castro, tôda a turma. Aula prática, à tarde, para todos os alunos.

Radiologia — Aula teórica, às 12 horas — Policlínica geral — Alunos de 1 a 50.

Clínica cirúrgica — 2ª Cadeira — Aula teórica, às 13 horas, no Hospital Moncorvo Filho. Aula prática, às 14 horas, no Hospital Moncorvo Filho.

Filosofia, Ciências e Letras

DIRETÓRIO ACADÊMICO LAFAIETE CORTES

PASSEIO À FÁBRICA KIBON — Os alunos inscritos, para visitar a Fábrica Kibon, devem procurar os convites no DA com Maria Helena, das 14 às 20 horas.

PSICOLOGIA EDUCACIONAL — Encontram-se à venda as apostilas de Psicologia Educacional, ao preço de Cr$ 60,00.

CURSO DE FÍSICA — 1º ANO — Já se encontram à venda as apostilas de ótica para a 1ª série do curso de Física.

COQUETEL — Devido aos lutuosos acontecimentos que emocionaram tôda a classe estudantil e a nação, foi transferido o coquetel de homenagem à sra. Mônica de Noronha França, nossa candidata ao título de "Miss DF Universitária".

ATIVIDADES ESCOLARES

CURSO DE DIDÁTICA — Avisa-se aos alunos do Curso de Didática que o professor catedrático de Administração Escolar comunica que, só poderão prestar prova parcial e segunda chamada os alunos que apresentarem o trabalho de estágio até amanhã, dia 9 do corrente.

CURSO DE PEDAGOGIA — Comunica-se aos alunos da 2ª e 3ª série de ordem do professor catedrático da cadeira Administração Escolar que, só poderão prestar prova parcial ou segunda chamada os alunos que apresentarem trabalho de estágio até amanhã, dia 9 do corrente.

DIPLOMAS REGISTRADOS NO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA — Mariza Afonso Batista, Marlel Louzada da Rocha, Nilo de Oliveira Matoso.

DIPLOMAS PARALISADOS — Solicitamos o comparecimento urgente dos alunos relacionados a fim de regularizar seus diplomas: José Luís de Almeida — Luís Grinsztajn — Kilza Maria Freire de Assis — José Raimundo de Lima — Ana Nunes Correia — Naide de Oliveira — Margô Moreira da Costa Lima — Luísa Pires Domingues — José Amaral.

ALUNOS MATRICULADOS NAS PRIMEIRAS SÉRIES — Solicitamos o comparecimento dos alunos relacionados a fim de regularizarem suas matrículas, sem o que não poderão prestar prova parcial: Jucira Montenegro — Ester Salvado de Oliveira — Adelaide Sousa Coimbra — Anita Gerson Alô — Lauriston Guerra — Sílvia Notaroberto Barbosa — Neusa Lourenço — Marli Pinto Lessa — Heloísa Freitas — Sada Baroud David — Cleusa Santos — Ieda Kelly — João Benuzzi Martins — Acir Ramos — Américo dos Reis — Clair de Sousa — Rubens Caparica — Silas Werner da Silva — Cláudio Barreto Morais.

10 VAGAS

APRENDA A MONTAR, CALIBRAR E CONSERTAR RÁDIO NO ESF (OFICIALIZADO) INICIE HOJE MESMO E COMECE A PAGAR 30 DIAS DEPOIS AVENIDA BRAZ DE PINA, 79 PRAÇA DO CARMO (PENHA CIRCULAR)

EMPRÊSA IMOBILIÁRIA «DIRP» LTDA.

RUA DA ALFÂNDEGA, 65 — 2º ANDAR — RIO DE JANEIRO

Resultado do 115º sorteio referente ao mês de maio, realizado em 7-6-1956, de acôrdo com o Decreto-lei nº 7.930, de 3-9-1945.

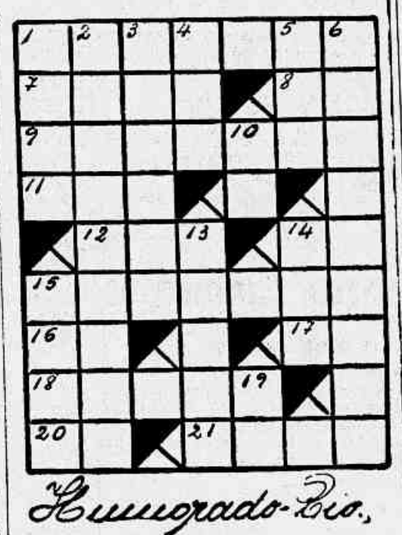
Extração da Loteria do Estado do Rio de Janeiro:	1º	prêmio	08.607
	2º	prêmio	04.839
	3º	prêmio	09.067
	4º	prêmio	12.461
	5º	prêmio	02.031
Números sorteados de acôrdo com o Regulamento:	1º	prêmio	39.607
Títulos com mensalidade de Cr$ 10,00 e Cr$ 20,00	2º	prêmio	73.960
	1º	prêmio	39.607
	2º	prêmio	67.839
	3º	prêmio	61.067
Títulos com mensalidade de Cr$ 50,00	4º	prêmio	31.461
	5º	prêmio	07.031

VISTO: Dr. Afonso Dias Lopes Fontainha — Fiscal do Govêrno.

NOTA: O próximo sorteio será pela primeira extração de julho da Loteria Federal. São convidados os prestamistas contemplados que estejam em dia com suas mensalidades, para receberem seus prêmios.

PALAVRAS CRUZADAS

203.º TORNEIO SEMANAL — Problema n.º 1.774



Humorado-Rio.

Horizontais

1 — Bajulas, adulas.
7 — Cupido.
8 — Criminosa.
9 — Polvo chamado "mãe do camarão".
11 — Raiva.
12 — Milho torrado.
14 — Último mês do verão entre os sirios.
15 — Começa a ser visto.
16 — Pronome pessoal da segunda pessoa do singular.
17 — Gemido.
18 — Calor.
20 — Simbolo quimico do rádio.
21 — Sulco.

Verticais

1 — Entidade fantástica.
2 — A Cidade dos imortais.
3 — Monte de dinheiro.
4 — O mesmo que berne.
5 — Pedra do altar.
6 — Pescador.
10 — Ruim.
13 — Origem, plural.
14 — Fedôr.
15 — Famoso perfume indiano, que é um óleo de pétalas de flôres, sobretudo rosas.
19 — Simbolo do rutênio.

Aviso

As soluções do 203º Torneio Semanal serão aceitas até 30 de junho de 1956.

Atenção

Aceitamos colaborações baseadas na Enciclopédia de Charadista (dois volumes), Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa, e Vocabulário Antroponimico, de Lidaci.

—o—

Tôda a correspondência relativa a CHARADAS e PALAVRAS CRUZADAS deve ser endereçada a Silvio Alves, rua da Constituição, 11, Rio.

CURIOSIDADES

Exercite Sua Memória

LEITOR: Responda mentalmente as perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

18.436 — Qual era a especialidade de Mesmer?
18.437 — Como são chamados os aparelhos destinados a medir e registrar a pressão atmosférica?
18.438 — Qual era a população do Brasil em 1900?
18.439 — Qual era o tipo de escrita dos Medas?
18.440 — Que são odômetros?

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

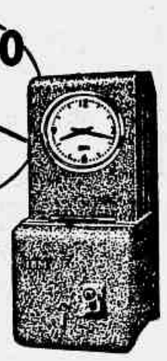
18.431 — Quem comandou a chamada Revolta do Vintém, levada a efeito contra o aumento do preço das passagens dos bondes, no Distrito Federal? — Lopes Trovão.
18.432 — Qual é a maior fronteira estrangeira do Brasil? — A da Bolivia com 3.126 quilômetros.
18.433 — Que planta é a Manihotia viniferа? — O buriti.
18.434 — Que grande brasileiro foi conselheiro de D. José I e do marquês de Pombal? — Alexandre de Guamão.
18.435 — Qual foi o objeto do Tratado de Santo Ildefonso, celebrado entre a Espanha e Portugal? — A questão de limites nas colônias da América.

2ª FEIRA — ODEON COPACABANA BOTAFOGO AMERICA SANTA ALICE LEOPOLDINA — HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS
COLUMBIA PICTURES apresenta RICHARD WIDMARK em OURO MALDITO
UMA EPOPEIA DE TENTAÇÃO VIRTUDE E PECADO!
MAI ZETTERLING NIGEL PATRICK GEORGE COLE DONALD WOLFIT
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS — ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS
ICARAI — 6ª feira PIRAJA — BONSUCESSO — PENHA — MADUREIRA — REALENGO

AUXILIAR DE OPERAÇÕES

A Panair do Brasil, S. A. oferece ótima oportunidade a rapazes de 21 a 28 anos de idade, com instrução secundária falando inglês, para exercerem funções de auxiliares de operações. Procurar o Departamento do Pessoal no «Edifício Panair», à Praça Marechal Ancora s/nº, diàriamente de 9 às 11 horas trazendo seus documentos e uma fotografia recente, tamanho 3x4 cms.

RELÓGIO DE PONTO



IBM

De qualidade mundialmente famosa

INDÚSTRIA BRASILEIRA

IBM WORLD TRADE CORPORATION
Av Presidente Vargas 642 - Tel. 23-1951
Filias em: Fortaleza - Recife - Salvador
Belo Horizonte - S. Paulo - Pôrto Alegre
Agentes nas principais cidades

TEATROS E BOITES

HOJE: — AS 21 HORAS. AMANHÃ: — AS 20 E 22 HORAS
ÚLTIMAS SEMANAS
A seguir: — «ALGUEM FALOU DE AMOR?»

TEATRO FOLLIES TEL.: 27-8216

COLE' E SUA CIA., COM LILIAN FERNANDES
3 ÚLTIMOS DIAS DA REVISTA
«Gente Bem e Champanhota»
HOJE: — AS 20h20m E 22h20m.
DOMINGO: — VESPERAL, AS 16 HORAS

OTELO
DE SHAKESPEARE • TRAD. DE ONESTALDO PENNAFORT
ÚLTIMOS DIAS
TEATRO DULCINA 32-5817
CIA. TONIA-CELI-AUTRAN
HOJE: — AS 21 HORAS — DOMINGO — VESPERAL AS 16 HORAS.
Próxima estréia: — «A VIÚVA ASTUCIOSA», de Goldoni.

EVA NO SERRADOR RESERVAS 42-6442
"Vê se me esqueces"
DE RAUL PRAXY - TRAD. DE M. SILVA E R. ALVIM
IRRESISTÍVEL CRIAÇÃO CÔMICA DE EVA
HOJE: — AS 21 HORAS.

OSCARITO em PAPAI FANFARRÃO
comédia
Glória
HOJE: — AS 21 HORAS
AS 5as.-FEIRAS E DOMINGOS: — Vesperal, às 16 horas.

TEATRO B BRASILEIRO DE COMEDIA
no TEATRO GINÁSTICO
Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521
HOJE: — AS 21 HORAS
«DIVÓRCIO PARA TRÊS»
VICTORIEN SARDOU
Prêmio Governador do Estado de S. Paulo 1953»
Com CACILDA BECKER, ZIEMBINSK, FREDI KLEEMANN e o elenco permanente do TBC.
ESTA COMÉDIA SO' FICARA' EM CENA
4 SEMANAS
Próxima estréia: — «Casa de Chá do Luar de Agôsto».
ATENÇÃO: — AMANHÃ — As 16, 20 e 22h30m.

6ª TEMPORADA DAS 2as FEIRAS
D.I.A.N.E apresenta "A REALIDADE DA VIDA"
PEÇA EM 3 ATOS
Ferrador
ROMANCE MUSICAL com Marisa PAVANI e Jaca DE CORDOVA
TEL. 42-5442
SEGUNDA-FEIRA, DIA 11, AS 20 e 22 HORAS
BILHETES À VENDA

ALDA GARRIDO
OS FILHOS DA BIRUTA
DE CARLOS LLOPIS
RIVAL 22-3721
TRAD. E ADAP. DE DANIEL ROCHA E A. GARRIDO
A COMÉDIA DAS MULTIDÕES
HOJE: — AS 21 HORAS. AMANHÃ: — Vesperal, às 16 horas

E AGORA VAMOS ENTRAR NO QUARTO MÊS!
Teatro da TIJUCA
A REVISTA APOTEOSE DAS GRANDES ATRAÇÕES INTERNACIONAIS
«CUPIDO NAS FURNAS»
HOJE: — As 20 e 22 horas. AMANHÃ: — Vesperal, às 16 horas
SEXTA-FEIRA: — DIA 15 — NOITE DE GALA
UM NOVO GÊNERO NA TIJUCA!
Uma comédia musicada sensacional!
"GENTE "BEM" DO MORRO"
Com GRANDE OTHELO, fazendo rir e chorar!

ANKITO o famoso cômico do cinema
AGORA NO TEATRO JARDEL
MULHERES NA PRAÇA
REVISTA DE MEIRA GUIMARÃES E VICTOR LIMA
COM ROSEMARIE SULQUER • NANCY MONTEZ
ARISTON • TITTO WILLIAM E SEU BALLET
ÚLTIMOS DIAS!
HOJE: — AS 20h30m E 22h30m — Dom. Vesp. às 16 horas

TEATRO COPACABANA
Reservas pelo Tel.: 57-1818 — Ramal Teatro
"OS ARTISTAS UNIDOS"
APRESENTAM
«MADEMOISELLE»
3 ÚLTIMAS SEMANAS
Dia 4 de julho: «Aconteceu naquela noite» (Le Tapage Nocturne) de Sauvajon.
HOJE: — AS 21h30m.
AMANHÃ: — Vesperal, às 16 horas; e a noite, às 21h30m.

HOJE: — AS 20 E 22 HORAS

Teatro de Variedades Moinho de Ouro
AOS DOMINGOS - às 20 hs.
na TV - Rio
com: Henriette Morineau, Mário Brasini, Délia Palma, Luiz Linhares e Antonio Victor
na peça de ANDRÉ JOSSET
ELIZABETH DE INGLATERRA
um presente do Café Moinho de Ouro

CIRCO HONG KONG
HOJE ÀS 20H45M
Pav. Alumínio — Junto à Central
3 PICADEIROS — ARTISTAS INTERNACIONAIS
Elefantes — Camelos — Cães amestrados — Trapezistas
Amanhã e domingo matinées às 15 e 17h30m

2ª e ÚLTIMA SEMANA!
HOJE METRO METRO METRO
CORNEL WILDE MICHAEL WILDING ANNE FRANCIS GEORGE SANDERS
A Túnica Escarlate
CINEMASCOPE
NÚPCIAS em MONACO
DE SUA ALTEZA SERENA
PRINCIPE RAINIER III e MISS GRACE KELLY
Exclusivo!
O UNICO FILME completo E OFICIAL

BALCÃO-VITRINE

VENDE-SE baratíssimo, um balcão todo chapeado em aço corrugado inoxidável, com 3,60 x 0,90, ampla visão dos compartimentos, material de primeira. Ver e tratar à rua Visconde de Pirajá, 187-B — Ipanema.

MAIA BANGU PARATODOS ROYAL 2ª FEIRA PATHE MELO REGÊNCIA 5ª FEIRA
Paramount apresenta GARY COOPER PAULETTE GODDARD
na obra prima de Cecil B. DeMille
OS INCONQUISTAVEIS
Unconquered
CORES POR TECHNICOLOR
HOWARD DA SILVA · BORIS KARLOFF
CECIL KELLAWAY · WARD BOND
"COMPREI ESTA MULHER PARA MIM... E MATAREI O HOMEM QUE NELA TOCAR!"
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

MÁQUINAS RECONDICIONADAS SINGER

Igual a esta c|10 anos de garantia podereis adquirir com Cr$ 1.200,00 de entrada e Cr$ 300,00 mensais.
A VISTA CR$ 5.200,00
CASA POPULAR DE MÁQUINAS
RUA HADDOCK LOBO, 47 — TELEFONE: 48-8774.
«Compramos máquinas usadas de qualquer tipo».

3 ÚLTIMOS DIAS
(Definitivamente)
AMANHÃ E DOMINGO
Vesperal às 17h30m e à noite às 20h45m

HOLIDAY on ICE 1956

Apresentando os mesmos números deslumbrantes do mais grandioso espetáculo de patinação sôbre o gêlo
APROVEITE ÊSSES ÚLTIMOS DIAS!
Tôdas as noites às 20,45 horas
Matinée - Sábado e Domingo às 17,30 h.
Compre seus ingressos com antecedência para obter melhores lugares e evitar filas
TEATRO MUNICIPAL — lado da Av. 13 de Maio e TEATRO JOÃO CAETANO: Das 9 às 18h30m.
GINASIO GILBERTO CARDOSO (Maracanãzinho): Venda de arquibancadas e ingressos numerados, nos dias de espetáculo, a partir das 19 horas, e para as vesperais a partir das 9 horas.
Cadeiras numeradas Cr$ 150,00
Abertura dos portões do estádio, à noite, às 20 horas
Abertura dos portões do estádio para vesperal, às 16 horas
GINÁSIO GILBERTO CARDOSO MARACANÃZINHO

A
ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA
tem o grato prazer de convidar os telespectadores para a estréia da primeira produção de TV de seu novo contratado exclusivo — o produtor Carlos Machado — que será apresentada, sob os auspícios de Cassio Muniz S. A., dia 15 de Junho, às 20h30m, pelo Canal 13, TV-Rio:
«CASSIO MUNIZ FOLLIES»

A Corrida de Ontem no Hipódromo da Gávea

Vitória de Corona na Principal Prova

NO HIPÓDROMO DA GÁVEA tivemos, ontem, mais uma corrida extraordinária da temporada promovida pelo Jockey Club Brasileiro. A principal prova da tarde, na distância de 1.600 metros, destinada às éguas nacionais de quatro anos, sem mais de cinco vitórias no país, teve como vencedora CORONA, dirigida pelo jóquei Francisco Irigoyen que derrotou SETA e OGIVINHA em aplaudido final.

* * *

Com altos e baixos foi desenrolada a corrida, havendo interêsse dos apostadores.

* * *

Foi êste o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

—o—

PRIMEIRO PAREO — Às 14 horas — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 55.000,00 Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de cinco anos, ganhadoras até Cr$ 280.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Fisica, 50, S. França . .	29.770 —	20,00	12	9.154 —	38,00
2º Igaratá, 54, D. P. Silva .	4.237 —	142,00	13	7.687 —	46,00
3º Flamengá, 58, R. Martins .	14.177 —	42,00	14	3.256 —	108,00
4º Nyrze, 52, G. Almeida . .	4.966 —	121,00	23	12.129 —	29,00
5º Glorialba, 52, A. Cardoso	17.671 —	34,00	24	3.858 —	91,60
6º Diabrura, 50, U. Cunha .	4.949 —	122,00	33	2.265 —	155,00
			34	5.046 —	63,06
	75.770		44	704 —	498,00
				44.009	

Diferenças: — Quatro corpos e um corpo. — Tempo: — 84" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.297.790,00.

Vencedor: (2) Cr$ 20,00. — Dupla: (24) Cr$ 91,00. — Placês: (2) Cr$ 17,00 e (5) Cr$ 50,00. — Pista de areia leve.

FISICA: — F. C., cinco anos — Paraná. — Por Sanson em Cinco Damas. — Proprietário: — Ricardo Rodrigues Farias. — Tratador: — Alexandre Correia. — Criador: — Haras Santa Fé.

—o—

SEGUNDO PAREO — Às 14h30m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 55.000,00; Cr$ 16.500,00; Cr$ 8.250,00; Cr$ 6 000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 280.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

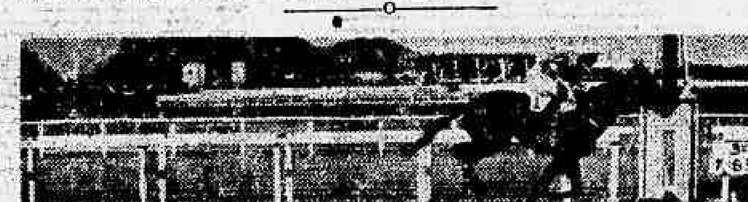
	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Refem, 54, J. Portilho . .	14.288 —	49,00	12	4.957 —	88,00
2º Fellow, 54, U. Cunha . .	30.888 —	23,00	13	4.315 —	104,00
3º Dourados, 56, A. G. Silva	18.753 —	37,00	14	11.946 —	26,00
4º Garrancho, 56, Martins .	8.148 —	86,00	23	8.824 —	49,00
5º Joliz, 56, E. Castillo . .	16.093 —	44,00	24	11.419 —	38,00
			34	7.515 —	58,00
	88.167		44	5.588 —	73,00
				54.564	

Diferenças: — Um corpo e meio e pescoço. — Tempo: — 83" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.509.460,00.

Vencedor: (3) Cr$ 49,00. — Dupla: (34) Cr$ 58,00. — Placês: (3) Cr$ 22,00 e (5) Cr$ 16,00. — Pista de areia leve.

REFEM: — M. C., cinco anos — São Paulo. — Por Valerian em Juruna II. — Proprietária: — Sra. Bianca A. M. Zanelli Espinola. — Tratador: — Anisio Neves. — Criador: — Haras Mondesir.

—o—



TERCEIRO PAREO — Às 15 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18 000,00; Cr$ 9 000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Jonbis, 56, S. França . .	32.015 —	22,00	11	1.713 —	263,00
2º Delfino, 56, B. Marinho .	4.016 —	139,00	12	20.108 —	22,00
3º Jimmy, 56, U. Cunha . .	12.812 —	55,00	13	6.569 —	89,00
4º Minopigro, 56, C. Morgado	6.887 —	102,00	14	7.332 —	61,00
5º Picuhy, 56, C. Calleri .	1.923 —	364,00	22	5.391 —	84,00
6º Hibernal, 56, J. Silva . .	3.553 —	197,00	23	5.019 —	90,00
7º Guaiasco, 56, M. Henrique	23.728 —	30,00	24	6.472 —	70,90
8º Positivo, 56, L. Coelho .	2.563 —	263,00	33	682 —	680,00
9º Hermond, 56, P. Sousa .	3.553 —	197,00	34	1.881 —	230,00
			44	1.476 —	306,06
	86.128			50.643	

Não correu: — Loro.

Diferenças: — Quatro corpos e dois corpos. — Tempo: — 91" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.558.440,00.

Vencedor: (1) Cr$ 22,00. — Dupla: (13) Cr$ 69,00. — Placês: (1) Cr$ 13,00; (5) Cr$ 19,90 e (3) Cr$ 15,00. — Pista de areia leve.

JONBIS: — M. C., quatro anos — Rio Grande do Sul. — Por John Haig em Bischocha. — Proprietário: — Luis Carlos Amaral Hormain. — Tratador: — Alexandre Correia. — Criador: — Haras Santa Lúcia.

—o—

QUARTO PAREO — Às 15h30m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de quatro anos, sem mais de cinco vitórias no país. — Pesos da tabela com sobrecarga e descarga.

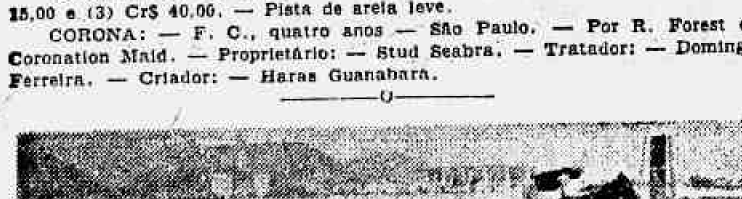
	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Corona, 54, F. Irigoyen .	36.765 —	26,00	12	27.861 —	23,00
2º Seta, 54, A. G. Silva . .	6.873 —	141,00	13	12.476 —	51,06
3º Ogivinha, 50, J. Barros .	15.197 —	64,00	14	7.829 —	82,00
4º Ghiza, 54, D. P. Silva .	11.873 —	82,00	22	4.187 —	151,06
5º Ormandie, 58, R. Martins	44.145 ·	22,00	23	13.188 —	49,00
6º Senda, 54, B. Marinho . .	6.542 —	148,00	24	8.172 —	79,60
7º Lakmé, 50, L. Leite . .	11.575 —	52,00	33	2.000 —	321,06
			34	4.236 —	152,00
	121.598		44	798 —	804,00
				80.738	

Diferenças: — Dois corpos e meia cabeça. — Tempo: — 102" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.146.350,00.

Vencedor: (2) Cr$ 26,00. — Dupla: (22) Cr$ 154,00. — Placês: (2) Cr$ 15,00 e (3) Cr$ 40,00. — Pista de areia leve.

CORONA: — F. C., quatro anos — São Paulo. — Por R. Forest em Coronation Maid. — Proprietário: — Stud Seabra. — Tratador: — Domingos Ferreira. — Criador: — Haras Guanabara.

—o—



QUINTO PAREO — Às 16 horas — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 45.000,00; Cr$ 13 500,00; Cr$ 6 750,00; Cr$ 5 000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 120.000,00 e de sete anos até Cr$ 150.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Quetzal, 60, V. Andrade .	30.818 —	27,00	11	5.161 —	97,00
2º Franja, 51, I. Amaral . .	5.848 —	143,00	12	9.921 —	50,60
3º Stack, 60, G. Silva . . .	17.858 —	47,00	13	11.482 —	44,00
4º Irônico, 60, M. Henrique	18.713 —	45,00	14	9.701 —	52,06
5º Holmio, 58, G. Almeida .	10.921 —	76,00	22	2.672 —	187,06
6º Tucumana, 56, U. Cunha	3.325 —	251,00	23	7.174 —	70,00
7º Patato, 57, N. Pereira . .	2.212 —	378,00	24	6.947 —	72,00
8º Ouronegro, 58, E. Castillo	9.049 —	92,00	33	2.077 —	241,06
9º Boussac, 56, A. G. Silva .	6.219 —	134,00	34	6.326 —	79,00
			44	1.359 —	360,06
	105.071			60.850	

Não correram: — Gary Cooper e Tremonti.

Diferenças: — Três corpos e dois corpos. — Tempo: — 92" — Movimento do páreo: — Cr$ 1.834.680,00.

Vencedor: (1) Cr$ 27,00. — Dupla: (13) Cr$ 44,00. — Placês: (1) Cr$ 16,00; (7) Cr$ 24,00 e (6) Cr$ 17,00. — Pista de areia leve.

QUETZAL: — M. C., seis anos — Santa Catarina. — Por Maharajá em Ambiciosa. — Proprietário: — Stud M. B. J. J. — Tratador: — Oscar de Andrade. — Criador: — Haras Três Figueiras.

—o—

SEXTO PAREO — Às 16h30m — 1.200 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19 500,00; Cr$ 9 750,00; Cr$ 5 000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Sica, 54, J. Marchant . .	37.755 —	29,00	11	4.359 —	123,00
2º Kibar, 53, A. Cardoso .	12.797 —	58,00	12	12.343 —	44,00
3º Sucesso, 56, A. G. Silva .	7.744 —	142,00	13	16.418 —	35,30
4º Bagé, 51, G. Almeida . .	5.900 —	185,00	14	2.719 —	195,00
5º Deserto, 56, B. Ribeiro . .	11.256 —	96,00	22	2.675 —	202,07
6º Bicudo, 56, U. Cunha . .	1.275 —	859,00	23	12.848 —	42,00
7º Jumper, 56, E. Castillo .	26.116 —	42,00	24	2.507 —	216,06
8º Paladino, 56, R. Martins .	2.106 —	522,00	33	9.255 —	58,96
9º Donatário, 56, V. Andrade	16.708 —	66,00	34	4.862 —	111,00
10º Condor, 56, C. Calleri . .	2.332 —	471,00			
11º Dux, 56, J. Portilho . .	7.991 —	137,00		68.046	
	138.171				

Não correram: — Sal Amargo, Asia e Arangá.

Diferenças: — Um corpo e três quartos de corpo. — Tempo: — 77" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.227.290,00.

Vencedor: (8) Cr$ 29,00. — Dupla: (23) Cr$ 42,00. — Placês: (8) Cr$ 18,00; (4) Cr$ 23,00 e (5) Cr$ 36,00. — Pista de areia leve.

SICA: — F. A., quatro anos — São Paulo. — Por King Salmon em Palina. — Proprietária: — Sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. — Tratador: Carlos do Carmo Cabral. — Criador: — Haras Mondesir.

—o—

SETIMO PAREO — Às 17 horas — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 50.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, ganhadores até Cr$ 250.000,00 e de sete anos até Cr$ 380.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

B E T T I N G

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º G. Sanders, 51, I. Amaral	12.623 —	88,00	11	4.022 —	155,00
2º M. Vernon, 57, H. Lima .	21.961 —	51,00	12	5.887 —	196,00
3º El Mayor, 55, A. Cardoso	5.071 —	220,00	13	22.932 —	27,00
4º Notélia, 52, G. Almeida .	16.820 —	66,00	14	6.831 —	91,00
5º B. Calada, 56, E. Castillo	34.371 —	32,00	22	1.345 —	467,00
6º Revoltado, 55, N. Pereira	15.469 —	72,00	23	8.845 —	70,00
7º Oldemburg, 54, Marinho . .	9.630 —	116,00	24	4.223 —	147,00
8º B. Bill, 52, A. Caceres .	18.927 —	59,00	33	13.812 —	45,00
9º Lafogata, 58, R. Martins .	5.200 —	214,00	34	9.006 —	69,00
			44	1.253 —	495,00
	140.077			78.195	

Não correram: — Himeto e Play Boy.

Diferenças: — Pescoço e dois corpos. — Tempo: — 103". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.320.400,00.

Vencedor: (7) Cr$ 88,00. — Dupla: (33) Cr$ 45,00. — Placês: (7) Cr$ 38,00; (8) Cr$ 23,00 e (11) Cr$ 51,00. — Pista de areia leve.

GEORGE SANDERS: — M. C., sei anos — Rio Grande do Sul. — Por Guarany em Bravosa. — Proprietários: — A. B. Pereira e I. Bornhausen. — Tratador: — Alexandre Correia. — Criador: Haras Santa Fé.

* * *

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	12.924.410,00
CONCURSOS	CR$	341.265,00
TOTAL GERAL	CR$	13.265.675,00

M I S C E L Â N E A

Terminará no próximo dia 17 a suspensão imposta ao tratador Geraldo Morgado.

*

FANFAN, tendo em vista o seu compromisso de domingo, aprontou ontem. Montada pelo B. Marinho, registrou 52" para uma partida de 800 metros.

*

REGALO vai ser dirigido a freio. Talvez regule.

*

Hoje, às 12 horas, será servido o almôço oferecido pelo dr. Peixoto de Castro à crônica turfista.

*

E' duvidosa a apresentação de CANALETTO no «Grande Prêmio Prefeitura Municipal».

*

De São Paulo virá o jóquei A. Nóbrega. Terá a incumbência de dirigir MERCI.

*

As chuvas chegaram. ORDI está alistado e está dito tudo. Pista pesada, pelo menos.

Reunião na A. C. F. do Rio de Janeiro na próxima têrça feira, às 18 horas, na sede social.

*

Hoje, às 13 horas, na secretaria da C. C. encerram-se as inscrições para a corrida de quinta-feira, 14 do corrente.

*

TIMAO permanecerá na Gávea até a disputa do «Grande Prêmio Distrito Federal», terceira prova da tríplice coroa.

Os Apronto de Ontem na Gávea

NA MANHÃ de ontem em preparo para a corrida de amanhã foram anotados os apronto abaixo de parelheiros que irão competir com possibilidades. Os "corujas", como é óbvio, estiveram firmes no Hipódromo, marcando tudo, enquanto alguns foram levados para a reta oposta na expectativa de melhor raia. Melhoras em alguns parelheiros, cujos exercícios foram bem marcados. Vejamos a lista dos que aprontaram na manhã de ontem:

MAS TUA — (M. Silva) — 800 metros, em . . . . 54"
GAIUTA — (A. G. Silva) — 600 metros, em . . . 37" 2/5
LAILO — (D. P. Silva) — 600 metros, em . . . . 36" 2/5
RIGOLETTO — (O. Ulloa) — 600 metros, em . . . . 38"
ARRECIFE — (A. Araújo) — 700 metros, em . . . 43"
RUGENDAS — (F. Irigoyen) — 600 metros, em 37" 4/5
IGARAPAVA — (O. Macedo) — 600 metros, em . 38" 4/5
INAGUA — (E. Castillo) — 360 metros ,em . 23"
IKE — (R: Martins) — 600 metros, em . . . . . . 38" 2/5
FIREBOLT — (V. Andrade) — 800 metros, em . . . 50" 4/5
QUARTZO — (O. Ulloa) — 600 metros, em . . . 37" 4/5
RELATORIO — (M. Henrique) — 360 metros, em . 21" 2/5
MURANO — (L. Diaz) — 600 metros ,em . . . 35" 2/5
JASMINO — (E. Castillo) — 600 metros, em . . . 39" 3/5
SWAMI — (O. Ulloa) — 600 metros, em . . . . 37"
JANGALI — (M. Silva) — 360 metros, em . . . . 22" 2/5
TIRAFOGO — (G. Silva) — 600 metros, em . . 36" 3/5
CIANO — (A. G. Silva) — 600 metros, em . . . . 37" 2/5
MALA NOCHE — (J. Carlindo) — 360 metros, em 22" 2/5
ACQUAVIT — (F. Irigoyen) — 600 metros, em. 40"
INGARANA — (B. Marinho) — 600 metros, em . 38" 2/5
RAINETE — (D. Azeredo) — 600 metros, em . . 38"
MISS BAGEENSE — (E. Castillo) — 600 metros, em . . . . 37"
FIRST LOVE — (E. Castillo) — 700 metros, em. 44" 3/5
DARK BOY — (M. Henrique) — 600 metros, em . 39"
THEBAS — (F. Irigoyen) — 700 metros, em . . 44" 1/5
HARALEM — (J. Baffica) — 600 metros, em . . . . 37"
ABOY — (A. Cardoso) — 700 metros, em . . . . . 45" 2/5
SPITFIRESON — (A. Castro) — 600 metros, em . 38"
BAYARD PRINCE — (A. G. Silva) — 800 metros, em . . . . 52" 1/5

Mas-Tua e Brachetto Dois Vencedores Eminentes

Montarias Oficiais e Cotações Para Amanhã

TEREMOS NA CORRIDA de amanhã, na Gávea, um programa de oito páreos que poderão agradar aos "habitués" do Hipódromo. Como favoritos destacados temos MAS-TUA e BRACHETTO apontados como vencedores eminentes. A principal prova da tarde é o sexto páreo em 1.300 metros, que reunirá onze éguas nacionais em interessante cotejo. Oferecemos as montarias oficiais para a corrida de amanhã, com nossas costumeiras cotações:

—o—

1º PAREO -- Às 13h40m -- 1.600 metros -- Cr$ 75.000,00

	N.	Ks.	Cota
1—1 LA BALLERINA, J. Baffica . .	3	51	35
2—2 MAS-TUA, M. Silva	2	57	22
3—3 DIADEMA, G. Silva	4	55	30
4—4 BELLATRE, D. P. Silva	5	59	35
5 GAIUTA, A. G. Silva	1	51	40

2º PAREO -- Às 14h05m -- 1.400 metros -- Cr$ 75.000,00

	N.	Ks.	Cota
1—1 LAILO, D. P. Silva	3	55	30
2—2 BUOYANT, E. Castillo	4	55	35
3—3 RIGOLETO, O. Ulloa	5	55	27
4 ARRECIFE, A. Portilho	2	55	40
4—5 RUGENDAS, F. Irigoyen	6	57	30
6 HORBAN, N. Pereira	1	55	40

3º PAREO -- Às 14h30m -- 1.000 metros -- Cr$ 65.000,00 — (Pista de grama).

	N.	Ks.	Cota
1—1 COLETTE, não correrá	3	54	—
2—2 JUSTICIA, O Moura	1	54	30
3—3 JASIONE, B. Marinho	6	54	40
4 IGARAPAVA, O. Macedo	5	54	50
4—5 CREUSA, U. Cunha	4	54	50
6 INAGUA, E. Castillo	2	54	50

4º PAREO -- Às 15 horas -- 1.500 metros -- Cr$ 50.000,00 — (Pista de grama).

	N.	Ks	Cota
1—1 IKE, R. Martins	4	56	30
2 FIREBOLT, W. Andrade	3	58	35
2—3 TUCANO, E. Castillo	8	56	35
4 METEORO, J. Lopes	2	56	40
3—5 BILY, D. P. Silva	5	56	35
6 BAICURI, H. Lima	7	56	50
4—7 QUARTZO, O. Ulloa	6	58	35
» GIN FIZZ, M. Silva	1	56	35

5º PAREO -- Às 15h30m -- 1.000 metros -- Cr$ 65.000,00 — (Pista de grama).

	N.	Ks.	Cota
1—1 BRACHETTO, R. Garcia	6	54	22
2 RELATORIO, M. Henrique . . .	1	54	40
2—3 MURANO, L. Diaz	3	54	40
4 JASMINO, E. Castillo	4	54	35
3—5 SWAMI, O. Ulloa	5	54	50
6 JANGALI, M. Silva	8	54	40
4—7 TIRAFOGO, G. Silva	7	54	40
8 CIANO, A. G. Silva	2	54	40

6º PAREO -- Às 16 horas -- 1.300 metros -- Cr$ 70.000,00 — (Pista de grama).

BETTING	N.	Ks.	Cota
1—1 FLORENÇA, A. Reis	11	52	27
2 IPOMEA, não correrá	2	55	—
2—3 MALA NOCHE, J. Carlindo	6	55	35
4 DAMA DE PRETO, J. Portilho .	10	55	50
5 MAIONESE, A. Nahid	9	55	60
3—6 ACQUAVIT, F. Irigoyen	5	55	25
7 INGARANA, B. Marinho	1	55	40
8 RAINETE, D. Azeredo	8	55	50
4—9 MISS BAGEENSE, E. Castillo . .	4	55	35
10 BAS BLEU, U. Cunha	7	55	35
11 ALUSIVA, M. Henrique	2	55	50

7º PAREO -- Às 16h30m -- 1.400 metros -- Cr$ 65.000,00 — (Pista de grama).

BETTING	N.	Ks.	Cota
1—1 FIRST LOVE, E. Castillo	1	56	30
» ORURO, L. Mezaros	11	56	30
2 LAPACHO, L. Diaz	7	56	40
2—3 ASTRO, D. P. Silva	4	56	35
4 DARK BOY, M. Henrique	8	56	50
5 CONDOR, A. Caceres	8	52	50
3—6 ROMANEIO, A. G. Silva	9	56	35
7 GUERREIRO, A. Araújo	2	56	45
8 THEBAS, F. Irigoyen	5	54	45
4—9 JERRY, C. Calleri	10	58	50
10 BAMBINAL, A. Cardoso	12	56	60
11 HARALEM, J. Baffica	5	56	60

8º PAREO -- Às 17 horas -- 1.600 metros -- Cr$ 50.000,00

BETTING	N.	Ks.	Cota
1—1 QUIROGA, J. Portilho	9	60	25
» PANDEIRO, F. G. Silva	12	58	25
2 BALSAMO, J. Baffica	10	54	35
2—3 ABOY, A. Cardoso	13	60	35
4 HYL HIRUNDO, M. Silva	6	52	45
5 MERCI, A. Nóbrega	2	58	50
6 CARTAGO, J. Lopes	1	54	60
3—7 SPITFIRESON, A. Castro	15	60	45
8 ELZORRO, não correrá	7	52	—
9 BAYARD PRINCE, A. G. Silva .	6	58	50
» MARMID, J. Martins	14	58	50
4-10 IMPULSIVO, C. Calleri	3	58	40
11 TIO PEPITO, P. Labre	4	58	35
12 BOLONHA, P. Coelho	11	54	40
» BLUE SKY, G. Almeida	5	52	60

N. da R. — Carreiras de «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

OS FAVORITOS DA CORRIDA DE AMANHÃ

Para a corrida de amanhã, na Gávea, são êstes os favoritos dos «catedráticos»:

PRIMEIRO PAREO:
Favorito: — MAS-TUA.
Possível: — DIADEMA.
Azar: — LA BALLERINA.

SEGUNDO PAREO:
Favorito: — RIGOLETTO.
Possível: — LAILO.
Azar: — RUGENDAS.

TERCEIRO PAREO:
Favorito: — COLETTE.
Possível: — JUSTICIA.
Azar: — INAGUA.

QUARTO PAREO:
Favorito: — IKE.
Possível: — FIREBOLT.
Azar: — BAICURO

QUINTO PAREO:
Favorito: — BRACHETTO.
Possível: — JASMINO.
Azar: — TIRAFOGO.

SEXTO PAREO:
Favorito: — FLORENÇA.
Possível: — MALA NOCHE.
Azar: — BAS BLEU.

SETIMO PAREO:
Favorito: — ROMANEIO.
Possível: — ASTRO.
Azar: — FIRST LOVE.

OITAVO PAREO:
Favorito: — QUIROGA.
Possível: — ABOY.
Azar: — IMPULSIVO.

AUMENTOU O FAVORITISMO DE SNOOKER NO «GRANDE PRÊMIO PREFEITURA MUNICIPAL»

Montarias Oficiais e Cotações Para Domingo

O GRANDE PREMIO "Prefeitura Municipal" é a principal prova que assistiremos na tarde de domingo, no Hipódromo da Gávea, em prosseguimento da temporada oficial organizada pelo Jockey Club Brasileiro. SNOOKER aparece como o favorito da tradicional prova que, êste ano, contará com um campo bem numeroso. O programa a ser cumprido na tarde de domingo é o seguinte, com as montarias oficiais:

1º PAREO -- Às 13h40m -- 1.000 metros -- Cr$ 65.000,00

	N.	Ks.	Cota
1—1 URGENCIA, J. Marchant . . .	4	54	35
2 RALA, G. Almeida	9	54	50
2—3 SERRANIA, O. Ulloa	7	54	22
4 REVOLUÇÃO, D. P. Silva	1	54	35
3—5 SERTANIA, F. Irigoyen	5	54	40
6 CITARA, A. G. Silva	3	54	50
4—7 ORSINIA, L. Diaz	6	54	50
8 FLAIA, M. Silva	8	54	50
» CIRENAICA, E. Castillo	2	54	50

2º PAREO -- Às 14h05m -- 1.200 metros -- Cr$ 70.000,00

	N.	Ks.	Cota
1—1 CINAMOMO, A. Portilho	2	54	20
2—2 SILVINO, G. Silva	4	54	25
3 ADDIO, D. P. Silva	6	54	40
3—4 ITAPAGE, G. Almeida	5	54	30
» RUBIROSA, A. Reis	1	54	30
4—5 SALERNO, O. Ulloa	3	54	35
6 REPIQUE, M. Silva	7	54	50

3º PAREO -- Às 14h30m -- 1.400 metros -- Cr$ 55.000,00

	N.	Ks.	Cota
1—1 TABUADA, E. Castillo	6	54	25
» PALAFREM, M. Henrique	1	58	25
2—2 REGALO, J. Portilho	2	52	35
3 NEXT, D. Moreno	4	55	35
3—4 SCOLLOPS, A. Portilho	3	60	50
5 CUNHAMBEBE, H. Vasconcelos.	7	52	50
4—6 ERONICO, J. Baffica	3	56	60
7 TRIPOLI, B. Marinho	5	52	40

4º PAREO -- Às 15 horas -- 1.000 metros -- Cr$ 70.000,00

	N.	Ks.	Cota
1—1 CADILHO, M. Silva	8	56	35
» QUINCAS BORBA, A. Portilho .	2	56	35
2—2 DOURANDO, F. Irigoyen	5	56	30
3 COLEIRO DO BREJO, D. Moreno	6	56	35
3—4 QUIMPER, J. Baffica	10	56	50
5 CAPURRO, G. Silva	4	56	50
6 ASTRO, D. P. Silva	1	52	35
4—7 ROMANEIO, não correrá	9	52	—
8 QUIMBAR, O. Ulloa	3	56	30
» QUEFIR, A. Cardoso	7	56	30

5º PAREO -- Às 15h30m -- 1.200 metros -- Cr$ 70.000,00

	N.	Ks.	Cota
1—1 BERGERE, M. Silva	1	54	30
2 CARVEN, U. Cunha	6	54	40
2—3 SINFONIA, O. Ulloa	8	54	20
4 UE, não correrá	9	54	—
3—5 KUTY, J. Portilho	7	54	30
6 INKISSI, A. G. Silva	5	54	60
4—7 ARANCINA, D. P. Silva	3	54	60
8 ILLORA, E. Castillo	2	54	45
9 JAMBURANA, G. Almeida . . .	4	54	50

6º PAREO -- Às 16 horas -- 1.300 metros -- Cr$ 70.000,00

BETTING	N.	Ks.	Cota
1—1 TINO, J. Marchant	10	55	22
» TANOS, E. Castillo	2	55	22
2 HISTORICO, G. Almeida	4	55	50
2—3 BLONDEL, M. Silva	6	55	25
4 SIR TOBY, F. Irigoyen	5	55	40
5 GABLE, N. Pereira	3	55	40
3—6 DESPLANTE, J. Portilho	9	55	50
7 EFEBO, U. Cunha	12	55	60
8 ARGUMENTO, C. Morgado . . .	7	55	60
4—9 BLASE, D. P. Silva	1	55	50
10 CIMBRONASSO, G. Silva	8	55	45
11 ONORIO, O. Rosalvo	11	55	60

7º PAREO -- Às 16h30m -- 2.000 metros -- Cr$ 200.000,00 — Grande Prêmio Clássico «Prefeitura Municipal».

BETTING	N.	Ks.	Cota
1—1 SNOOKER, F. Irigoyen	4	52	20
» CANALETTO, X. X.	10	55	20
2 LUARZINHO, M. Silva	5	55	60
2—3 COURAGEUSE, D. P. Silva . . .	3	53	40
4 CADI, A. Portilho	6	55	30
5 SANCY, A. G. Silva	12	51	50
3—6 INHANDUHY, E. Castillo	2	55	60
7 FANFAN, B. Marinho	8	53	35
» BOMBA H, M. Henrique	9	56	35
4—8 ROLETA, A. Caceres	7	50	50
9 MISTER RIO, G. Silva	1	55	27
» RUMBO, V. Mazzala	11	58	27

8º PAREO -- Às 17 horas -- 1.500 metros -- Cr$ 50.000,00

BETTING	N.	Ks.	Cota
1—1 PAN, R. Filho	7	54	25
» JOHIL, G. Almeida	4	60	25
2 DESCUIDO, A. G. Silva	11	58	50
2—3 BADURBIN, A. Reis	6	54	35
4 ZOMBADORA, H. Vasconcelos . .	12	54	40
5 EL CHEIQUE, J. Barros	10	52	35
3—6 GALO DA SERRA, não correrá .	1	56	—
7 SEPOY, A. Cardoso	5	58	35
» PIRATINI, J. Baffica	3	54	35
4—8 MAYPO, M. Silva	2	52	22
9 JAMEGAO, D. Moreno	8	52	50
» COMANDULO, B. Martins	9	60	50

N. da R. — Carreiras de «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

Ainda a Derrota de Leocádia

FALANDO sôbre a vitória de DONAIRE em Cidade Jardim, nossos colegas de «A Gazeta» explicam a surprêsa da derrota de LEOCADIA no «Grande Prêmio Barão de Piracicaba»: — «Nunca mais DONAIRE ganhará de LEOCADIA! Era a frase que se ouvia após o «Grande Prêmio Barão de Piracicaba». Estavam com a razão os que assim se pronunciavam. De tão fraca que é, em relação aos elementos exponenciais das gerações de três e quatro anos, DONAIRE nem participou do «Grande Prêmio Diana». Veio para São Paulo, com vistas, talvez, a uma colocação na magna prova disputada no último domingo. Acontece que o Greme, confiante em demasia nas possibilidades de sua pilotada e ciente de que o único obstáculo era ENCORE, tratou de liquidar com a pupila do Stud Seabra, não lhe concedendo trégua, até a entrada do direito, quando a defensora da jaqueta verde e preto desapareceu.

Se amanhã fôsse disputada a mesma prova, com as mesmas candidatas, LEOCADIA, temos certeza, deixará DONAIRE a perder de vista. Bastará à filha de ANTONYM correr como gosta e não se preocupar com o que lhe vai pela frente.

A preocupação que teve com ENCORE lhe foi fatal. E já que falamos em ENCORE, devemos frisar: que diabo de égua é essa que foi à tôa como bicho-papão e terminou por fazer um «papelão»? Dêsse jeito, o prestígio do Stud Seabra em São Paulo, que já é mínimo, acabará ficando reduzido a zero».

"FORFAITS" PARA A CORRIDA DE AMANHÃ E DEPOIS

Para as corridas de amanhã e depois, na Gávea, são êstes os «forfaits» apresentados:

CORRIDA DE SABADO

TERCEIRO PAREO:
1 — COLETTE (n. 1).

SEXTO PAREO:
2 — IPOMEA (n. 2).

OITAVO PAREO:
8 — ELZORRO (n. 8).

CORRIDA DE DOMINGO

QUARTO PAREO:
4 — ROMANEIO (n. 7).

QUINTO PAREO:
5 — UE (n. 4).

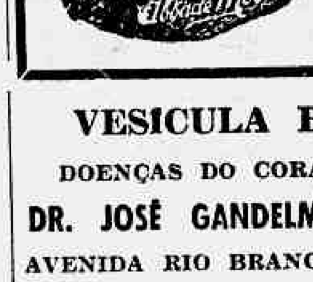
OITAVO PAREO:
6 — GALO DA SERRA (n. 6).

SUINOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

Se você tem simpatia pelos ideais socialistas adquira hoje mesmo
«RESENHA SOCIALISTA»

TUDO PARA RÁDIO!
Conjuntos • Caixas p/ Rádio • Válvulas • Condensadores • Resistências • Instrumentos • Reguladores de Tensão • Transformadores • Colunas retificadoras • Baterias de 1000 horas • Tubos cinescópios
Alto-Falantes para Alta Fidelidade
COMPANHIA ELETRO RADIO UNIVERSAL
Rua República do Libano, 10/12 — Tel. 42-6429
End. Telegráfico: "ELETRORTELE" — Rio de Janeiro

DISCOS USADOS E NOVOS
COMPRAMOS
Pagamos bem e atendemos a domicílio.
RUA SÃO JOSE', 80 —
TELEFONE: 42-4747

PRISÃO DE VENTRE
ESTÔMAGO — FIGADO — INTESTINO
PÍLULAS DO ABADE MOSS

Agem diretamente sôbre o aparelho digestivo evitando a prisão de ventre. Proporcionam bem-estar geral, facilitam a digestão, descongestionam o fígado, regularizam as funções digestivas e fazem desaparecer as enfermidades do ESTÔMAGO, FIGADO e INTESTINOS.

VESICULA BILIAR — ESTÔMAGO
DOENÇAS DO CORAÇÃO — FIGADO — INTESTINOS
DR. JOSÉ GANDELMANN Prática nos hospitais de Paris.
AVENIDA RIO BRANCO, 257 — 6º ANDAR — SALAS 605, 606 E 607 — TEL.: 22-9507 — RESID.: — TEL.: 27-4357 — DIARIAMENTE, DAS 9 ÀS 18 HORAS.

Curso de Auxiliar de Enfermagem
Acham-se abertas as inscrições para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM da Escola de Auxiliares de Enfermagem da AVAN, à Av. General Justo, 275, 5.º andar — Aeroporto — diàriamente, no horário de 12 às 17 horas. Tel.: 32-6349. Início do curso em agôsto. Curso gratuito

HÉRNIAS
FUNDAS de vários modelos para todos os tipos de HÉRNIA
CASA NEIVA
RUA DOS ANDRADAS, 49
FONE: 43-1794

Das Fábricas CIMO para o confôrto do seu escritório
MÓVEIS CIMO
RUA INVALIDOS, 139
TELEFONE: 22-4372.

GRANDE OPORTUNIDADE
SÒMENTE ÊSTE MÊS

ENTREGAMOS HOJE MESMO o seu fogão «HELIOGAS» com apenas Cr$ 500,00 de entrada e os restantes em 20 prestações de Cr$ 350,00, estando incluído neste preço a instalação
RUY MAFRA & IRMÃO
R. Aristides Lôbo, 134 — Telefone: 28-7547 — Bondes de Estrêla e Santa Alexandrina à porta e estrada Monsenhor Félix, 538-A, em frente à Estação de Irajá — «Cumprimos o que anunciamos»

ALÍVIO E FRESCOR EM CADA GÔTA

Lutará Hoje Patterson Contra Hurricane Jackson

PRIMEIRA ELIMINATÓRIA PARA A VAGA ABERTA POR MARCIANO

Opina Isidro Sá Sôbre os Candidatos

ANUNCIA-SE para hoje, nos Estados Unidos, o primeiro combate entre candidatos ao título de campeão mundial de todos os pesos, deixado vago pelo pugilista Rocky Marciano. Nova York será o local dêsse encontro, que se ferirá no Madison Square Garden, de Nova York, entre Pattenson e Tommy (Hurricane) Jackson, em 12 assaltos. O vencedor enfrentará Archie Moore, campeão mundial dos meios-pesados e também candidato à vaga de Marciano.

ISIDRO SÁ OPINA

Os leitores que acompanham o boxe há muitos anos devem ainda estar lembrados da figura impressionante de Isidro Sá, que fêz furor em nossos ringues, tanto por sua valentia, resistência e tenacidade, como pelos recursos técnicos de que sabia dispôr. Pois bem, vamos dar a palavra a Isidro Sá, ora residente nos Estados Unidos, de onde escreveu ao chefe de nossa seção esportiva, José Brígido, o seguinte sôbre alguns dos candidatos à vaga de Rocky Marciano, inclusive os adversários de hoje:

"Vou tentar dar uma idéia do que são e o que podem fazer os candidatos ao título a que renunciou Rocky Marciano. Êste possui uma técnica bem rude. E', no entanto, fortíssimo, valente e bate pesado. Falha muito soco, que, se colocados, causariam nocautes muitíssimo mais rápidos do que os que tem conseguido Archie Moore, que é o principal aspirante ao título por êle deixado. Falei de Rocky e agora direi que Archie Moore é possìvelmente o melhor candidato ao título desprezado por Marciano. Floyd Patterson é, a meu ver, outro aspirante sério, depois de Archie. Quanto a Tommy (Hurricane) Jackson, é o que se pode dizer um "palhaço". Vi sua luta com Bob Baker e fiquei *chocadíssimo* com a apresentação de ambos. Um Godói aqui, agora, limparia o campo. O Arturo Godói que estêve no Brasil e fêz boas lutas. Baker é muito gordo e lento. Seria presa fácil para... não se admire, José Santa, antes da luta com Max Baer, Relativamente a Tommy (Hurricane) Jackson, repito, é um "palhaço". Novo, leve, com muita energia, mas dá apenas sapatadas, que não proporcionam nocautes. Seus adversários, entretanto, ficam esgotados ao se defenderem das contínuas sapatadas. Na luta com Bob Baker apenas o vi desferir um único golpe eficiente, capaz de produzir nocaute. No entanto, foi em parte defendido. E' uma nulidade, pugilisticamente falando. John Holman, que também tem esperanças, não é mau, mas parece não suportar castigo duro, embora bata com autoridade. Willie Pastrano é muito bom, ligeiro, do tipo de Tommy Loughran, mas parece carecer de "knockout punch", mas promete. Há outros aspirantes medíocres ou insuficientemente conhecidos de mim, de modo que não os posso julgar, pois não quero opinar por ouvir dizer. Nunca vi tanta falta de bons pesos pesados. Uma verdadeira lástima. Vamos ver o que Tommy (Hurricane) Jackson fará com Floyd Patterson. Êste é tecnicamente melhor, mas não se pode firmar um prognóstico, principalmente porque as "palhaçadas" de Jackson têm atrapalhado muitos adversários e será capaz de atrapalhar Patterson, se este não entrar no ringue com os olhos bem abertos, a fim de não se deixar iludir pelo sapateado".

Eis aí, em síntese, a opinião de Isidro Sá, ex-astro dos nossos ringues, hoje residente na Califórnia, sôbre os aspirantes à vaga de campeão mundial de boxe, cuja primeira luta eliminatória, não oficial, será travada na noite de hoje.

«Caminha a...

(Conclusão da 8.ª página)

não mediram esforços em defesa das nossas cores e merecem aplausos pelas atuações que tiveram. Também não pode ser esquecido o quadro social com seus 32 mil componentes, sempre apoiando as decisões da diretoria e levando seu incentivo mesmo aos campos mais distantes onde jogava o Pôrto. Em suma, um conjunto de fatores que, aliado a um trabalho intensivo, conseguiu dar ao Pôrto o que não conseguia, há muito tempo, o título máximo".

É DIFICIL O CAMPEONATO PORTUGUÊS

— "Não é que eu queira engrandecer o que obtive em Portugal, mas vencer o certame português é tarefa das mais difíceis para qualquer quadro, em especial para o Pôrto, clube do norte do país. A viagem mínima que temos de fazer, quando atuamos fora de casa são 50 quilômetros e, aliando-se isso à torcida contra, campos, às vêzes, desconhecidos e outros fatores, teremos, então, a explicação para o que digo. Também as arbitragens não são de muito bom nível, parecidas com algumas que temos aqui".

POUCOS IGUAIS A JABURU

Perguntamos então pelos jogadores brasileiros que para lá foram levados pelo próprio Yustrich:

— "Os jogadores brasileiros que levei tiveram atuação preponderante em tôdas as vitórias que obtivemos. Gastão, muito bom, mas posso classificar Jaburu como um dos melhores centro-avantes que já vi atuar. Penso que mesmo no Brasil existam poucos iguais a êle".

CAMINHA BEM O FUTEBOL PORTUGUÊS

Quisemos que Yustrich falasse a respeito da seleção brasileira que viu atuar em Lisboa, mas êle se excusou e preferiu falar sôbre o futebol português:

— "Não conheci o futebol português antes de lá chegar, mas pelo que me informaram a diferença é acentuada. Caminha êle a passos largos, firmando-se como um dos que poderão atingir mais alto nível na Europa. A vitória sôbre a Espanha animou bastante os portuguêses que esperam atuação superior contra os húngaros, sábado próximo".

TRÊS JOGOS NA VENEZUELA

Estivemos também palestrando com o sr. Alfredo Pinto de Magalhães, sabendo se não seriam possíveis mais jogos do seu clube no Brasil, além dos quatro que já estão confirmados:

— "Não cabe a mim decidir sôbre esta parte, mas penso que os demais dirigentes encarariam com muito boa vontade mais duas ou três pelejas do Pôrto no Brasil, quando do regresso da Venezuela, pois, no momento, tôdas as datas já estão tomadas. Penso que seria mais uma homenagem à colônia portuguêsa que sei ser em grande número, tanto no Rio quanto em São Paulo".

VITÓRIA DE PATTERSON

Floyd Patterson põe Dave Whitlock K. O. no segundo «round» da luta realizada recentemente em S. Francisco da Califórnia.

DESEJA O PARAGUAI PARTICIPAR DA PRÓXIMA TAÇA DO ATLÂNTICO

Já Contam os Guaranis Com o Apoio do Uruguai

DECLARAÇÕES DO SR. CAPURRO

ASSUNÇÃO — Junho — (Serviço especial para a SPORT PRESS) — Não é de hoje que o Paraguai manifesta seu desejo de tomar parte na Taça do Atlântico, juntamente com Brasil, Argentina e Uruguai. Desde que a mesma foi idealizada, na ocasião da disputa do campeonato sul-americano extra do ano passado em Montevidéu, que os dirigentes guaranis mostram vontade de formar ao lado dos outros três países sul-americanos. Agora, aproveitando a chegada do sr. Alonso Capurro que se encontrava na capital uruguaia estivemos palestrando com o presidente da Liga Paraguaia de Futebol. Disse-nos aquêle dirigente:

— "Estamos desde já pensando nas eliminatórias que teremos de disputar para podermos ir à Suécia na Copa do mundo de 58 e para tanto devemos incrementar as disputas internacionais, dando assim maior experiência a nossos jogadores. E dentro dêsse programa é nosso pensamento solicitar aos países já disputantes a inclusão do Paraguai na próxima Taça do Atlântico, pois esta é uma competição que reúne os três melhores selecionados de futebol da América do Sul e assim teriam os nossos jogadores ocasião de enfrentar adversários que só ensinamentos poderiam lhes trazer".

CONTAM JÁ COM O APÔIO DOS URUGUAIOS

— "Posso declarar que contamos com o apôio do Uruguai para nossa pretensão e vamos conversar com os dirigentes brasileiros, quando de sua estada entre nós para conseguir também sua anuência a êsse projeto e posteriormente então falaremos com os argentinos, visando nosso ingresso nas disputas regulares da Taça do Atlântico".

NEGADO PROVIMENTO AO RECURSO PAULISTA

Por unanimidade, o Superior Tribunal de Justiça, da CBD., negou provimento, ontem, ao recurso dos clubes XV de Novembro, de Jaú, XV de Novembro, de Piracicaba, Taubaté e Linense.

DATAS PARA OS JOGOS ADIADOS

O diretor técnico da Federação Metropolitana de Basquetebol em relação às partidas do campeonato juvenil, que não foram concluídas anteontem, resolveu que o Fla-Flu será às 9 horas, na Gávea, e a peleja Sirio Libanês x Aliados, às 10 horas, em Marquês de Olinda. Foram mantidas as autoridades anteriormente determinadas.

PREPARATIVOS GUARANIS

O médio Leguizamon que é visto em companhia do ex-jogador Arsênio Érico, tem treinado ativamente preparando-se para enfrentar os brasileiros na Taça Osvaldo Cruz.

Festivamente Recebido o Vasco em Portugal

JOGARÁ DOMINGO COM O SPORTING

LISBOA, 7 (Serviço especial da Sport Press) — Por volta de 20 horas, chegou ontem a esta capital a delegação do Vasco. Uma recepção grandiosa foi preparada pelos dirigentes portuguêses aos cruzmaltinos. Não só os diretores do Sporting, como parédros de todos os demais clubes e grande número de desportistas recepcionaram festivamente a delegação cruzmaltina. Jornalistas e fotógrafos cercavam cada um dos integrantes da comitiva do Vasco procurando colher as primeiras impressões.

Mais tarde, ainda nos primeiros momentos da chegada ao Parque Palácio Hotel, onde a delegação está hospedada, chegavam portuguêses e brasileiros aqui residentes, para visitar os integrantes da embaixada cruzmaltina.

O ambiente é dos mais festivos e mais uma vez nossos amigos portuguêses tributam homenagens que excedem à expectativa, numa demonstração de carinho e de afeto aos brasileiros.

Em tôrno do encontro de domingo próximo há um ambiente de grande expectativa, quando o Vasco enfrentará a equipe do Sporting, nas festividades comemorativas da inauguração da magnífica praça de esportes do grande e tradicional clube português.

Os jogadores deverão visitar, hoje, o gramado onde terão de jogar domingo, sendo possível que Martim Francisco faça realizar um treino leve de adaptação para que os jogadores do Vasco não estranhem o gramado no jôgo contra o Sporting.

QUARENTA E DOIS ANOS COMPLETA HOJE A CBD

PROGRAMA DE COMEMORAÇÕES

EM QUARENTA e dois anos de existência, hoje completados, raramente — se de fato ocorreu — terá a C.B.D. vivido os momentos de agitação e de incertezas que atravessa presentemente. Não cometeriamos a injustiça de considerar, no ambiente atual, a ausência de esforços e de desejos no sentido de fazer retornar a entidade à posição de segurança e de prestígio que já desfrutou, esforços e desejos que se concentram na pessoa do presidente Silvio Correia Pacheco. A verdade, porém, é que a dispersão dos elementos é sentida e notada na atualidade da Confederação Brasileira de Desportos, cuja finalidade, sôbre tudo de alto cunho patriótico e, pois, da maior responsabilidade reclama, à passagem da efeméride, grata aos esportistas de Norte a Sul do país, a comunhão dos sentimentos, do ideal e do interêsse de quantos ocupam os seus postos.

* * *

Para comemorar a passagem, hoje, do 42º aniversário da C.B.D. foi organizado o seguinte programa:

As 10h30m — Missão em ação de graças na Igreja N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário; às 17h30m — entrega à Confederação Brasileira de Tênis dos troféus que se acham em disputa nos vários campeonatos internacionais; às 17h40m — entrega de diplomas a membros beneméritos; às 18 horas — homenagem ao ex-diretor da Confederação Brasileira de Desportos, já falecido, sr. Joaquim Luís Pizarro Filho; às 18h15m — inauguração do retrato do benemérito dr. Mário Pollo; às 18h30m — Coquetel.

PROPOSTA ESPANHOLA: 6 MILHÕES POR PAVÃO

ESTOCOLMO, 7 (Tomaz de Resendente da Sport Press) — Nas conversações que mantivemos com dirigentes e jogadores do Flamengo, ficamos sabendo que um grande clube espanhol, não foi revelado o nome, está vivamente interessado pela conquista do zagueiro Pavão. O único detalhe que apuramos é que o referido clube estaria disposto a dispender 80.000 dólares entre o preço do passe e luvas ao jogador, para contar com Pavão em suas fileiras.

Adianta-se ainda que os entendimentos serão processados diretamente com o Flamengo que a esta altura possivelmente já deve ter recebido notícias a respeito do assunto ou até mesmo a consulta do clube.

TREINOU ONTEM O MISTO TRICOLOR

TREINOU na manhã de ontem em Figueira de Melo o quadro misto do Fluminense sob a direção de Gradim. O ensaio teve a duração de novente minutos, finalizando com 2 a 0 para o quadro A, tentos de Hugo.

Foram assim as duas equipes:

«A» — Marcio (Alberto); Jair e Béto; Batatais, Antoninho e Pedro; Paulinho, Hugo, Genivaldo, Robson e Osvaldo.

«B» — Celso (José); Andrade e Hamilton; Silvio, Dalton e Wilson Chiquinho, (Zéca), Paulo, Antônio, Almir e Gérson.

COMPANHIA FRIGORIFICO IGUASSÚ

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas desta Companhia, para a Assembléia Geral Ordinária que se realizará às 15 horas do dia 20 de junho do corrente ano, em sua séde social, à Avenida Carmela Dutra, 2709, nesta cidade de Nilópolis, Estado do Rio de Janeiro, a fim de deliberarem sôbre a seguinte ordem do dia:

a) — tomar as contas da Diretoria relativas ao exercício de 1955;

b) — examinar e discutir o Balanço e o Parecer do Conselho Fiscal;

c) — eleger os membros do Conselho Fiscal e seus Suplentes;

d) — fixar os honorários dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

Nilópolis, 30 de maio de 1956.

COMPANHIA FRIGORIFICO IGUASSÚ

Gonçalves de Sá (Diretor Presidente)

FERIDAS, ESPINHAS E MANCHAS — ÚLCERAS E REUMATISMO

ELIXIR DE NOGUEIRA

Auxiliar no tratamento da sífilis

CABELOS BRANCOS?

DESAPARECEM COM BRILHANTINA

BEDRAN NATURAL

Não tinge, não mancha e pela e usa-se com as próprias mãos, a venda no O Cruzeiro, rua da Assembléia, 54, A Escolar, rua da Carioca, 68, Perfumaria Hermany e Perfumarias Lopes, Drogarias Andradas, P. Araujo e Ribeiro, Rua 7 de Setembro, 48.

AGRADECEM OS BANCÁRIOS AO SR. SANTOS VAHLIS — Uma comissão representando o Sindicato dos Bancários procurou o sr. Santos Vahlis para agradecer-lhe sua solidariedade, na publicação que fêz, ao movimento pelo aumento de salários. A foto acima é um flagrante da visita, vendo-se da esquerda para a direita os srs. Marcelino Filartigas, Paulo Ribeiro, Dejacir Cavalcanti Teixeira e Pedro Paulo Sampaio de Lacerda, rodeando o sr. Santos Vahlis.

TREINO...

(Conclusão da 8.ª página)

vocado pela CBD. Membros daquela entidade, bem como o seu superintendente, sr. Mozart Machado, disseram não ter conhecimento da convocação. E' muito provável, entretanto, que o preparador Nilton Anet tenha tomado a iniciativa junto ao Canto do Rio.

HOJE OUTRO INDIVIDUAL

Prosseguindo no preparo da equipe, Flávio, programou para a manhã de hoje mais um individual, no campo do Vasco. Deverão estar presentes todos os jogadores e após o mesmo deverá ser procedida nova revisão médica pelo dr. Hilton Gosling.

ELEITO POR...

(Conclusão da 8.ª página)

tados outros pormenores necessários para garantir o transcurso seguro e normal da maior competição do futebol citadino.

Frisou o sr. Alves de Morais que o Flamengo nada pedia, nem propunha, mas esperava que os representantes dos outros clubes atentassem para todos os detalhes salientados, a fim de assegurar um campeonato regular, sem interrupções. Sôbre o assunto manifestaram-se outros clubes, sem apresentarem propostas. Por fim, surgiu uma proposição concreta, formulada pela Portuguêsa, no sentido de que o certame fôsse adiado por uma semana, isto é, com a realização do torneio início a 22 de julho próximo. Posta em votação, a proposta do grêmio rubro-verde foi regeitada por 91 votos contra 24, havendo 2 em branco. Assim, foi mantida a data de 15 de julho para o começo da temporada oficial de 1956. A questão das arbitragens foi adiada para segunda-feira vindoura, quando a assembléia voltará a reunir-se.

Instituída na...

(Conclusão da 8.ª página)

parador Flávio Costa discorreu sôbre o andamento dos trabalhos da atual seleção — que, de resto, afirmou, correu bem, dentro do possível. Disse que fará entrega até domingo, antes do embarque da delegação para Assunção, de nova relação de jogadores que devem ser convocados para os trabalhos da "Taça do Atlântico", Torneio das Seleções "B" e demais jogos internacionais.

ALBERTO MALCHER, O ÁRBITRO

Para seguir com a delegação foi désignado o árbitro Alberto da Gama Malcher. De acôrdo com o regulamento da taça "Osvaldo Cruz", os jogos serão dirigidos sempre por árbitros do quadro da FIFA.

SERÁ INTERVENIENTE, A CBD

Mostrou-se o sr. Alfredo Curvelo impressionado com as notícias de que os estudantes estão reivindicando, entre outras coisas, o estádio do Maracanã para as suas atividades, duas vêzes por semana. Reduzida a questão aos devidos têrmos, o sr. Curvelo falou do convênio existente entre a Federação Metropolitana de Futebol e a ADEM, tendo sido informado de que a CBD será, no próximo convênio, uma das partes do mesmo.

PARAGUAIO TREINOU ONTEM NO C. DO RIO

EMPATE DE DOIS TENTOS

NOVAMENTE estiveram em ação os novos jogadores do Canto do Rio, Veludo, Vitor, Duque, Lafaiete e Adésio, no Estádio Caio Martins. A novidade do ensaio dos alvi-celestes, foi a presença do ponteiro Paraguaio, que se encontra em experiência com possibilidade de ser contratado. O médio Eli estêve ausente, registrando-se o empate de dois tentos, gols de Paraguaio e Julinho para os titulares e Célio e Darrocinha para os suplentes.

Os quadros estiveram assim formados:

Titulares — Marco André; Lafaiete e Duque; Vitor, Adésio e Arnóbio; Paraguaio (Jairo), Julinho, Zequinha, Bené e Ari.

Suplentes — Veludo; Ícicio e Garcia; Dodoca, Nésio (Moreno) e Lara; Leco, Joel, Célio, Darrocinha e Zé Luis.

Em Troyes, o Botafogo

No exterior, o Botafogo depois de atuar em Nuremberg, voltará a campo hoje na França, jogando em Troyes contra o quadro do mesmo nome, que ainda recentemente se sagrou vice-campeão da Taça da França. Amanhã o alvinegro efetuará a sua ante-penúltima partida na Europa, enfrentando o Stade Reims na cidade que lhe empresta o nome.

Designados...

(Conclusão da 8.ª página)

pelejará contra um quadro argentino.

Não foi completada a tabela da rodada, devendo o Fluminense apresentar-se no dia imediato, ou seja, a 24.

SELEÇÕES «B»

Foi procedida uma alteração na tabela das seleções «B». No dia 24 jogarão Brasil x Uruguai, em São Paulo; no dia 1 de julho, Brasil x Argentina: igualmente em São Paulo e no dia Montevidéu.

O MOMENTO IDEAL

ÊSTE é o momento ideal para um delicioso CAFÉ PAULISTA

Saiba bem aproveitar um instante de descanso desfrutando do especial prazer de um cafezinho feito em casa... Feito em casa com o gostoso CAFÉ PAULISTA

ATENÇÃO DONAS DE CASA:

O Café Paulista tem melhor sabor porque graças a um perfeito sistema de torrefação e distribuição, é encontrado sempre fresco em qualquer fornecedor. Prefiram portanto CAFÉ PAULISTA.

PARA HONRAR SEU PALADAR, CAFÉ PAULISTA

ELEITO POR UNANIMIDADE O SR. ANTÔNIO DO PASSO

Já eleito presidente da FMF o sr. Antônio do Passo dirige os trabalhos da assembléia geral de ontem

MANTIDA A DATA DO INÍCIO DO CAMPEONATO

ADIADA A QUESTÃO DE ARBITRAGEM

A ASSEMBLÉIA Geral da Federação Metropolitana de Futebol estêve reunida, ontem, para eleger o novo presidente do seu poder executivo e decidir sôbre vários assuntos de interêsse para o popular esporte bretão. Inicialmente, os representantes dos clubes filiados tomaram conhecimento do pedido de renúncia do sr. Geraldo Starling, que, diga-se de passagem, estêve presente à reunião, tendo a oportunidade de fazer uso da palavra, dizendo da sua emoção e da sua mágua em ter que deixar a companhia de gente tão leal e amiga, concluindo por apresentar os seus agradecimentos a todos. Em nome dos clubes, saudou o presidente demissionário o sr. Alves de Morais, primeiro mandatário do Flamengo.

Em seguida, procedeu-se a eleição do presidente da FMF, tendo sido eleito o sr. Antônio do Passo, por unanimidade. Logo depois, o novo maioral da entidade, na forma do estatuto, indicou os senhores Armando Aires da Cunha; Mário Saraiva e Evaristo Marcelo para os cargos da vice-presidência, secretário e tesoureiro, respectivamente.

A homologação dos nomes dos esportistas apontados para os referidos postos da diretoria da entidade, conforme resolveu a assembléia, escudada num dispositivo estatutário, será feita na sessão marcada para segunda-feira próxima, às 18 horas. Nos interêsses gerais, a assembléia tratou da questão provocada pelo empate registrado entre o Olaria e o São Cristóvão, na tabela das colocações do campeonato passado, realizando o sorteio para ver quem ficaria com o número nove. Venceu o Olaria essa pendência extra. A seguir, o sr. Alves de Morais, presidente do Flamengo, usou da palavra para tecer considerações acêrca do próximo campeonato da cidade. Foi longa a exposição do dirigente supremo do clubre rubro-negro, através da qual focalizou vários aspectos relativos ao certame, acrescentando que o Flamengo nada pleiteava, mas queria saber se já havia sido firmado o contrato com a ADEM e estudado o quadro de árbitros, além de acer-

(Conclui na 7.ª página)

Diario de Noticias
esportivo
SEGUNDA SEÇÃO — Sexta-feira, 8 de Junho de 1956

DESIGNADOS ADVERSÁRIOS PARA CLUBES BRASILEIROS

ALTERADA A TABELA DO TORNEIO

JÁ estão fixados os primeiros jogos do Torneio Internacional Inter-Clubes, do qual participarão cinco clubes brasileiros e outros tantos do Uruguai e da Argentina. A estréia de clubes brasileiros se dará na terceira rodada, no dia 23 do corrente. Naquela data o São Paulo enfrentará um clube uruguaio, em Montevidéu; o Corinthians jogará também contra um uruguaio, em São Paulo; o América enfrentará, nesta capital, um dos clubes argentinos, e o Santos, em Buenos Aires,

(Conclui na 7.ª página)

DESCANSANDO

Romeiro, promissor atacante do América, convocado para a seleção brasileira, num momento de descanso, no intervalo de um treino.

TRÊS PELEJAS EQUILIBRADAS NA NOITADA DE BASQUETEBOL

AMEAÇADO O CAMPEÃO PELO QUADRO RUBRO

FAVORITOS VASCO E SÍRIO LIBANÊS

DAS cinco pelejas marcadas para esta noite pelo Campeonato Carioca de Basquetebol apenas duas comportam francos favoritos. São elas Vasco x Grajaú e Sírio x Botafogo, nas quais os locais devem triunfar com certa facilidade. Os outros três embates porém prometem caracteristicas de equilíbrio. O Flamengo, campeão da cidade e único líder invicto do certame vai se defrontar com um adversário difícil. De fato, em sua quadra, o América, agora grandemente reforçado poderá surpreender.

Em Conde de Bonfim o Tijuca receberá o Fluminense, esperando-se um embate dos mais equilibrados e finalmente na rua Professor Valadares, a Atlética do Grajaú terá no Riachuelo um contendor que vem se apresentando com amplas credenciais para classificar-se.

São êstes os detalhes da rodada:

Tijuca x Fluminense — Ginásio do Tijuca — Luis Marzano e Célio Cidade, juizes; José Pinho Filho, cronometrista; Adolfo Meckler, apontador, e Hilmes Dias delegado.

América x Flamengo — Quadra do América — Hélvio Cesarino e Maier Mizrahi, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Artur Perez, apontador, e José Chaves, delegado.

A. A. Grajaú x Riachuelo — Quadra da A. A. Grajaú — Milton V. Carvalho e Guilherme Flaischauer, juizes; Fernando Espirito Santo, cronometrista; Hélio Veiga Martins, apontador, e Osmani Paiva, delegado.

Vasco da Gama x Grajaú — Aladino Astuto x Mário Newton Leal, juizes; Sérgio Rosa, cronometrista; Alfredo de Sousa, apontador, e Antônio Silveira Lima, delegado.

Sírio e Libanês x Botafogo — Quadra do Sírio e Libanês — José Ribeiro e Célio Pádua Guedes, juizes; José Guió Filho, cronemtrista; José Rodrigues de Almeida, apontador, e José Felberg, delegado.

Assinatura do Contrato

Hoje às 17 horas, na sede da Federação Metropolitana de Pugilismo, deverá ser assinado o contrato entre Valdemar Santana e Carlson Gracie, para a luta que vão disputar no próximo mês de Julho, no Ginásio do Maracanã.

PRETENDE MANECA O NOROESTE DE BAURU

BAURU, 7 — O sr. Mário Tavares, responsável pelo Departamento Profissional de Futebol do Nordeste viajou para o Rio a fim de tentar a conquista de reforços para seu clube.

Sabe-se que um dos elementos pretendidos pelo Noroeste é o atacante Maneca, do Vasco e a êste respeito o sr. Mário Tavares levaria autorização para fazer uma boa proposta ao jogador, dispondo-se a pagar o preço estipulado pelo passe. (Sport Press)

VALORES DO TIJUCA

Romildo, Mário, Barcelar, Ari e Zezinho defensores do quadro «cajuti».

Programa DA SEMANA

HOJE

BASQUETEBOL
CAMPEONATO DA CIDADE
Tijuca x Fluminense
América x Flamengo
A. A. Grajaú x Riachuelo
Vasco x Grajaú
Sírio Libanês x Botafogo
Sampaio x Vila Isabel

TÊNIS
CAMPEONATO ABERTO
Nas quadras do Tijuca

AMANHÃ

VOLIBOL
CAMPEONATO FEMININO
Flamengo x Fluminense
América x Bangu

TÊNIS
CAMPEONATO ABERTO
DOMINGO

FUTEBOL
Nas quadras do Tijuca
CAMPEONATO DA 2ª CATEGORIA
Campo Grande x Olti
São José x Nacional
Unidos de Ricardo x Cruzeiro

Rosita Sofia x Realengo
Manufatura x Oposição
Rolal x Nacional
União x Anchieta
Irmãos Goulart x Diana
Sampaio x Janeiro

Rui Barbosa x Canadá
Atilia x 1º de Maio
Palestrino x Cocotá

TREINO INDIVIDUAL ESTA MANHÃ PARA A SELEÇÃO, EM SÃO JANUÁRIO

NO RIO YUSTRICH

O treinador do F. C. do Pôrto, Yustrich, antecipando-se ao restante da delegação, chegou ontem, viajando com um dirigente portuense.

NOVAMENTE EM FOCO O GUARDIÃO VELUDO

FÓRMULA ORIGINAL PARA PAULINHO

DURANTE sua presença, ontem, na sede da CBD, o preparador Flávio Costa disse que o médio Mário Ferreira, do Água Verde, do Paraná, não mais poderá ser aproveitado na seleção que irá a Assunção, de vez que não participou do treino de quarta-feira última. Contando com vários médios, entre os quais Formiga, Zózimo, Osvaldinho e Djalma Santos, não acredita que possa incluir na equipe o médio paranaense.

PAULINHO PODERIA IR

Relativamente ao atacante Paulinho, do Atlético Mineiro, revelou Flávio Costa uma surpreendente «solução» que teria sido encontrada para a permanência daquele dianteiro no selecionado brasileiro. Assim é que a suspensão por 50 dias, aplicada pelo Tribunal de Justiça da Federação Mineira, seria considerada «apenas para os jogos locais» — novo tipo de caracterização de infrações, que passarão a ser regionais, nacionais ou internacionais... Suspenso, pois, «regionalmente», Paulinho não cometeu nenhuma infração nacional; pode, portanto, integrar o selecionado brasileiro.

VELUDO EM FÔCO

Informou-se ontem à noite que o guardião Veludo fôra con-

(Conclui na 7.ª página)

"Caminha a Passos Largos o Novo Futebol Português"

ESCALADO

O médio Décio está escalado para enfrentar a seleção.

Declarou o Treinador Yustrich ao Desembarcar

MAIS TRÊS JOGOS DO PÔRTO NO BRASIL

CHEGOU ontem, a esta capital, o treinador Dorival Knippe, ou melhor o "Yustrich", como êle é conhecido desde os tempos em que atuou defendendo a meta do Flamengo. Em sua companhia viajou o sr. Alfredo Pinto Magalhães, presidente do Conselho Fiscal do FC do Pôrto, tendo os dois se antecipado à chegada da delegação daquele clube português, que tem sua partida marcada para o Brasil para o dia 14 do corrente, viajando no mesmo avião que o Vasco da Gama, que regressará da Europa. Logo após sua chegada ao aeroporto do Galeão, onde foram recebidos por dirigentes do Vasco, amigos e jornalistas, a reportagem teve ocasião de palestrar com ambos, principalmente, com o técnico, que é matogrossense de nascimento e conseguiu igualar, êste ano a façanha do Benfica, na temporada passada, conquistando o título do campeonato e a "Taça de Portugal", com um treinador brasileiro. O Pôrto não era campeão há 15 anos, o que veio trazer maior sensação ao titulo conseguido. Como era lógico, procuramos saber de Yustrich as razões principais que levaram o FC do Pôrto ao campeonato português:

— "Apesar de parecer a todos que meu trabalho foi grande, à frente do FC do Pôrto, não o foi em tão grande escala. Muito mais se deve à diretoria que me prestigiou em tôdas as horas, mesmo naquelas em que tudo não corria bem. Também os jogadores

(Conclui na 7.ª página)

DESEMPATE TIJUCA X FLUMINENSE

Foi marcada para esta noite, às 20h30m, no ginásio do América, o jógo final da série "melhor de três", entre Tijuca e Fluminense, em disputa do segundo lugar do Campeonato de Aspirantes.

DOZE a UM DO FLAMENGO SÔBRE O BRANN, DE BERGEN

Evaristo brilhou em Bergen, assinalando dois gôls.

EXIBIÇÃO NOTÁVEL SUPERANDO TUDO QUE JÁ SE VIU NA NORUEGA

HENRIQUE O GOLEADOR PRINCIPAL

BERGEN, Noruega, 7 — (U. P.) — O Flamengo, do Rio de Janeiro, venceu hoje por 12 a 1, o Brann, da Primeira divisão da Liga Norueguêsa. O primeiro tempo terminara com a vitória dos brasileiros por 5 a 0.

Ao alcançar sua segunda vitória na Noruéga, a equipe do Flamengo demonstrou plenamente que merece a extraordinária reputação de que veio precedida.

A exibição dos brasileiros foi notável, superando tudo o que se tem visto na Noruéga desde o fim da guerra.

O jôgo foi noturno, tendo sido realizado sob intensa chuva. A cancha estava úmida e escorregadia. Não obstante, nove mil pessoas compareceram ao Estádio para assistir à grande demonstração da equipe carioca.

O goleador do Flamengo foi o centro-avante Henrique, que assinalou 4 tentos. Paulinho, Babá e Evaristo assinalaram 2 goals cada e Rubens um. O tento da equipe norueguêsa foi marcado por Opedal.

As duas equipes jogaram assim constituidas:

FLAMENGO — Ari; Tomires e Pavão; Jadir, Dequinha e Osni; Paulinho, Rubens, Henrique, Evaristo e Babá.

BRANN — Endresen; Kalsaas, Eriksen e Rasmussen; Hansen e Henriksen; Silvesrtsen, Hordnes, Skagen, Opedal e Ahuge.

Escalado o Bonsucesso Para Jogar Com a Seleção

Não Atuará o Médio-Esquerdo Paulo

A equipe do Bonsucesso voltou a exercitar-se individualmente, na manhã de ontem, em Teixeira de Castro, preparando-se para o treino de amanhã, á tarde, em São Januário, contra a seleção brasileira que irá a Assunção, disputar os dois jogos pela «Taça Osvaldo Cruz». O médio esquerdo Paulo, que está com o pé engessado, não estêve presente, devendo ser substituido por Gilberto no encontro de amanhã.

O quadro para êste treino deverá formar com Humberto; Mauro e Gonçalo; Décio, Pacheco e Gilberto; Milton, Valdemar, Valter Prado, Vadinho e Nilo.

Vitor firmou ontem contrato com o Canto do Rio.

Datas Para as Exibições dos Globetrotters

Finalmente ontem foram concretizadas as datas para as apresentações dos Globetrotters nesta capital o que se verificará terça e quarta-feira próximas no Ginásio do Maracanã, estando fixado para segunda-feira a chegada dos fabulosos jogadores da terra de Tio Sam, os quais ficarão hospedados no Regente Hotel, em Copacabana. Nota-se, porém, que apenas duas exibições farão os Globetrotters, uma vez que outros inúmeros convites o impedem de se apresentar maior número de vêzes na capital da República.

FIRMARAM COMPROMISSO OS NOVOS CANTORRIENSES

BASES DOS CONTRATOS ASSINADOS

OS jogadores Veludo, Lafaiete, Duque e Vitor, que pertenciam ao Fluminense, firmaram, finalmente, contrato com o Canto do Rio, pelo espaço de um ano. Veludo perceberá 13 mil cruzeiros mensais e 60 mil de luvas. Lafaiete, 10 mil mensais e 30 mil de luvas; Vitor, 11 mil mensais e 50 de luvas; e Duque, 12 mil mensais e 50 de luvas. Também o ex-vascaino Adésio assinou contrato, devendo perceber 12 mil mensais e 50 de luvas. Mais dos jogadores estão nas cogitações do Canto do Rio: os ponteiros Pedro Bala e Paraguaio, que sòmente serão contratadso se aprovarem nos testes a que serão submetidos. Em face dessas novas aquisições, a direção do ciube está preparando uma lista dos elementos que serão dispensados.

INGRESSO ÚNICO NO JÔGO-TREINO

Para o jôgo-treino entre o Bonsucesso Futebol Clube e a Seleção Brasileira, que disputará em Assunção (Paraguai), nos dias 12 e 13 do corrente, a Taça Osvaldo Cruz, no dia 9 do corrente, sábado, no Estádio de São Januário a C. B. D. tomou as seguintes providências:

Preliminar: — Operários x D. N. B. — Inicio às 13 horas.

JÔGO TREINO — Inicio às 15h15m.

Os portões serão abertos ao público às 12h30m.

Os sócios do Clube de Regatas Vasco da Gama terão livre ingresso, mediante apresentação dos recibos de maio ou junho, e entrarão pelo portão da rua Abilio. Os ingressos para êsse jôgo-treino serão vendidos ao preço único de Cr$ 20,00.

O público terá entrada pela rua Bonfim.

INSTITUÍDA NA CBD A COMISSÃO TÉCNICA

MAIS CONVOCAÇÕES ATÉ DOMINGO

A atribuição, a uma comissão técnica das funções que até aqui deviam ser desempenhadas pelo supervisor dos selecionados da CBD foi, pràticamente, o principal assunto ventilado na reunião de ontem do Conselho Técnico de Futebol. Confirmando notícia por nós divulgada há dias; ficou definitivamente assentada a constituição daquela comissão pelo presidente da diretoria, presidente do Conselho Técnico de Futebol e o supervisor, respectivamente, srs. Silvio Correia Pacheco, Ivan Reis de Freitas e Paulo Machado de Carvalho. Acreditam os mentores cebedenses que as atividades do técnico poderão ser simplificadas com a existência dessa comissão, que, dotada de amplos poderes em virtude da presença do presidente da entidade, tornará desnecessária a perda de tempo com a espera das reuniões do Conselho Técnico de Futebol.

NOVA LISTA, ATÉ DOMINGO

Presente a reunião, o pre-

(Conclui na 7.ª página)

P'RA LER no Bonde

JOSÉ BRÍGIDO

REALIDADE — Continuam sendo utilizadas as lições aprendidas na Europa. A convocação dêsse desconhecido goleiro Nadinho, que pertence ao Bangu, recém-contratado na Bahia, revela o critério da convocação. O rapaz tremeu, estêve nervoso no treino. Imaginem, leitores, como não tremerá num jôgo oficial fora do Brasil... Pelo jeito, Pompéia irá para a meta, com a sua irregularidade de atuação. Que seja feliz, são os nossos votos. Tratemos de reanimar os jogadores, a fim de que êles dêem o máximo de entusiasmo, de ardor, no jôgo do dia 12, empregando-se da melhor maneira possível.

⊖

CANDIDATOS — Hoje, no Madison Square Garden, de Nova York, deverá ser efetuado o primeiro combate eliminatório, não oficial, dos que se candidatam à vaga deixada aberta pela renúncia de Rocky Marciano ao título de campeão mundial de box, da categoria máxima. Defrontar-se-ão Floy Patterson, de Brooklyn, N. Y., e Tommy «Hurricane» Jackson, de Far Rockaway, N. Y., numa luta em doze assaltos. São numerosos os aspirantes à corôa do ex-rei Marciano, mas Archie Moore, soberano dos meio-pesados, parece ser o melhor qualificado para a sucessão.

⊖

EUFORIA — Aquêle 8-1 de São Januária, a favor da equipe de camisa amarela, pôs muita gente eufórica e maravilhada. De um momento para outro, o quadro efetivo se tornou primoroso: passes de primeira, perfeita entrosagem (êste é o têrmo empregado) de suas linhas, atacantes com chutes certeiros, que bombardearam a meta contrária com uma eficiência admirável. Como se vê, uma seleção magnífica, capaz de voltar à Europa e arrasar tudo. Esses impulsos eufóricos é que estragam as coisas. A observação tem de ser fria, objetiva e serena. Nada mais.